



RELATÓRIO DE
**AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**
2021

**UNIVERSIDADE DO
EXTREMO SUL
CATARINENSE - UNESC**

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE UNESC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
2021



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Vice-Reitor

Prof. Dr. Daniel Preve

Pró-Reitora Acadêmica

Prof^a. Dra. Indianara Reynaud Toreti

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Profa. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

ORGANIZADORES

Anne Marie Scoss

Julia Dos Santos Gonçalves

Thiago Henrique Almino Francisco

SUBCOMISSÕES

Pró-Reitoria Acadêmica

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Diretoria de Ensino de Graduação Presencial

Diretoria de Ensino de Graduação a Distância

Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor de Planejamento Institucional

Setor de Avaliação Institucional

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

(Nomeados pela Portaria 61/2018/Reitoria e Portaria 64/2018/Reitoria – Mandato até 24/10/2021)

Representantes Docentes:

Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)

Guiomar da Rosa Bortot

Ângela Costa Piccinini

Jeferson Luis de Azeredo (Suplente)

Representantes Técnicos Administrativos:

Anne Marie Scoss

Clarita Maria Torquato

Marlete Borges Cechella

Carla Cristina Casagrande Monteiro (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada:

Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC

Maria Julita Volpato Gomes – ACIC

Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma (Suplente)

Representantes Discentes:

Alexandre Aparecido Bristot Rocha – DCE

Alexandre Back Prudêncio

Suzel Ramos Cândido (Suplente)

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

(Nomeados pela Portaria 93/2021/Reitoria – Mandato a partir de 25/10/2021)

Representantes Docentes:

Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)

Guiomar da Rosa Bortot (Coordenadora Adjunta)

Ângela Costa Piccinini

Ioná Vieira Bez Birolo

Representantes Técnicos Administrativos:

Anne Marie Scoss

Clarita Maria Torquato

Marlete Borges Cechella

Carla Cristina Casagrande Monteiro

Representantes Sociedade Civil Organizada:

Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC

Maria Julita Volpato Gomes – ACIC

Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma

Representantes Discentes:

Vittor Teixeira Ferreira – DCE

Geovana Lisa Paraguaia Ribeiro – DCE

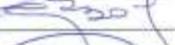
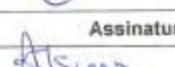
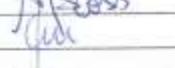
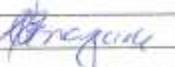
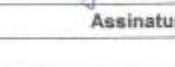
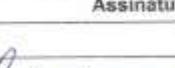
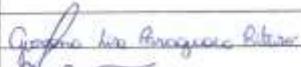
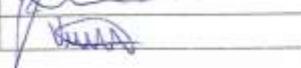
John Marcell Ansiliero Maciel – DCE

Francine Nazário da Silva - APG

TERMO DE APROVAÇÃO

Pelo presente termo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, abaixo relacionados, APROVAM o Relatório de Autoavaliação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Código 482), ciclo de Referência 2021 (1º relatório parcial), a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC, conforme Art. 22 da Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017, republicada em 03 de setembro de 2018.

Criciúma, 25 de março de 2022.

Representantes Docentes	Assinatura
Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)	
Guilmar da Rosa Bortot (Coordenadora Adjunta)	
Angela Costa Piccinini	
Ioná Vieira Bez Birolo	
Representantes Técnicos Administrativos	Assinatura
Anne Marie Scoss	
Clarita Maria Torquato	
Marlete Borges Cechella	
Carla Cristina Casagrande Monteiro	
Representantes Sociedade Civil Organizada	Assinatura
Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC	
Maria Julita Volpato Gomes – Associação Empresarial de Criciúma - ACIC	
Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma	
Representantes Discentes	Assinatura
Vittor Teixeira Ferreira - DCE	
Geovana Lisa Paraguaia Ribeiro - DCE	
John Marcell Ansiliero Marciel - DCE	
Francine Nazário da Silva - APG	

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Avaliações aplicadas no último triênio	32
Quadro 2 - Total de Reuniões da Assessoria Pedagógica – 2020	42
Quadro 3 - Resumo da participação – Seminário de Avaliação Institucional da Unesc	43
Quadro 4 - Conceitos atribuídos aos indicadores relacionados com a avaliação institucional	62
Quadro 5 – Evolução da participação discente nas avaliações – 2015/1 a 2021/2.....	66
Quadro 6 – Evolução da participação docente nas avaliações – 2015/1 a 2021/2	71
Quadro 7 – Evolução da participação dos técnico-administrativos nas avaliações – 2015/1 a 2021/2	73
Quadro 8 – Participação dos egressos – 2015 a 2019.....	74
Quadro 9 – Evolução da participação da comunidade nas avaliações – 2015 a 2021.....	75
Quadro 10 – Total de destaques nos ciclos de autoavaliação da Unesc	79
Quadro 11 – Total de desafios nos ciclos de autoavaliação da Unesc	81
Quadro 12 – Postagem dos Relatórios de Autoavaliação da Unesc no e-MEC no último ciclo	86
Quadro 13 – Divulgação e socialização dos resultados pela CPA	90
Quadro 14 – Quantidade de melhorias e projetos estratégicos por eixos e dimensões	91
Quadro 15 – Conceito Institucional da UNESC referente ao Credenciamento na modalidade a Distância – 2010	102
Quadro 16 – Conceito Institucional da UNESC referente ao Recredenciamento na modalidade Presencial – 2015	102
Quadro 17 – Conceito Institucional da UNESC referente ao Recredenciamento na modalidade EaD – 2019	102
Quadro 18 – Resultados dos CPC dos Cursos dos Ciclos de 2004, 2007, 2010, 2013, 2016 e 2019.	107
Quadro 19 – Resultados dos CPC dos Cursos dos Ciclos de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017	108
Quadro 20 – Resultados dos CPC dos Cursos dos Ciclos de 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018	109

Quadro 21 – Panorama geral dos conceitos de curso (CC)	110
Quadro 22 – Eventos de formação promovidos pela Assessoria Pedagógica.	122
Quadro 23 – Quantidade de cursos avaliados.....	124
Quadro 24 – Avaliação dos cursos de graduação pelo Guia da Faculdade - Quero/Estadão ¹	125
Quadro 25 – Número de reprovações por área do conhecimento no primeiro semestre de 2019 a 2021.	128
Quadro 26 – Número de reprovações por área do conhecimento no segundo semestre de 2019 a 2020.	128
Quadro 27 – Total de ações desenvolvidas pelo programa Acolher,	137
Quadro 28 – Atendimentos promovidos pelo Acolher.....	138
Quadro 29 – Formação continuada de Professores da Rede Pública municipal, no ano de 2021.....	156
Quadro 30 – Tabela dos projetos de extensão vigentes nos anos de 2019, 2020 e 2021.	157
Quadro 31 – Quantidade de Projetos desenvolvidos no Território Paulo Freire.....	163
Quadro 32 – Ações da Unesc no sentido da promoção da responsabilidade social	166
Quadro 33 – Número de atendimentos no Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem de 2019 a 2021.....	167
Quadro 34 – Alunos da Graduação com Deficiência e Transtorno.	168
Quadro 35 – Dados levantados pelo OBDESI.....	186
Quadro 36 – Projetos desenvolvidos com fomento externo	191
Quadro 37 – Ações de veiculação externa do OBDESI	193
Quadro 38 – Execução Interna Plano AMESC – Informes Cidades	193
Quadro 39 – Reuniões de Alinhamentos - OBDESI	194
Quadro 40 – Publicações e Organização realizadas pelo OBDESI.....	198
Quadro 41 – Outras Publicações e Informações.....	198
Quadro 42 – Modelos de negócio incubados no Talent Lab	200
Quadro 43 – Panorama dos Cursos da UNESC Virtual	212
Quadro 44 – Cursos ofertados na modalidade EaD.....	213
Quadro 45 – Evolução das disciplinas de cursos presenciais ofertadas em EaD	214
Quadro 46 – Demonstrativo no SEAD de produção do Material Didático	216

Quadro 47 – Demonstrativo dos trabalhos de produção de audiovisual desenvolvidos no SEAD.....	216
---	-----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Registro dos acessos no portal da transparência	53
Gráfico 2 – Registro do acesso a divulgação das avaliações no Portal Minha Unesc.....	59
Gráfico 3 – Participação na Avaliação do Atendimento do SAMA.....	68
Gráfico 4 – Participação dos Acadêmicos Ingressantes da Graduação	69
Gráfico 5 – Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Lato Sensu.....	70
Gráfico 6 – Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu	70
Gráfico 7 – Participação docente na avaliação das atividades e ações da Unesc	72
Gráfico 8 – Avaliação do ensino de graduação - docentes.....	72
Gráfico 9 – Total de relatórios produzidos pelo SEAI ao longo do último ciclo	78
Gráfico 10 – Total de destaques dos últimos três anos.....	80
Gráfico 11 – Total de desafios dos últimos três anos	82
Gráfico 12 – Evolução do IGC da Unesc – 2010 a 2019	103
Gráfico 13 – Total de Ações desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica.....	128
Gráfico 14 – Número de reprovações por área do conhecimento no primeiro semestre de 2019 a 2021.	129
Gráfico 15 – Número de reprovações por área do conhecimento no segundo semestre de 2019 a 2020.	130
Gráfico 16 – Total de Editais em Agências de fomento.....	146
Gráfico 17 – Quantidade de Beneficiados pelos eventos de Extensão.....	155
Gráfico 18 – Análise global de contemplação dos ODS nos projetos de extensão	164
Gráfico 19 – Total geral de ações desenvolvidas pelo Sama.	167
Gráfico 20 – Total de alunos da graduação com deficiência e transtorno.....	169
Gráfico 21 – Ações do núcleo de estudo étnico-raciais, afro-brasileiros, indígenas e de minorias	170
Gráfico 22 – Número de atividades desenvolvidas pelo Setor de Arte e Cultura.	171
Gráfico 23 – Número de participantes nas atividades desenvolvidas pelo setor de arte e cultura	171

Gráfico 24 – Total de atividades desenvolvidas pelo Cedoc ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2021	175
Gráfico 25 – Números de Serviços prestados pelo Museu de Zoologia, entre 2019 e 2021.	176
Gráfico 26 – Programas Educativos do Museu de Zoologia	177
Gráfico 27 – Atividades realizadas do museu da infância da Unesc.....	178
Gráfico 28 – Atividades do herbário da Unesc, entre 2019 e 2021.....	181
Gráfico 29 – Ações desenvolvidas pelo instituto de idiomas da Unesc em 2019, 2020 e 2021	182
Gráfico 30 – Quantidade de participantes oferecidas pelo Setor de Cursos de Extensão	183
Gráfico 31 – Quantidade de material produzidos sob a supervisão do Sead.....	212
Gráfico 32 – Total de disciplinas EAD, nos cursos presenciais	213

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional da Unesc.....	30
Figura 2 – Perfil da avaliação institucional na UNESC	34
Figura 3 – Retrato do Projeto de Autoavaliação da UNESC.....	36
Figura 4 – Vídeo ilustrativo relacionado a divulgação dos resultados da avaliação	41
Figura 5 – Banner de Divulgação do Seminário realizado em 2019	44
Figura 6 – Banner de Divulgação do Seminário realizado em 2020	45
Figura 7 - Registro da divulgação dos resultados das avaliações internas e externas no portal da transparência	52
Figura 8 - Registro de relatório no portal da transparência para divulgação de avaliação externas.....	54
Figura 9 - Registro de relatório no portal da transparência para divulgação de avaliação com à comunidade.....	55
Figura 10 - Registro de relatório no portal da transparência para divulgação de avaliação com os discentes	55
Figura 11 - Visualização pelos estudantes dos resultados gerais no Minha Unesc.....	56
Figura 12 - Visualização pelos estudantes dos resultados gerais do curso no Minha Unesc. 57	57
Figura 13 - Visualização pelos estudantes dos resultados gerais da fase no curso no Minha Unesc.	57
Figura 14 - Registro da divulgação das avaliações do curso no portal da Universidade	58
Figura 15 - Selo da Avaliação Institucional - CPA/SEAI	60
Figura 16 - Retrato do Projeto de Autoavaliação da Unesc.	64
Figura 17 - Síntese do fluxo do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc	85
Figura 18 - Panorama do IGC 2018.....	105
Figura 19 - Mapa Estratégico da UNESC	117
Figura 20 - Identidade visual do programa Acolher.....	135
Figura 21 - Fluxograma Assessoria Pedagógica	209
Figura 22 - Fluxo de Produção de Material Didático	211

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Números da Pós-graduação Stricto sensu e Lato Sensu.....	142
Tabela 2 - Números de Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.....	143
Tabela 3 - Quantitativo de projetos aprovados em agências de fomento	144
Tabela 4 - Números de projetos aprovados, discentes e docentes envolvidos nos Editais de Pesquisa	153
Tabela 5 - Eventos científicos de pesquisa promovidos.....	154
Tabela 6 - Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2019 e 2021.....	176
Tabela 7 - Atividades do Herbário da Unesc, entre 2020 e 2021.....	181
Tabela 8 - Total de teses defendidas nos programas da Pós graduação Stricto Sensu de 2019 a 2021.....	245
Tabela 9 – Total de dissertações defendidas nos programas da Pós graduação Stricto Sensu de 2019 a 2021.	245
Tabela 10 – Total de Bolsistas da Pós graduação Stricto Sensu de 2019 a 2021.....	245
Tabela 11 – Atividades, artigos publicados e produções técnicas dos PPGs	294

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACAFE	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
ACIC	Associação Empresarial de Criciúma
ACIVA	Associação Empresarial de Vale do Araranguá
AFASC	Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma
AICOM	Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing
AMA	Associação de Amigos do Autista
AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
AMREC	Associação dos Municípios da Região Carbonífera
AMUREL	Associação Municípios Região de Laguna
APCN	Aplicativo para Propostas de Cursos Novos
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CASAN	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento
CC	Conceito de Curso
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CEA	Centro de Experimentação Animal da Unesc
CEDOC	Centro de Documentação
CEE/SC	Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina
CELESC	Centrais Elétricas de Santa Catarina
CEMESSC	Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina Virtual
CENTAC	Central de Atendimento ao Acadêmico
CERTEC	Laboratório de Cerâmica Técnica
CFE	Conselho Federal de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMECC	Conselho Municipal de Educação de Criciúma
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSU	Conselho Superior Universitário

CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
CREA-SC	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
CSA	Conselho Superior de Administração
CTI	Ciência, Tecnologia e Inovação
CVV	Centro de Valorização da Vida
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DDH	Departamento de Desenvolvimento Humano
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DP	Docentes Permanentes
DPI	Departamento de Projetos e Infraestrutura
DTI	Departamento de Tecnologia da Informação
EAD	Ensino a Distância
ECOCRIA	Escola de Comunicação Criativa
E-MEC	Sistema Eletrônico do Ministério da Educação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESF	Estratégia Saúde da Família
FAPESC	Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
FUCRI	Fundação Educacional de Criciúma
FUMDES	Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior
FURB	Universidade Regional de Blumenau

GECIES	Grupo de Pesquisa em gestão do cuidado, integralidade e educação na saúde
GEPPS	Grupo de Estudos e Pesquisa em Promoção da Saúde
GERED	Gerência Regional de Educação
GPA	Grupo de Pesquisa em Arte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDT	Instituto de Engenharia e Tecnologia da Unesc
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JDP	Jovens Docentes Pesquisadores
LABIOMEC	Laboratório de Biomecânica
LABREPI	Laboratório de Resíduos e Processos Industriais
LAD	Laboratório de Arquivo e Documentação
LAFEN	Laboratório de Fenômenos de Superfície e Tratamentos Térmicos
LAPEL	Laboratório de Pesquisa de Letras
LIS	Laboratório de Imagem e Som
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAB	Núcleo de Estudo Étnico-Raciais, Afro-Brasileiros, Indígenas e de Minorias
NEPST	Pesquisas em Saúde do Trabalhador
NUPAC-ST	Núcleo de Promoção e Atenção Clínica à Saúde do Trabalhador
NUPREVIPS	Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde
OBDESI	Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG	Organização não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas

OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNESC	Programa de Avaliação Institucional da Unesc
PCC	Prática como Componente Curricular
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGP	Programa de Grupos de Pesquisa
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIC	Programa de Iniciação Científica
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu
PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCS	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
PPGD	Programa de Pós-graduação em Direito
PPGDS	Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGSCOL	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais
PROACAD	Pró-Reitoria Acadêmica
PROIES	Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PRÓSTRICTO	Programa de Apoio às Atividades do Stricto Sensu
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
REBIOTERIO	Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos

SAD	Sociedade Ambiente e Desenvolvimento
SAMA	Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem
SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SCT	Semana de Ciência e Tecnologia
SEACAR	Setor de Captação de Recursos
SEAI	Setor de Avaliação Institucional
SECOM	Setor de Comunicação
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SEPLAN	Setor de Planejamento Institucional
SERCA	Secretaria Acadêmica
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Comunicação e Informação
UCLA	University of California, Los Angeles
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UMU	Universidad de Murcia
UNA	Unidade Acadêmica
UNC	Universidade do Contestado
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFACRI	União das Faculdades de Criciúma
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIPLAC	Universidade do Planalto Catarinense
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí, Campus Itajaí



UNIVILLE	Universidade da Região de Joinville
USP	Universidade de São Paulo
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	24
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
3	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
3.1.	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	29
3.1.1.	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	77
3.1.2.	Relatórios de autoavaliação	83
3.1.3.	Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.....	89
3.1.4.	Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional	95
3.2.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	112
3.2.1.	Avanços	112
3.2.2.	Desafios	113
3.2.3.	Ações com base nos desafios.....	114
4	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	116
4.1.	MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	116
4.2.	PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	121
4.2.1.	Política de ensino de graduação.....	121
4.2.2.	Política de ensino de pós-graduação.....	141
4.3.	PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	142
4.4.	PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	165
4.5.	PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD	202
4.5.1.	Implantação de Polos EAD.....	218
4.6.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	219
4.6.1.	Avanços	219

4.6.2. Desafios	221
4.6.3. Ações com base nos desafios.....	221
5 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	223
5.1. OBJETIVOS, MISSÃO E MODALIDADE DOS PROGRAMAS	223
5.1.1. Programa de Pós-Graduação em Educação	224
5.1.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico	226
5.1.3. Programa de Pós-Graduação em Direito	229
5.1.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.....	233
5.1.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	235
5.1.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	238
5.1.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva	241
5.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE, E SUA COMPATIBILIDADE E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA	246
5.2.1. Programa de Pós-Graduação em Educação	246
5.2.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico	246
5.2.3. Programa de Pós-Graduação em Direito	248
5.2.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais.....	249
5.2.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	250
5.2.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	250
5.2.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva	251
5.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	253
5.3.1. Programa de Pós-Graduação em Educação	253
5.3.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico	261
5.3.3. Programa de Pós-Graduação em Direito	264
5.3.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais.....	279
5.3.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	284
5.3.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	286
5.3.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva	288
5.4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	332
5.4.1. Avanços	333
5.4.2. Desafios	335

5.4.3. Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios	336
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	338
REFERÊNCIAS CONSULTADAS	343

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional de Criciúma, Fucri, mantenedora da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, foi instituída pelo Poder Público Municipal, por meio da Lei n. 697 de 22 de junho de 1968, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais. Até setembro de 1991, houve o desencadeamento do Processo de Universidade, e algumas ações foram executadas. Entre elas, a unificação regimental e a criação da Unifacri - União das Faculdades de Criciúma -, resultante da integração das quatro escolas até então existentes: Faculdade de Ciências e Educação, Faciecri; Escola Superior de Educação Física e Desportos, Esede; Escola Superior de Tecnologia, Estec; e Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas, Escca. Em 1991, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, CEE/SC, pelo Parecer 256/91, aprovou o regimento unificado da Unifacri.

O processo de transformação da Unifacri em Unesc foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação, CFE, e aprovado em agosto de 1992 pelo Parecer 435/92/CFE. Em 1993, face à transferência para o CEE, a competência de criação de universidades, o projeto da Instituição foi encaminhado ao CEE/SC, que, em fevereiro de 1993, constituiu a Comissão de Acompanhamento, cuja atribuição era acompanhar o processo de transformação da Unifacri em Universidade. Em 3 de junho de 1997, o CEE/SC aprova a transformação em Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, cuja Missão, rediscutida e reformulada em 2006, ficou assim definida: "Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida". Assim, pela Resolução n. 35/97/CEE-SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a Unesc foi reconhecida como Universidade com o campus de Criciúma, tendo como finalidade a produção, a preservação e a disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Em 2012, a Universidade aderiu ao Edital nº 1, de 14 de agosto de 2012, migrando do Sistema Estadual para o Sistema Federal de Ensino.

A Unesc, reconhecida como Universidade Comunitária, delineou várias ações para cumprir sua Missão, dentre elas instituiu o processo de Avaliação Institucional no contexto do debate nacional sobre Avaliação Institucional, que deu origem ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, Paiub, iniciou a Avaliação Institucional nos Cursos

de Graduação em 1998, e, posteriormente, foi ampliado para outras atividades institucionais com a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Sinaes, a qual aperfeiçoou os processos existentes e integrou outros para atender esta legislação. Na Unesc, a avaliação institucional é desenvolvida pelo Setor de Avaliação Institucional, Seai, que trabalha colaborativamente com a Comissão Própria de Avaliação, CPA. A avaliação tem caráter pedagógico e procura subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados.

A Política de Avaliação Institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional.
- Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos.
- Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados.
- Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição.
- Compromisso social com o ensino, pesquisa e extensão de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

Os objetivos da Avaliação previstos no Projeto de Avaliação Institucional são:

Objetivo Geral: promover a reflexão-ação-reflexão com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos avaliativos institucionais e a tomada de decisões, visando à consolidação da missão da Unesc.

Objetivos Específicos:

- a) Conceber a avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando a aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa;
- b) Sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância do processo avaliativo por meio de reuniões, palestras, seminários, entre outros;

- c) Fortalecer a participação da comunidade interna e externa nos processos avaliativos;
- d) Consolidar a cultura de avaliação institucional como princípio para o planejamento e gestão institucional;
- e) Acompanhar o processo de avaliação institucional da IES em conjunto com o Setor de Avaliação Institucional;
- f) Organizar o Relatório de Autoavaliação Institucional e encaminhar ao e-MEC;
- g) Socializar à comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação.

No desenvolvimento do processo de avaliação, são previstos mais de 40 instrumentos, que podem ser consultados no Anexo A do Projeto de Autoavaliação Institucional no sítio eletrônico da Unesc, de acordo com a periodicidade estabelecida em projeto. Em consonância a isso, ocorre a sensibilização com os segmentos envolvidos, com a intenção de inseri-los no processo e demonstrar a importância da participação representativa para a validação dos dados. Isso tudo possibilita que os relatórios e resultados sejam, efetivamente, instrumentos de gestão acadêmico-administrativa, contribuindo com as tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

Realizada a coleta dos dados, os resultados são organizados em relatórios específicos para as instâncias gestoras, de modo que possam orientar o planejamento das ações de acompanhamento dos indicadores avaliados. Além disso, os resultados oriundos das pesquisas também alimentam a base do planejamento estratégico institucional, subsidiam a gestão superior nas definições de posicionamento estratégico e sinalizam a distância que se encontra para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. Tendo esses encaminhamentos feitos, inicia-se outra etapa do processo, que envolve a preparação da autoavaliação, ou seja, a elaboração dos roteiros para o relatório parcial que irão se transformar em relatórios parciais de autoavaliação e são estabelecidos de acordo com a distribuição dos eixos no ciclo avaliativo programado conforme o projeto da CPA.

Diante do exposto, a Unesc apresenta, neste documento, o seu Relatório de Autoavaliação de acordo com o estabelecido na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n. 065 de 2014. Este documento permite que os diversos segmentos da instituição possam utilizá-lo como mecanismo de gestão e melhoria das ações no cumprimento de sua missão institucional. O

Projeto de Autoavaliação da Unesc encontra-se, também, aderente com a Nota Técnica 065/2014, que estabelece o fluxo estrutural para a elaboração dos relatórios das CPAs que são submetidos, anualmente, ao Ministério da Educação. Ao longo do triênio, o Projeto é organizado para atender a estrutura dos eixos e dimensões que são preconizadas pelo Sinaes, de modo a promover subsídios para que a avaliação institucional, e seus desdobramentos, possam ocorrer de maneira integral na UNESC. Dessa forma, este relatório tem o objetivo de consolidar o movimento que se iniciou em 2018, encerrando o ciclo avaliativo em 2020 proposto no Projeto.

Nesse sentido, este relatório se organiza em torno do eixo 1, que trata do Planejamento e da Avaliação Institucional, e do eixo 2 que trata da Missão e do Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. Além disso, o Relatório também apresenta uma inovação, que é a primeira fase da autoavaliação dos PPGs, que integra a proposta recomendada pela Capes aos cursos de Pós-Graduação no Brasil.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em um aspecto sistêmico e global, um dos grandes desafios do processo de avaliação institucional é a organização metodológica, considerando a escolha dos principais instrumentos e metodologias para que os dados sejam fidedignos, alinhados a visão de mundo da Universidade e, sobretudo, representativos ao ponto de orientarem decisões estratégicas de uma instituição. No caso do percurso metodológico, dados quantitativos e qualitativos devem se integrar de maneira a promover a oportunidade do desenvolvimento de um “olhar” coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional de uma IES.

Um dos erros mais comuns em projetos dessa natureza é a valorização excessiva de dados quantitativos em detrimento de elementos qualitativos, imputando um enviesamento dos dados e proporcionando decisões que podem não ser tão assertivas. O inverso também é uma verdade, e por isso, é fundamental que exista um equilíbrio na utilização de procedimentos que possam integrar a visão positivista e interpretativista do processo avaliativo. É por isso que para a CPA da Unesc é essencial que exista o equilíbrio entre os procedimentos metodológicos utilizados, que são preconizados em fases distintas do projeto.

As abordagens quantitativas estão intrínsecas aos instrumentos aplicados e geram índices como produto de sua aplicação. Já as qualitativas promovem a oportunidade de compreender e relatar experiências que têm a condição de ampliar a visão de um determinado fenômeno que se alinha ou se relaciona com a avaliação. Para além de meras questões abertas, o movimento qualitativo serve para registrar experiências que possam se tornar práticas institucionais e incrementar o percurso formativo dos estudantes e docentes da Universidade. No caso das abordagens mistas um tanto quanto mais complexas, estas geram as mesclas de índices e fenômenos que ocorrem na Universidade, permitindo que experiências de alta complexidade possam ser devidamente compreendidas.

Dessa forma, portanto, este relatório contempla fenômenos que serão descritos a partir destas três abordagens. Os resultados, descritos nos próximos itens, são coletados, com base em roteiros compartilhados com os setores institucionais, bem como, de relatórios parciais dos diversos segmentos avaliados ao longo do ciclo. A seguir, em cada um dos eixos, além dos resultados, são apresentados também, os destaques e os desafios de cada um deles, permitindo, por meio de uma análise crítica que tem como base o PDI da Unesc.

3 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Unesc, reconhecida como Universidade Comunitária (Portaria 635/2014/Seres), o processo de avaliação institucional foi construído a partir de um conjunto de experiências desenvolvidas desde os tempos de transformação da antiga Unifacri em Unesc. Historicamente, a avaliação se desenvolveu na Universidade como um mecanismo de gestão, articulado com decisões estratégicas, e que proporcionaram a condição de construir um conjunto importante de informações aplicadas às decisões relevantes na história da Universidade. Desde a época do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, Paiub, início do processo de consolidação da avaliação institucional no Brasil, a experiência da Universidade vem colaborando para a construção de uma plataforma estratégica, que considera os resultados da avaliação elementos essenciais para a tomada de decisão no contexto da Universidade.

Sob a orientação destes pontos, os relatos constituídos a seguir têm o objetivo de descrever as relações e as interfaces entre a avaliação institucional e o processo de planejamento, considerando as ações empreendidas. Observando os direcionamentos do instrumento de avaliação institucional externa, aplicado ao processo de recredenciamento institucional, este relato considera os critérios de análise do eixo 1, tendo em vista os cinco indicadores que orientam a prática da avaliação, em sua integração com o processo de planejamento institucional.

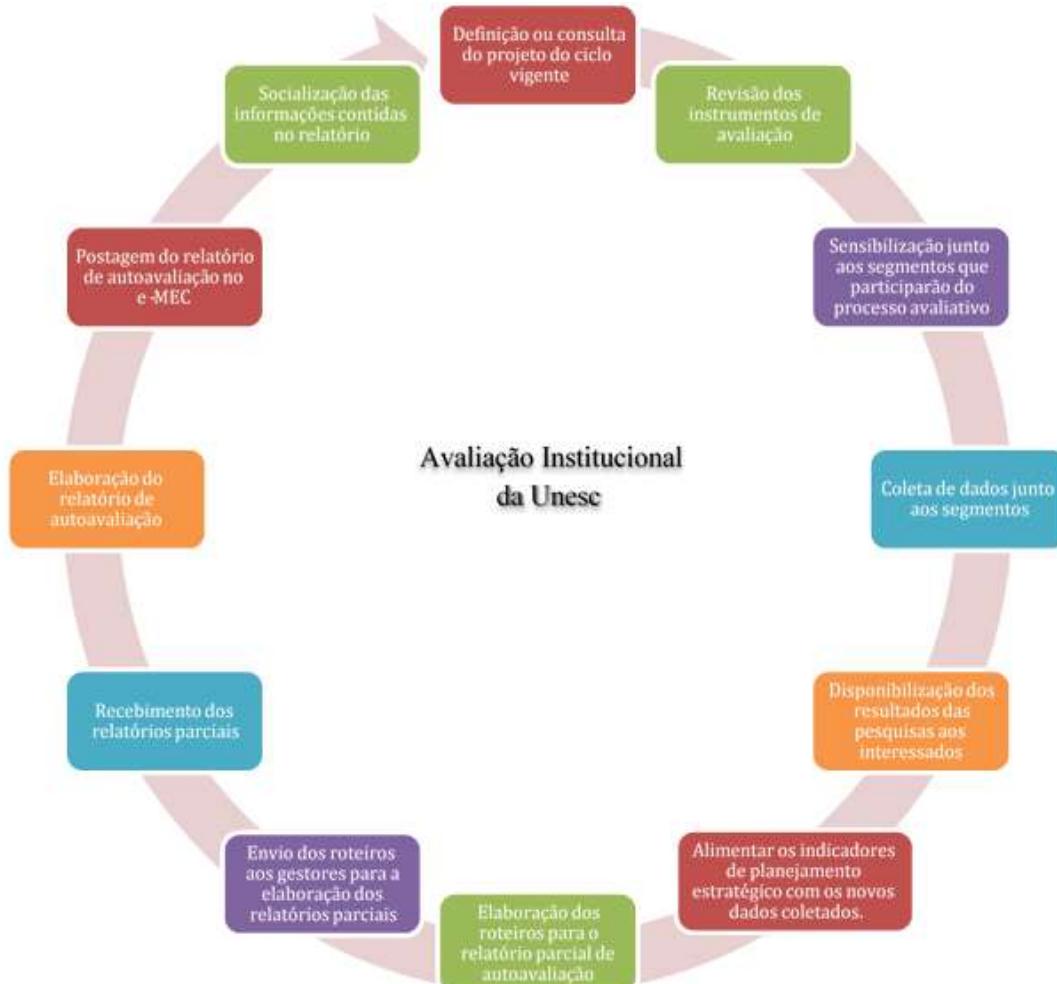
3.1. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da UNESC define um processo que observa todos os princípios estabelecidos pelo SINAES, com ênfase na globalidade (observância de todos os espaços e lugares da Universidade) e na continuidade. O fluxo estabelecido no projeto determina a ocorrência da avaliação ao longo do ciclo definido pela instituição que, de maneira flexível, desenvolve ações para contemplar todos os eixos, indicadores e critérios de análises que devem ser acompanhados, em toda a estrutura administrativa da Unesc. Essa flexibilidade serve também para introduzir novas demandas, motivadas pelas mudanças contextuais, ou então

para atender as alterações regulatórias que, em função de sua própria dinâmica, devem ser consideradas em todos os elementos da avaliação.

A figura 1 demonstra o fluxo observado pelo projeto e suas principais características:

Figura 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional da Unesc



Fonte: dos Autores do Projeto (2018)

Para cada ciclo são previstos um conjunto de instrumentos, que serão utilizados de acordo com a periodicidade estabelecida, analisados e aperfeiçoados, quando necessário, para verificar seu alinhamento com os indicadores de qualidade estabelecidos nas políticas institucionais previstas no PDI, e nas políticas de âmbito nacional. De acordo com o Projeto de

Autoavaliação da Unesc, é previsto e ocorre a sensibilização com os segmentos envolvidos, com a intenção de inseri-los no processo e demonstrar a importância da participação representativa para a validação dos dados. Isso tudo possibilita que os relatórios e resultados sejam, efetivamente, instrumentos de gestão acadêmico-administrativa que subsidiam as tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária. Realizada a coleta dos dados, os resultados são organizados em relatórios específicos para atender ao público pesquisado, de modo que possam orientar o planejamento das ações de acompanhamento dos indicadores avaliados. Além disso, os resultados oriundos das pesquisas também alimentam a base do planejamento estratégico institucional, subsidiando a gestão superior nas definições de posicionamento estratégico e sinalizando a distância que se encontra para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI.

Tendo esses encaminhamentos feitos, inicia-se outra etapa do processo de preparação da avaliação, ou seja, a elaboração dos roteiros para o relatório parcial que irão se transformar em relatórios parciais de autoavaliação e são estabelecidos de acordo com a distribuição dos eixos no ciclo avaliativo programado que, posteriormente, são apresentados aos setores envolvidos para que, com base nos resultados das pesquisas, de dados secundários e ações planejadas-desenvolvidas, possam realizar sua autoavaliação e relatá-la nos referidos relatórios parciais. Destaca-se que as informações contidas nos relatórios parciais são essenciais para a elaboração do Relatório de Autoavaliação da Unesc, que, após oferecido ao MEC por meio do Sistema e-MEC, é socializado com a comunidade interna e externa por meio de diferentes canais de comunicação (seminário, portal da Unesc, notícias no blog, reuniões de trabalho, reuniões com os segmentos, entre outros). Tais ações, nesse sentido, consolidam o papel da CPA e do Seai na dinâmica da avaliação institucional na Unesc.

Embora os resultados sejam positivos, a Unesc comprehende o panorama oriundo das avaliações externas e internas como sendo elementos que necessitam de constante intervenção e que demandam apropriação, pelos coordenadores, estudantes e NDEs. Em parceria com o Seai e a CPA, desde 2007, a Unesc vem desenvolvendo exercícios que buscam inserir os coordenadores e, desde 2015 com os NDEs também, no fluxo de acompanhamento dos indicadores de qualidade estabelecidos nacional e/ou institucionalmente. A intenção com esta ação é compreendê-los como instrumentos de governança e norteadores de decisões, com

destaque para o uso da autoavaliação como instrumento para a sensibilização de todos os envolvidos neste processo.

Nela, por sinal, o grande desafio a ser enfrentado é o aumento da participação nos processos que, embora consistente, tende a aumentar com as ações articuladas entre CPA, Seai, Pró-Reitorias e Coordenações. No atual ciclo de desenvolvimento, estes dados são elementos que complementam o processo de avaliação interna, na perspectiva da participação a partir do acompanhamento do Plano de Amostragem elaborado, é apresentado no quadro 1:

Quadro 1 - Avaliações aplicadas no último triênio

Ano	Avaliações	Segmento Avaliado	Percentual de participação¹
2019	Avaliação do Ensino e Gestão do Colégio Unesc	Estudantes, Pais, Professores e Funcionários	61,21%
2019	Avaliação de Acompanhamento dos Egressos da Graduação - CST em Gestão Comercial EaD	Egressos da Graduação do Curso	53,03%
2019	Avaliação do Acompanhamento dos Egressos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	Egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação	27,49%
2019	Avaliação do Ensino de Graduação 2019/1	Discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e EaD	Discentes: 48,97 Docentes: 24,33%
2019	Avaliação do Ensino de Graduação 2019/2	Discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e EaD	Discente: 64,29% Docente: 40,81%
2019	Avaliação De Satisfação Sobre o Atendimento Da Ouvidoria 2019/1	Manifestantes	16,67%
2019	Avaliação De Satisfação Sobre o Atendimento Da Ouvidoria 2019/2	Manifestantes	83,33%
2019	Pesquisa sobre o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	Técnicos Administrativos da Unesc	48,79%
2019	Relatório da Pesquisa de Interesse no Programa Viva Bem, Viva Mais Unesc	Docentes e Técnicos Administrativos da Unesc	27,69%
2019	Avaliação do Atendimento do Sama – Graduação 2019/1	Acadêmicos da Graduação da UNESC Atendidos	77,73%
2019	Avaliação da XIII semana acadêmica de Engenharia Química	Discentes do Curso	44,12%
2020	Avaliação do Ensino de Graduação 2020/1	Discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e EaD	Discente: 61,54% Docentes: 88,25%
2020	Avaliação do Ensino de Graduação 2020/2	Discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e EaD	Discente: 24,22% Docentes: 67,76%
2020	Avaliação da Formação Continuada Docente da Unesc - 2020/1	Professores Ativos	22,07%
2020	Avaliação da Formação Continuada Docente da Unesc - 2020/2	Professores Ativos	36,28%
2020	Avaliação do Atendimento da SAMA	Acadêmicos da Graduação da UNESC atendidos em 2020	46,15%
2020	Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1	Mestrando e Doutorando dos PPGs	51,72%

¹ Para a realização das pesquisas é elaborado o Plano Amostral, especialmente quando a quantidade da população pesquisada é significativa.

Ano	Avaliações	Segmento Avaliado	Percentual de participação¹
2020	Avaliação das Aulas Remotas do Ensino de Graduação 2020/2 -Etapa 1	Discentes dos cursos de graduação presencial ou semipresencial	38,91%
2020	Avaliação das Aulas Remotas do Ensino de Graduação 2020/2 - Etapa 2	Discentes dos cursos de graduação presencial ou semipresencial	41,23%
2020	Avaliação do Ensino Técnico na Ótica do Estudante e Professores dos Cursos Semipresenciais	Estudante e Professores dos Cursos Semipresenciais	45,31%
2021	Avaliação das Ações Desenvolvidas pela Unesc	Docentes e técnicos administrativos da Unesc	Técnico: 26,54% Docente: 24,62%
2021	Avaliação do Serviço de Orientação Legal	Pessoas atendidas pelo serviço	6,58%
2021	Avaliação das Clínicas Integradas	Público atendido	416
2021	Avaliação do Ensino de Graduação 2021/1	Discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e EaD	Discente: 37,12% Docente: 66,93%
2021	Avaliação do Ensino de Graduação 2021/2	Discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e EaD	Discente:32,17% Docente: 49,70%
2021	Avaliação da Formação Continuada Docente da Unesc 2021/1	Professores	19,29%
2021	Avaliação da Formação Continuada Docente da Unesc 2021/2	Professores	18,13%
2021	Pesquisa de Interesse em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu 2021	Discentes da graduação matriculados nas duas últimas duas fases, Egressos da graduação, Empresas (funcionários) e Colaboradores da Unesc.	2,13%
2021	Pesquisa do Perfil do Ingressante da Graduação 2021/2	Acadêmicos ingressantes da graduação em 2021/2	54,30%
2021	Pesquisa do Perfil do Estudante da Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	Acadêmicos ingressantes da Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu em 2021/2	30,54%
2021	Pesquisa do Perfil do Ingressante dos Cursos Técnicos	Acadêmicos ingressantes dos Cursos Técnicos de 2021/2	78,18%
2021	Avaliação das Políticas de Extensão	Discentes e Docentes que Participam de Atividades de Extensão	Discentes: 26,82% Docentes: 44,85%
2021	Avaliação das Políticas de Pesquisa	Docentes envolvidos nos projetos de Pesquisa e Discentes dos PPGs	Discentes: 5,05% Docentes: 47,02%
2021	Avaliação do Atendimento do Sama – Graduação – 2021/1	Acadêmicos da Graduação da UNESC atendidos	55,00%
2021	Avaliação do Atendimento do Sama – Graduação – 2021/2	Acadêmicos da Graduação da UNESC atendidos	50,00%

Fonte: Seai (2021)

Ao considerar a experiência de autoavaliação na Unesc consolidada, constituiu-se uma percepção da avaliação institucional como instrumento de governança, de modo que as expectativas em torno desse processo permitem que a comunidade acadêmica usufrua das informações construídas ao longo da aplicação dos instrumentos. Nesse sentido, a figura 2 a seguir apresenta os mecanismos adotados no processo avaliativo da Universidade, que ao longo

dos 25 anos de experiência, trouxe um conjunto de ações que permitiram a utilização de um suporte amplo de metodologias, diversidade de instrumentos e dados produzidos.

Figura 2 – Perfil da avaliação institucional na Unesc



Fonte: dos Autores (2019)

Na Unesc, em especial, a partir do surgimento do Sinaes, a avaliação ao longo dos anos se estabeleceu como mecanismo pautado nas seguintes premissas:

- *Avaliação como mecanismo descritivo:* considerando a amplitude dos instrumentos, a avaliação torna-se um instrumento que permite compreender a realidade em que a Universidade está inserida, cujos dados contribuem para que os gestores, e toda a comunidade acadêmica, possam conhecer objetivamente o contexto, e o ecossistema do seu entorno;
- *Avaliação como mecanismo diagnóstico:* a avaliação é um mecanismo diagnóstico, já que a multiplicidade de instrumentos permite que as diversas realidades da Universidade possam ser compreendidas de forma proativa, contribuindo para que ações de intervenção possam ser implementadas em cada

setor, atividade ou projeto que contribui para conduzir o PDI da Universidade. Nesse sentido, a avaliação como instrumento de diagnóstico permite que a Universidade possa reunir um conjunto de especialistas em torno de um fundamento estratégico, orientando a integração dos resultados produzidos pela CPA/Seai com as diretrizes estratégicas da Unesc;

- *Avaliação como mecanismo prescritivo:* como mecanismo prescritivo, a avaliação promove ações corretivas aplicadas a cada parte do ecossistema da Universidade. Dois dos exemplos para este fim, em um período recente na Universidade, foram o programa de inovação pedagógica e curricular da Universidade, bem como o programa de formação continuada. Paralelo a tudo isso, a avaliação também se constituiu em um mecanismo prescritivo no período de excepcionalidade, proporcionado pela pandemia do Covid-19. O Relatório submetido no ano de 2021, destacou a eficiência da Universidade e as diversas ações inovadoras implementadas no período, a partir dos momentos de escuta que foram proporcionados à comunidade acadêmica. O Programa Acolher, a Sala de Situação, a Assessoria Pedagógica, às Coordenações de Área, foram algumas das ações assertivas que contribuíram com o movimento do Plano de Desenvolvimento Institucional ao longo do desenvolvimento da Universidade;
- *Avaliação como mecanismo norteador/orientativo:* essa premissa se constitui na medida em que a avaliação está diretamente relacionada com o processo regulatório. Na Unesc, entre outras funções, a avaliação tem o papel de orientar/nortear as ações de regulação, de modo que a Unesc se posicione como uma IES que desenvolve um trabalho preventivo, atrelado ao cuidado regulatório, respeitando os prazos estabelecidos para os atos e articulando o fenômeno da regulação com decisões estratégicas institucionais;
- *Avaliação como mecanismo prospectivo:* a avaliação torna-se um instrumento de prospecção de cenários na Unesc, na medida em que as interfaces de seus resultados, do processo regulatório e de seu planejamento estratégico permitem oportunidades para conhecer o cenário de atuação, o mercado, o mundo do trabalho e as oportunidades de expansão. Um exemplo disso está no processo de expansão da Unesc virtual e também no protocolo de autorização do curso de

Direito (EAD), que está em fase de desenvolvimento e poderá proporcionar à Universidade um novo contexto de atuação.

Isso tudo, considerando a avaliação como um instrumento de governança, torna a avaliação institucional um processo ágil, aplicado ao desenvolvimento de decisões estratégicas e ao crescimento e consolidação da Universidade. Aplicado a isso são previstos mais de 40 instrumentos, que podem ser consultados no Projeto de Autoavaliação Institucional no sítio eletrônico da UNESC, de acordo com a periodicidade estabelecida em projeto. Em consonância a isso, ocorre a sensibilização com os segmentos envolvidos, com a intenção de inseri-los no processo e demonstrar a importância da participação representativa para a validação dos dados. Isso tudo possibilita que os relatórios e resultados sejam, efetivamente, instrumentos de gestão acadêmico-administrativa, contribuindo com as tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária. Realizada a coleta dos dados, os resultados são organizados em relatórios específicos para as instâncias gestoras, de modo que possam orientar o planejamento das ações de acompanhamento dos indicadores avaliados.

A figura 3, apresenta um retrato do projeto de avaliação da Unesc, considerando as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

Figura 3 – Retrato do Projeto de Autoavaliação da UNESC



Fonte: dos Autores (2019)

Além disso, os resultados oriundos das pesquisas também alimentam a base do planejamento estratégico institucional, subsidiam a gestão superior nas definições de posicionamento estratégico e sinalizam a distância que se encontra para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. Tendo esses encaminhamentos feitos, inicia-se outra etapa do processo, que envolve a preparação da autoavaliação, ou seja, a elaboração dos roteiros para o relatório parcial que irão se transformar em relatórios parciais de autoavaliação e são estabelecidos de acordo com a distribuição dos eixos no ciclo avaliativo programado conforme o Projeto de Autoavaliação elaborado pela CPA. Posteriormente, os roteiros são apresentados aos setores envolvidos para que, com base nos resultados das pesquisas de dados secundários e ações planejadas-desenvolvidas, possam realizar sua autoavaliação e relatá-la nos referidos relatórios parciais.

Destaca-se que as informações contidas nos relatórios parciais são essenciais para a elaboração do Relatório de Autoavaliação da Unesc, que, após encaminhado ao Ministério da Educação, MEC, por meio do Sistema e-MEC, é socializado com a comunidade interna e externa por meio de diferentes canais de comunicação (seminário, portal da Unesc, notícias no blog, reuniões de trabalho, reuniões com os segmentos, selo de avaliação, entre outros). Tais ações consolidam o papel da CPA na dinâmica da avaliação institucional na Unesc, nomeada

pela Portaria 61/2018/Reitoria e Portaria 64/2018/Reitoria com a seguinte composição na Universidade:

- **Representantes Docentes:** Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador), Guiomar da Rosa Bortot, Ângela Costa Piccinini, Jeferson Luis de Azeredo (Suplente).
- **Representantes Técnicos Administrativos:** Anne Marie Scoss, Clarita Maria Torquato, Marlete Borges Cechella, Carla Cristina Casagrande Monteiro (Suplente).
- **Representantes Sociedade Civil Organizada:** Sandra Helena Burigo Rosso – Membro do Conselho Municipal da Educação; Maria Julita Volpato Gomes – Associação Comercial e Industrial (ACIC), Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma (Suplente).
- **Representantes Discentes:** Alexandre Aparecido Bristot Rocha – Diretório Central dos Estudantes, Alexandre Back Prudêncio, Suzel Ramos Cândido (Suplente).

Com o fim do mandato da comissão acima identificada, no dia 25/10/2021 foi realizada nomeação de membros da CPA para novo mandato. Essa composição já atende as alterações aprovadas no Regulamento da CPA (Resolução nº 11/2021/Consu²), destacando-se as seguintes: inclusão da figura do coordenador adjunto, a transformação da vaga de suplemente em titular e a representação discente dos estudantes de pós-graduação. Na sequência, apresenta-se a composição da comissão nomeada pela Portaria nº 93/2021/Reitoria3.

- **Representantes Docentes:** Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador), Guiomar da Rosa Bortot (Coordenadora Adjunta), Ângela Costa Piccinini, Ioná Vieira Bez Birolo.

² Resolução nº 11/2021/Consu, de 25/10/2021. **Aprova Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, CPA, da UNESC.** Disponível em

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/20279.pdf?1636048945 .

³ Portaria nº 93/2021/Reitoria, de 23/12/2021. **Nomeia Comissão Própria de Avaliação, CPA, da UNESC.** Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/20758.pdf?1647008609 .

- **Representantes Técnicos Administrativos:** Anne Marie Scoss, Clarita Maria Torquato, Marlete Borges Cechella, Carla Cristina Casagrande Monteiro.
- **Representantes Sociedade Civil Organizada:** Sandra Helena Burigo Rosso – Membro do Conselho Municipal da Educação; Maria Julita Volpato Gomes – Associação Comercial e Industrial (ACIC), Valdecir Mariana – 21^a Gerência de Educação de Criciúma.
- **Representantes Discentes:** Vittor Teixeira Ferreira, Geovana Lisa Paraguaia Ribeiro – Psicologia, John Marcell Ansiliero Maciel, pela graduação e Francine Nazário da Silva, pela Pós-graduação.

Nesse sentido, ao considerar o processo de autoavaliação da Unesc, é possível identificar que, ao longo do período trienal que compõe este relatório, diversos instrumentos foram aplicados cujos percentuais de participação mostram que a avaliação é um mecanismo democratizado na Universidade e utilizado para tomada de decisões estratégica na Universidade. O quadro 1, já apresentado, demonstra a visão das avaliações aplicadas no último triênio.

Além disso, foram mais de 150 reuniões com docentes e estudantes, que permitiram (Re)conhecer as necessidades e desafios dos estudantes e professores, especialmente no período da pandemia. As necessidades institucionais são atendidas quando diversas ações são empreendidas na UNESC que possibilitaram a melhoria da qualidade acadêmica e administrativa a partir dos resultados do processo avaliativo, entre as quais podem-se destacar:

- Programa Acolher;
- Sala de Situação Covid – 19;
- Programa de Formação Continuada para os Docentes;
- Programa de Inovação Pedagógica e Curricular;
- Expansão da Unesc Virtual;
- Passarela do Campus;
- Projetos Estratégicos Institucionais;
- Projeto de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;

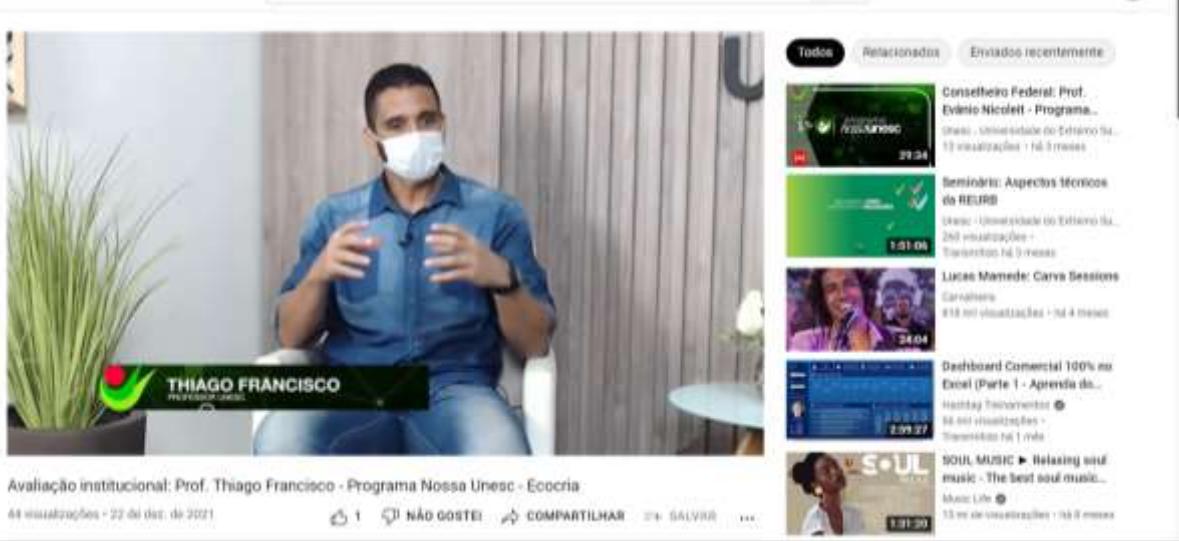
- Modernização das salas com recursos tecnológicos para as aulas remotas e presenciais;
- Evolução da participação da comunidade acadêmica no Seminário de Avaliação Institucional da Unesc realizado on-line;

Dessa forma, ao perceber a avaliação como instrumento de gestão e de melhorias institucionais, a gestão superior da Universidade tem conduzido um conjunto de projetos estratégicos aplicados ao desenvolvimento da estrutura da Universidade. Isso se fortalece na medida em que os resultados são amplamente divulgados e consumidos pela Comunidade Acadêmica, a partir da identificação de ações que contribuem para que a avaliação seja reconhecida como um instrumento de gestão.

Com relação às evidências de sensibilização, o último triênio trouxe algumas inovações neste processo, especialmente pelo movimento que também foi desencadeado pela Avaliação Institucional, envolvendo a inovação pedagógica e curricular que vem sendo empreendida na Unesc. Além disso, vários movimentos institucionais foram empreendidos com o objetivo de escutar os estudantes e professores, de modo que a Unesc pudesse acolher as demandas relacionadas a esses envolvidos com a Universidade. Nesse sentido, o processo de sensibilização ocorreu no último triênio, a partir de diversos eventos, mais especificamente em 2020 e 2021, que ocorreram de forma conjunta com o movimento de orientação aos coordenadores, NDEs, colegiados; em que há representações estudantis; e demais membros da comunidade acadêmica.

Além disso, do ponto de vista da sensibilização, algumas ações também foram construídas em parceria com o setor de comunicação da Universidade, permitindo que estes recursos possam alcançar o maior número de envolvidos relacionados com a utilização dos resultados e com a participação no processo avaliativo. Um exemplo disso, explícito na figura 4, é o registro de um dos materiais produzidos junto com a Agência de Comunicação da Universidade, que foi um vídeo ilustrativo sobre a importância do processo e, direcionado também aos coordenadores, sobre a utilização dos resultados.

Figura 4 – Vídeo ilustrativo relacionado a divulgação dos resultados da avaliação



Fonte: dos Autores (2021)

Outro fator importante relacionado ao processo de sensibilização, ocorreu nos fóruns que se desenvolveram com o objetivo de posicionar a comunidade acadêmica no movimento de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, que ocorreu no ano de 2019. Ao longo de todo o segundo semestre, os fóruns temáticos abordaram todos os eixos do PDI da Unesc e, em todas as falas, os resultados da avaliação foram protagonistas no sentido de posicionar cada contexto em função das demandas do PDI da Universidade.

Ainda na perspectiva da sensibilização, outro ponto aparece como movimento e ação inovadora ao longo deste triênio. Desde 1998, quando ocorreu a primeira pesquisa junto aos discentes da graduação, a avaliação, seus relatórios e resultados, são utilizados como fonte de orientação para as diversas ações estratégicas na Universidade. Exemplo disso, e já registrado em relatórios anteriores, é o Programa de Formação Continuada dos professores, que é constituído a partir dos relatórios da avaliação com um conjunto de eventos que são relacionados à formação dos professores e, portanto, relacionados ao processo de ensino e aprendizagem na Universidade.

Dessa forma, além dos vídeos e outros instrumentos de divulgação, a sensibilização no último triênio considerou eventos mais específicos que estiveram relacionados com o programa de inovação pedagógica e curricular na Universidade. Enquanto no ano de 2019 eventos do PDI ocorreram com diversos segmentos da comunidade acadêmica, no ano de 2020

a sensibilização ocorreu por meio das ações da Assessoria Pedagógica Universitária, que conduziu um conjunto de reuniões de sensibilização com coordenadores, NDEs e Professores.

O quadro 2, apresenta a quantidade de reuniões que ocorreram no ano de 2020, conduzidas pela Assessoria Pedagógica, e que aproveitaram resultados de avaliação para construir e promover discussões com docentes, a respeito do programa de inovação pedagógica e curricular e, por conseguinte, a respeito também da avaliação.

Quadro 2 - Total de Reuniões da Assessoria Pedagógica – 2020

Área	Total de Encontros – 1º Semestre	Total de encontros – 2º Semestre
CSA	12	13
HCE	42	23
SAU	21	16
CET	28	23

Fonte: Relatório de Atividades 2020.

Os diversos encontros realizados tiveram como pauta os desafios relacionados ao processo de inovação curricular, considerando, entre outros aspectos, dados relacionados com a avaliação institucional que proporcionaram contribuições aos NDEs, com o objetivo de ampliar a discussão sobre o novo momento pelo qual todo o ecossistema do ensino superior brasileiro passará. Entre as pautas elencadas, além dos impactos da pandemia, a discussão girou em torno também dos resultados do Enade, que serão abordados logo adiante, tendo-os como elementos condutores de um processo de mudança, proposto para implementação gradual ao longo do novo período de gestão da Reitoria.

Nesse sentido, as reuniões permitiram que os coordenadores e NDEs pudessem compreender as necessidades impostas pelo novo momento do ensino superior, mais especificamente relacionados a cada uma das áreas de conhecimento existentes na plataforma da Universidade. Todos estes eventos contaram com a contribuição do Setor de Avaliação Institucional e da Comissão Própria de Avaliação da Unesc.

Com eventos dessa natureza a CPA da Unesc reuniu condições para desenvolver um evento de socialização dos resultados e de sensibilização para os demais dados; que à época estavam em fase de coleta; necessários aos novos relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA. Dessa maneira, seguindo a linha proposta em 2019, no ano de 2020 realizou-se o

Seminário Anual de Avaliação Institucional da Unesc, que ocorreu de forma remota, no 08/12/2020.

O quadro 3, apresenta um resumo dos dois últimos seminários desenvolvidos:

Quadro 3 - Resumo da participação – Seminário de Avaliação Institucional da Unesc

Ano	Data	Total de participantes
2019	05/12/2019	30
2020	08/12/2020	100

Fonte: dos Autores (2021)

As peças de divulgação dos eventos, encontram-se devidamente registradas na Figura 5:

Figura 5 – Banner de Divulgação do Seminário realizado em 2019



Fonte: dos Autores (2019).

Figura 6 – Banner de Divulgação do Seminário realizado em 2020



Fonte: dos Autores (2020).

Ainda na perspectiva do processo de sensibilização, no ano de 2021, quando tem início o processo de implementação do conjunto de ações que foram importantes para que os

novos currículos pudessem ser concebidos. Dessa forma, por meio da condução da Pró-Reitoria Acadêmica, e com dados da avaliação, um conjunto de reuniões foram realizadas com cada curso, com a presença do seu coordenador e do NDE, para apresentar a proposta e também o diagnóstico de cada curso que estaria envolvido com o processo de inovação curricular.

Nessa mesma linha de condução, ocorreram também reuniões conduzidas pela Pró-Reitoria Acadêmica e pela Diretoria de Ensino com as representações estudantis. Ao longo do ano de 2021, nos diversos encontros realizados, as informações compartilhadas foram também relacionadas com o programa de inovação pedagógica e curricular. Nestes encontros, além das demandas relacionadas ao movimento estudantil, suas reivindicações e demais elementos que são parte da relação do estudante com a Universidade, também foram compartilhados informações relacionadas às avaliações dos cursos, e toda a programação prevista para o programa de inovação pedagógica e curricular, por evidente naquilo que cabe a compreensão dos estudantes.

As reuniões ocorreram no segundo semestre do ano de 2021, contando com a participação de praticamente todos os representantes dos Centros Acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes, inserindo-os nessa perspectiva da avaliação, do processo de inovação curricular e dos desafios relacionados com o posicionamento da UNESC em seu ecossistema.

Ainda na perspectiva da relação sensibilização/apropriação da avaliação na UNESC, outro evento também foi importante para que a comunidade interna pudesse reconhecer a importância do momento, do processo de inovação e dos resultados da avaliação. No mês de agosto de 2021, ocorreu o processo de imersão institucional para os gestores, em que a discussão de projetos estratégicos para a Universidade se pautou em resultados da avaliação institucional, externa e interna.

Na pauta do encontro, entre os pontos abordados, alguns se destacam:

- *Resultados da avaliação do Recredenciamento, que ocorreu em 2019:* Considerando os impactos do relatório produzido pelos avaliadores, o encontro discutiu pontos fortes, oportunidades e desafios a partir da visão do documento apresentado, promovendo discussões sobre ações que serão implementadas ao longo do próximo triênio;
- *Resultados da avaliação de Renovação do Reconhecimento do curso de Medicina:* Da mesma forma, tais discussões ocorreram como forma de

posicionar os gestores institucionais a respeito dos resultados do processo de avaliação do curso, que renovou o reconhecimento do curso de Medicina.

- *Cenários de Marketshare dos cursos e Concorrência por área:* A partir dos dados apresentados pelo Setor de Planejamento Institucional, e registrados no Relatório de Autoavaliação da Unesc do ano de 2020, foi possível situar os gestores a respeito do posicionamento de cada curso de graduação, com dados que contribuíram para que cada presente pudesse compreender o impacto da pandemia nos cursos de graduação da Universidade;
- *Cenários da Evasão:* Da mesma forma, os dados apresentados pelo Setor de Planejamento Institucional, e também registrados no Relatório de Autoavaliação de 2020, foi possível identificar os movimentos da evasão, antes e durante a pandemia, e que permitiu que os presentes pudessem compreender que, embora a UNESC tenha demonstrado muita eficiência no ano de 2020; um dos mais críticos para todo o ecossistema do ensino superior brasileiro; os impactos foram bastante sensíveis na estrutura institucional;
- *Informações relacionadas com a titulação docente:* Informações provenientes de dados que também estiveram no Relatório de Autoavaliação do ano de 2020, e fizeram parte dos estudos produzidos pelo Setor de Avaliação Institucional, SEAI, em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Humano, DDH, permitiram com que os presentes pudessem reconhecer a importância do acompanhamento do mapeamento docente, sobretudo para qualificar os resultados do Censo da Educação Superior e que impactam diretamente na avaliação externa no âmbito do CPC e do IGC;
- *Relação entre carga horária e DCNs de cada curso:* Uma das ações inovadoras que foram discutidas com os presentes, já que estas informações permitiram compreender caminhos pelos quais os novos currículos podem contribuir com a sustentabilidade da Universidade, considerando a otimização dos cursos em relação às previsões das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada uma das áreas;
- *Informações relacionadas com o CPC/IGC da Universidade:* Foram elementos importantes que consideraram o histórico do desempenho dos cursos da Unesc

no Enade, entendidos como dados importantes para o processo de definição dos projetos estratégicos institucionais, caracterizados a seguir, e para o processo de revisão dos currículos. Neste momento, inclusive, foram discutidos dados relacionados com o Enade, com o desempenho na prova e com outros elementos relacionados ao exame.

A resultante deste encontro, foi um conjunto de projetos estratégicos institucionais, como já mencionado, e que vão orientar o desenvolvimento institucional, as políticas de gestão e todo o ecossistema da Unesc. Surgem, portanto, cerca de 11 projetos que congregam desafios e oportunidades para uma Universidade em processo de desenvolvimento, considerando os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesc. Estes projetos se caracterizam por:

- ✓ *Eficiência Administrativa:* Sobretudo pelo protagonismo do Escritório de Processos, este projeto estratégico tem o objetivo de (re) alinhar os processos institucionais, potencializando competências dos setores de apoio e, por consequência, da Universidade como um todo;
- ✓ *Captação de Recursos por Prestação de Serviços:* Neste projeto estratégico, identificaram-se oportunidades de explorar recursos externos para o desenvolvimento de novos projetos. Na definição deste projeto estratégico, as ações estariam centradas no desenvolvimento de novos serviços, projetos e parcerias que pudessem ampliar as fontes de receita da Universidade;
- ✓ *Captação Colégio Unesc:* Considerando as oportunidades estratégicas identificadas para a expansão do colégio Unesc, este projeto estratégico se pautou na potencialização dos resultados do Colégio, registrados também no Relatório de Autoavaliação de 2020 que apresentou as ações que foram empreendidas no período da pandemia. Espera-se, a partir deste projeto, o crescimento e a consolidação sustentável dessa Unidade de negócio da Universidade;
- ✓ *Inovação Curricular e Pedagógica:* Considerado um dos principais projetos estratégicos da Unesc, a proposta de Inovação Curricular e Pedagógica; que em sua estrutura e concepção foi registrado no Relatório de Autoavaliação de 2020; foi discutida também como um recurso importante da Universidade que caminha

para um processo de reconfiguração curricular e pedagógica, considerando os desafios que se apontam no contexto do ecossistema do ensino superior. Não é o caso aqui de aprofundar o projeto, já que este está amplamente evidenciado institucionalmente, mas sim indicar que este processo é, também, um produto institucional que foi concebido a partir dos resultados do processo de avaliação;

- ✓ *Captação de Recursos para a graduação e pós-graduação:* Este projeto estratégico considera oportunidades presentes no cenário de atuação da Universidade, como forma de ampliar as relações da Universidade com o setor produtivo. Aqui também há interfaces com o setor governamental, de modo que possa ser possível explorar uma competência importante que a UNESC desenvolveu em sua jornada desde 2017: a de captação de recursos externos. Aqui também há interfaces com o Setor de Captação de Recursos, Seacar, de modo que possam ser construídas ações estratégicas que também possam reposicionar o setor;
- ✓ *Unesc Virtual, com demandas do Departamento de Tecnologia de Informação:* Outro importante projeto estratégico está relacionado ao reposicionamento da UNESC virtual, considerando as oportunidades presentes no contexto do ensino a distância. Neste projeto busca-se também ampliar as ações institucionais que possam desenvolver aspectos resultantes do relatório da comissão que recredenciou a Universidade para o exercício de sua atividade no ensino a distância. Integrado a isso, há também a proposta de potencialização do Departamento de Tecnologia da Informação, DTI, de modo que as operações do setor possam também colaborar para potencializar a atividade da Universidade no ensino a distância e em outras trilhas que dependem da tecnologia;
- ✓ *Cultura de Engajamento:* Outro projeto estratégico importante está relacionado com o desenvolvimento da Cultura de Engajamento, o fortalecimento do sentimento de pertença à Unesc, potencializando o envolvimento dos colaboradores com a estratégia da Universidade, com a dinâmica institucional e com sua sustentabilidade.

O evento contou com a participação de diversos segmentos institucionais, considerando coordenadores de curso, gerentes de setores e contou com a participação do Staff da Universidade, que foi responsável por conduzir as ações e as dinâmicas que foram desenvolvidas no encontro.

Outro ponto importante também, está relacionado a pauta principal desta imersão: A sustentabilidade institucional. Com dados provenientes dos Relatórios de Autoavaliação da Unesc do triênio anterior, o evento permitiu que todos os gestores institucionais se tornassem multiplicadores dessas informações e das premissas de sustentabilidade, o que, entre outros aspectos, também indica a apropriação dos resultados do processo avaliativo.

De acordo com os registros relacionados, identifica-se que os movimentos relacionados à socialização dos resultados e à sensibilização ganham uma conotação bastante significativa a partir do ano de 2020. Considerando o histórico dos seminários de avaliação institucional que sempre foram empreendidos pela CPA em parceria com o Seai da Unesc, no ano de 2020, o que se percebeu foi um aumento significativo de participação da comunidade acadêmica. A execução do seminário de forma remota foi um dos grandes diferenciais no ano, o que ampliou de forma significativa o quantitativo de participações.

Neste evento, considerando as avaliações desenvolvidas no contexto da pandemia, cujos resultados e registros de participações estão descritos ao longo deste relatório, docentes, discentes e representantes da comunidade acadêmica puderam se apropriar dos resultados da avaliação, produzidos ao longo de um período de bastante excepcionalidade, considerando os impactos da pandemia nas atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Os resultados puderam ser apresentados, discutidos e debatidos com a presença da gestão superior, dos coordenadores de curso e, sobretudo, de estudantes já que todos os dados estiveram relacionados com o movimento institucional ao longo do período pandêmico.

Em 2021, considerando o movimento já empreendido pela Pró-Reitoria Acadêmica e pela Diretoria de Ensino de Graduação, que promoveu reuniões com os diversos cursos da Universidade, seus NDEs e com toda a representação estudantil, nas quais os dados resultantes das avaliações foram discutidos de uma forma diferente dos anos anteriores. Graças ao programa institucional de inovação pedagógica e curricular, considerado um dos projetos estratégicos desenvolvidos no ano de 2021, as discussões a respeito dos resultados da avaliação ocorreram de forma setorizada. Nesse sentido, este processo de sensibilização setorizada

ocorreu de forma bastante intensa ao longo do ano, considerando os dados relacionados ao desempenho acadêmico dos cursos, resultados do Enade e os resultados administrativos/financeiros de cada curso. Isso contribuiu para que cada curso, cada área do conhecimento e cada representação estudantil pudesse reconhecer o cenário do desenvolvimento dos cursos e as perspectivas para os novos currículos de graduação, em fase de implementação.

Dessa forma, propõe-se para o ano de 2022, uma inovação para o seminário anual da avaliação institucional, cuja proposta é a realização deste evento como ato de abertura do programa de formação continuada docente. Neste evento, além dos dados relacionados ao atual relatório, será possível também apresentar resultados das pesquisas empreendidas no final do ano de 2021, que avaliaram as ações da Universidade e a Imagem institucional, cujos resultados também compõem parte deste relatório.

Outros mecanismos de sensibilização e socialização dos resultados também são previstos na Universidade. Um deles é o Portal Transparência, que oferece as informações relacionadas às avaliações institucionais desenvolvidas na Unesc para todos os segmentos da sociedade.

A figura 7, apresenta um retrato desta divulgação, cujas informações podem ser conferidas no Portal de Transparência.

Figura 7 - Registro da divulgação dos resultados das avaliações internas e externas no portal da transparência

unesc centro do estudante serviços pesquisas e extensão

o que você procura?

Início / portal transparência unesc

Portal Transparência Unesc
Responsabilidade na gestão e prestação de contas.

Prestar transparéncia à sociedade é o objetivo deste espaço, uma vez que a Unesc é uma universidade comunitária.

* Esta informação está sujeita a alteração durante o período.
* As informações estar desatualizadas sólamente para controle, sendo expressamente vedada a sua utilização em qualquer outro meio de comunicação e publicação.

Bolsas Unesc

Artigo 170	ano	+	Bolsa cultural	ano	+
Bolsa DCE e CA	ano	+	Bolsa dependente	ano	+
Bolsa esportes	ano	+	Bolsa extensão	ano	+
Bolsa funcionário	ano	+	Bolsa fundo social	ano	+
Bolsa pesquisa	ano	+	Bolsa PMC	ano	+
Bolsa PROESDE	ano	+	Bolsa strictu sensu	ano	+
Desconto ingressantes	ano	+	PIES	ano	+
FUMDES	ano	+	Minha Chance	ano	+
Monitoria remunerada	ano	+	Nossa bolsa	ano	+
ProEngenharias	ano	+	ProGestão	ano	+
ProSaúde	ano	+	ProUnesc	ano	+
PROUNI	ano	+			

Docentes

Afastamento capacitação	ano	+	Técnicos-administrativos	ano	+
Bolsa capacitação	ano	+			
Docentes	ano	+	Projetos		

Técnicos-administrativos

			Extensão	ano	+
			Pesquisa	ano	+

Resultados de Avaliação Interna

Atividades e Ações	Baixar	SAMA	Baixar
Clinicas Integradas	Baixar	Casas da Cidadania	Baixar
Ouvidoria	Baixar	Desempenho Docente	Baixar
Políticas de Extensão	Baixar	Políticas de Pesquisa	Baixar

Resultados de Avaliação Externa

Conceito de Curso	Baixar	Enade e CPC	Baixar
-------------------	--------	-------------	--------

Documentos Oficiais

Balance Financeiro	ano	+	Balance Social	ano	+
Editorial	ano	+	Orçamento	ano	+
Plano de Carreira	ano	+	Portaria	ano	+
Relatório de Atividades	ano	+	Resolução	ano	+
Unesc em Números	ano	+			

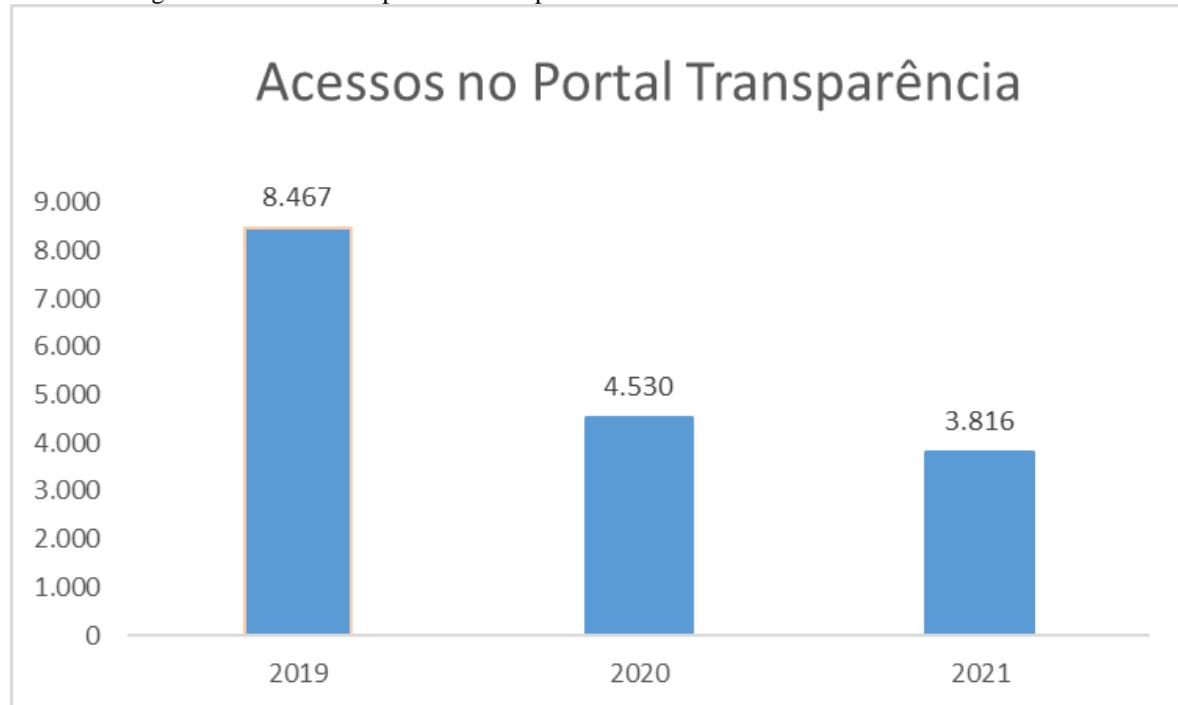
Covid-19

Investimentos	ano	+	Planos	ano	+
Política de Permanência Estudantil	ano	+	Protocolos	ano	+

Fonte: Portal Transparência (2021)

A partir destas divulgações, e de acordo com informações coletadas junto a Agência de Comunicação da Universidade, ao longo dos últimos três anos um número significativo de acessos ao Portal Transparência foi identificado. Isso permite compreender a importância deste veículo como forma de promoção de acesso, transparente, a resultados que são importantes para a dinâmica da avaliação institucional e da própria Universidade. O gráfico 1, a seguir, apresenta um quantitativo do total de acessos ao Portal Transparência no último triênio:

Gráfico 1 – Registro dos acessos no portal da transparência



Fonte: Portal Transparência (2021)

A partir dos dados representado no Gráfico 1, identifica-se que o movimento de acesso ao Portal Transparência sugere que os dados relacionados com a avaliação potencialmente podem ter sido acessados por um conjunto bastante sensível de setores da sociedade, permitindo que a avaliação, na Unesc, cumpra um dos seus principais papéis, em aderência do que prevê a Lei do Sinaes.

Ao utilizar a avaliação como mecanismo de responsabilidade social e orientação da atividade institucional, publicizando essa ação, permite com que a avaliação ocupe um espaço

bastante sensível no escopo institucional, garantindo que os dados sejam registrados e acessíveis a toda a comunidade.

Para complementar, as figuras 8, 9 e 10 apresentam exemplos de resultados gerais de avaliação que são divulgados no portal da transparência da Universidade:

Figura 8 - Registro de relatório no portal da transparência para divulgação de avaliação externas

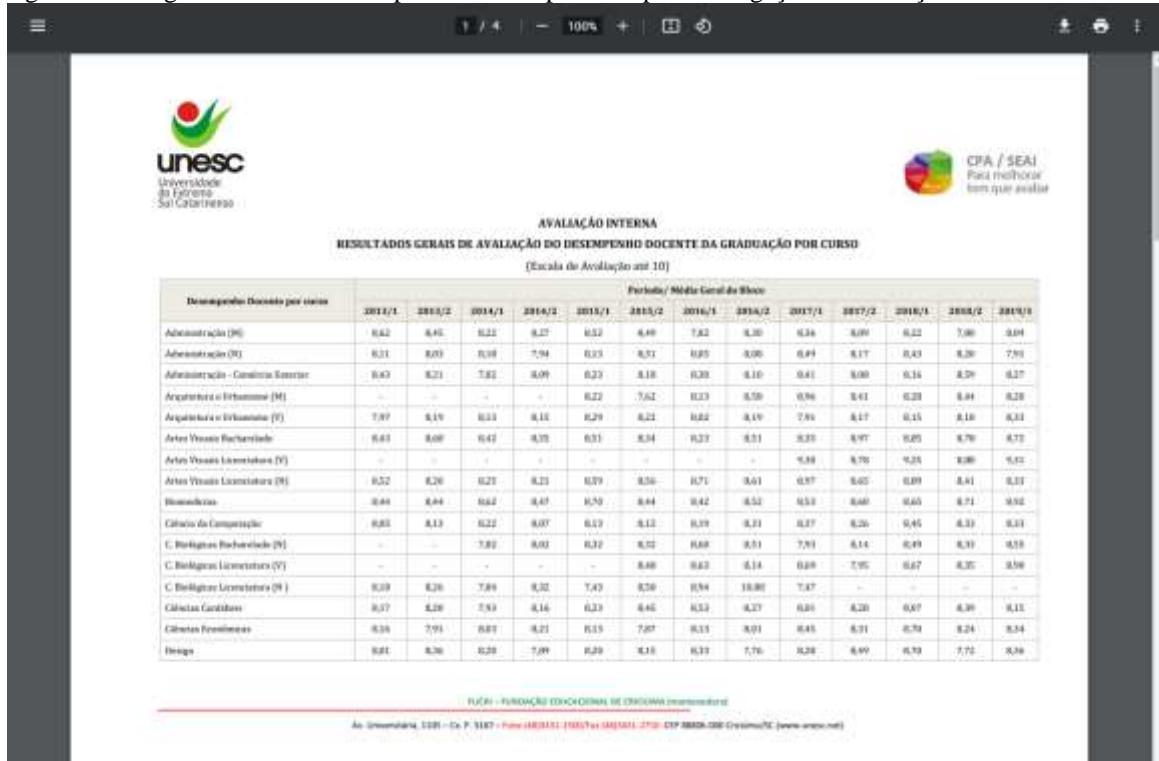
Fonte: dos Autores (2019)

Figura 9 - Registro de relatório no portal da transparência para divulgação de avaliação com à comunidade



Fonte: dos Autores (2021)

Figura 10 - Registro de relatório no portal da transparência para divulgação de avaliação com os discentes

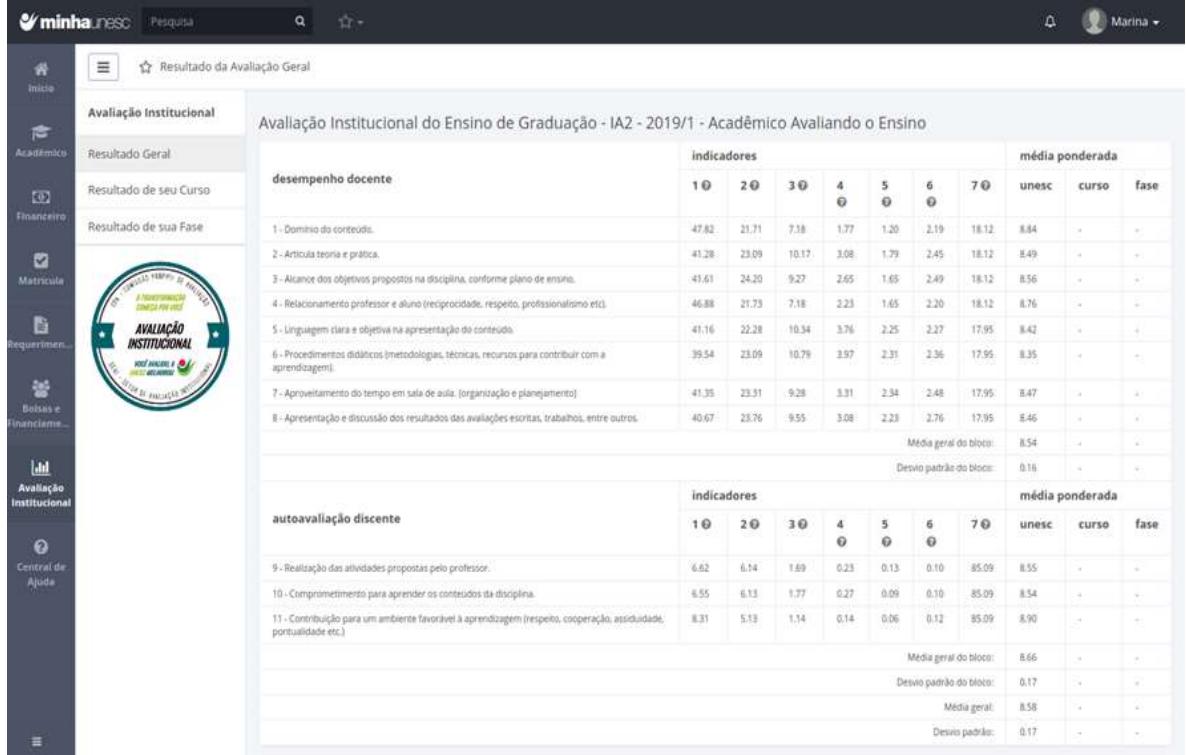


Fonte: dos Autores (2019)

Considerando ainda o processo de socialização dos resultados, outro mecanismo importante é a divulgação dos resultados junto aos estudantes no portal “Minha UNESC”, neste espaço o acadêmico acessa dados relacionados à avaliação do ensino de graduação geral da instituição e do curso no qual está matriculado na Universidade.

As figuras 11, 12 e 13, demonstra o ambiente de acesso do estudante ao Portal Minha Unesc, onde se encontram os dados relacionados aos resultados do processo avaliativo:

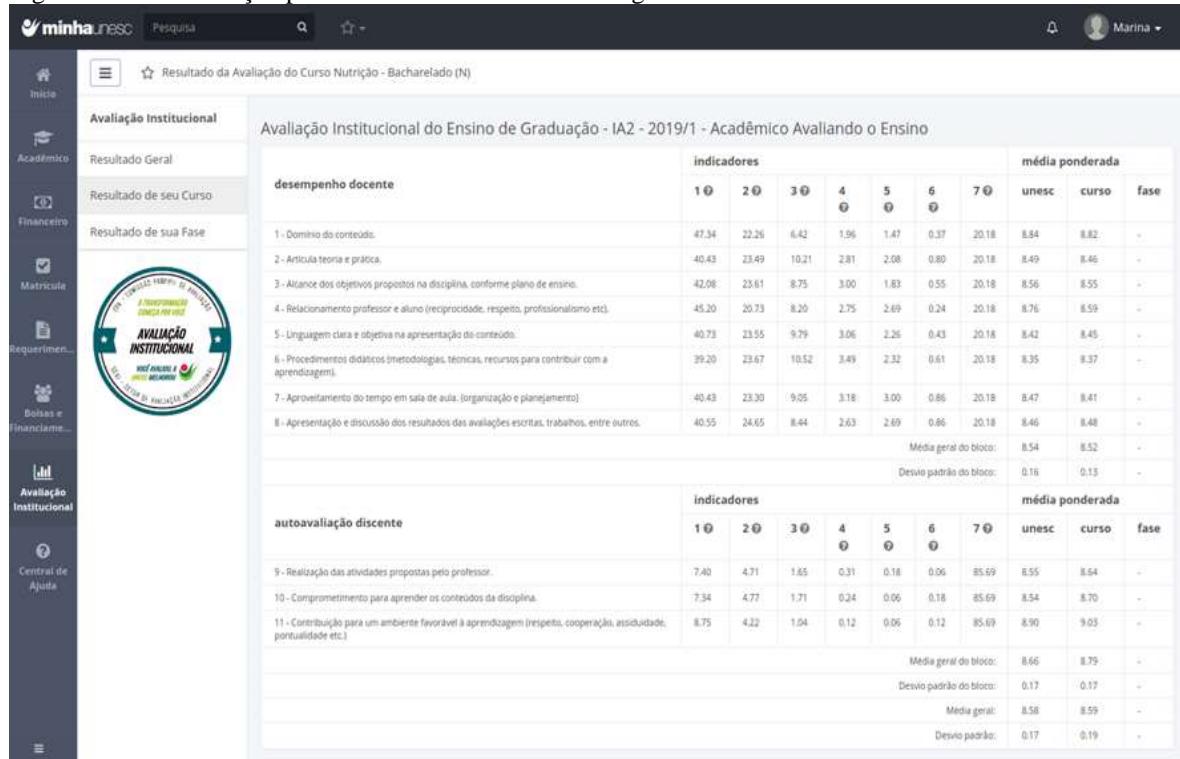
Figura 11 - Visualização pelos estudantes dos resultados gerais no Minha Unesc.



desempenho docente	indicadores							média ponderada		
	1	2	3	4	5	6	7	unesc	curso	fase
1 - Domínio do conteúdo.	47.82	21.71	7.18	1.77	1.20	2.19	18.12	8.84	-	-
2 - Articula teoria e prática.	41.28	23.09	10.17	3.08	1.79	2.45	18.12	8.49	-	-
3 - Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de ensino.	41.61	24.20	9.27	2.65	1.65	2.49	18.12	8.56	-	-
4 - Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).	46.88	21.73	7.18	2.23	1.65	2.20	18.12	8.76	-	-
5 - Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo.	41.16	22.28	10.34	3.76	2.25	2.27	17.95	8.42	-	-
6 - Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem).	39.54	23.09	10.79	3.97	2.31	2.36	17.95	8.35	-	-
7 - Aproveitamento do tempo em sala de aula: (organização e planejamento).	41.35	23.31	9.28	3.31	2.34	2.48	17.95	8.47	-	-
8 - Apresentação e discussão dos resultados das avaliações escritas, trabalhos, entre outros.	40.67	23.76	9.55	3.08	2.23	2.76	17.95	8.46	-	-
	Média geral do bloco:							8.54	-	-
	Desvio padrão do bloco:							0.18	-	-
autoavaliação discente	indicadores							média ponderada		
	1	2	3	4	5	6	7	unesc	curso	fase
9 - Realização das atividades propostas pelo professor.	6.62	6.14	1.69	0.23	0.13	0.10	85.09	8.55	-	-
10 - Comprimento para aprender os conteúdos da disciplina.	6.55	6.13	1.77	0.27	0.09	0.10	85.09	8.54	-	-
11 - Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem (respeito, cooperação, assiduidade, pontualidade etc.)	8.31	5.19	1.14	0.14	0.06	0.12	85.09	8.90	-	-
	Média geral do bloco:							8.66	-	-
	Desvio padrão do bloco:							0.17	-	-
	Média geral:							8.58	-	-
	Desvio padrão:							0.17	-	-

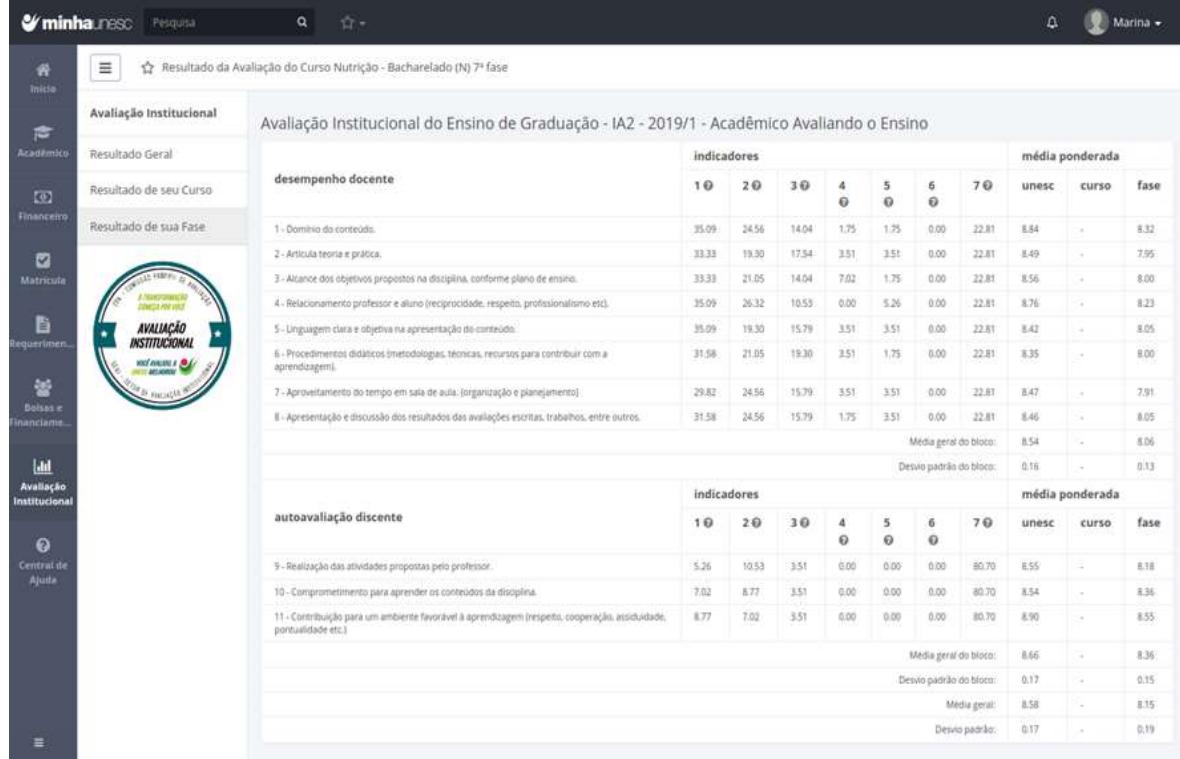
Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação (2019)

Figura 12 - Visualização pelos estudantes dos resultados gerais do curso no Minha Unesc.



Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação (2019)

Figura 13 - Visualização pelos estudantes dos resultados gerais da fase no curso no Minha Unesc.



Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação (2019)

Outra fonte de acesso, que é relacionada à socialização dos resultados da avaliação, é o ambiente dos cursos. A Página da Universidade tem um ambiente em que cada curso se apresenta, oferece informações sobre seus diferenciais à sociedade e destaca cada um dos seus potenciais pedagógicos. Para facilitar o acesso e o entendimento destas informações, em parceria com a Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing, Aicom, a CPA desenvolveu selos ilustrativos que representam as conquistas a partir dos resultados da avaliação que cada curso possui na avaliação. A figura 14 ilustra um destes modelos:

Figura 14 - Registro da divulgação das avaliações do curso no portal da Universidade

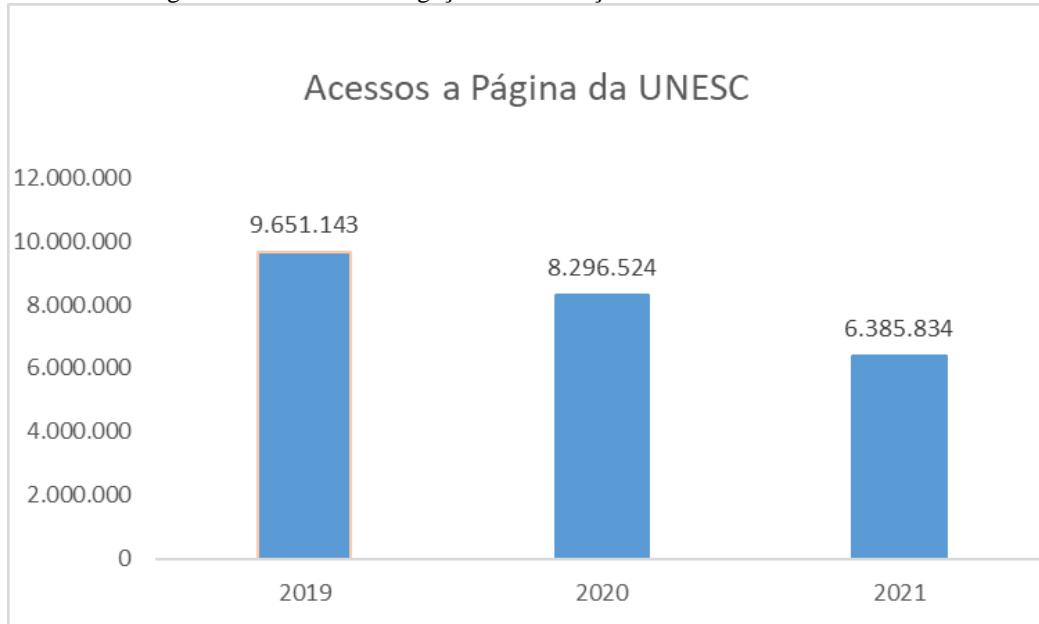


Fonte: Unesc (2019)

A partir disso, percebe-se que neste último triênio a página da Universidade foi um dos mecanismos que contribuiu para que a comunidade tivesse acesso aos resultados da

avaliação. O Gráfico 2, demonstra que ao longo do triênio a página da Unesc tem sido um dos elementos importantes para a comunicação da Universidade, e dos resultados da avaliação.

Gráfico 2 – Registro do acesso a divulgação das avaliações no Portal Minha Unesc.



Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação (2019)

Com base nas ilustrações, identifica-se que a avaliação tem sido um mecanismo orgânico, dinâmico. Na Unesc, os dados têm sido acessados pela comunidade acadêmica por meio de diversos mecanismos, cujo total de visualizações parece ser um dos grandes avanços em relação ao último relatório que avaliou as mesmas dimensões. A partir de resultados de avaliações, que sinalizavam a dificuldade da comunidade acadêmica e da sociedade para identificar ações concretas oriundas de avaliação institucional – considerando que nossa Universidade possui vários espaços além da avaliação institucional que possibilitam apontar melhorias. Nesse sentido, a CPA/Seai, numa ação inovadora e exitosa, elaborou um selo que é afixado nos ambientes e processos que foram disponibilizados à comunidade com base nos diagnósticos de avaliações e que poderá ser comprovado na visita in loco. Na figura 15 é possível ver o design do selo.

Figura 15 - Selo da Avaliação Institucional - CPA/Seai



Fonte: dos Autores (2019)

Nessa mesma linha, outro elemento que a CPA e o Seai utilizam para a divulgação dos resultados são os infográficos. Estes instrumentos são desenvolvidos como forma de sinalizar os resultados, e são oferecidos pelo Campus para que todos tenham acesso aos resultados dos últimos processos avaliativos. Nesse sentido, torna-se mais um elemento gráfico, que permite a visualização dos dados aplicados ao conjunto de alternativas para o conhecimento do processo avaliativo, de seus resultados e de sua dinâmica na Universidade.

Sob a ótica dos elementos descritos até aqui, percebe-se que na perspectiva do processo de avaliação, a evolução institucional é devidamente registrada pelo processo. Considerando o histórico do processo no último triênio, há a socialização, a discussão, o debate e ações de contingências desenvolvidas em torno dos resultados das avaliações internas e externas. Os projetos institucionais, desenvolvidos em 2021, bem como o programa de inovação pedagógica e curricular, promoveram, ao longo do atual ciclo, um movimento bastante intenso de sistematização, debate, reflexão e ação em torno dos resultados avaliativos. As ações institucionais têm promovido, por meio de projetos institucionais, a apropriação sobre os resultados que são devidamente divulgados por um conjunto bastante integrado de plataformas. A evolução institucional, devidamente evidenciada nestas plataformas e nas ações

institucionais, fortalece a cultura institucional de avaliação que qualifica a utilização, o debate e o envolvimento de toda a comunidade universitária com os resultados da avaliação.

Sistematizado, portanto, o processo de avaliação institucional na Universidade, considerando a autoavaliação, está devidamente consolidado na Unesc e demonstra atender todas as necessidades institucionais, já que os resultados deste processo constituem elemento norteador de projetos estratégicos que estão se desenvolvendo na Universidade. Ao identificar a dinâmica de cada projeto, percebe-se que a avaliação tem sido mecanismo de gestão e de melhoria institucional, cujos principais exemplos parecem ser o Programa de Inovação Curricular e Pedagógica em implementação na Universidade, a expansão do EAD e o processo de captação de recursos externos. Sobre a sensibilização, os dados de acesso às plataformas, a participação dos representantes dos segmentos nos seminários, as reuniões promovidas pelos diversos agentes institucionais, e os mecanismos de transparência institucional demonstram que todos os stakeholders institucionais estão devidamente sensibilizados a respeito do processo e, portanto, contribuem com a dinâmica do processo avaliativo na Unesc.

No que se refere a participação acadêmica, cabe considerar a experiência pregressa da Universidade no desenvolvimento de pesquisas que tem como objetivo a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, de gestão e os demais que se relacionam com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. No relato institucional, submetido ao Processo de Recredenciamento no ano de 2019, e devidamente analisado pelos avaliadores, identificou-se que a trajetória da avaliação institucional na Unesc, as experiências construídas e a maturidade das discussões fazem parte da cultura institucional e, até hoje, continuam promovendo reflexões que induzem a mudanças de alto impacto. No atual contexto, considerando essa experiência, o Projeto de Autoavaliação da Unesc, elaborado pela CPA, se constitui de maneira a observar os preceitos do Sinaes e abranger a todos os segmentos da comunidade acadêmica, observando não só as premissas do Sistema Nacional, mas também os principais objetivos de seu PDI.

Uma das evidências disso está no relato dos avaliadores, no processo que avaliou a Unesc no ano de 2019 e promoveu o processo de recredenciamento institucional para a atuação no ensino a distância. Além dos relatos descritos pela comissão, é possível identificar no relatório que uma das dimensões com conceitos mais sustentáveis foi aquela relacionada com as atividades de avaliação institucional. O quadro 4, representa os conceitos atribuídos pela

comissão no Eixo 1, relacionado ao Planejamento e Avaliação Institucional e no Eixo 5, Infraestrutura destinada à CPA:

Quadro 4 - Conceitos atribuídos aos indicadores relacionados com a avaliação institucional

Eixo	Indicador	Conceito
01	1.1	5,00
	1.2	5,00
	1.3	4,00
	1.4	5,00
	1.5	5,00
05	5.8	4,00

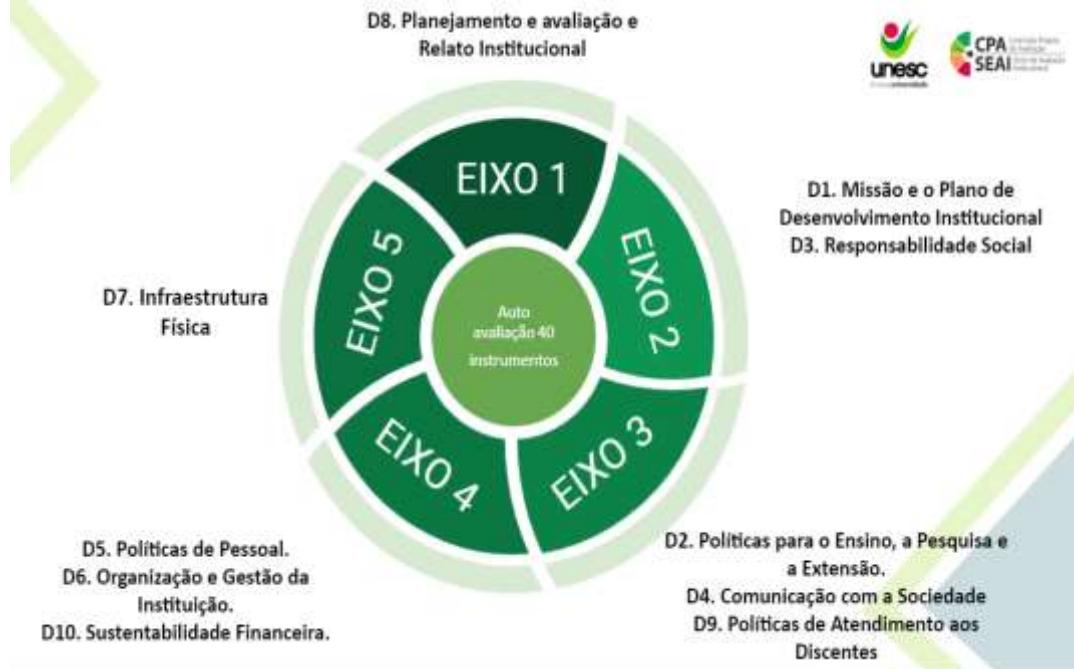
Fonte: Relatório de avaliação institucional externa para recredenciamento da Unesc no EaD (2019).

Ao analisar estes valores, tendo o conceito máximo atribuído é 5, é possível identificar que a percepção dos avaliadores sobre o processo de avaliação institucional na Universidade e, por consequência, a autoavaliação, foi positiva. O registro disso é ilustrado a seguir:

A UNESC apresentou o Relatório Institucional 2019 contendo o histórico da IES, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os projetos e processos de autoavaliação, as análises e a divulgação dos resultados e os planos de melhorias, os impactos na gestão institucional. Houve a indicação no Relato Institucional dos pontos exitosos dos processos avaliativos, como a retomada da autonomia institucional, a reorganização da assessoria pedagógica, a implementação de processos e estratégias pedagógicas, realização de fórum para fomentar discussões e encaminhamentos sobre resultados das avaliações no âmbito da IES, reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos e implementação das políticas institucionais considerando os indicadores de qualidade e utilização dos resultados das avaliações como elemento norteador de reformas administrativas na IES. O relato institucional apresenta as evidências de que os resultados das avaliações são apropriados pelos gestores e docentes, enquanto que os discentes participam das deliberações nos colegiados da IES, pela sua representatividade e presença marcante constatado pelos relatos obtidos durante as reuniões realizadas durante a visita in loco. (INEP 2019, p. 16)

Isso ratifica o compromisso institucional com o processo, além de materializar a estrutura de um projeto que é desenvolvido pela CPA desde 2004, com experiências anteriores promovidas pelo Seai desde 1997. A figura 16, demonstra esse fator na medida em que destaca o que está em torno do Projeto de Autoavaliação da Unesc, que congrega atualmente mais de 40 instrumentos que são aplicados ao longo do ciclo avaliativo da IES e abarcam todos os eixos e dimensões previstos pelo Sinaes, bem como todos os segmentos da comunidade universitária.

Figura 16 - Retrato do Projeto de Autoavaliação da Unesc.



Fonte: dos Autores (2019)

Considerando a abrangência dos instrumentos, é possível identificar que a cada ciclo avaliativo um conjunto importante de ações são desenvolvidas com o objetivo de estimular a participação dos envolvidos no processo. Isso se materializa nos números de participações que podem ser identificados em cada pesquisa aplicada, considerando o segmento participante e, sobretudo, a periodicidade da aplicação.

No que se refere à participação discente, ao longo dos últimos ciclos de avaliação na Unesc, destacam-se os seguintes, entre os principais:

- **Avaliação do Ensino de Graduação:** Ocorre semestralmente com o objetivo de analisar indicadores relativos ao processo de ensino e aprendizagem, bem como o desempenho docente, a autoavaliação discente, a infraestrutura física e outros aspectos pedagógicos. Neste instrumento são avaliados os cursos presenciais e a distância ofertados na Unesc;
- **Pesquisa do perfil do acadêmico ingressante da graduação:** Pesquisa que avalia o perfil socioeconômico-cultural dos acadêmicos ingressantes dos cursos de graduação da Unesc. Os resultados permitem que os coordenadores tenham condições de conhecer a percepção destes estudantes a respeito da Universidade,

bem como os traços de perfil que cada acadêmico carrega, com o objetivo de contribuir com as reflexões pedagógicas que qualificam o PPC dos cursos e as ações institucionais;

- ***Pesquisa do perfil dos estudantes de pós-graduação lato e stricto sensu:*** Teve como objetivo diagnosticar o perfil socioeconômico dos estudantes dos cursos de especialização/MBA, mestrados e doutorados da Unesc;
- ***Pesquisa do perfil dos estudantes ingressante dos cursos técnicos:*** Teve como objetivo diagnosticar o perfil socioeconômico dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio da Unesc;
- ***Avaliação das políticas de pesquisa e extensão:*** que permite aos acadêmicos participantes a contribuição com o objetivo de analisar os elementos que se envolvem com a dinâmica destas importantes funções acadêmicas;
- ***Avaliação do ensino da pós-graduação Lato Sensu:*** da mesma forma que no ensino de graduação, procura identificar condições para aprimorar as funções pedagógicas diretamente relacionadas com as atividades da Pós-Graduação Lato-Sensu;
- ***Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu:*** Aqui, como no anterior, procura-se identificar as mesmas questões relacionadas ao desempenho docente, atividades pedagógicas e outros elementos relacionados com as atividades pedagógicas dos cursos de Mestrado e Doutorado da Unesc.
- ***Avaliação do atendimento do Sama:*** conhecer os indicadores de qualidade dos atendimentos do Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem, Sama, junto aos acadêmicos da graduação atendidos.

O quadro 5, destaca sua evolução nos principais instrumentos aplicados e que avaliam elementos que dependem da percepção estudantil:

Quadro 5 – Evolução da participação discente nas avaliações – 2015/1 a 2021/2

Participação Discente	Período / Percentual (%)													
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Avaliação do Ensino de Graduação	53,59	51,11	52,08	51,59	43,82	42,19	40,78	39,84	48,97	64,29	61,54	24,22	37,12	32,17
Pesquisa de perfil do acadêmico ingressante da graduação	-	64,74	-	-	55,99	-	-	47,69	-	-	-	-	-	54,30
Avaliação do Atendimento da CPAE – Graduação	-	-	-	-	-	28,73	-	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação do Atendimento ao SAMA - Graduação				47,83	-	75,00	38,46	53,77	77,73	-	46,15	-	55,00	50,00
Avaliação das políticas de extensão (apenas os envolvidos)	-	-	-	52,44	-	-	-	38,21	-	-	-	-	-	26,82
Avaliação das políticas de pesquisa (apenas os envolvidos)	-	-	-	47,56	-	-	-	39,24	-	-	-	-	-	5,05
Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Lato Sensu	95,00	90,00	75,00	78,00	75,00	68,00	66,00	72,00	85,00	87,00	*	67,00	68,00	64,00
Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu	69,38	64,71	70,76	68,91	70,93	66,38	64,98	59,36	69,41	47,76	53,68	50,56	57,72	Em análise

* Suspensão das aulas devido a pandemia covid-19

Fonte: Seai (2021)

Ao analisar os dados de participação, no quadro 5, retrata-se o que foi a participação dos estudantes na avaliação do ensino de graduação. A participação tem demonstrado um número estável de estudantes, o que indica que a cultura para a discussão destes elementos tem se constituído de maneira importante no contexto dos cursos de graduação. O que chama atenção é o movimento que ocorreu nos momentos em que esta avaliação se aplicou no tempo de pandemia, indicando um possível envolvimento de coordenadores e NDEs com estes elementos, especialmente no primeiro semestre de 2020. Nos semestres seguintes observa-se uma evolução decrescente, cuja causa pode ter sido a solicitação de participação desses estudantes em mais de uma pesquisa simultaneamente, com o intuito de identificar eventuais dificuldades pedagógicas ou de recursos em função da situação de pandemia, ou mesmo a

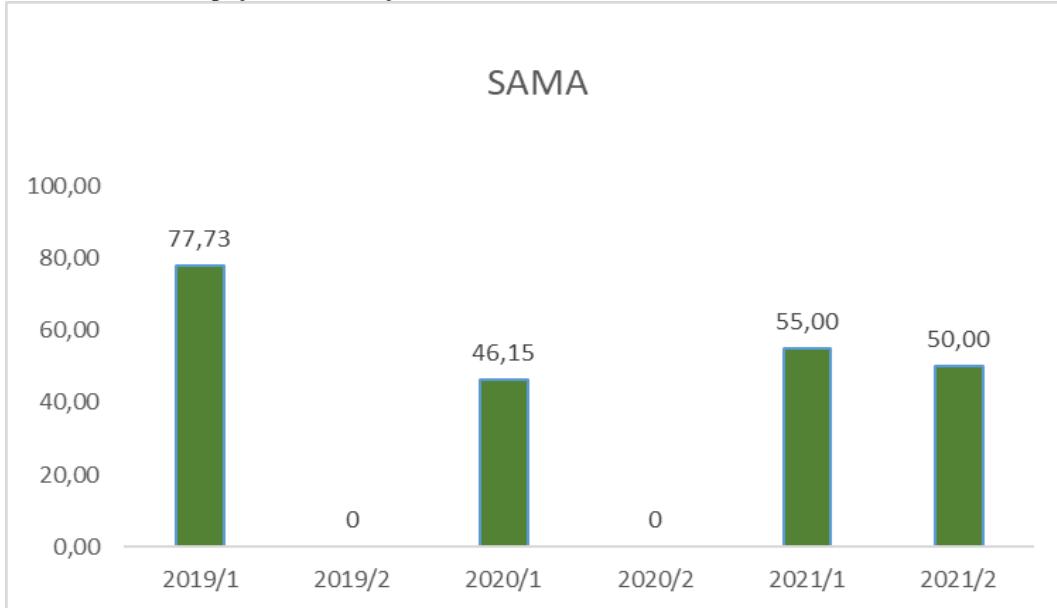
adaptação nas aulas híbridas quando a legislação e a situação de biossegurança permitiu. Esse fator foi analisado junto com a gestão acadêmica e concluiu-se sobre a importância de alinhamento das pesquisas elaboradas por cursos ou setores com o cronograma estabelecido anualmente pela CPA/Seai. Essa ação permitirá atender o Projeto de Autoavaliação Institucional, sem deixar de considerar as demandas emergentes necessárias à gestão.

Dois pontos podem ser destacados a partir desses indicativos. O primeiro é que há a necessidade de uma maior integração dos resultados com os NDEs e para isso uma ação institucional exitosa implementada, também com o objetivo de desenvolver um trabalho articulado com a avaliação, foi a implantação das Coordenações de Área. Para tanto, a expectativa é que nos próximos ciclos os percentuais de participação aumentem de forma sensível, e a cultura de avaliação se fortaleça no âmbito das quatro áreas de conhecimento da Universidade. O segundo está na possibilidade de ampliar a utilização de recursos institucionais de mídia para a divulgação do processo avaliativo. Há a oportunidade, a partir do programa de inovação pedagógica e curricular, de construir um plano de comunicação para a avaliação que contribua com o movimento de ampliação da participação e, sobretudo, com a utilização dos resultados.

Outro processo avaliativo importante, envolvendo a participação estudantil se refere ao atendimento realizado aos alunos pelo Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem, Sama, que possui os seguintes núcleos: 1) Psicopedagogia; 2) Atendimento ao Acadêmico com Deficiência e 3) Atendimento Psicológico.

O gráfico 3, ilustra a participação na avaliação do atendimento do Sama junto ao público atendido/pesquisado.

Gráfico 3 – Participação na Avaliação do Atendimento do SAMA

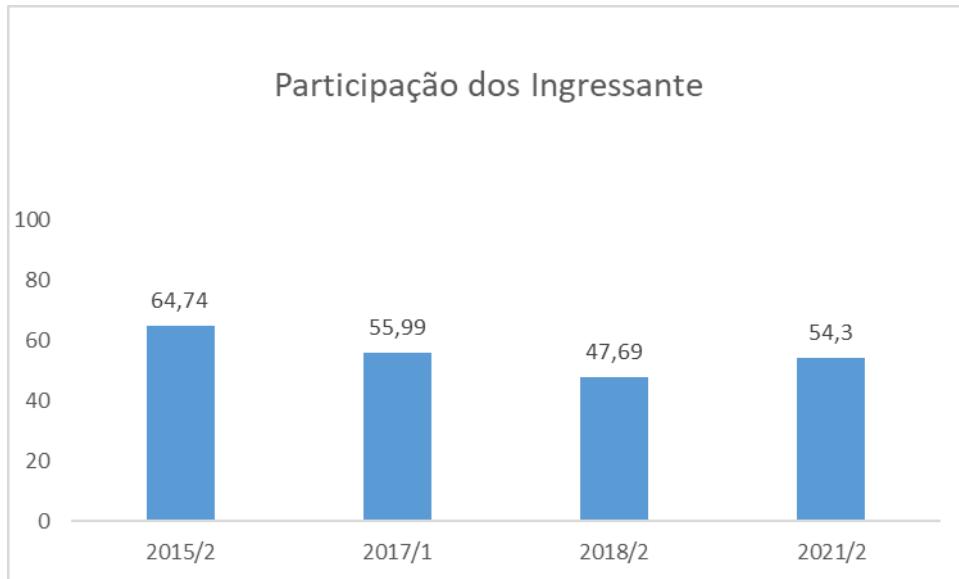


Fonte: Seai (2021).

Com relação ao gráfico 3, percebe-se que os dados relacionados com a avaliação do Sama apresentam também um significativo percentual de participação, reconhecida institucionalmente como uma das instâncias importantes relacionadas com o suporte estudantil na Universidade. Os percentuais de participação demonstram que os atendidos têm compreendido a importância deste projeto para o desenvolvimento institucional e, portanto, seus resultados têm sido analisados cuidadosamente pelas instâncias institucionais responsáveis pelo cuidado com o estudante. Vale aqui ressaltar que o Programa Acolher, que será objeto de análise logo adiante, promoveu cerca de 3200 atendimentos só em 2021. Em conjunto com o Sama, o Acolher também tem sido um referencial no atendimento a toda a comunidade universitária da UNESC.

Já ao analisar o gráfico 4, considerando o movimento relacionado com o Perfil do Acadêmico Ingressante da Graduação, identifica-se que os números da participação são consistentes e apontam à interação dos coordenadores com os estudantes “calouros”, proporcionando condições para que os acadêmicos possam oferecer informações que ajudem a aprimorar a acolhida e o percurso pedagógico dos estudantes.

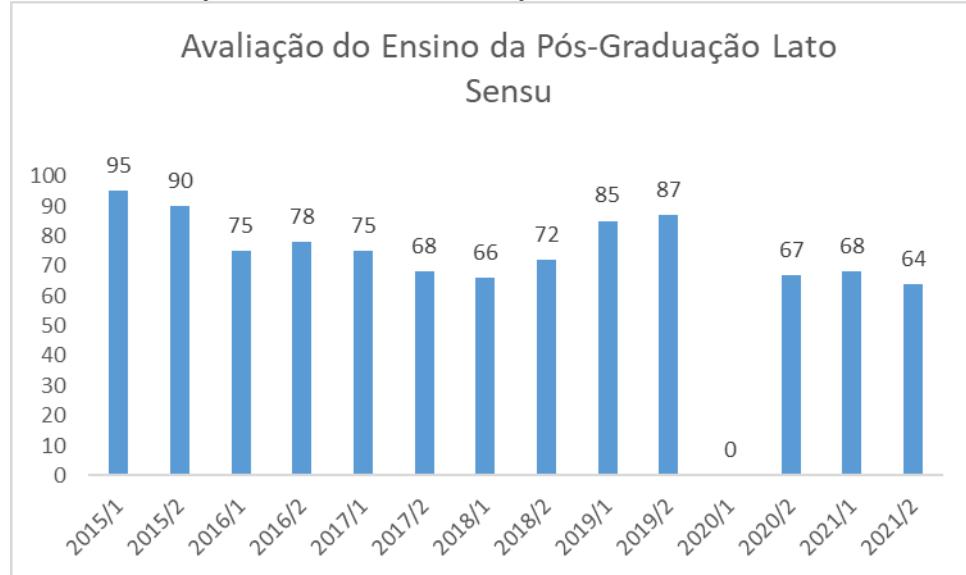
Gráfico 4 – Participação dos Acadêmicos Ingressantes da Graduação



Fonte: Seai (2021).

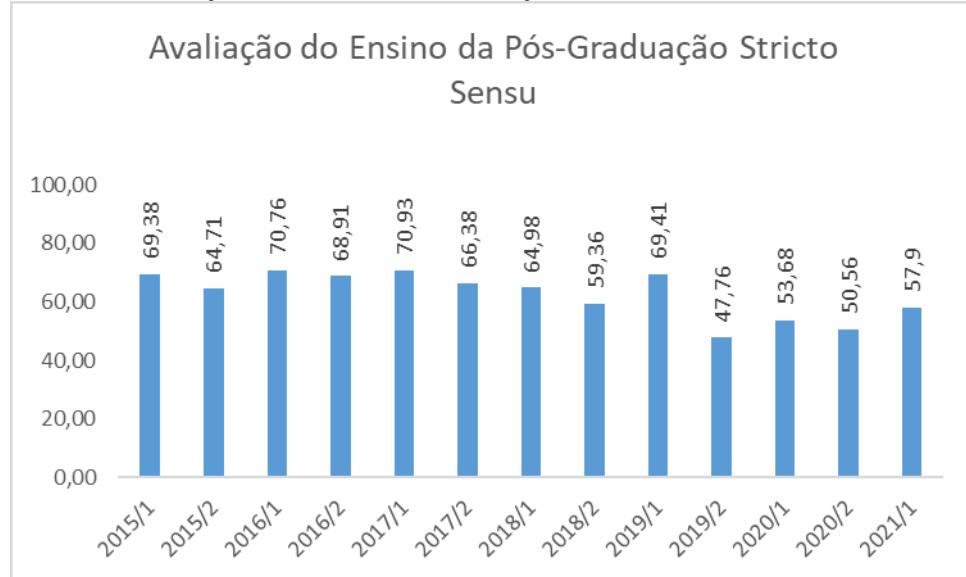
Os gráficos 5 e 6 apresentam dois outros elementos importantes da participação dos discentes. Os números relacionados a Avaliação do Ensino de Graduação nos Cursos de Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu) demonstram que há uma certa maturidade deste perfil de discentes, o que faz com que os dados resultantes desta participação sejam consistentes sobretudo pela caminhada que este segmento discente possui.

Gráfico 5 – Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Lato Sensu



Fonte: Seai (2021).

Gráfico 6 – Avaliação do Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu



Fonte: Seai (2021).

Ao analisar a participação discente, percebe-se que existem potencialidades e oportunidades para que os índices possam aumentar, as quais devem ser devidamente observadas pelas instâncias acadêmicas da Universidade com o objetivo de sensibilizar NDEs,

Colegiados e as Coordenações de Curso e de setores para manter os indicadores de participação em evolução crescente.

Do ponto de vista da participação do corpo docente, identifica-se que há um movimento que requer atenção de todos os envolvidos com o processo de avaliação institucional na Universidade. O quadro 6, retrata o movimento da participação dos professores:

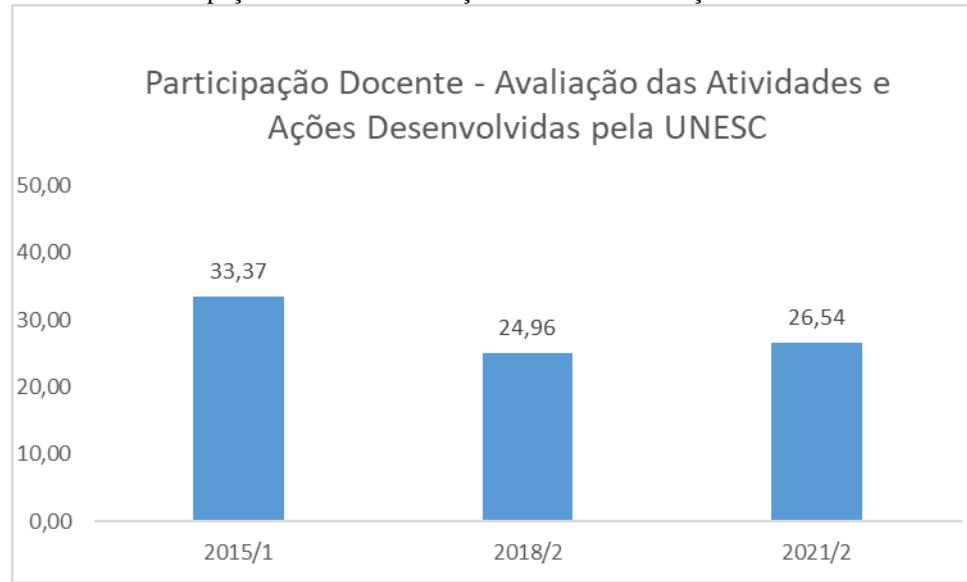
Quadro 6 – Evolução da participação docente nas avaliações – 2015/1 a 2021/2

Participação Docente	Período / Percentual (%)													
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Avaliação das Atividades e Ações Desenvolvidas pela UNESC	33,73	-	-	-	-	-	-	24,96	-	-	-	-	-	26,54
Avaliação do Ensino de Graduação	27,64	3,82	27,93	27,28	25,98	32,84	24,21	10,86	24,33	40,81	88,25	67,76	66,93	49,70
Pesquisa de Clima Organizacional	-	-	-	-	-	-	-	87,00	-	-	-	-	-	-
Avaliação das políticas de extensão (apenas os envolvidos)	-	-	-	62,71	-	-	-	73,74	-	-	-	-	-	44,85
Avaliação das políticas de pesquisa (apenas os envolvidos)	-	-	-	50,56	-	-	-	73,56	-	-	-	-	-	47,02

Obs: Pesquisa de Clima Organizacional: edições anteriores 2011 e 2014; 2018 foi aplicado pelo DDH
 Fonte: Seai (2021)

O quadro 6, retrata as avaliações que requerem a participação docente. Do ponto de vista da Avaliação das Atividades e Ações Desenvolvidas pela Unesc, o gráfico 7, demonstra que o percentual de participação docente em 2021/2 (26,54%), teve uma evolução crescente da visualizada na edição de 2018 (24,96%).

Gráfico 7 – Participação docente na avaliação das atividades e ações da Unesc



Fonte: Seai (2021)

Ainda na perspectiva dos docentes, o gráfico 8, mostra o percentual de participação dos professores na Avaliação do Ensino de Graduação. Um ponto a se identificar é o movimento da participação no período da pandemia, o que indica um engajamento importante dos professores com a Universidade no período de excepcionalidade causada pelo Covid-19. Além disso, esse aumento também pode ser atribuído ao envolvimento dos professores com o programa de inovação pedagógica e curricular, sobretudo pelo fato de que os NDEs, colegiados e coordenações se envolveram profundamente com as discussões relacionadas com este projeto.

Gráfico 8 – Avaliação do ensino de graduação - docentes



Fonte: Seai (2021).

Em função do ciclo e do indicador em análise, não cabe aqui discorrer sobre cada indicador avaliado no instrumento aplicado aos docentes, mas sim destacar que os resultados deste instrumento têm sido, sistematicamente, utilizados para fomentar discussões a respeito do programa de formação continuada que será desenvolvido de forma paralela a implementação dos novos currículos na Universidade. Além da utilização dos resultados pela formação continuada, já citado anteriormente, também cabe destacar o fortalecimento do Sama e do Programa Acolher para orientar, acolher e auxiliar a ressignificar a vida acadêmica em relação às dificuldades psicopedagógicas emergentes da situação de pandemia, além da adaptação acelerada aos recursos tecnológicos para todos os envolvidos.

Do ponto de vista dos técnico-administrativos, da mesma forma que nos segmentos anteriormente analisados, há representatividade de participação bastante consistente, considerando os instrumentos que são aplicados a este segmento ao longo do ciclo. O quadro, 7, apresenta um retrato detalhado desta participação, com destaque para a participação dos técnicos-administrativos na pesquisa de clima organizacional conduzida no ano de 2018, que contribuiu para atribuir à Unesc a chancela do Great Place to Work como uma das melhores organizações para se trabalhar no Brasil. Além disso, na pesquisa que avaliou as atividades e ações desenvolvidas pela Unesc, também há um movimento importante na participação dos técnicos.

Quadro 7 – Evolução da participação dos técnico-administrativos nas avaliações – 2015/1 a 2021/2

Participação Técnicos Administrativos	Período / Percentual (%)													
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Avaliação das Atividades e Ações Desenvolvidas pela UNESC	37,40	-	-	-	-	-	-	34,34	-	-	-	-	-	24,62
Pesquisa de Clima Organizacional	-	-	-	-	-	-	-	83,00	-	-	-	-	-	--

Obs: Pesquisa de Clima Organizacional: edições anteriores 2011 e 2014; 2018 foi aplicado pelo DDH
Fonte: Seai (2021)

O quadro 7, demonstra o movimento da participação dos técnicos, consolidando aquilo que os avaliadores da Comissão do Inep já constataram na visita de avaliação para o ato

de recredenciamento (EAD). Isso contribui para que a avaliação seja percebida como um fenômeno consistente, compartilhado entre os que participam do cotidiano da Universidade.

Ainda na perspectiva da representatividade da participação, outro segmento importante e que tem contribuído de forma importante ao longo dos últimos ciclos é o segmento de egressos. Ao longo do desenvolvimento do processo avaliativo na UNESC, este segmento tem se apresentado como estratégico para que seja possível compreender as contribuições dos currículos na formação a partir da percepção daqueles que vivenciaram todo um processo formativo construído. Por meio dos egressos, é possível também conhecer várias interfaces que não são possíveis de captar pelos instrumentos aplicados, tais como percepções subjetivas da Universidade como um todo, bem como elementos que podem aprimorar a adequação dos currículos com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Por sinal, em muitas delas, o egresso aparece como segmento preponderante de análise, o que requer das IES, dos cursos e de todos os envolvidos com o processo de formação do estudante ações que possam aproximar este segmento da IES, e a avaliação tem o potencial de cumprir este papel. O quadro 8, apresenta os índices de participação dos egressos nas pesquisas de avaliação. Embora em evolução, os números parecem demonstrar a eficiência das ações desenvolvidas pela Gerência de Atendimento ao Estudante, para promover a relação com os egressos.

Quadro 8 – Participação dos egressos – 2015 a 2019

Participação dos Egressos	Período / Percentual (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Avaliação de acompanhamento dos egressos da graduação	3,77	-	-	10,78	-
Avaliação de acompanhamento dos egressos da pós-graduação stricto sensu	PPGCA	-	41,40	-	26,00
	PPGCEM	-	-	-	34,34
	PPGD	-	-	-	46,67
	PPGDS	-	-	-	41,14
	PPGE	-	51,43	-	25,90
	PPGCS	40,23	-	23,13	-
	PPGSCol	-	-	-	37,50

Fonte: Seai (2019)

A partir dos dados do quadro 8, percebe-se que os egressos têm contribuído de maneira bastante importante na perspectiva dos programas de pós-graduação stricto-sensu que no ano de 2019 apresenta um registro da participação importante nos cursos de Direito, Ppgd, e de Desenvolvimento Socioeconômico, Ppgds, que compartilham de áreas semelhantes de conhecimento, e indicam condições satisfatórias para a participação no processo. Um dos pontos que podem ser destacados nesse sentido também é a mobilização que todos os programas fizeram no ano de 2021 para a organização de seus movimentos de autoavaliação. No Ppgd e no Ppgds, a CPA pode participar como debatedora, inclusive, contribuindo para as discussões a respeito do tema e para a organização das propostas de autoavaliação que foram submetidas à Capes.

Outro segmento importante cuja participação também tem contribuído para as ações institucionais é a comunidade externa. A Unesc possui vários instrumentos que se aplicam a essa comunidade, os quais permitem que a Universidade possa manter um diálogo consistente com todo o seu entorno, oferecendo soluções propositivas para todos àqueles que se envolvem com suas atividades. Além disso, tal participação contribui para que a identidade comunitária da Unesc se fortaleça, bem como suas premissas de gestão democrática possam ser devidamente socializadas.

No que se refere a participação da comunidade externa, o quadro 9, apresenta os principais momentos envolvendo este segmento:

Quadro 9 – Evolução da participação da comunidade nas avaliações – 2015 a 2021

Participações da Comunidade Externa	Período / Quantidade ¹						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Avaliação sobre a imagem da UNESC	477	-	-	-	-	-	*
Avaliação das clínicas integradas de saúde	-	-	-	395	-	-	416
Avaliação das casas da cidadania	-	-	-	286	-	-	161
Avaliação das aulas experimentais (estudantes do ensino médio)	48	310	292	41	-	-	-
Avaliação das visitas orientadas (estudantes e entidades externas)	513	816	1858	114	678	-	-
Avaliação das visitas orientadas (professores)	-	-	-	59	36	-	-

Obs: Avaliação sobre a Imagem da Unesc está em processo de coleta até a conclusão deste relatório
Fonte: Seai (2021)

Ao analisar o exposto no quadro 9, um ponto que é possível evidenciar na avaliação sobre a imagem da UNESC, é que congrega um número importante de participantes de diversos segmentos da sociedade. A edição iniciada no final de 2021, está em processo de finalização, mas, cabe destacar a metodologia que foi desenvolvida pelo Seai e validada pela Reitoria. Os setores convidados a responderem a pesquisa foram: Acic, Aciva, Associações (AMA, Afasc, etc.), Associações de bairros, Celesc, Corpo de Bombeiros, Gered, ONG/3º Setor/Oscip, Polícia Civil, Polícia Militar, Prefeitura, Banco, Casan, Samae, Diretores de Escolas, Dirigentes de Hospitais, Secretarias Municipais, Fundação, Representantes de Câmaras Municipais, Secretarias Regionais, CDL e Empresários.

Diante do exposto, ao analisar tais informações, é possível consolidar essas análises com o registro do relatório da Comissão que avaliou a Universidade no ano de 2019, para o processo de recredenciamento do EAD. Os avaliadores, na ocasião e a respeito da representatividade dos segmentos no projeto de avaliação da Universidade, destacaram que:

A UNESC possui representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na composição de sua CPA e o processo de autoavaliação institucional ocorre no âmbito interno da IES envolvendo todos os seus segmentos - e também com os seus egressos. Os instrumentos utilizados possuem abrangência de coleta de informações para dar as intervenções da gestão, bem como para atualização de seu PDI, conforme preconiza a articulação entre gestão institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Estratégico Institucional descritos no PDI 2018-2022 da IES. (INEP, 2019, P. 16)

A partir destes eventos, percebe-se que a avaliação na UNESC ocorre com participação consistente da sociedade civil e com a contribuição de todos os segmentos da comunidade universitária. Com os mais de 40 instrumentos preconizados pelo Projeto da CPA, identifica-se que essa participação vem se tornando mais consistente a cada ciclo, requerendo ações pontuais e estratégias que possam contribuir para o aumento dos índices de participação que, em alguns dos segmentos, são bastante positivos, mas podem ser ampliados em função da abrangência institucional.

3.1.1. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Não cabe aqui ilustrar teoria sobre o processo, o ato e a utilização dos resultados do processo avaliativo. Em todo o caso, um dos grandes pontos em discussão na literatura atual sobre a prática e o processo avaliativo está, justamente, na comunicação e na utilização de seus resultados. Ao comunicar devidamente os resultados de um processo avaliativo, alguns elementos se destacam na perspectiva de tornar a avaliação um instrumento norteador de ações estratégicas, entre eles podemos evidenciar:

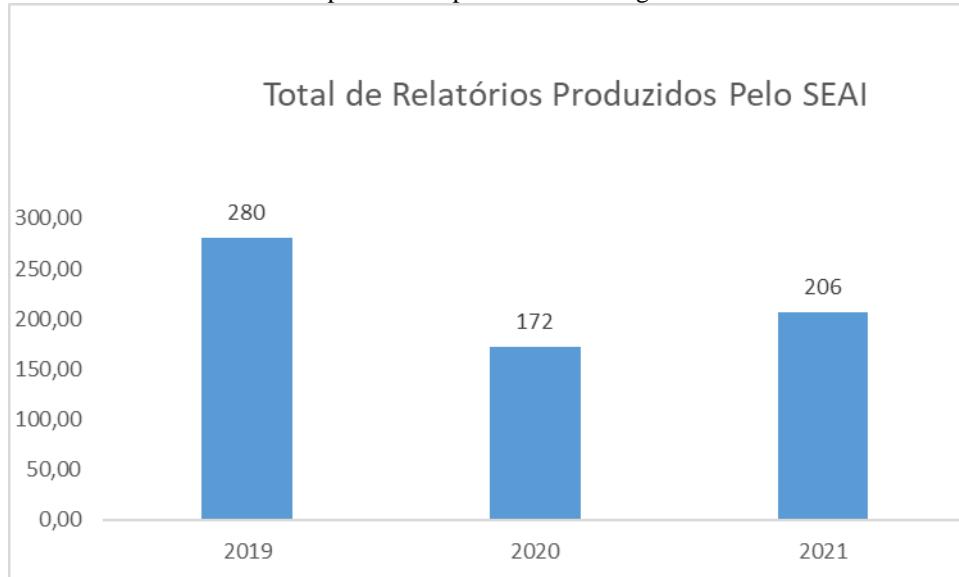
- A possibilidade de maior apropriação dos resultados: Ao comunicar devidamente os resultados de um processo avaliativo, seus resultados ganham sentido a partir de uma linguagem clara, acessível e aderente ao público que deverá consumir os resultados. É nesse sentido, portanto, que a avaliação precisa possuir mecanismos acessíveis pelos segmentos interessados, para que seus resultados possam se tornar sustentáveis;
- A possibilidade de construir séries históricas: com a divulgação e com a organização das informações há a condição da criação de um repositório que permita com que os envolvidos tenham acesso aos dados e possam construir conhecimentos relacionados aos fenômenos avaliados, de maneira aderente aos objetivos sociais que envolvem a avaliação e, no caso institucional, alinhados ao PDI da UNESC.

Sob a ótica destas duas condições, na UNESC os resultados das avaliações são devidamente divulgados, discutidos e sistematizados, considerando os mecanismos utilizados para a produção das pesquisas e o tratamento dos dados. Considerando as diversas metodologias aplicadas ao processo avaliativo, os dados produzidos a partir dos instrumentos aplicados são devidamente organizados em relatórios produzidos pelo SEAI, validados pela CPA, e devidamente publicados aos segmentos interessados.

O gráfico 9, representa este quantitativo e apresenta o movimento da produção dos relatórios a partir da proposta metodológica de cada avaliação. Os relatórios, em geral,

apresentam análises, considerações e proposições, com uma sugestão de plano de ação em anexo, de modo que possa facilitar a apropriação das informações pelos envolvidos.

Gráfico 9 – Total de relatórios produzidos pelo SEAI ao longo do último ciclo



Fonte: Seai (2021)

Os dados produzidos nestes documentos são devidamente considerados em cada relatório anual produzido pela CPA, considerando os eixos e dimensões avaliadas em cada triênio. Nesse sentido, os quadros analíticos propostos sugerem que os diversos relatórios produzidos apresentam destaques e desafios institucionais, que servem de subsídios para o desenvolvimento de ações estratégicas, mudanças e reflexões institucionais que se pautam em resultados advindos da comunidade acadêmica.

Ao resgatar evidências destes resultados analíticos, vale revisitar o relatório de 2020 que proporcionou reflexões análogas a este aspecto. A prática da avaliação institucional na Unesc tem se tornado um movimento sistêmico, estratégico e integrado com o Plano de Desenvolvimento Institucional, e que tem colaborado de maneira relevante com diversos movimentos institucionais ao longo da jornada da Universidade. O que se percebe ao longo dos anos, é uma atividade virtuosa que tem colaborado com a formação institucional, com a estrutura física e com diversos movimentos inovadores que tem permitido que a Unesc busque posições de vanguarda em seu ecossistema.

Ao longo dos mais de 20 anos de experiência em avaliação institucional na UNESC, diversos relatórios têm sinalizado a importância da prática e da gestão da avaliação institucional, e da sua utilização como instrumento de governança. Em um período mais recente, o Enade, mais especificamente, tem demonstrado essa necessidade pelo fato de sua conexão e interdependência com as dimensões expostas pelo Sinaes. É nesse sentido, portanto, que a prática da avaliação institucional tem se constituído como uma alternativa institucional para fomentar decisões relevantes na Unesc. Especificamente desde 2004, com a experiência do Sinaes, institui-se a prática do desenvolvimento do Relatório anual de Autoavaliação da Unesc, elaborado pela CPA. Esses relatórios são utilizados para que seja possível conhecer o movimento institucional em torno das dimensões do Sinaes, colaborando com a gestão institucional para decisões importantes e, sobretudo, para encaminhamentos institucionais sistêmicos ao longo dos ciclos avaliativos. De acordo com a Nota Técnica No. 65/2014, ao longo dos ciclos, os relatórios são organizados em torno de eixos estratégicos, contribuindo para que as metodologias e as estruturas dos relatórios possam ser incluídas. É, portanto, condição essencial compreender os movimentos propostos por esses documentos, para a tomada de decisão institucional. Desde 2018, até o período atual, os relatórios sistematizaram um conjunto de destaques e desafios que culminaram em projetos estratégicos, que contribuíram sistematicamente para o desenvolvimento das ações da Universidade e, sobretudo, do seu PDI. Nesse sentido, o quadro 10, apresenta o total de destaques ao longo dos últimos anos de experiências com avaliação institucional na Unesc:

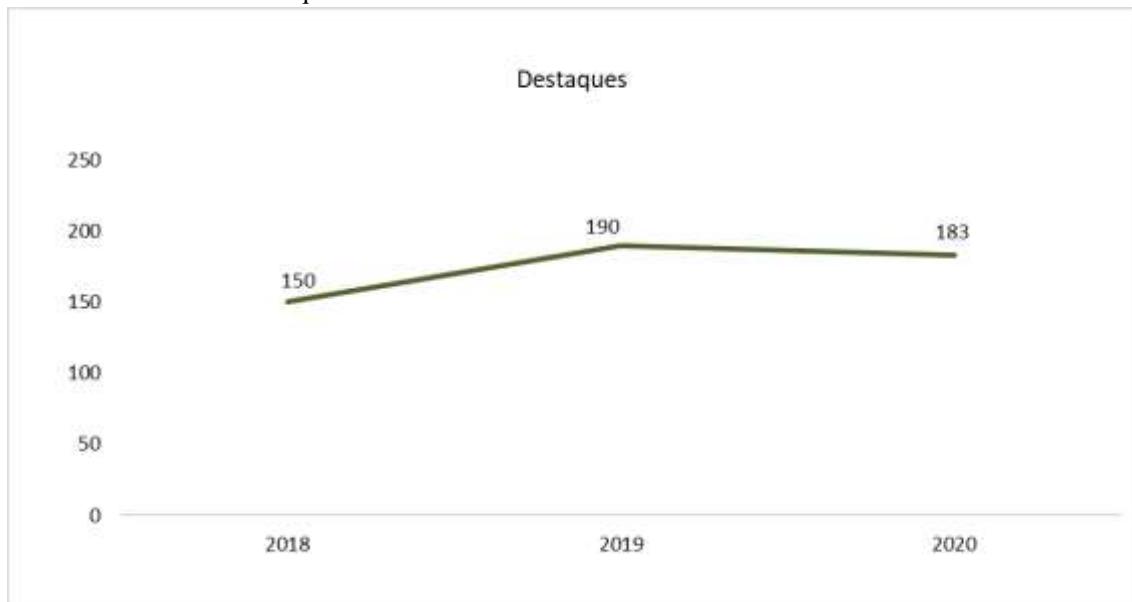
Quadro 10 – Total de destaques nos ciclos de autoavaliação da Unesc

Ciclo	Eixos avaliados	Total de Destaques
2018	1 – Planejamento e avaliação institucional 2 – Desenvolvimento institucional	150
2019	3 – Políticas acadêmicas	190
2020	4 – Políticas de gestão 5 – Infraestrutura física Síntese de todos os eixos considerando ser o Relatório – Parte Final.	183

Fonte: dos Autores (2020).

Ao analisar os principais destaques no gráfico 10, percebem-se elementos importantes a respeito do fenômeno institucional, que permite inferir que a CPA tem conseguido desenvolver uma atividade consistente, aderente e integrada com as necessidades estratégicas institucionais. Nesse sentido, gráfico 10, apresenta o total de destaques ao longo dos últimos anos de experiências com avaliação institucional na Unesc:

Gráfico 10 – Total de destaques dos últimos três anos



Fonte: Seai (2020).

Ao analisar os destaques apontados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional das edições 2018, 2019 e 2020, cujos totais constam no gráfico, percebe-se aspectos significativos, ao longo dos ciclos, quais sejam:

- A potencialização da formação continuada de docentes;
- A organização (Reforma institucional) proposta em 2017 com o objetivo de promover flexibilidade e agilidade à Gestão Institucional;
- Investimentos em infraestrutura física e tecnológica, de forma sistêmica, a partir de 2018;
- Início do movimento de inovação pedagógica e curricular, empreendido a partir de 2018;

- Fortalecimento da acessibilidade como princípio institucional, fortalecendo a identidade comunitária da universidade;
- Manutenção das atividades de pesquisa e extensão ao longo do período de pandemia;
- Fortalecimento da marca institucional e da identidade do Campus;
- Expansão institucional de polos;
- A consolidação da Assessoria Pedagógica Universitária.

Do ponto de vista dos desafios, o que se percebe é um movimento semelhante na perspectiva da consistência das propostas. O quadro 11, mostra um perfil quantitativo deste movimento ao longo do ciclo:

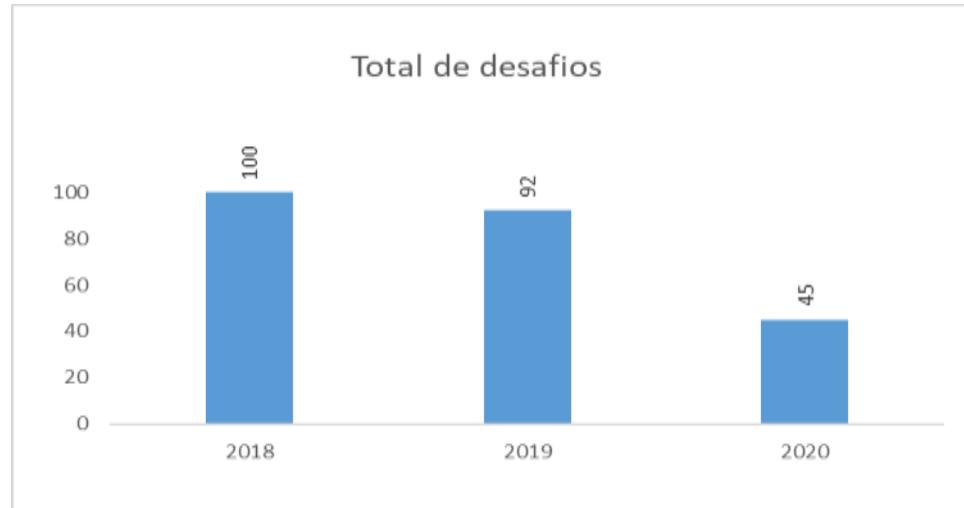
Quadro 11 – Total de desafios nos ciclos de autoavaliação da Unesc

Ciclo	Eixos avaliados	Total de Destaques
2018	1 – Planejamento e avaliação institucional 2 – Desenvolvimento institucional	100
2019	3 – Políticas acadêmicas	92
2020	4 – Políticas de gestão 5 – Infraestrutura física Síntese de todos os eixos considerando ser o Relatório – Parte Final.	45

Fonte: dos Autores (2020).

Ilustrado pelo gráfico 11, os movimentos dos desafios têm demonstrado que as pesquisas institucionais têm contribuído para descortinar elementos que podem fortalecer ainda mais os PPCs e o PDI da UNESC, contribuindo não só para o movimento pedagógico, mas também para a segurança administrativa da Universidade.

Gráfico 11 – Total de desafios dos últimos três anos



Fonte: dos Autores (2020)

Ao analisar o movimento do gráfico, o que se percebe é que os pontos que mais chamam a atenção nos desafios, ao longo dos ciclos, são:

- Potencializar o Enade como componente curricular e manter o CPC como um instrumento de governança pedagógica e administrativa dos cursos;
- Aumentar o IGC da Universidade;
- Desenvolver a estrutura do EAD como elemento estratégico da Universidade;
- Criar estratégias para a consolidação da formação continuada de docentes, com participações consistentes;
- Criar um movimento para a prospecção de polos, com o objetivo de alavancar as atividades estratégicas do EAD;
- Criar alternativas para inserir um maior número de docentes nos programas de inovação pedagógica da Universidade;
- Criar alternativas para ampliar a utilização do acervo digital;

Ao consolidar suas condições analíticas, os relatórios são devidamente divulgados institucionalmente e a apropriação da comunidade ocorre por meio dos eventos já elencados neste relatório, no item 3.1. Ao resgatar a contribuição dos avaliadores, que no ano de 2019 produziram um relato a respeito deste indicador, é possível constatar que:

Os resultados da avaliação institucional interna da UNESC, após análise e sistematização realizadas, são divulgados pelo Portal da Transparência, murais e no Seminário Anual da CPA. Constatou-se, por relatos obtidos nas reuniões realizadas durante a visita in loco, que a CPA encaminhar relatórios aos respectivos gestores para as ações devidas, como por exemplo coordenadores contactarem os docentes e diretores adotarem as ações do planejamento estratégico necessários a melhoria das práticas institucionais e dar subsídios para a Pró-Reitoria de Planejamento. Tais resultados, bem como os resultados das avaliações externas são também analisados pelos NDEs visando alterações nos PPCs dos cursos. Todos os segmentos da comunidade acadêmica tomam ciência e se apropriam dos resultados das avaliações internas e externas apresentados de forma analítica e sintética. Outros elementos podem ser destacados: O Portal da Transparência da Instituição é um mecanismo ativo, responsável e que é utilizado para disponibilizar os resultados da avaliação institucional. Além disso, os relatórios são disponibilizados aos demandantes, de forma analítica, e seus resumos são depositados nos murais e nos ambientes virtuais respectivos. O Balanço Social também é uma evidência em que é possível identificar os números da avaliação e seus impactos no fomento e na gestão da identidade da Universidade. (INEP, 2019, P. 16)

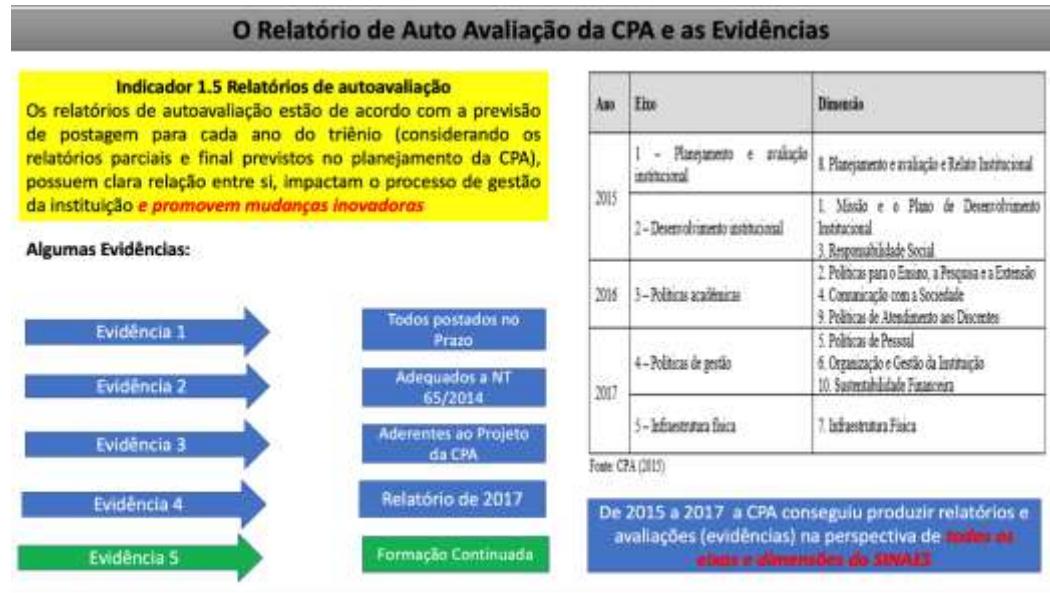
Ao atribuir o conceito 5 a este indicador, a comissão referendou as ações institucionais de divulgação da avaliação institucional na UNESC, considerando os dados das avaliações internas, externas e as diversas formas de discussão/reflexão a respeito destes resultados.

3.1.2. Relatórios de autoavaliação

Um dos elementos importantes que constitui o portfólio de avaliação institucional se relaciona com a produção do conhecimento a respeito do tema. A experiência institucional de mais de 20 anos neste processo, permite que o desenvolvimento do processo e da prática da avaliação seja compreendida como um elemento importante do ritual da avaliação institucional. Os mais de 40 instrumentos utilizados, já destacados neste documento, fomentam a estrutura dos relatórios parciais e finais que são oferecidos às instâncias que analisam estes documentos, o que indica a responsabilidade com o desenvolvimento da avaliação institucional.

Nesse sentido, considerando a responsabilidade com o processo de avaliação, a UNESC tem observado o fluxo do processo previsto na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes No. 65, de 09 de outubro de 2014. Ao se organizar dentro dos eixos e dimensões previstos, e por meio dos instrumentos desenvolvidos, o relatório se organiza a partir do que é previsto no atual Projeto de Autoavaliação da Unesc, elaborado pela CPA, cuja síntese e registro estão elencados na figura 17:

Figura 17 - Síntese do fluxo do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc



Fonte: dos Autores (2018)

A partir do que é percebido na figura 17, os Relatórios produzidos pela CPA são alinhados com as previsões regulatórias, considerando todo o movimento ensejado pelo SINAES e pela regulação deste processo. Os relatórios, também destacados pela comissão que avaliou a UNESC em função do processo de recredenciamento institucional, além de salientarem a contribuição dos relatórios, fez menção dos períodos de postagem dos relatórios finais, que no último ciclo ocorreram a partir das datas indicadas no quadro 12:

Quadro 12 – Postagem dos Relatórios de Autoavaliação da Unesc no e-MEC no último ciclo

Ano	Eixo Dimensão	Eixo Dimensão	Data de postagem
2018	1 – Planejamento e avaliação institucional	8. Planejamento e avaliação e Relato Institucional	29/03/2019
	2 – Desenvolvimento institucional	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade Social	
2019	3 – Políticas acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4. Comunicação com a Sociedade 9. Políticas de Atendimento aos Discentes	31/03/2021 ⁴
2020	4 – Políticas de gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira	31/03/2021
	5 – Infraestrutura física	7. Infraestrutura Física	
	Síntese de todos os eixos considerando ser o Relatório – Parte Final.	Análise global em relação ao PDI e aos eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, apresentando um plano de ações de melhoria à IES.	

Fonte: Seai (2021)

A partir do que se identifica no quadro 12, é possível perceber que os relatórios observam o que é indicado no Projeto de Autoavaliação da Unesc, e, consideram todos os eixos e dimensões previstas pelo Sinaes para o processo de avaliação institucional. São devidamente postados, e tal como indicado no relato do indicador anterior, apresentam relação entre si na perspectiva de suas ações e projetos sugeridos, além de contribuir para a revisão/proposição de ações estratégicas institucionais que tenham a condição de alterar a realidade institucional.

Na perspectiva destes aspectos, são mais de 300 pontos levantados ao longo do último ciclo avaliativo que podem contribuir com a gestão institucional, fomentando reflexões em todas as dimensões e eixos previstos, contribuindo para o desenvolvimento de um portfólio de mudanças inovadoras na Universidade, as quais podem ser caracterizadas a seguir:

- Programa de Inovação Pedagógica e Curricular: Um dos principais projetos estratégicos da Universidade, especialmente em função do impacto que proporciona nos currículos da Universidade. Para o ano de 2022, mudanças importantes do ponto de vista pedagógico serão empreendidas e, estas, relacionadas com resultados que emergiram da avaliação institucional;

⁴ Em função da pandemia, o prazo foi aberto em 2021 para postagem.

- Implantação do Programa Acolher: No ano de 2021 foram mais de 3.000 atendimentos só direcionados aos estudantes. Este espaço, implantando no segundo semestre de 2019, foi um dos grandes diferenciais institucionais que permitiram que os estudantes pudessem encontrar apoio emocional, institucional e de outras naturezas na perspectiva do período de excepcionalidade da pandemia. Mais informações a respeito serão apresentadas ainda na estrutura deste relatório;
- Investimentos na estrutura física do curso de Medicina: A partir dos resultados das avaliações internas e externas; especialmente aquela que renovou o reconhecimento do curso de medicina, foi possível direcionar esforços institucionais para aprimorar os espaços relacionados com o curso, especialmente em função das adaptações demandadas pela pandemia;
- Projetos estratégicos institucionais, com o objetivo de promover a sustentabilidade na Universidade: estes projetos contribuíram para potencializar as políticas de gestão da Universidade, contribuindo para o movimento institucional relacionado ao desenvolvimento da sustentabilidade institucional, os projetos, já caracterizados neste relatório, foram essenciais para o (re) posicionamento institucional no período pós-pandemia;
- Ações de gestão do Enade: Nos diversos relatórios empreendidos pela CPA, tanto nas parciais, quanto nos finais, há indicações da importância do Enade para o movimento institucional. Ao longo dos ciclos, a CPA tem oferecido aos coordenadores; e a partir de agora com aos coordenadores de área; informações e planos de ações importantes em função dos resultados deste elemento. Por meio dos resultados da avaliação, o Enade, o CPC e os indicadores provenientes destes resultados, a partir dos resultados da avaliação, passam a ser elementos estratégicos para a Unesc. Exemplo disso são os pareceres pedagógicos oferecidos aos NDEs a respeito das novas matrizes, continham análises detalhadas de cada curso a respeito destes indicadores. O Enade, e seus desdobramentos são, portanto, elementos estratégicos para a universidade e são acompanhados sistematicamente pela CPA;

- Implantação das Coordenações de área: Com o objetivo de aprimorar as políticas de gestão em cada área do conhecimento, os relatórios e os movimentos de avaliação institucional indicaram a implementação das coordenações de área. Com uma forte interface com a Assessoria Pedagógica; que também é resultante do movimento da avaliação; estes agentes tornam-se responsáveis por contribuir com a disseminação das políticas institucionais no âmbito de cada área do conhecimento;
- Fortalecimento da Unesc Virtual: Um dos projetos estratégicos que também estão em fase de implementação, e são resultantes da interface entre avaliação e planejamento institucional que indicou essa possibilidade como uma alternativa de crescimento sustentável para a Universidade;
- Implementação do Escritório de Processos: considerando a sustentabilidade dos processos institucionais e a otimização de funções na Universidade, o Escritório de Processos foi implementado como alternativa às políticas de gestão da Unesc, contribuindo para o movimento de profissionalização dos setores da Universidade e de adequação operacional de cada atividade institucional. Este setor, que possui uma forte relação com o Departamento de Tecnologia da Informação, com projetos integrados entre ambos os setores;
- Implementação da Sala de Situação: Uma das outras grandes inovações institucionais que foi implantada ao longo do período de pandemia, e se consolidou como uma das estruturas estratégicas da Unesc. A sala de situação tornou-se responsável por todo o controle e acompanhamento dos desdobramentos da pandemia, contribuindo para que a comunidade universitária pudesse permanecer sensibilizada ao longo do período de pandemia;
- Autoavaliação dos PPGs: Considerando a experiência institucional relacionada à avaliação dos PPGs, seu processo de autoavaliação constitui-se uma das mudanças inovadoras proporcionadas pelo novo ciclo de autoavaliação institucional. Por meio dos desdobramentos da relação entre os PPGs e o Seai, emergem indicadores que foram incorporados no Projeto de Autoavaliação da Unesc.

Tudo também foi constatado pela comissão externa que avaliou a Universidade para o processo de Recredenciamento institucional para o EAD. O relatório da Comissão, a respeito dos Relatórios da CPA, indicou que:

Os resultados da avaliação institucional interna da UNESC são divulgados no Portal da Transparência, nos murais espalhados pela IES e no seminário da que é realizado anualmente na IES onde os dados coletados, compilados e analisados pela CPA são apresentados para toda a comunidade interna e externa da UNESC. Os relatórios da CPA dos anos 2016, 2017 e 2018 apresentados à Comissão durante a visita in loco, constituem os relatórios do triênio com relação clara entre si e produziram dados para auxiliar o processo de gestão da instituição, com promoção de mudanças. Os resultados das avaliações internas e externas são utilizados pela IES para a gestão e para o seu planejamento institucional, conforme os relatos reiterados pelos membros da IES durante a visita in loco. Os resultados impactam em que são consideradas inovadoras pela comunidade acadêmica - pela rapidez e cuidado com a estética do ambiente, como por exemplo o Inova UNESC, estacionamento para gestantes, bicicletário e UNESC-PET, que é uma área de lazer para cães abandonados. (INEP 2019, p. 16)

A partir destes elementos, portanto, é possível perceber o movimento e o impacto dos relatórios produzidos pela CPA ao longo dos ciclos de avaliação.

3.1.3. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Ao longo deste período, foram diversos os momentos de reflexão sobre a importância de se considerar os resultados do processo avaliativo na dinâmica do planejamento estratégico. Isso tudo converge para o atual momento de apropriação dos resultados que vem sendo desenvolvido pelas pró-reitorias, em ações pontuais com os NDEs dos cursos e a partir da construção de Fóruns temáticos que servem como elementos norteadores para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes fóruns ocorrem no âmbito de segmentos específicos (ensino, pesquisa, extensão, internacionalização), e partem dos resultados da avaliação para a discussão de desafios e melhorias, que tem a intenção de potencializar a estrutura institucional da Universidade, em observância não apenas da estrutura regulatória formal, mas também e, principalmente, da identidade institucional de uma Universidade Comunitária.

O quadro 13, apresenta os eventos e movimentos que ocorreram para a divulgação dos processos, resultados e para promover a apropriação daquilo que foi desencadeado pela avaliação:

Quadro 13 – Divulgação e socialização dos resultados pela CPA

Ano	Evento
2015	Seminário Anual de Autoavaliação da Unesc
2016	Seminário Anual de Autoavaliação da Unesc
2016	Ciclo de Debates com os NDEs
2016	Fórum Institucional de Avaliação – CPA/Seai/ProGrad
2017	Seminário Anual de Autoavaliação da Unesc
2017	Ciclo de Debates com os NDEs – Engenharias e Licenciaturas
2018	Formação Continuada de Docentes
2018	Reunião de Diagnóstico Setorial com os NDEs
2019	Seminário Anual de Autoavaliação da Unesc
2019	Formação continuada de docentes
2020	Seminário Anual de Autoavaliação da Unesc
2021	Reuniões Setoriais com NDEs e Coordenações
2021	Reuniões com Representantes estudantis
2021	Formação Continuada de Docentes

Fonte: dos Autores (2021)

Como resultado deste processo, o que se percebe é um quadro com cerca de 273 destaques, mais 236 desafios e cerca de 241 projetos estratégicos que estão diretamente relacionados aos desafios encontrados. Nesse sentido, considerando o quantitativo de elementos que emergem do projeto, identifica-se que a articulação com o Setor de Planejamento Institucional é ativa e proativa, na medida em que as ações efetivas implementadas se materializam na quantidade de projetos estratégicos em desenvolvimento e, nesse sentido, indicam a retroalimentação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O quadro 14 demonstra que a quantidade de melhorias e projetos estratégicos, por eixos e dimensões, que ao longo do ciclo anterior de avaliação (2018-2019-2020) foram propostos:

Quadro 14 – Quantidade de melhorias e projetos estratégicos por eixos e dimensões

Eixos	Dimensões	Qtd de Destaques	Qtd de Desafios	Qtd de Projetos Institucionais
1 – Planejamento e avaliação institucional	8. Planejamento e avaliação e Relato Institucional	24	19	15
2 – Desenvolvimento institucional	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade Social	17	10	14
3 – Políticas acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4. Comunicação com a Sociedade 9. Políticas de Atendimento aos Discentes	11 98 06 24	20 100 08 20	20 129 05 17
4 – Políticas de gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira	10 24 08 12 29	08 18 02 05 17	07 05 05 04 10
5 – Infraestrutura física	7. Infraestrutura Física	10	09	10
Total		273	236	241

Fonte: dos Autores (2019)

Em comum, todos estes movimentos que marcam a evolução institucional, foram consolidados a partir de resultados que emergiram da avaliação institucional, tendo-a como um instrumento de fomento de reflexões internas e institucionais, aplicadas ao desenvolvimento da Universidade. Percebe-se, portanto, de forma reiterada que a avaliação é um instrumento consolidado de gestão, com índices de participação consistentes e com resultados apropriados pela gestão, na forma de eventos constantes que orientam a estratégia da Unesc. Seja por meio de fóruns, eventos, seminários e elementos das mais diversas configurações, a avaliação institucional aparece como prática implícita nas decisões institucionais, estabelecida como elemento norteador de uma cultura de gestão participativa, democrática e eficiente.

Ao longo do ciclo, portanto, os resultados permitem sintetizar a evolução institucional da Unesc sob a ótica de alguns pontos exitosos, que seguem em destaque:

- *Reorganização da Assessoria Pedagógica Universitária:* Em consonância com as discussões sobre a acessibilidade, aprendizagem significativa e experiência formativa, constituem-se como centralidades do assessoramento pedagógico e contam com a participação ativa do Seai e da CPA. Desde o ano de 2016, houve o fortalecimento das discussões do grupo envolvendo os resultados da avaliação como instrumentos de gestão acadêmica e de assessoria ao estudante, potencializando as políticas institucionais de ensino e as ações de atenção ao estudante. A Assessoria Pedagógica foi ampliada em 2017, após a reestruturação administrativa, e contribui com diversas ações pedagógicas na Universidade, com destaque para as atividades do Núcleo de Ensino e Aprendizagem que é vinculada ao Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – Inova Unesc.
- *Implementação de processos inovadores e estratégias para aprendizagem efetiva:* Que ocorreu pela formação de um grupo que se debruçou sobre as lacunas relacionadas aos procedimentos didáticos que eram defendidos pela Universidade. A partir da análise dos resultados da avaliação, o grupo compreendeu que era momento de ampliar os horizontes metodológicos da UNESC e a instituição criou e desenvolveu o Programa de Inovação Curricular e Pedagógica que, vinculado a Pró-Reitoria Acadêmica e a Diretoria de Ensino, é responsável por refletir e propor processos pedagógicos inovadores e aderentes a educação para o Século XXI.
- *Criação do Grupo de Inovação Pedagógica e Curricular da Unesc:* Denominado de G30, o grupo é composto por professores das diversas áreas do conhecimento em que a Universidade atua, com o objetivo de estudar e sistematizar ações a partir dos resultados da avaliação do ensino de graduação e das análises de contextos que são desenvolvidas pelo Setor de Planejamento Institucional, que indicam, entre outros aspectos, a necessidade de rever/reconstruir os currículos institucionais e experiência formativa dos estudantes;
- *Implementação das Coordenações de Área:* As coordenações de área foram implementadas com o objetivo de fortalecer as políticas de gestão acadêmica e administrativa, como uma instância deliberativa integrada com as Pró-Reitorias

Acadêmica e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Devidamente alinhada com os documentos reguladores institucionais, as coordenações de área, no âmbito de cada uma das áreas do conhecimento da Universidade, promovem a integração entre os coordenadores de curso e as demandas institucionais, considerando os projetos pedagógicos, demandas estratégicas e demais eventos institucionais;

- *Criação da sala de Situação:* A sala de situação se constituiu em uma instância de orientação e gestão, significativa no contexto da pandemia. Este espaço, coordenado institucionalmente por profissionais da área da saúde da Universidade, foi e é responsável pela sensibilização institucional relacionada aos cuidados com a pandemia. Ela tem sido um dos grandes diferenciais na perspectiva da biossegurança institucional
- *Criação do Programa Acolher:* Só em 2020, o programa promoveu mais de 3.000 atendimentos e tem se tornado um espaço de cuidado na Universidade, considerando a saúde mental de estudantes e profissionais da Unesc. Implantado no contexto da pandemia, este espaço; que será detalhado posteriormente; foi responsável por uma das grandes ações exitosas institucionais e inovadoras, já que promoveu não só a permanência dos estudantes, mas também um espaço de cuidado e atenção ao estudante e a comunidade acadêmica;
- *Realização de Fóruns de Avaliação* em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, atualmente denominada Pró-Reitoria Acadêmica: os fóruns de Avaliação são movimentos institucionalizados, com ampla participação da comunidade acadêmica com a intenção de fomentar discussões relacionadas com o uso dos resultados das avaliações internas e externas. Com a participação ativa da Assessoria Pedagógica Universitária, o movimento envolve colegiados, NDEs e discentes, com a intenção de criar um espaço de sensibilização para a utilização dos resultados. Foram mais de 70% de cursos atingidos com este movimento, que impactaram diretamente os PPCs dos cursos e as ações decorrentes do processo de avaliação;
- *Alinhamento dos PPCs aos instrumentos de avaliação:* A partir da adesão ao Proies, a Universidade consolidou um movimento de alinhamento dos PPCs aos

instrumentos de avaliação, em um exercício intenso de estudos relacionados ao perfil de cada Projeto Pedagógico. O resultado disso foi materializado em indicadores positivos na avaliação externa dos cursos, onde mais de 90% dos cursos avaliados obtiveram conceitos 4 e 5 nas avaliações. A participação do Seai e da CPA neste processo foi ativa, a partir de um movimento de sensibilização; que acometeu coordenadores, NDEs, docentes e estudantes; e também na perspectiva da análise técnica dos instrumentos, constituindo um roteiro que foi disponibilizado aos coordenadores, com orientações técnicas para a gestão do PPC em alinhamento com os princípios da avaliação.

- *Implementação de políticas institucionais para a gestão dos indicadores de qualidade:* A evolução institucional também demonstra a preocupação da Unesc com os indicadores que compõem o CPC e o IGC. A partir de 2015, a Universidade implementou um conjunto de ações, com a participação ativa do Seai e da CPA, para a gestão dos indicadores que compõem os respectivos conceitos. Surge, daí, um movimento que potencializa as discussões sobre o Enade e suas contribuições como componente curricular obrigatório. Desde então, o Seai e a CPA têm se envolvido com a grande maioria dos cursos da Universidade, nas discussões sobre a gestão, sobre as tendências e sobre as características destes indicadores.
- *Utilização dos resultados da avaliação como elemento norteador das discussões sobre a educação a distância na Unesc:* em função da prospecção de um novo ciclo de expansão das suas atividades, a Universidade, com o processo de Recredenciamento de suas atividades na educação a distância, estabelece uma frente de trabalho para ampliar as possibilidades de sua atuação na educação a distância, motivada, entre outros aspectos, pela flexibilização regulatória proporcionada pelos instrumentos regulatórios, atualizados em 2017. A CPA e o Seai participam ativamente deste processo, com o suporte aos estudos realizados, bem como na discussão da arquitetura pedagógica, ampliação de abrangência, excelência acadêmica e demais elementos.

Sob a ótica de tais evidências, o movimento de apropriação destes resultados, bem como de todos os demais, pela comunidade acadêmica ocorre a partir dos Seminários Anuais de Autoavaliação Institucional, promovidos pela CPA, e em movimentos de sensibilização que são desenvolvidos pela Comissão e acomete todos os segmentos da comunidade acadêmica. Um exemplo deste tipo de prática é integração que há entre a CPA, o Seai e o Diretório Central dos Estudantes, e com a Associação Empresarial de Criciúma, desenvolvida a partir da participação constante de seus membros em eventos institucionais e externos, em fóruns e outros momentos de discussão e diálogo sobre estes resultados.

3.1.4. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

Na Universidade a avaliação institucional tem sido um mecanismo de diálogo, construção e desenvolvimento de políticas institucionais, o que contribui para que a cultura de avaliação se constitua e se fortaleça no desenvolvimento da Universidade. Nesse sentido, a experiência da UNESC tem sido reconhecida como consistente, articulada com as ações institucionais, e legitimada pelas comissões externas que avaliam cursos e a própria Universidade. Resultado disso é o registro feito pelos avaliadores no relatório que avaliou a universidade, em 2019, para o processo de Recredenciamento Institucional:

A UNESC apresentou o Relato Institucional 2019 contendo o histórico da IES, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os projetos e processos de auto avaliação, as análises e a divulgação dos resultados e os planos de melhorias, os impactos na gestão institucional. Houve a indicação no Relato Institucional dos pontos exitosos dos processos avaliativos, como a retomada da autonomia institucional, a reorganização da assessoria pedagógica, a implementação de processos e estratégias pedagógicas, realização de fórum para fomentar discussões e encaminhamentos sobre resultados das avaliações no âmbito da IES, reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos e implementação das políticas institucionais considerando os indicadores de qualidade e utilização dos resultados das avaliações como elemento norteador de reformas administrativas na IES. O relato institucional apresenta as evidências de que os resultados das avaliações apropriados pelos gestores e docentes, enquanto que os discentes participam das deliberações nos colegiados da IES, pela sua representatividade e presença marcante constatado pelos relatos obtidos durante as reuniões realizadas durante a visita in loco. (INEP 2019, p. 15)

Sob a ótica destas contribuições, neste relatório, o Relato Institucional é atualizado com o objetivo de consolidar novos registros da experiência da UNESC em se tratando de avaliação institucional, bem como, desdobramentos da prática da avaliação no contexto institucional.

3.1.4.1. Breve Histórico da UNESC

As políticas institucionais de avaliação, bem como o consistente histórico da prática da avaliação institucional na Unesc, que é uma Universidade Comunitária, permitem que se constitua uma série histórica de ações que contribuem para a compreensão dos avanços institucionais que foram vivenciados pela Universidade. Na Universidade, que compreende a avaliação como um mecanismo de diálogo que é transversal à construção de sua identidade, a avaliação sempre foi o “mote” para as transformações que ocorreram em sua história, de maneira que tais movimentos se constituíssem em consonância com a gestão de seus “destaques” e “desafios”.

Um destes exemplos está na concepção da Unesc. A Fundação Educacional de Criciúma, Fucri, instituída pelo Poder Público Municipal, foi o resultado de um diálogo com a participação comunitária que se estruturou em um movimento coletivo e de apropriação das necessidades regionais. Como resultado deste movimento, surge a primeira escola de ensino superior, criada em 1970, e denominada de “Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma, Faciecri”. Tal movimento foi potencializado nos anos seguintes, onde criam-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos, Esede, em 1974; a de Tecnologia, Estec, em 1975; e de Ciências Contábeis e Administrativas, Escca, no mesmo ano.

À época, já era possível afirmar que o movimento e a prática da avaliação institucional, mesmo sem a legitimidade política e legal que atualmente permeia o processo, estava orientada para o fomento da identidade institucional de uma Universidade Comunitária que estava em constituição. Resultado disso foi que, em 1987, em um movimento de reavaliação de suas finalidades com ampla mobilização, ocorreu a aprovação de mudanças em sua estrutura organizacional, onde se garante a autonomia na escolha de seus dirigentes maiores, até então indicados pelo Poder Público Municipal. O que se percebe, nesse sentido, é uma prática consolidada e implícita na estrutura institucional, já que o histórico de desenvolvimento da

Unesc demonstra que é constante o movimento de revisão de sua estrutura organizacional para melhor atender a comunidade, fortalecendo ainda mais o viés comunitário de sua concepção e, desde aquela época, fomentando uma cultura de gestão democrática, de diálogo e, principalmente, de participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.

Surge daí a União das Faculdades de Criciúma, Unifacri, mantida pela Fucri, a partir de um regimento aprovado pelo Parecer n. 256, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, CEE/SC, o que foi considerado um marco na história da Unesc. A avaliação institucional, mais uma vez estabelecida nas “práxis” da Universidade, foi o elemento que fomentou as discussões internas que permitiu agregar os grupos institucionais existentes e, assim unir os cursos em uma estrutura “pré-universitária” que, pela contribuição do diálogo vivenciado por mais de três anos e a partir da avaliação como elemento norteador das discussões, proporcionou um avanço em direção à construção de uma Universidade orientada para a discussão constante com a comunidade externa.

O resultado deste segundo movimento fez com que a Universidade pudesse alcançar outros níveis em seu desenvolvimento, principalmente a partir de 1993, quando o CEE/SC aprova a “Carta Consulta” que faz da Unifacri, a primeira Universidade constituída no extremo sul catarinense. Começa aí um terceiro movimento que se consolidava na criação da UNESC e que se caracterizou por um aspecto distinto de outras instituições da época, mesmo em um cenário em que a expansão da educação superior foi proporcionada pelo período “pós-LDB” de 1996; ainda era embrionária.

Nesses anos todos em que o movimento da construção da UNESC se estabeleceu, o que se percebeu era a integração e a convergência das práticas de avaliação com as de regulação, já que havia um movimento constante de diálogo com o CEE/SC, bem como os demais órgãos reguladores, para a consecução dos objetivos de sua proposta institucional, para o atingimento dos scores necessários aos indicadores que pudessem transformar a instituição em uma Universidade de referência, e para a observância de processos que pudessem fazer da Unesc uma instituição socialmente responsável, considerando os ensejos da comunidade sul-catarinense. À época, a regulação, portanto, cumpria um papel de direcionar os esforços institucionais, e da comunidade que encaminhava o movimento, para a (re) construção do projeto institucional do que viria a ser uma Universidade Comunitária, dialogando com a

avaliação na medida em que o processo regulatório indicava a necessidade dessa interlocução para a consolidação deste importante momento da Instituição.

Pela Portaria 04/93, o CEE/SC estabelece a Comissão Especial de Acompanhamento que, ao longo de quatro anos, se encarregou de construir, em conjunto com a comunidade, o projeto de “Universidade” que viria a ser defendido pela Unesc. Nos diversos diálogos ocorridos nesse sentido, percebe-se que a avaliação, mesmo que de maneira implícita, sempre orientou a construção da Universidade, já que a comissão se pautou em referenciais que emanaram da percepção comunitária, estabelecidos em diversos processos de consulta e validação das ações pela comunidade.

De maneira análoga ao contexto atual, percebe-se que a avaliação e a regulação, apropriadas pela comunidade; princípios estabelecidos no Sinaes como sendo as bases da orientação da oferta e da responsabilidade social de uma IES; orientaram o desenvolvimento da Universidade até os dias atuais.

Esse processo de avaliação e acompanhamento, que perdurou por quatro anos, foi concluído em 17 de junho de 1997, em sessão plenária do CEE/SC, que aprovou por unanimidade as conclusões apresentadas pelo conselheiro relator e acompanhadas pela Comissão de Ensino Superior do Conselho. Surge a Universidade do Extremo Sul Catarinense, pela Resolução N. 35/97/CEE-SC, de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial do Estado No. 13.795, de 04 de novembro de 1997, que reconhecia o campus de Criciúma com a finalidade de preservação e disseminação do conhecimento, por meio das ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Aqui cabe o destaque de um ponto importante. O surgimento da UNESC ocorre em um movimento emergente, que ampliou as fronteiras da educação superior e proporcionou a flexibilização dos modelos institucionais já que, na época, o que se denominou de movimento “expansionista” da educação superior, foi lastreado pela promulgação da LDB. A Unesc surge, portanto, notadamente reconhecida como uma Instituição inovadora e que já integrava, em sua estrutura, elementos análogos as finalidades que eram propostas pela LDB, que também era considerada um dos instrumentos mais inovadores e que introduziu, formalmente, a relação entre a avaliação e a regulação na educação superior. Nessa época, ainda é válido ressaltar que a Universidade também empreendeu esforços na constituição de seu primeiro projeto formal de avaliação, acompanhando os movimentos que eram desenvolvidos sob a influência do Paiub –

Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. O Paiunesc - Programa de Avaliação Institucional da Unesc, se constitui para fomentar as discussões sobre a avaliação institucional, a indução da qualidade e, sobretudo, a responsabilidade social de uma Universidade Comunitária. Por isso, em seu histórico de desenvolvimento, é possível perceber a relação cultural existente entre a avaliação e a regulação, percebidas como elementos indutores da qualidade e do desenvolvimento da Universidade.

Ao longo dos anos, a Universidade acompanhou os movimentos de desenvolvimento regional, constituindo-se como um elemento fundamental no desenvolvimento dos municípios da região da Amrec, bem como no contexto das demais mesorregiões do sul catarinense. A Unesc se estabelece na primeira década, como uma instituição de desenvolvimento regional que, em articulação com as instituições públicas e privadas, proporcionou o enriquecimento econômico, estrutural, técnico e intelectual do sul de Santa Catarina, atuando em diversas áreas do conhecimento em observância aos anseios da comunidade do entorno.

Fruto de movimentos articulados a avaliação institucional, que a partir de 2004 já tinha o Sinaes como sendo o seu elemento direcionador e com o objetivo de aperfeiçoar ainda mais suas atividades em prol de maiores conquistas na concretização de sua Missão e finalidades, em 2006 foi implementada uma nova estrutura administrativa na Unesc, para operacionalizar uma proposta que foi discutida coletivamente, sob o pano de fundo dos resultados da avaliação institucional e do primeiro ciclo do Sinaes e alicerçada em dois princípios fundamentais:

- **Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:** entendida como qualidade superior, devendo ser priorizada a partir dos objetivos e metas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional, Planejamento Estratégico, entre outros.
- **Gestão compartilhada, participativa e descentralizada:** permitindo que a comunidade acadêmica esteja mais envolvida nas decisões institucionais, e que as várias instâncias executivas ou acadêmicas possam ter uma maior autonomia dentro dos limites de sua competência.

Além desses dois eixos, entendeu-se que deveriam ficar garantidos os princípios básicos em relação às decisões acadêmicas e administrativas que são: o equilíbrio entre ensino,

pesquisa e extensão e a prevalência do acadêmico sobre o administrativo de forma sustentável. E, dentro desses princípios, a Missão da Unesc foi reformulada, a saber: "Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida".

Dentro da perspectiva de expansão, a Universidade, em 2008, protocolou junto ao MEC seu processo de credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, cuja visita ocorreu em 2010 e resultou no conceito 4,0. Em 22 de janeiro de 2013, foi publicada a Portaria n. 45, no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013, formalmente, credenciando a Instituição e o polo Sede.

Em consonância com o processo de meta-avaliação desenvolvido, e em um novo ciclo de desenvolvimento, no ano de 2010, pelo Decreto 3.676/2010, publicado no Diário Oficial de SC a UNESC foi recredenciada e novamente reconhecida pelos órgãos reguladores; uma prática consolidada em seu histórico; como Universidade Comunitária, o que trouxe mais um cenário de expansão da Instituição, pelo surgimento de novos cursos de graduação e pós-graduação, nas diferentes modalidades e áreas, de modo que se concretizasse sua finalidade, seus objetivos e sua Missão como Universidade do Extremo Sul Catarinense. Suas finalidades foram se aprimorando, permitindo que a Universidade pudesse se inserir, de maneira propositiva, nos desafios da região. Em 2014, por meio da Portaria Nº 635, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior qualificou a Universidade como Instituição Comunitária de Educação Superior.

Em 2015, a Unesc recebeu a comissão de avaliadores do MEC/ INEP nos para o processo de recredenciamento, protocolado em 2014, no qual foi constatado o cumprimento dos referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, a IES recebeu o conceito 4(4,22), inserindo a Universidade em um contexto de excelência acadêmica, já que foram atribuídas notas 4 e 5 (máximo é cinco) em 98% dos indicadores mensurados, caracterizando 32% dos indicadores como sendo de excelência. A Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, consolida o recredenciamento pelo ato oficial do Ministério da Educação, publicado dia 21 de julho de 2016 no Diário Oficial da União.

No ano de 2016, a Unesc passou a ofertar na modalidade a distância as seguintes disciplinas: Empreendedorismo, Produção e Interpretação de Texto. No primeiro semestre de 2017, houve a implementação de uma disciplina institucionalizada na modalidade a distância

que envolveu 11 professores de Metodologia Científica e da Pesquisa, 41 Cursos de Graduação Presencial e 1483 acadêmicos, os quais foram organizados em 16 turmas nas respectivas salas virtuais. No segundo semestre de 2017, foi implementada a disciplina de Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho na modalidade a distância.

No ano de 2018, as disciplinas de graduação presenciais, 20% (vinte por cento) a distância, envolveram toda a equipe do Sead. Nesse sentido, a Assessoria Pedagógica desenvolveu o trabalho de planejamento, organização e assessoramento dos professores das referidas disciplinas na modalidade a distância. Em 2018/2 ampliando para as disciplinas institucionais também, Introdução à Economia. Também em 2018/2, a Unesc ofereceu os cursos de Pós-Graduação - Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior (100% a distância) e Educação a Distância no Ensino Superior.

Em agosto de 2019, a Unesc amplia consideravelmente seu portfólio de graduação com a oferta, nos polos sede, Balneário Rincão e de Araranguá, dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Pedagogia. Em outubro de 2019, os cursos tecnológicos de Gestão Comercial, Marketing, Turismo e de Gastronomia, este semipresencial e somente na sede. Para 2020, o portfólio de cursos de graduação EAD foi novamente ampliado com a oferta para 26 cursos; entre eles: Gestão Financeira, Serviço Social e Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

Em dezembro de 2019, a Universidade recebe nova visita in loco, mas desta vez para o recredenciamento da Unesc para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, protocolado em 2017. No relatório da comissão a instituição obteve conceito final 5, concluindo o processo pela publicação no DOU a Portaria n. 1037, de 17 de dezembro de 2021.

Neste cenário de desenvolvimento, a Universidade ganha seu espaço na medida em que congrega qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto-sensu), ampliando sua expertise em ensino, pesquisa e extensão e ampliando suas contribuições, no cenário nacional e internacional, por meio de projetos de pesquisa, de intervenções extensionistas, e de práticas de ensino diferenciadas, tornando a Universidade um lugar de novas descobertas e de referências constituídas que influenciam (e influenciam) diversas instituições de distintos modelos.

3.1.4.2. Conceitos obtidos pela UNESC nas avaliações institucionais e de curso

Na perspectiva da avaliação, os quadros 15 e 16, demonstram o panorama encontrado no contexto da UNESC, considerando os indicadores de avaliação regulamentados pelo Sistema Federal de Educação Superior. No que se refere ao Conceito Institucional, o Credenciamento da Unesc na modalidade a distância em 2010 e o Recredenciamento da Universidade na modalidade presencial, em 2015, apresentam o seguinte:

Quadro 15 – Conceito Institucional da UNESC referente ao Credenciamento na modalidade a Distância – 2010

Dimensão	Conceito
Dimensão 1: Organização Institucional para Educação a Distância	4,0
Dimensão 2: Corpo Social	4,0
Dimensão 3: Instalações Físicas	4,0
Conceito Final	4,0

Fonte: Relatório de avaliação institucional externa para recredenciamento da Unesc no EaD (2010).

Quadro 16 – Conceito Institucional da UNESC referente ao Recredenciamento na modalidade Presencial – 2015

Eixo	Conceito
1 – Planejamento e avaliação institucional	4,0
2 – Desenvolvimento institucional	4,3
3 – Políticas acadêmicas	4,2
4 – Políticas de gestão	4,0
5 – Infraestrutura física	4,6
Conceito Final	4,0

Fonte: Relatório de avaliação institucional externa para recredenciamento da Unesc presencial (2015).

No ano de 2019, a Universidade passou pelo processo de recredenciamento para a atuação no EAD, cujos resultados são apresentados no quadro 17, a seguir:

Quadro 17 – Conceito Institucional da UNESC referente ao Recredenciamento na modalidade EaD – 2019

Eixo	Conceito
Eixo 1 - Planejamento E Avaliação Institucional	4,80
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	4,86
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	4,75

Eixo 4 - Políticas De Gestão	4,63
Eixo 5 - Infraestrutura	4,33
Conceito Final	5,00

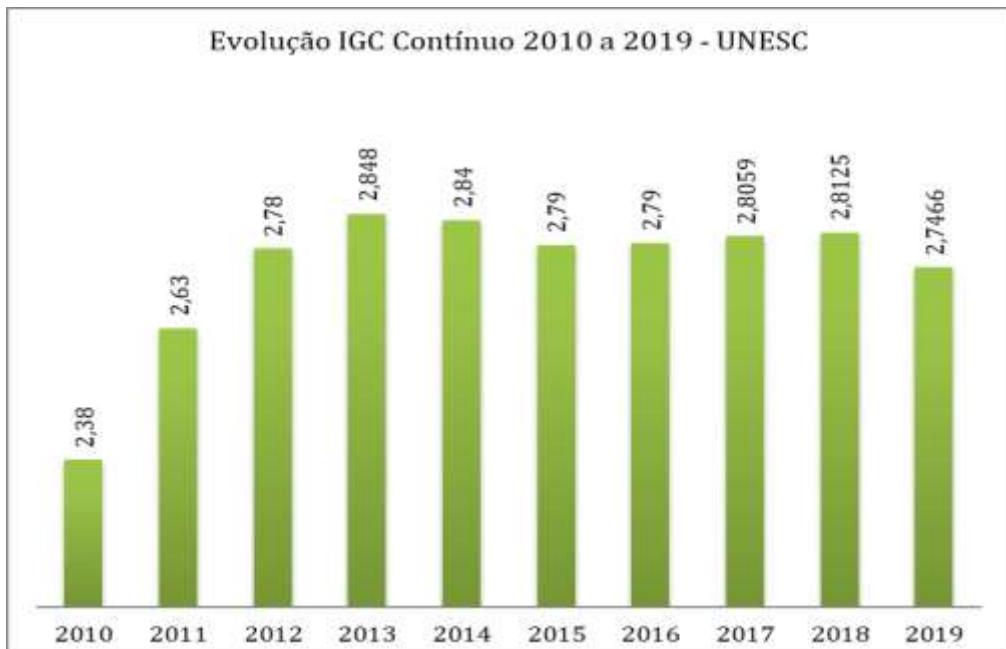
Fonte: Relatório de avaliação institucional externa para recredenciamento da Unesc no EaD (2019).

O desafio estabelecido a partir destes resultados ancorava-se em dois aspectos. O primeiro deles era a manutenção destes indicadores, de modo que se constituíssem ações para a gestão destes elementos em torno do novo ciclo de credenciamento institucional. O segundo desafio era o de fortalecer a política para os egressos, que atualmente está sob a gestão da Gerência de Atendimento ao Estudante. Contando com a participação de diversas instâncias institucionais, ambos os desafios vêm sendo compartilhados no contexto atual, envolvendo as Pró-Reitorias e os setores de apoio, em atividades proativas que aplicadas a gestão do PDI e, por consequência, ao minucioso cuidado com as políticas institucionais.

No processo que ocorreu no ano de 2019, há que se destacar alguns desafios que emergiram do processo e já estão organizados em projetos estratégicos institucionais. Dois deles chamam a atenção: 1) visualização de componentes curriculares; 2) posicionamento da UNESC virtual. Ambos os projetos estão discutidos neste relatório e fazem parte dos projetos estratégicos institucionais que estão em fase de implementação na Universidade.

No que se refere ao IGC, o panorama da UNESC é materializado na gráfico 12:

Gráfico 12 – Evolução do IGC da Unesc – 2010 a 2019



Fonte: Seai (2019)

Na perspectiva do IGC, há alguns destaques que vêm sendo discutidos, em conjunto com os desafios que também estão presentes. Em relação aos destaques, é possível perceber que a evolução do IGC da Universidade é um resultado das ações de gerenciamento do CPC, com ações institucionalizadas a partir de 2012. Isso fez com que os conceitos do Enade, bem como os conceitos atribuídos aos indicadores do CPC, acompanhassem as tendências de aumento nas notas relativas, permitindo que os cursos da UNESC acompanhassem as tendências de evolução ao longo dos ciclos. Paralelo a isso, o que se viu também foi o aprimoramento da qualidade dos cursos de Pós-graduação, consolidada na última avaliação quadrienal efetuada pela Capes.

A partir destas informações, o Seai, em conjunto com a CPA, organizou estudos relacionados com o movimento da Universidade no IGC. A figura 18, apresenta um panorama do último estudo realizado:

Figura 18 - Panorama do IGC 2018

IES	CURSOS COM CPC	IGC 2018							IGC (CONTÍNUO)
		PROPORÇÃO DE GRADUAÇÃO	CONCEITO MÉDIO GRADUAÇÃO	PROPORÇÃO DE MESTRADO	CONCEITO MÉDIO MESTRADO	PROPORÇÃO DE DOUTORADO	CONCEITO MÉDIO DOUTORADO		
EBEF	1	0,18	4,38	0,54	5,00	0,26	3,00	5 (4,86)	
SOCIESC	3	1,00	4,20	0	0	0	0	5 (4,20)	
UFSC	81	0,47	3,26	0,25	4,75	0,27	4,80	5 (4,08)	
SOCIESC*	26	1,00	3,36	0	0	0	0	4 (3,36)	
UNIVALI	52	0,87	2,87	0,06	4,64	0,05	4,84	4 (3,11)	
UNIDAVI	15	1,00	3,08	0	0	0	0	4 (3,08)	
Católica em Joinville	12	1,00	3,08	0	0	0	0	4 (3,08)	
UNOCHAPECÓ	39	0,92	2,81	0,07	4,36	0,00506	4,50	3 (2,93)	
UNDESC	77	0,96	2,87	0,03	4,32	0,00319	4,50	3 (2,92)	
UNIARP	26	0,96	2,77	0,03	4,00	0	0	3 (2,82)	
UNESC	40	0,89	2,60	0,07	4,43	0,02	4,84	3 (2,81)	
UNIBAWE	14	1,00	2,48	0	0	0	0	3 (2,48)	
SATC	7	0,98	2,91	0,018	4,00	0	0	3 (2,93)	
ESUCRI	9	1,00	2,25	0	0	0	0	3 (2,25)	

*O Centro Universitário SOCIESC é reconhecido como IES privada sem fins lucrativos

Fonte: Seai (2018)

Dois pontos se destacaram. O primeiro deles está relacionado com o quantitativo de vagas ocupadas nos cursos de graduação da Unesc. Por meio de um estudo realizado pelo Seai em 2021, foi possível contribuir para a adequação do número de vagas nos projetos pedagógicos dos cursos que estão em fase de implementação dos novos currículos, em função do programa de inovação curricular. Outro ponto está relacionado ao Enade e aos Indicadores do CPC, cujos estudos também são desenvolvidos pelo Seai da Universidade e demonstram três pontos de atenção:

- *Desempenho dos estudantes na prova:* Os estudos realizados pelo setor de avaliação institucional demonstram que uma das lacunas institucionais é o desempenho dos estudantes concluintes nos componentes de formação geral e componente específico. Resultado disso estão nos pareceres pedagógicos desenvolvidos pela Assessoria Pedagógica e que fornecem base pedagógica para os novos currículos de graduação;
- *Informações provenientes do questionário do estudante:* considerando os indicadores relacionados com o preenchimento do questionário do estudante, identificam-se que ainda há a necessidade de sensibilizar os estudantes a respeito da importância deste preenchimento. Um dos caminhos é a aproximação com os NDEs e este papel vem sendo exercido pelas Coordenações de área, em conjunto com o Seai e a CPA. Espera-se que nos próximos eventos, que os resultados possam melhorar de forma exponencial;

- *Informações relacionadas com os Docentes:* Os indicadores relativos ao Corpo Docente, provenientes do Censo da Educação Superior, e que compõem o CPC, mostram que os percentuais de docentes com títulos de Mestre, de Doutor e o percentual daqueles com regime de trabalho diferente do “horista” precisam ser analisados de forma estratégica. Isso também já é um projeto estratégico das coordenações de área, em conjunto com os coordenadores de curso, assessoria pedagógica e setor de mapeamento da Universidade.

Sobre os desafios, a gestão das vagas ociosas é um elemento que vem sendo acompanhado pela ação das Pró-Reitorias, bem como o desempenho no Enade, o valor agregado indicado pelo IDD e os demais insumos do CPC. Outro ponto é a desmistificação do Enade enquanto elemento eventual, de modo que ele possa ser tratado como um elemento cultural e componente curricular obrigatório. Isso tudo já tem se refletido em um panorama positivo, que se relaciona aos resultados do CPC, destacado a seguir no quadro 18:

Quadro 18 – Resultados dos CPC dos Cursos dos Ciclos de 2004, 2007, 2010, 2013, 2016 e 2019.

Curso	2004		2007		2010		2013		2016		2019	
	Conceito do ENADE	CPC										
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	SC	SC	3	3	4	3
Educação Física ¹	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Enfermagem	SC	-	3	3	2	3	3	3	3	4	3	3
Farmácia	4	-	SC	SC	3	3	3	3	3	3	3	3
Fisioterapia	3	-	3	3	2	3	2	3	3	3	3	3
Medicina	SC	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
Nutrição	SC	-	3	4	4	3	3	4	3	4	3	3
Odontologia	-	-	-	-	-	-	SC	SC	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Engenharia Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3
Engenharia de Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3

* A partir de 2019 alguns cursos mudaram os ciclos. ¹Engenharias de Agrimensura e Materiais não participaram do Enade e não foi criada uma área de "engenharias"

¹Em 2004 e 2007 eram inscritos estudantes de Educação Física licenciatura e bacharelado. A partir de 2010, conforme PN 05/2010, apenas foram escritos os habilitado no Bacharelado. Enade 2013 - Odonto e Biomedicina são cursos novos e em 2013 não tinham concluintes habilitados. O CC destes cursos foi 4, na visita in loco.

Fonte: Seai (2021)

Com relação ao Ciclo que vincula os cursos da área das Ciências, Tecnologias e Engenharias, o resultado é representado no quadro 19. Destaca-se que a partir de 2019, os cursos da área de Engenharias começam a fazer parte do ciclo junto aos cursos de Saúde (Quadro 18):

Quadro 19 – Resultados dos CPC dos Cursos dos Ciclos de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017

Curso	2005		2008		2011		2014		2017	
	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC	Conceito do ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	SC	SC	2	2	4	4	3	3	3	3
Artes Visuais (Licenciatura) ¹	-	-	-	-	3	3	3	4	2	3
Ciência da Computação	3	3	2	3	3	3	2	3	2	3
Ciências Biológicas (Licenciatura) ²	3	3	3	4	3	4	3	3	2	3
Ciências Biológicas (Bacharelado) ²	-	-	-	-	3	3	2	3	2	3
Educação Física (Licenciatura)	-	-	-	-	4	4	3	3	4	3
Engenharia Ambiental	2	3	2	3	3	4	3	4	4	3
Engenharia Civil	2	3	2	3	3	3	3	4	3	3
Engenharia de Agrimensura ³	SC	SC	2	2	2	2	2	3	2	3
Engenharia de Materiais ³	2	Nota	1	2	5	4	2	3	3	4
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Engenharia Química	-	-	SC	SC	3	3	3	3	3	3
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC
Geografia	3	3	3	3	4	SC	4	4	3	3
História	2	3	2	2	2	3	3	3	4	4
Letras - Língua Portuguesa	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Matemática	3	4	2	3	3	3	3	4	2	3
Pedagogia	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4

¹ 2011 foi o primeiro ano de participação do curso de Artes Visuais Licenciatura, o bacharelado ainda não foi indicado em nenhuma portaria até o momento.

² A partir de 2011 a publicização dos resultados desses cursos foram separadas em Bacharel e Licenciatura (C. Bio) e Hab. Português/Inglês e Português/Espanhol (Letras).

³ Em 2014 Engenharia de Agrimensura e Engenharia de Materiais foram agrupados na mesma área de abrangência (Engenharias), conforme determinação da Portaria 8/2014

Fonte: Seai (2021)

Já no contexto das ciências sociais aplicadas, as informações são representadas da mesma forma:

Quadro 20 – Resultados dos CPC dos Cursos dos Ciclos de 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018

Curso	2006		2009		2012		2015		2018	
	Conceito do ENADE	CPC								
Administração (M) ^{1, 4}	2	3	3	3	3	3	3	4	3	3
Administração (N) ^{1, 4}	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Administração COMEX ^{1, 4}	2	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Ciências Contábeis	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3
Ciências Econômicas	2	3	2	3	3	4	3	3	2	
Design	-	-	-	-	-	-	3	4	2	3
Direito	3	3	3	3	3	3	4	3	3	3
Psicologia	2	2	3	3	3	4	3	3	3	
Tecnologia em Design de Moda	-	-	SC	SC	SC	SC	3	3	3	3
Tecnologia em Gestão Comercial EaD	-	-	-	-	-	-	3	SC	2	2
Tecnologia em Gestão Comercial Presencial ³	-	-	-	-	3	3	1	2	4	4
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	-	-	3	3	2	2	4	3	3	4
Tecnologia em Gestão Financeira ²	-	-	-	-	3	SC	3	3	SC	sc
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	-	2	2	2	3	2	2	2	2

A partir de 2009 os tecnológicos desse ciclo começaram a ser avaliados pelo Enade

¹ A partir de 2012 a publicação dos resultados do curso de Administração foi separada em M, N e Comex, mas os valores contínuos são os mesmos.

² Processo de Reconhecimento, por isso não houve publicação. Na visita *in loco*, 2013/2, recebeu CC 4.

³ Portaria nº 471/2014 - Publica o resultado do CPC da CST em Gestão Comercial Presencial.

⁴ A partir de 2015 os resultados foram separados por código e não mais por área de abrangência.

Comercial EaD apresenta CPC SC (Sem Conceito), pois até o dia 31.12.2015 o curso não havia sido reconhecido ainda.

OBS: Até a finalização deste documento, o INEP não havia divulgado os resultados do CPC 2021. No ano de 2020, devido à situação de pandemia, não foi realizado o Enade.

Fonte: Seai (2021)

A partir do que se identificou, reitera-se que, os estudos detalhados dos desempenhos de cada uma das áreas foram representados nos pareceres pedagógicos oferecidos aos NDEs em função do programa de inovação curricular. Um dos destaques é que os pareceres apresentam, inclusive, direcionamentos que deverão ser observados pelos NDEs para garantir que os cursos observem ações que possam contingenciar as demandas percebidas a partir destes estudos realizados.

Ainda na perspectiva das avaliações externas, um ponto a se destacar aqui é o movimento institucional que promoveu a apropriação, dos NDEs e dos gestores institucionais, dos instrumentos de avaliação que foram atualizados pelo Inep no ano de 2017. Resultado disso se concretiza na consolidação dos conceitos obtidos nas avaliações externas de curso, com

destaque para o curso de Medicina, cuja visita para o ato de renovação de reconhecimento foi realizada no ano de 2019.

Os conceitos, destacados no quadro 21, demonstram que a Unesc logra êxito na articulação da avaliação com os projetos pedagógicos, potencializando as dimensões previstas pelos instrumentos de avaliação e utilizando, na medida das possibilidades institucionais, os resultados para a tomada de decisão, para revisão, adequação ou confirmação de rotas.

Quadro 21 – Panorama geral dos conceitos de curso

Curso	Conceito de Curso (CC)	Publicação do Ato
Administração	4,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Administração - Comércio Exterior	4,0	Portaria nº 1347/2017 (DOU 18/12/2017)
Arquitetura e Urbanismo	4,0	Portaria nº 99/2018 (DOU 16/02/2018)
Artes Visuais - Bacharelado	5,0	Portaria nº 1.345/2017 (DOU 18/12/2017)
Artes Visuais - Licenciatura	5,0	Portaria nº 546/2017 (DOU 06/06/2017)
Biomedicina	4,0	Portaria nº 821/2015 (DOU 25/07/2016)
Ciência da Computação	3,0	Portaria nº 548/2017 (DOU 06/06/2017)
Ciências Biológicas - Bacharelado	5,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Ciências Biológicas - Licenciatura	4,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Ciências Contábeis	5,0	Portaria nº 548/2017 (DOU 06/06/2017)
Ciências Econômicas	4,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Ciências Sociais Licenciatura (Sociologia)	5,0	Portaria nº 614/2014 (DOU 31/10/2014)
Design	4,0	Portaria nº 876/2015 (DOU 13/11/2015)
Direito	4,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Educação Física Bacharelado	4,0	Portaria nº 796/2017 (DOU 28/08/2017)
Educação Física Licenciatura	4,0	Portaria nº 846/2017 (DOU 07/08/2017)
Enfermagem	4,0	Portaria nº 548/2017 (DOU 06/06/2017)
Engenharia Ambiental e Sanitária	4,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Engenharia Civil	4,0	Portaria nº 546/2017 (DOU 06/06/2017)
Engenharia de Agrimensura	4,0	Portaria nº 278/2015 (DOU 02/04/2015)
Engenharia de Materiais	5,0	Portaria nº 545/2017 (DOU 06/06/2017)
Engenharia de Produção	4,0	Portaria nº 876/2015 (DOU 13/11/2015)
Engenharia Mecânica	4,0	Portaria nº 300/2016 (DOU 11/07/2016)
Engenharia Química	5,0	Portaria nº 846/2017 (DOU 07/08/2017)

Farmácia	4,0	Portaria nº 796/2017 (DOU 28/08/2017)
Física	4,0	Portaria nº 62/2016 (DOU 28/03/2016)
Fisioterapia	4,0	Portaria nº 846/2017 (DOU 07/08/2017)
Geografia	4,0	Portaria nº 1.197/2017 (DOU 27/11/2017)
História	4,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
Jogos Digitais	4,0	Portaria nº 1.340/2017 (DOU 18/12/2017)
Letras - Língua Portuguesa	4,0	Portaria nº 384/2017 (DOU 02/05/2017)
Matemática	4,0	Portaria nº 545/2017 (DOU 06/06/2017)
Medicina	5,0	Até a conclusão deste relatório a portaria não havia sido publicada no DOU
Nutrição	4,0	Portaria nº 545/2017 (DOU 06/06/2017)
Odontologia	4,0	Portaria nº 821/2015 (DOU 05/11/2015)
Pedagogia	4,0	Portaria nº 545/2017 (DOU 06/06/2017)
Psicologia	4,0	Portaria nº 548/2017 (DOU 06/06/2017)
Secretariado Executivo	4,0	Portaria nº 548/2017 (DOU 06/06/2017)
CST em Alimentos	4,0	Portaria nº 614/2014 (DOU 31/10/2014)
CST em Cerâmica e Vidro	4,0	Portaria nº 569/2018 (21.08.2018)
CST em Design de Moda	5,0	Portaria nº 545/2017 (DOU 06/06/2017)
CST em Gestão Comercial EaD	4,0	Portaria nº 293/2016 (DOU 08/07/2016)
CST em Gestão Comercial Presencial	5,0	Portaria nº 547/2017 (DOU 06/06/2017)
CST em Gestão de Recursos Humanos	4,0	Portaria nº 934/2017 (DOU 25/08/2017)
CST em Gestão Financeira	4,0	Portaria nº 46/2015 (DOU 23/01/2015)
CST em Processos Gerenciais	4,0	Portaria nº 545/2017 (DOU 06/06/2017)
CST em Processos Gerenciais EaD	5,0	Portaria nº 884/2018 (DOU 20/12/2018)
CST em Segurança no Trânsito	5,0	Portaria nº 326/2016 (DOU 25/07/2016)

Fonte: Seai (2021)

Embora os conceitos estejam no patamar de excelência, há desafios que devem ser vencidos na medida em que existam elementos pontuais, ao longo de todo este processo, que requeiram ações de contingência. Um destes casos está na dimensão “Organização Didático-Pedagógica” que, a partir de um estudo contemplado no Relatório de Autoavaliação - Integral, do ano de 2017, demonstra que é importante agir sobre indicadores que ainda estão no limiar do conceito 3. Importante ressaltar que o programa de inovação pedagógica e curricular já contempla ações aplicadas a este desafio. Outro fator de atenção está na apropriação do

Instrumento, que demanda uma articulação importante com a CPA, com o SEAI e com os próprios NDEs, para a produção, organização, gestão e registro das evidências que comprovam a execução do Projeto Pedagógico.

Aqui cabe destacar o “Adendo” que foi desenvolvido pelo Seai no ano de 2020, considerando os impactos da pandemia nos Projetos Pedagógicos, que contribuíram para o registro das informações relacionadas aos movimentos do PPC nos períodos de excepcionalidade. Espera-se, com este documento, que os cursos tenham a condição de organizar seus registros, criar a cultura para tal, e também que se apropriem de um importante elemento para a avaliação.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na perspectiva do Eixo relacionado com o Planejamento e com a Avaliação Institucional, a seguir apresentam-se os avanços, os desafios e as oportunidades de projetos estratégicos que podem contribuir com a UNESC no sentido de promover novos avanços e mitigar os impactos dos desafios

3.2.1. Avanços

Dentre os avanços que podem ser listados por este relatório, nesta dimensão, importa destacar os seguintes:

- O papel estratégico da avaliação institucional, que contribuiu para a criação de projetos estratégicos na Universidade e de setores institucionais que puderem ser considerados exitosos no contexto da pandemia;
- A abrangência do Projeto de Avaliação da CPA, que promove oportunidade para a participação de todos os segmentos da comunidade Universitária;
- A estrutura dos relatórios de avaliação produzidos pela CPA, que tem sido instrumentos importantes na complementação das decisões estratégicas institucionais e de gestão;

- O papel desenvolvido pela CPA e pelo Seai na interface com setores da UNESC que se debruçam entre os aspectos pedagógicos e administrativos;
- O papel do Seai como instância de conhecimento a respeito do processo, da prática e dos impactos relativos à avaliação institucional e seus desdobramentos;
- A gestão do processo de avaliação externa na Universidade, considerando os conceitos obtidos até aqui nas avaliações institucionais externas aplicadas aos atos regulatórios;
- O papel da avaliação institucional no programa de inovação pedagógica e curricular da Universidade;
- A metodologia utilizada no projeto de avaliação da CPA;
- A representatividade técnica da CPA, em se tratando da pauta da avaliação institucional;
- A interface do Seai com a Assessoria Pedagógica e com as Coordenações de Área;
- Os conceitos atribuídos pelos avaliadores na dimensão respectiva ao processo de avaliação institucional na Unesc;

A partir destes destaques, surgem alguns desafios importantes e que devem continuar no “radar” institucional.

3.2.2. Desafios

A partir do relato desta dimensão, eis que surgem alguns desafios, dentre os quais podem se destacar os seguintes:

- Continuar desenvolvendo alternativas para ampliar os percentuais de participação na avaliação do ensino de graduação, considerando a participação de discentes e docentes;
- Criar novas alternativas para a divulgação dos resultados da avaliação institucional na Universidade;

- Manter a implementação de políticas de gestão dos indicadores de qualidade (Enade, CPC e IGC);
- Sensibilizar coordenadores e NDEs sobre a importância, o impacto e os desdobramentos dos indicadores de qualidade provenientes do Enade;
- Manter a interface com as Pró-Reitorias com o objetivo de consolidar a cultura de avaliação na Unesc;
- Criar espaços para a discussão sobre a prática e o processo de avaliação institucional na Unesc;
- Criar espaços de debates sobre a importância de se observar instrumentos de avaliação do Inep como mecanismos de governança pedagógica;
- Criar alternativas, em conjunto com as Coordenações de área, para promover divulgação dos resultados das avaliações que impactam o cotidiano docente e discente;
- Criar espaços de formação para os NDEs, com o objetivo de sensibilizá-los a respeito do processo avaliativo.

A partir destes pontos, surgem propostas de projetos que podem ser desenvolvidos para continuar a fortalecer a avaliação institucional na Unesc.

3.2.3. Ações com base nos desafios

A partir destes elementos, algumas propostas de projetos surgem considerando a pauta do Planejamento e da Avaliação Institucional:

- Proposta de criação do Programa Institucional de Sensibilização para a Avaliação Institucional, constituído por fóruns temáticos de discussão setorizados, aplicados a cada segmento da comunidade universitária;
- Proposta de construção do Plano de Comunicação da Avaliação Institucional, em parceria com o Aicom, com o objetivo de promover a divulgação consistente dos resultados da avaliação institucional;

- Consolidar a implementação das ações de contingência relacionadas com a gestão dos indicadores do CPC;
- Implementar a Meta-avaliação, para conhecer a percepção da comunidade universitária sobre a relevância, sobre a utilidade e sobre a responsividade do processo avaliativo;
- Promover a criação de grupos temáticos para o estudo dos resultados da avaliação institucional, para a gestão do PDI da Universidade.

A partir destes elementos, é possível, portanto, caminhar para a análise do eixo relacionado com o desenvolvimento institucional.

4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo serão apresentados os elementos que envolvem as dimensões 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e 2. Responsabilidade Social, previstas na Lei do Sinaes nº 10.861/2004. Essas duas dimensões são consideradas também importantes para os desdobramentos do planejamento estratégico da Unesc, tendo em vista a missão, os valores e a sua própria origem como Universidade Comunitária.

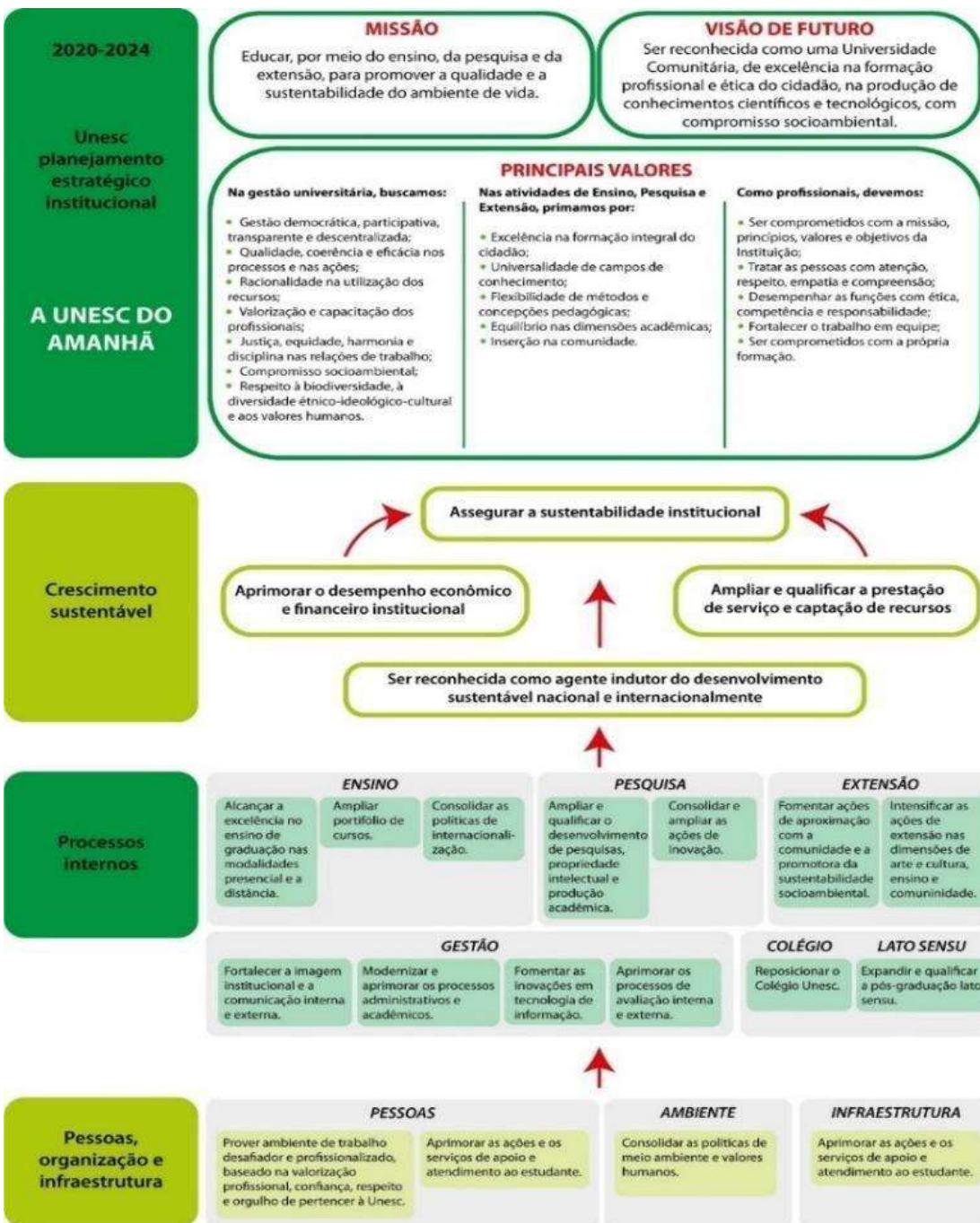
4.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

No PDI, na seção Definições Organizacionais da Unesc, que trata dos elementos norteadores da estratégia da Universidade, a missão da Instituição está posta como sendo “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”. Ainda de acordo com o PDI, a Visão de Futuro indica o caminho que a Unesc deve percorrer, em um horizonte temporal, para “Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.”

Os Princípios e Valores que norteiam as práticas da Universidade e dos membros da Comunidade Acadêmica também são descritos e segmentados em um conjunto de sete elementos que versam sobre os aspectos relativos à gestão universitária, cinco elementos que se alinham as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, e mais cinco que tratam das relações profissionais fomentadas na Universidade. Naquilo que se refere às metas, a Unesc apresenta em seu PDI um conjunto de projetos estratégicos que são materializados no Mapa estratégico da Universidade, sistematizados em quatro dimensões estratégicas denominadas pela Universidade de: Crescimento sustentável, Posicionamento frente à sociedade, Processos Internos e Pessoas, organização e Infraestrutura.

Os objetivos estratégicos segmentados nas quatro dimensões sustentam as políticas institucionais da Universidade, que são diversas e atendem aos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão. A figura 19, apresenta o Mapa Estratégico da Unesc:

Figura 19 - Mapa Estratégico da Unesc



Fonte: Seplan (2021)

O PDI destaca que a Unesc opera suas políticas internas pautadas nas orientações dispostas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação articuladas às demandas da contemporaneidade.

Nesse sentido, no último triênio da avaliação, o Setor de Planejamento Institucional foi um dos interlocutores responsáveis pela sinalização das demandas relacionadas com as políticas acadêmicas institucionais. Para isso, o Seplan desenvolveu um conjunto de materiais que pudessem apresentar as demandas estratégicas de cada área do conhecimento, promovendo condições para a tomada de decisão estratégica no âmbito de cada curso de graduação.

Os materiais indicam, entre outros aspectos, elementos estratégicos que tenham a condição de sinalizar aos coordenadores e NDEs o movimento de cada área do conhecimento. Sobretudo no principal momento do programa de inovação pedagógica e curricular, no ano de 2021, percebe-se que o quantitativo de materiais aumenta de forma significativa, demonstrando a interface entre o planejamento institucional e as ações estratégicas no âmbito de cada curso de graduação.

Além de sinalizar possibilidades aos cursos de graduação, estes materiais também indicam contribuições às políticas de ensino. A Política de Ensino da Unesc tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução, a supervisão/acompanhamento e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade nos diversos níveis e modalidades do ensino e que propiciam a consecução dos objetivos estratégicos e o alcance das metas institucionais. Essa política tem como público-alvo todos os estudantes, assim como todos os profissionais da UNESC. A Resolução nº 11/2016/Consu que traz as políticas de ensino, tem como proposição o objetivo de qualificar o ensino, em estreita relação com a extensão e a pesquisa e contribuir para a consolidação do PDI e PPI.

Sobre a extensão, o PDI apresenta as diretrizes norteadoras da ação extensionista na Universidade. De acordo com o Documento, a Resolução 12/2015/Consu estabelece políticas, concepções e normas que nortearão as atividades de Extensão da Unesc e foi construído a partir de matrizes teóricas, legislação e estatuto, regimento interno, projeto político pedagógico e documento referente às Políticas de Extensão e Ação Comunitária da

Universidade. Foram utilizados, além da literatura pertinente, a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e os documentos elaborados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, Forproex, que são referências para o Plano Nacional de Extensão.

Na perspectiva da interface entre o Planejamento Institucional e a extensão, da mesma forma que no ensino, o Seplan também desenvolve análises e outros instrumentos que contribuam para o desenvolvimento da prática extensionista na Universidade

Os materiais produzidos, além de sinalizar as tendências e perspectivas extensionistas, permitem com que se implementem as políticas de extensão de forma adequada e exequível. No Documento, são apresentadas as concepções, os conceitos e a legislação relacionada ao tema, além de uma análise da extensão nas universidades comunitárias e das práticas de extensão da Instituição. Também são apresentados os princípios e objetivos, estabelecidas as áreas temáticas e linhas de extensão, as quais nortearão o desenvolvimento e o registro das ações de extensão na Universidade. Ainda, são apresentadas as formas de desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os encaminhamentos e ações, o suporte operacional e a sistematização das informações.

A Política de Extensão da Unesc apresenta elementos que dão suporte a ela e que consideram a: gestão da extensão, compreensão da extensão na Unesc – em que apresenta o conceito de extensão que é defendido pela Universidade, destacando que a extensão é um espaço de formação humana e técnica da comunidade acadêmica, na esteira do princípio da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. A política também apresenta os princípios defendidos pela Unesc, os quais, em um total de 10, preconizam atender as demandas do PNE para a inserção curricular dos 10% de atividades de extensão nos PPCs. Ainda nesse sentido, é válido destacar que, na Unesc, há uma comissão responsável por coordenar a implementação e o desenvolvimento da curricularização da extensão, que é coordenada pela Diretoria de Extensão e conta com a participação da CPA.

A Política de Pesquisa e Pós-graduação da Unesc é aprovada pela Resolução Nº 12/2016/Consu e está alinhada com as políticas de ensino e de extensão. De acordo com o PDI, a política de pesquisa também está alinhada com a política de inovação e a política de internacionalização. O PDI destaca que essas políticas convergem para ações que propõem a geração de conhecimento em temas inovadores, muitos dos quais estão alinhados ao

desenvolvimento sustentável e à mobilidade internacional. A pesquisa preconiza as concepções, princípios e orientações aplicadas à pesquisa; os objetivos, às linhas e os temas de pesquisa; à gestão e incentivo à pesquisa.

No âmbito das ações institucionais internas e externas para todos os cursos, é possível destacar elementos explícitos no âmbito da pesquisa, cujos principais são os seguintes: O Programa de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, o Programa Permanente de Fomento à Produção Docente da Pós-Graduação Stricto Sensu da Unesc, PróStricto, e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pibic/CNPq/Unesc, sendo que todos possuem diversos projetos articulados com todos os cursos da universidade.

Um ponto aqui a se destacar é o processo de autoavaliação dos PPGs, demanda recente da Capes que aproximou os movimentos institucionais desenvolvidos na Pós-Graduação dos setores de Planejamento e de Avaliação Institucional. Ao longo dos últimos três anos, o Seplan tem desenvolvido de forma intensa um conjunto de eventos e materiais que permitiram o posicionamento de cada um dos programas de pós-graduação da Unesc.

No que se refere às evidências das ações institucionais internas transversais a todos os cursos, em seu balanço social de 2020, (Portal Transparência), em seu capítulo quarto, apresenta os resultados acerca do desempenho acadêmico na extensão, graduação e pós-graduação. Quanto às evidências externas, por meio de projetos de responsabilidade social, no mesmo documento, a Unesc apresenta, no capítulo quinto, o compromisso social da Universidade, fomentando diversos projetos interdisciplinares de extensão, a saber: Programa Diversidades, inclusão e Direitos Humanos, Projetos de Extensão (edital bianual), Programas permanentes de Extensão, Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento de Educação Superior e Programa de Extensão Território Paulo Freire (edital bianual), os quais alocam 118 projetos de extensão em 2020.

Ainda é válido destacar que a Universidade possui diversos grupos de pesquisa que tratam de demandas estabelecidas nos relatórios sociais, de forma transversal aos cursos da Universidade, com destaque, entre outros, para o “Maio Negro”.

Na Avaliação das Atividades e Ações Desenvolvidas pela Unesc, cujo público pesquisado foram os professores e colaboradores. Nesta pesquisa, 86,29% dos respondentes apontou como ‘Muito bom’ ou ‘Bom’, a articulação entre a Missão, objetivos, valores e metas da Unesc, conforme o exposto no PDI.

4.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

4.2.1. Política de ensino de graduação

Na Unesc, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e às políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, as práticas estão vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, ou seja, todas as ações da universidade se alinham com esse documento, uma vez que, consciente de sua função social, nossa Universidade atua na comunidade de forma efetiva em seus mais diversos espaços sociais.

Em relação aos métodos e às técnicas didático-pedagógicas, a Unesc tem trabalhado na perspectiva de Formação Continuada, ainda no escopo do Programa de 2018 a 2021, para diferentes grupos dentro e fora da instituição, a saber:

- *Trajetórias*: trata-se do conjunto de linhas percorridas pelos docentes, que atuam com a educação presencial e virtual, ao longo de sua formação continuada, no sentido de caracterizar os percursos sugeridos, vivenciados, as partilhas, as sensações, os limites, os deslocamentos;
- *Itinerários*: trata-se da linha que desenha o trajeto a ser percorrido pelos **gestores dos cursos** de graduação, no sentido de se entenderem as práticas docentes como experiências as quais devem estar inseridas no Ensino, na Pesquisa e na Extensão;
- *Caminhos*: trata-se do desenho do percurso dos **acadêmicos** ao longo de sua passagem pela universidade, no sentido de que, nele, e por ele, os traçados vão se constituindo, dando vez aos olhares diversos do andar dentro dos saberes técnico-científicos e dos saberes interpessoais;
- *Lugares de formação*: trata-se da porção de espaço oferecida à **comunidade interna e externa** em que se percebem diferentes e variadas relações interpessoais dentro da universidade, na qual se observa o ser sobre a realidade, atuando nela e para ela, num traçado de percepções outras e cujo sentido se dá pelo desenho do adverso. Assim, a Formação é destinada para professores e

professoras que atuam com a educação presencial e virtual. Seu objetivo é desestabilizar os trajetos que se constituem como planos sedimentados e lineares, possibilitando atravessamentos e dando lugar ao hibridismo e à abertura de fronteiras, a partir dos quais os saberes se redesenham e as práticas se reinventam nos diferentes tempos e espaços. Em nossa instituição, os processos pedagógicos são organizados com olhar atento à prática democrática, coletiva e dialógica.

Nesse sentido, considerando os movimentos promovidos pela Assessoria Pedagógica, o quadro 22, apresenta um retrato dos eventos de formação promovidos pela Assessoria. Ao longo de 2019, um conjunto de palestras e formações, sobretudo aquelas relacionadas com a temática da avaliação, foram preconizadas por esse espaço que dialoga diretamente com os resultados da avaliação.

Quadro 22 – Eventos de formação promovidos pela Assessoria Pedagógica.

Evento	Quantidade de Participantes Por período		
	2019	2020	2021
Palestras	279	500	92
Formações com o tema “avaliação”(assessoria pedagógica)	5	150	192

Fonte: Assessoria Pedagógica (2021)

Representado pelo quadro 22, é possível perceber o aumento significativo de eventos relacionados com a avaliação que foram promovidos pela assessoria ao longo dos anos de 2020 e 2021, especialmente em função do período de pandemia pelo qual o ecossistema educacional passou. Percebe-se, portanto, a aderência entre o movimento da assessoria e a prática da avaliação institucional.

Outro aspecto importante está relacionado à avaliação na instituição, que está organizada em diferentes processos que são desenvolvidos no âmbito da Reitoria, das coordenações de curso de graduação, coordenações de programas de pós-graduação stricto sensu e demais instâncias e áreas da Universidade. Dá-se destaque à autoavaliação institucional, que é desenvolvida pela CPA, que disponibiliza dados e informações para a gestão e para o MEC e serve como monitoramento da percepção e da satisfação da comunidade acadêmica. Cada etapa consiste num conjunto de atividades que produz um resultado a ser utilizado na

etapa seguinte, com base em determinados dados. Esse exercício de olhar para o que construímos em nossa instituição no sentido de avaliação e autoavaliação é importante tanto para os indicadores que norteiam o trabalho de nossos cursos como para validarmos ou redesenarmos nossas práticas no que concerne ao processo de ensinar e de aprender, num cenário cada mais complexo e mutável, cujas estruturas se dão por conexões variadas e globalizantes.

Do ponto de vista das avaliações externas, em especial aquelas consideradas “não formais”, este relatório faz o registro das avaliações que são desenvolvidas a partir de mecanismos que são paralelos ao Sinaes. Um dos exemplos é o “Quero Educação”, que sistematiza informações operacionais dos cursos e promove informações que colaboram com a comunidade, no sentido de observarem alguns aspectos não formais de qualidade no âmbito dos cursos.

O quadro 23, apresenta um retrato desse movimento:

Quadro 23 – Quantidade de cursos avaliados pelo Quero Educação

Ano	Quantidade cursos avaliados e estrelados	Cursos
2019	34	Administração; Administração (comércio exterior); Arquitetura e Urbanismo; Artes Visuais; Artes Visuais; Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Design; Direito; Educação Física; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Agrimensura e Cartográfica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Farmácia; Fisioterapia; Geografia; História; Letras (língua portuguesa); Matemática; Medicina; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia.
2020	31	Administração; Arquitetura e Urbanismo; Artes Visuais; Artes Visuais; Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Design; Direito; Educação Física; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Agrimensura e Cartográfica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Farmácia; Fisioterapia; Geografia; História; Letras (língua portuguesa); Matemática; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia.
2021	36	Administração; Administração (comércio exterior); Arquitetura e Urbanismo; Artes Visuais; Artes Visuais; Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Design; Direito; Educação Física; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Agrimensura e Cartográfica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Farmácia; Física; Fisioterapia; Geografia; História; Letras (língua portuguesa); Matemática; Medicina; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia; Teatro.

Fonte: Diretoria de Ensino de Graduação (2021)

Ao analisar o que expõe o quadro 23, infere-se que representa o movimento de evolução dos cursos “estrelados”, e percebe-se que estes elementos entram na perspectiva de governança pedagógica e contribuem para publicizar os mecanismos que integram a qualidade e o desenvolvimento institucional no âmbito dos cursos. O quadro 24, demonstra que no ano de 2021 houve o maior quantitativo de cursos estrelados, o que demonstra a preocupação institucional com a qualidade dos cursos de graduação, sobretudo no contexto do período de excepcionalidade indicado pela pandemia.

Ao identificar esse movimento por área do conhecimento, ele indica que este movimento está consolidado no âmbito de cada área em que a Universidade atua. Nesse sentido, identifica-se que os cursos estrelados estão em quantidade e qualidade equilibrada no sentido de integrar toda a universidade na perspectiva das avaliações externas não formais, ou seja, aquelas que não se aplicam aos processos regulatórios.

Ao identificar o movimento relatado demonstra-se que os cursos, por meio das coordenações e dos NDEs, têm constituído um conjunto de ações que abarque todos os aspectos avaliativos, tanto os formais quanto os informais, considerando-os essenciais para a comunicação dos cursos, da Universidade e do Projeto Pedagógico com a sociedade.

O quadro 24, a seguir, apresenta um registro detalhado dos conceitos atribuídos aos cursos:

Quadro 24 – Avaliação dos cursos de graduação pelo Guia da Faculdade - Quero/Estadão¹

Área	Curso	Grau	2019	2020	2021
CSA	Administração	Bacharelado	4	4	4
CSA	Administração (comércio exterior)	Bacharelado	-	4	4
CET	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	3	3	3
HCE	Artes Visuais	Bacharelado	4	4	3
HCE	Artes Visuais	Licenciatura	3	4	4
SAU	Biomedicina	Bacharelado	3	4	4
CET	Ciência da Computação	Bacharelado	3	3	3
HCE	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	3
HCE	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	3	3
CSA	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	3
CSA	Ciências Econômicas	Bacharelado	4	4	4
CET	Design	Bacharelado	3	4	3
CSA	Direito	Bacharelado	3	3	3
HCE	Educação Física	Bacharelado	3	3	3
HCE	Educação Física	Licenciatura	3	4	3
SAU	Enfermagem	Bacharelado	4	4	4
CET	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	3	3	3
CET	Engenharia Civil	Bacharelado	4	4	3
CET	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado	3	3	4
CET	Engenharia de Materiais	Bacharelado	3	3	3
CET	Engenharia de Produção	Bacharelado	3	3	3
CET	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	4	3
CET	Engenharia Química	Bacharelado	3	3	3
SAU	Farmácia	Bacharelado	4	3	4
HCE	Física	Licenciatura	-	-	3
SAU	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4

Área	Curso	Grau	2019	2020	2021
HCE	Geografia	Licenciatura	3	3	3
HCE	História	Licenciatura	-	4	4
HCE	Letras (língua portuguesa)	Licenciatura	3	4	4
HCE	Matemática	Licenciatura	3	3	4
SAU	Medicina	Bacharelado	-	3	3
SAU	Nutrição	Bacharelado	4	4	4
SAU	Odontologia	Bacharelado	3	3	3
HCE	Pedagogia	Licenciatura	4	4	4
SAU	Psicologia	Bacharelado	3	4	4
HCE	Teatro	Bacharelado	-	-	3

Fonte: Diretoria de Ensino de Graduação (2021)

As políticas institucionais na Unesc, por sua vez, conversam com o princípio constitucional da indissociabilidade, uma vez que se caracterizam pela busca da transversalidade como estratégia de qualificação acadêmica, o que contribui para a formação do futuro profissional formado em nossa Universidade. A Unesc acredita que a construção de um futuro melhor para o país e o mundo passa pelo acesso ampliado a uma educação de qualidade e de excelência, que já são marcas de nossa instituição. Mais recentemente, por conta, inclusive, do que temos vivido com a pandemia do Covid-19, as questões voltadas para uma educação mais flexível, tangível e com olhar atento às diferentes tecnologias têm tomado um corpo ainda mais forte, uma vez que os processos de formação continuada de nossos professores têm levado em conta essas características de um novo desenho do percurso formativo do estudante contemporâneo, que deve agir com mais autonomia e protagonismo, sempre com a mediação e, agora, tutoria do professor, que se torna, de certo modo, também mais autônomo. As exigências de nossa sociedade atual são inúmeras e complexas, o que exige de nosso estudante que consiga desenvolver competências e habilidades as quais lhe permitam pensar em soluções rápidas e criativas para os problemas advindos das relações sociais, a fim de transformar o lugar do qual faz parte, na perspectiva de um mundo melhor e equânime para todos e todas.

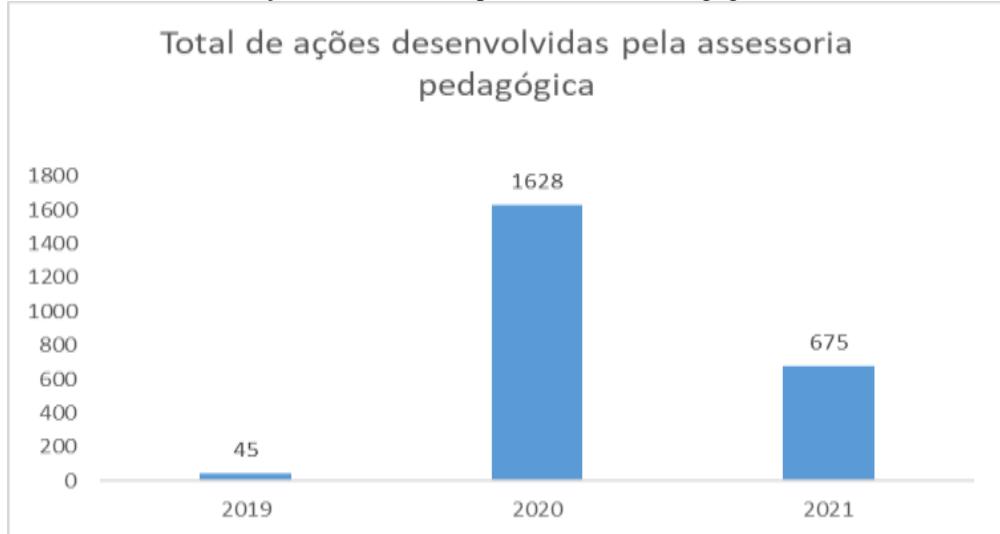
Para tanto, temos, em nossa instituição, uma equipe de Assessoria Pedagógica Universitária que olha para os professores didático-pedagógicos da instituição, trabalhando diretamente com os professores, os coordenadores de curso e, indiretamente, com os estudantes.

Os desafios são muitos e diversificados para essa equipe, que nasceu no ano de 2018, mas que, principalmente no ano de 2020, em razão da pandemia já mencionada, se mostrou fundamental para a instituição, que sabe da importância da formação dos professores a fim de que se tenha a formação dos estudantes com a qualidade que é marca da Unesc. É de competência da Assessoria Pedagógica, articulada a outros setores, pensar e propor o Programa de Formação Continuada da Unesc, o qual entende a formação docente como um traçado que deve articular ensino, pesquisa e extensão, em suas diferentes modalidades, trabalhando essa indissociabilidade do ponto de vista da pedagogia universitária e como um constructo social, capaz de fomentar saberes e articular objetivos de aprendizagem a competências socioemocionais.

O ano de 2020 as ações pedagógicas desenvolvidas pela assessoria pedagógica foi um dos maiores destaques, pela produção de conhecimento e informações relacionadas com a pandemia. No ano de 2021, embora com dados aproximados, apresenta um conjunto de ações menor em função dos movimentos de planejamento e de acompanhamento que a assessoria empreendeu, sobretudo em função do programa de inovação pedagógica e curricular e em outros assuntos de sua natureza.

O gráfico 13, retrata esse movimento e indica também que a Assessoria tem se consolidado como uma das estruturas fundamentais para o acompanhamento das políticas de ensino de graduação. Em conjunto com a Diretoria de Ensino de Graduação, e de forma paralela com os coordenadores de área, a Assessoria tem sido um dos braços estratégicos necessários para a disseminação de ações que promovam as políticas no âmbito da UNESC, contribuindo também para reflexões que auxiliem coordenadores e NDEs nas discussões sobre a revisão dos PPCs e a permanência estudantil.

Gráfico 13 – Total de Ações desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica.



Fonte: Assessoria Pedagógica (2021)

Um dos exemplos disso materializa-se no quadro 25, que demonstra que todo o movimento da assessoria no último triênio tem contribuído de forma indireta para a permanência estudantil. Com ações diretas e em parceria; a exemplo do espaço ACOLHER que será explicitado logo mais adiante; a assessoria tem ajudado na permanência estudantil, mesmo em um período de excepcionalidade tal como o que acometeu a universidade no ano de 2020.

Os quadros 25, apresentam os números de reprovações por área do conhecimento, que é uma das informações importantes para sinalizar ações que possam incorporar as políticas institucionais de ensino.

Quadro 25 – Número de reprovações por área do conhecimento no primeiro semestre de 2019 a 2021.

Número de reprovações - Primeiro Semestre				
Período	CSA	CET	HCE	SAU
2019	1354	1484	764	1259
2020	2064	958	974	1066
2021	1376	620	685	1613

Fonte: Assessoria Pedagógica (2021).

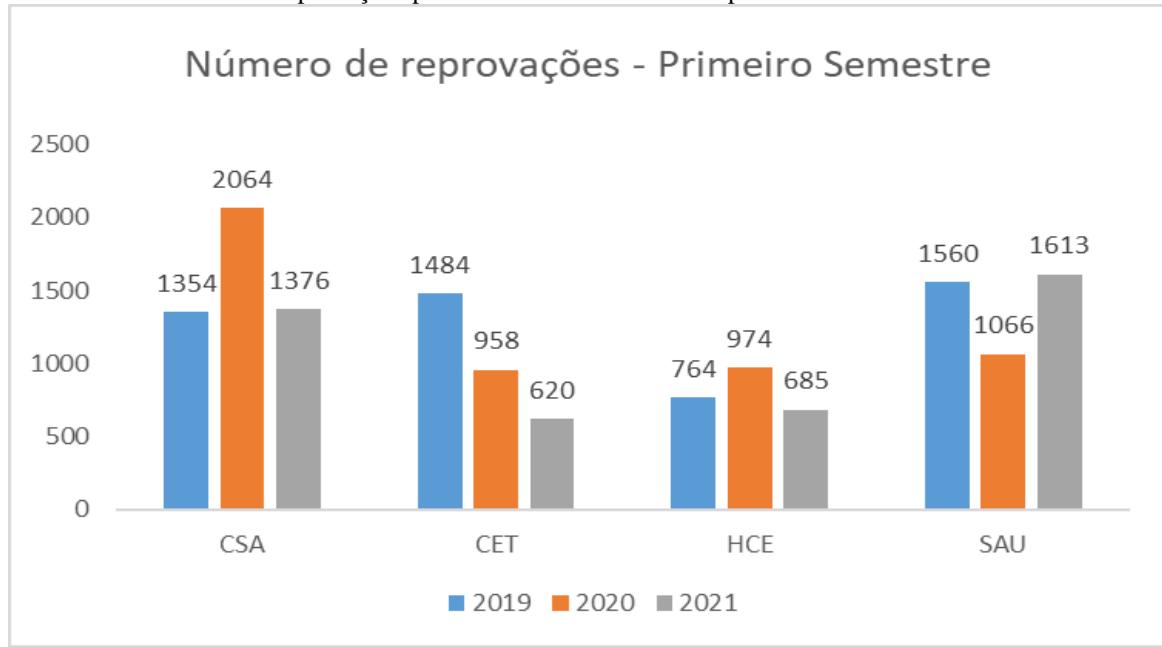
Quadro 26 – Número de reprovações por área do conhecimento no segundo semestre de 2019 a 2020.

Número de reprovações - Segundo Semestre				
Período	CSA	CET	HCE	SAU
2019	1941	1318	884	1560
2020	1103	755	817	826
2021	-	-	-	-

Fonte: Assessoria Pedagógica (2021)

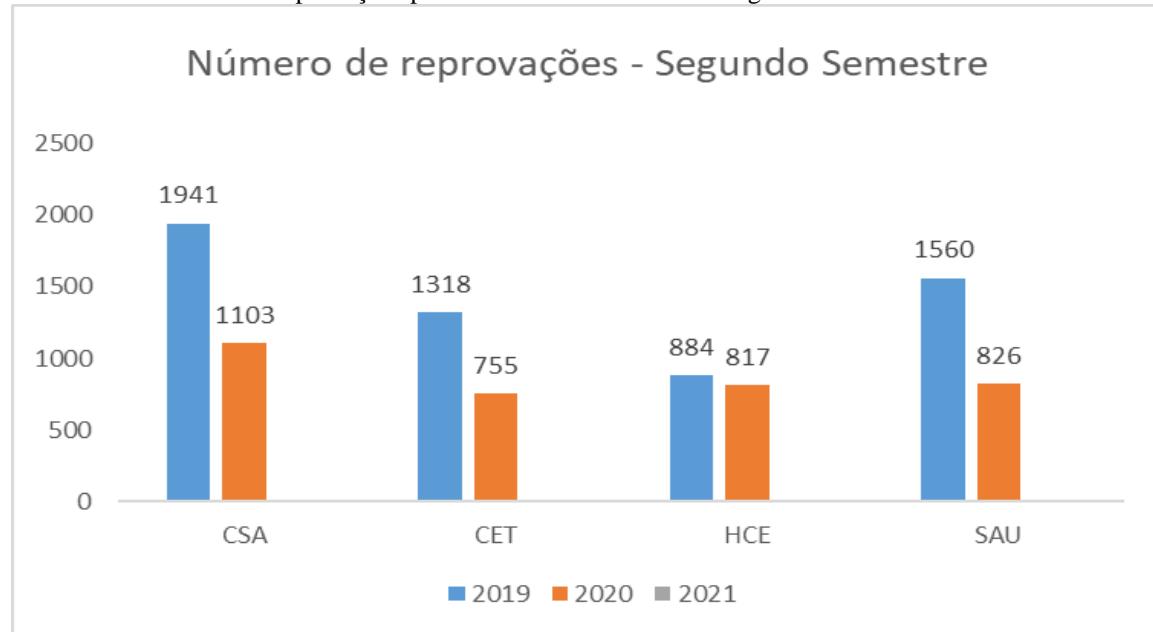
Os dados do segundo semestre de 2021, ainda não estão disponíveis, mas o que os quadros 25 e 26 representado nos gráficos 14 e 15, demonstra é um movimento de diminuição dos números de reprovações, o que pode indicar pontos importantes que requerem intervenções da assessoria. Um deles esteve relacionado com discussões sobre a avaliação, que permite com que oportunidades de aprendizagem diferenciadas possam ser estabelecidas no contexto institucional, oferecendo condições efetivas para que docentes possam incorporar novas atividades pedagógicas em suas atividades letivas.

Gráfico 14 – Número de reprovações por área do conhecimento no primeiro semestre de 2019 a 2021.



Fonte: Assessoria Pedagógica (2021)

Gráfico 15 – Número de reprovações por área do conhecimento no segundo semestre de 2019 a 2020.



Fonte: Assessoria Pedagógica (2021)

Diante dos novos cenários educacionais, a Instituição propõe a ampliação do modelo de Educação a Distância com o compromisso de manter a qualidade e a experiência que possui há mais de 50 anos no ensino presencial. Dessa forma, o PDI da Unesc menciona as Políticas de Educação a Distância, as quais, considerando as especificidades da modalidade a distância, visam o fortalecimento da cultura institucional de Educação a Distância em todos os níveis de atuação da IES; o comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD; a formação discente na EaD; a ampliação do acesso aos cursos de educação superior; a formação continuada dos profissionais na EaD; a gestão colaborativa da EaD na Unesc e os recursos e infraestrutura tecnológica e profissional. Em consonância com as Políticas, em seu planejamento, a Instituição tem como objetivo estratégico: intensificar o uso da modalidade EaD, com a ampliação do portfólio de cursos e polos, bem como qualificar o uso de novas tecnologias educacionais.

Dessa maneira, em seu PDI, a Universidade explicita que a oferta dos cursos e disciplinas ocorrem mediados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA, Moodle, atendendo a Portaria n.º 4.059/2004, do Ministério de Educação, em seu Art. 2º. Logo,

considerando a EaD como uma alternativa educacional, pode-se superar as barreiras de tempo e de espaço, suprir as necessidades de formação, especialização e qualificação profissional, bem como construir um currículo mais flexível, dinâmico, significativo e contextualizado, de modo a promover a autonomia do aluno no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para sua atuação no mercado de trabalho.

Nesse sentido, as condições de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica projetadas para os Polos de Apoio Presencial são compatíveis com a missão institucional da IES, observando o PDI, PPI e o PPC na modalidade EaD, em consonância com a legislação. Além disso, a Universidade, por meio de seu planejamento estratégico institucional – no qual são realizados estudos de mercados com foco na oferta e demanda de cursos de graduação, bem como valores de ticket (mensalidade), evasão, Enade, dados da Educação Básica e Educação Superior (Censo), políticas públicas, demografia, macroambiente, dentre outros indicadores internos e externos como, por exemplo, as ações desenvolvidas na modalidade a distância desde seu credenciamento (2013) – especialmente, a experiência nas disciplinas institucionais – o que define os novos rumos da modalidade a distância na Instituição. Com base nessas definições, é realizado o planejamento de infraestrutura tecnológica, o qual consta detalhadamente no Plano de Expansão da IES, considerando o planejamento de oferta de cursos e polos.

As Políticas de Educação a Distância da Unesc são vinculadas à Reitoria e as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e são executadas pelo Setor de Educação a Distância, Sead, em parceria com os setores institucionais relacionados. Estão amparadas em legislação vigente, no Estatuto, no Regimento e no PDI e constituem os pressupostos que orientam e definem as ações de forma a possibilitar qualidade na formação profissional dos envolvidos nessa modalidade – a distância.

As Políticas de Educação a Distância da Unesc, em sintonia com sua missão, buscam atender às necessidades sociais de formação profissional dos acadêmicos, de modo a utilizar as Tecnologias de Comunicação e Informação, TIC, como um recurso, para o aprender a distância. A fim de dar consistência a essa ação, constituiu-se o Sead como estratégia da Instituição com vistas a democratizar o acesso e a permanência dos estudantes.

O Sead foi se constituindo a partir de 2001 e formalizado em 2003 (Resolução n. 09/2003/Consu, de 21 de agosto de 2003), quando validou as ações já realizadas, sendo

responsável pela produção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências inovadoras em EaD, a qual congrega equipe multidisciplinar representativa das diversas áreas de conhecimento. Assim, desde 2001, os projetos desenvolvidos na modalidade de EaD permitiram a concretização do processo de credenciamento da IES, na pós-graduação Lato Sensu, pelo Parecer CNE/CES n.º 239/2004 e Portaria n.º 2.695, de 02 de setembro de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 03 de setembro de 2004. Em 2013, a IES concretiza o processo de credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pela Portaria n.º 45/2013/MEC/Brasil, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.

Nas Políticas de Educação a Distância da Unesc consta a concepção de EaD, definida na Resolução n.º 10/2008 da Unesc e os princípios da Educação a Distância que subsidiam as políticas e ações de execução dessas políticas. Assim, a partir das metas institucionais para EaD constantes das Políticas de Educação a Distância da Unesc desenvolvem-se as seguintes ações:

- Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES;
- Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD;
- Ampliação do acesso aos cursos de educação superior;
- Formação Continuada dos Profissionais na EaD;
- Gestão colaborativa da EaD na Unesc;
- Recursos e Infraestrutura Tecnológica e Profissional.

A atualização dos recursos tecnológicos disponibilizados à comunidade acadêmica é atividade relevante nas atribuições dos profissionais do Sead. Desde o ano de 2000, o Sead vem trabalhando com afinco na implementação de uma cultura tecnológica, de maneira a considerar que, até então, as iniciativas e práticas tecnológicas.

As ações de ampliação e melhorias das ferramentas do AVA permanecem com a participação da equipe Sead e DTI, que discutem e encaminham em reuniões mensais, a respeito da facilidade de uso e sobre a qualidade e eficácia dessas ferramentas no processo educativo, a partir dos resultados observados: na avaliação institucional dos docentes e discentes de disciplinas a distância da UNESC; nas oficinas sobre o uso do AVA/ Moodle, na formação

continuada dos docentes; e, por meio das dúvidas enviadas e respondidas pela monitoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para tanto, o Sead em parceria com a coordenação, diretoria da EaD e assessoria pedagógica universitária, devem estabelecer e propiciar formação em todos os níveis, privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação) e em espaços de formação de modo a fortalecer a ampliação de novos quadros de profissionais para Educação a Distância. Essa ação colabora com os debates e implantação de novas metodologias e práticas pedagógicas no âmbito institucional para o uso das TIC.

O Setor de Educação a Distância possui uma equipe composta por: diretoria de Educação a Distância, coordenação, assessoria pedagógica, monitoria, equipe de produção de material didático (revisor, diagramador, audiovisual). À Coordenação do Sead cabe planejar e acompanhar as ações para a implementação das políticas de EAD, juntamente com a equipe da assessoria pedagógica; planejar, acompanhar e analisar o fluxo de produção de material didático (assistentes de produção que envolvem revisão, design instrucional, diagramação e gravação de audiovisuais.); acompanhar as atividades de monitoria e tutoria.

A seguir destacam-se algumas ações que proporcionaram o desenvolvimento e a consolidação das políticas para o ensino a distância na Universidade:

- Criação da estrutura de Diretoria de Educação a Distância;
- Realização periódica de reuniões com a Diretoria de Educação a Distância, Coordenação do Sead e Assessoria Pedagógica Universitária para melhoria e aperfeiçoamento dos processos que envolvem as atividades das disciplinas a distância;
- Reorganização da capacitação de professores para elaboração de materiais didáticos para as disciplinas na modalidade a distância;
- Reorganização do fluxo de trabalho junto à equipe de produção dos materiais didáticos;
- Ampliação do grupo de tutores com novas contratações;
- Ampliação do portfólio dos cursos semipresenciais com aberturas de turmas nos seguintes cursos: Nutrição semipresencial (Polo Araranguá); Estética e

Cosmética (Polo sede); Escola de Comunicação Criativa, Ecocria, com cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Comunicação Digital.

- Lançamento do portal da Unesc Tec;
- Oferta de cursos técnicos e ampliação do portfólio, sendo eles:
 - Técnico em Necropsia
 - Técnico em Análises Clínicas
 - Técnico em Podologia
 - Técnico em Saúde Bucal
 - Técnico em Segurança do Trabalho
 - Técnico em Massoterapia
 - Técnico em Edificações
 - Técnico em Administração
 - Técnico em Secretariado
 - Técnico em Portos
 - Técnico em Guia de Turismo
 - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo
 - Técnico em Gestão de Qualidade e Processos 4.0
 - Técnico em Planejamento, Produção e Projeções de Demanda 4.0
 - Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos
 - Técnico em Equipamentos Biomédicos
 - Técnico em Cuidados de Idosos
 - Técnico em Órteses e Próteses
 - Técnico em Informática para Internet
 - Técnico em Automação Industrial
 - Técnico em Metrologia

Nesse sentido, portanto, com dados oferecidos pela Diretoria de Ensino de Graduação, é possível perceber que as políticas de ensino da Universidade consideram o escopo pedagógico necessário ao desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos da Universidade. Do ponto de vista do atendimento educacional especializado, algumas ações também podem ser destacadas em função das contribuições que tais oportunidades propuseram.

O Programa Acolher foi criado em outubro de 2019, vinculado à Pró Reitoria Acadêmica, Proacad, e à Gerência de Atenção aos Estudantes, iniciou suas atividades através de esforços da gestão, diversos profissionais da universidade, Residência Multiprofissional, bem como líderes dos Centros Acadêmicos (CAs) e diretório dos estudantes (DCEs), ambos estavam preocupados com o cuidado e a valorização das pessoas que vivem o cotidiano na universidade, e principalmente com a saúde mental dos acadêmicos, pois a oferta de um espaço de acolhimento, com escuta qualificada e sensibilidade faz parte do objetivo da universidade de envolver os alunos em uma vida acadêmica saudável e em projetos de felicidade.

A figura 20, apresenta a identidade visual do programa

Figura 20 - Identidade visual do programa Acolher



Fonte: Acolher (2019)

As demandas se originaram da rede institucional, sendo essa interna a Unesc. O acesso ao serviço se dá por meio de encaminhamento e busca espontânea. Os acadêmicos (as) podem vir encaminhados pela Assessoria de gabinete/reitoria, Proacad, Secretaria da Diversidade, Sama, Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde, Nuprevips,

Coordenação de cursos, Professores, Clínicas integradas da Unesc, DCES, CAs, Diretoria de Ensino e Central do Estudante. Conforme necessidade e demanda, os acadêmicos(as) poderão também ser encaminhados pelo Programa para a rede intersetorial externa de apoio: Estratégia Saúde da Família, ESF, Centro de Atenção Psicossocial, CAPS, Centro de Referência Especializado em Assistência Social, CREAS, Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, Organizações não Governamentais de apoio a Vida, Ongs e Centro de Valorização da Vida, CVV, assim como estes serviços também podem encaminhar acadêmicos(as) para o Programa Acolher. Na prática muitos acadêmicos (as) são assistidos pelo Programa em concomitante com estes demais serviços.

Antes de iniciar o atendimento, o acadêmico (a) passa por uma escuta, que é uma entrevista para coletar informações sobre o motivo da queixa e para realizar o encaminhamento necessário considerando a demanda apresentada. Neste sentido, o aluno (a) encaminhado ou que possui interesse em ser atendido no Programa precisa ir até o local com a finalidade de ser acolhido. Tendo em vista o cenário pandêmico, no ano de 2020, o Programa se reinventou para o modelo remoto. As demandas continuam chegando por encaminhamentos ou de forma espontânea, os interessados fazem contato por telefone ou pelo e-mail (acolher@Unesc.net), neste são solicitados alguns dados e logo em seguida os acadêmicos recebem um e-mail explicativo sobre o formato on-line do acolhimento seja individual como em grupo. Todas as demais ações também ocorreram pelo formato virtual, manteve-se as ações em parceria com outros setores da UNESC, sendo os estágios, e realização de eventos. Já no ano de 2021, a pandemia mais controlada, as ações começaram a ser realizadas também de forma presencial, com todos os cuidados preventivos recomendados.

Já o PDI é o principal documento norteador da Universidade. Nele contém a história e inserção econômico-social da Instituição, suas diretrizes institucionais, do ponto de vista filosófico, pedagógico e financeiro, bem como objetivos e metas para um período de cinco anos.

Em relação à política de ensino, pesquisa e extensão, nas práticas da graduação e de pós-graduação, e considerando as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado, e promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, o Programa Acolher, tem alinhamento com o PDI, devido ser uma das políticas institucionais de extensão voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, tendo como objetivo principal a promoção e prevenção em saúde mental, que visa auxiliar o acadêmico(a) a refletir

sobre seu percurso de vida, planejar o futuro, desenvolver habilidades emocionais necessárias para lidar com a realidade acadêmica, social e familiar, gerando assim, qualidade de vida para os profissionais aqui formados. O Programa Acolher tem compromisso com o ensino, pesquisa e extensão, pois o estudante estando bem, com saúde mental, ele consegue executar melhor estas funções, realizando de uma forma saudável a missão da universidade.

O Programa Acolher também cumpre os princípios e valores da gestão que são qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações, respeito à biodiversidade e aos valores humanos. Nos princípios e valores das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Universidade prima por excelência na formação integral do cidadão, e integralidade contempla a saúde mental. Como profissionais, o Programa Acolher executa com extrema maestria os princípios e valores, tratando as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão, ainda desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade, fortalecer o trabalho em equipe, e ser comprometido com a própria formação.

As ações do Programa Acolher que representam este alinhamento são os atendimentos/Acolhimentos psicoterapias Individuais, que como ferramentas de cuidado, são utilizados acolhimentos pontuais ou estendidos, neles inclui a escuta qualificada, orientação, aconselhamento, psicoterapia individual breve e as práticas integrativas e complementares. Em 2019, para os acadêmicos (as) foram realizados 261 atendimentos (de setembro a dezembro de 2019), já para docentes e técnicos(as) não houve atendimentos no início do programa. Em 2020, para acadêmicos (as) foram realizados 2.214 (de janeiro a dezembro de 2020), já para docentes não houve atendimentos, mas para os técnicos(as) houve 50 atendimentos. Em 2021 para acadêmicos (às), houve 2.776 (de janeiro a outubro de 2021), para docentes 15 atendimentos, e para técnicos(as) 161 atendimentos.

O quadro 27, apresenta o total de ações desenvolvidas pelo Programa Acolher no contexto da graduação e da pós-graduação, a partir do ano de 2019:

Quadro 27 – Total de ações desenvolvidas pelo programa Acolher,

Total de ações desenvolvidas pelo Acolher – Graduação/Pós			
Período	Discentes	Docentes	Técnicos
2019	Neste período de abertura do Programa Acolher – UNESC, não houve tanta ação coletiva e sim individuais conforme	Neste período de abertura do Programa Acolher – UNESC, não houve tanta ação coletiva e sim individuais conforme	Neste período de abertura do Programa Acolher – UNESC, não houve tanta ação coletiva e sim individuais conforme

	mencionado abaixo.	mencionado abaixo.	mencionado abaixo.
2020	36 ações	04 ações	03 ações
2021	33 ações	01 ação	01 ação

Fonte: Acolher (2021)

No ano de 2020 e 2021 o foco das atividades foram os discentes, considerando o total de 33 ações que foram empreendidas. Muito embora os demais segmentos envolvidos também sejam representativos nas ações, é possível perceber a participação importante deste programa como um dos elementos transversais, uma ação exitosa, do ponto de vista das políticas acadêmicas da Universidade.

Com relação aos tipos de atendimento, o quadro 28, demonstra que desde 2019 são mais de 5.000 atendimentos oferecidos pelo espaço, cujas ações têm se permeado pelos diversos segmentos que atuam na perspectiva do ensino de graduação e pós-graduação. O que chama atenção é o movimento promovido pelo Acolher, com o objetivo de contribuir com a saúde mental dos estudantes e demais envolvidos com as políticas acadêmicas.

Quadro 28 – Atendimentos promovidos pelo Acolher.

Identificação	Tipos de Atendimentos Promovidos pelo Acolher					
	2019		2020		2021	
Atendimentos/Acolhimentos Psicoterapias Individuais: são organizados da seguinte forma, tanto o acadêmico, como professores, coordenadores ou gestores de setores da UNESC poderão solicitar apoio psicológico para o aluno que apresentar alguma necessidade de intervenção psicossocial e emocional relacionado a sua “Saúde Mental”.	Acadêmicos		Acadêmicos		Acadêmicos	
	261 – De setembro a dezembro de 2019		2.214 – De janeiro a dezembro de 2020		2.776 – De janeiro a outubro de 2021	
	Docentes	Técnicos	Docentes	Técnicos	Docentes	Técnicos
	Não houve atendimentos início do programa	Não houve atendimentos início do programa	Não houve busca pelos professores	50 acolhimentos	15 acolhimentos	157 acolhimentos
Naturezas do Acolhimento: O Programa Acolher irá em sua sala de aula, conforme necessidade das demandas apresentadas no ato da inscrição. Mas lembremos também, que esta ação é para que você nos leve até sua turma na finalidade de	No ano de abertura do Programa Acolher essa ação não estava implantada.		13 ações		05 ações	

Tipos de Atendimentos Promovidos pelo Acolher			
Identificação	2019	2020	2021
apresentarmos as ações do programa.			
Caminhos os Acolhimento: Esta ação tem por finalidade propor ao acadêmico espaço de escuta e orientação em grupos. Ação em psicoterapia em grupo que propõe por meio das demandas dos acadêmicos estabelecer o fortalecimento de vínculos e de trocas mútuas.	No ano de abertura do Programa Acolher essa ação não estava implantada.	Ação em construção, porém com pouca adesão por parte dos acadêmicos, o Programa Acolher vem estabelecendo estratégia de ação. Para o alcance dessa demanda.	Ação em construção, porém com pouca adesão por parte dos acadêmicos, o Programa Acolher vem estabelecendo estratégia de ação. Para o alcance dessa demanda
Diálogos Acolhedores: Ação desenvolvida com temas pontuais conforme demanda apresentada pelos acadêmicos(as) ao preencher a “ ficha de anamnese ” para seu atendimento/acolhimento individual.	No ano de abertura do Programa Acolher essa ação não estava implantada.	Estão ação no ano de 2020 não acontecia pois era algo que estava sendo estruturado para o ano de 2021	32 ações
Temas e ações diversas para os acadêmicos: Refere-se a temas diversos com datas de calendários tais como: setembro Amarelo, outubro Rosa, Plantões de Atendimento de Final de ano para os estudantes no 2020 entre outras ações.	No ano de abertura do Programa Acolher essa ação não estava implantada	36 ações	Aqui consideramos as ações dos Diálogos Acolhedores desenvolvidos durante o ano de 2021

Fonte: Acolher (2021).

A partir da análise do quadro 28, indica que o êxito do Acolher pode ser reconhecido como um dos grandes diferenciais das políticas acadêmicas da Unesc, sobretudo em função do cuidado apresentado com a saúde mental e, por consequência, com a permanência estudantil.

Como ferramentas também são ofertados encontros coletivos através do ‘Naturezas do Acolhimento’, a equipe técnica do Programa Acolher vai até a sala de aula, com a finalidade de apresentar as ações do Programa, conforme necessidade das demandas apresentadas no ato da inscrição. Em 2019, no ano de abertura do Programa Acolher, essa ação não estava implantada. Já no ano de 2020, contabilizando acadêmicos(as), docentes e técnicos(as) houve

13 ações. Por fim, no ano de 2021 foi contabilizado para acadêmicos(as), docentes e técnicos(as) 05 ações.

Outro encontro coletivo é o ‘Caminhos dos Acolhimentos’, esta ação tem por finalidade propor ao acadêmico(a) espaço de escuta e orientação em grupos, e propõe por meio das demandas dos acadêmicos(as) estabelecer o fortalecimento de vínculos e de trocas mútuas. Em 2019, no ano de abertura do Programa Acolher essa ação não estava implantada. Para os anos de 2020 e 2021, esta ação estava em construção, porém com pouca adesão por parte dos acadêmicos(as), o Programa Acolher segue estabelecendo estratégias de ação para o alcance dessa demanda.

O Diálogos Acolhedores é outra ação desenvolvida para o coletivo, são desenvolvidos temas pontuais conforme demanda apresentada pelos acadêmicos(as) ao preencher a “ficha de anamnese” para seu primeiro atendimento/acolhimento individual. Em 2019 no ano de abertura do Programa Acolher essa ação não estava implantada. Já no ano de 2020 não aconteceu esta ação, pois era algo que estava sendo estruturado para o ano de 2021, sendo que em 2021 já com sua estrutura houve 32 ações. Outras ações com temas diversos também foram realizadas pelo Programa, constituindo em setembro amarelo, outubro rosa, plantões de atendimento de final de ano para os estudantes, entre outras ações. Em 2019 no ano de abertura do Programa Acolher essas outras ações não estavam implantadas. Já em 2020 houve 36 ações. Para 2021 consideramos apenas as ações dos Diálogos Acolhedores.

Totalizando as ações desenvolvidas pelo Programa Acolher, para Graduação e pós Graduação, especificando o público entre Discentes, Docentes, e Técnicos(as), para 2019 no período de abertura do Programa Acolher - UNESC, não houve tanta ação coletiva e sim individuais conforme mencionado acima. Em 2020, houve 36 ações para discentes, 04 ações para docentes, já para técnicos(as) apenas 03 ações. Para o ano de 2021, houve 33 ações voltadas para discentes, apenas 01 para docentes e 01 para técnicos(as).

Os cursos que tiveram mais procedência no ano de 2019 foram: Psicologia, Letras, Direito, Artes Visuais e Enfermagem, já no ano de 2020 foram: Geografia, Letras, Medicina, Pedagogia e Enfermagem.

As principais demandas do ano de 2019 foram: ansiedade, depressão, conflito familiar, ideação suicida e queda no rendimento acadêmico, já no ano de 2020 foram: ansiedade, conflitos familiares, sobrecarga de tarefas, luto, lidar com as mudanças da pandemia

da Covid-19, ideação suicida e sobrecarga emocional durante a pandemia. Com estes resultados vemos que houve um aumento da demanda devido a pandemia, mas que também pode ter sido em relação à ação natureza do acolhimento, que sensibilizou a comunidade acadêmica sobre a iniciativa do programa.

Percebe-se, portanto, que o apoio psicológico sendo ele sem pandemia ou com, foi e está sendo fundamental, pois além das questões que fizeram os estudantes procurarem ou serem encaminhados para o Programa antes da pandemia, o novo cenário intensificou e gerou novos sofrimentos. Assim, a UNESC, sempre atenta à formação que oferece aos estudantes, entende que sua responsabilidade não finda somente nas ações de ensino e pesquisa, mas também estabelece a conexão com a extensão, disponibilizando uma ação inovadora, de caráter humanizado e de cuidado para com os nossos acadêmicos, sendo um importante espaço dentro da academia.

4.2.2. Política de ensino de pós-graduação

A política de pesquisa é retratada no PDI e está alinhada com as demais políticas institucionais convergentes (ensino e extensão), regulamentada pela Resolução n. 12/2016/Consu, com as demandas socioeconômicas da área de atuação da universidade e, sobretudo, com a missão da Unesc. Esta política prevê desdobramentos que impactam no ensino de graduação e nas atividades de extensão. Na Unesc tem-se uma série de importantes programas, descritos mais à frente, que criam as condições necessárias para a geração e compartilhamento do conhecimento alinhado com o desenvolvimento social, sustentável e inovador. Há, também, a Política de Inovação (Resolução n. 13/2006/Consu), que converge para a geração de conhecimento em temas inovadores alinhados às perspectivas atuais.

De forma sinérgica, a Política de Pesquisa proporciona a interação entre a graduação e a pós-graduação stricto sensu, por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e dos Grupos de Pesquisa, por meio dos quais os corpos docente e discente participam da produção do conhecimento. Além disso, docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu orientam trabalhos de conclusão de curso na graduação e projetos de iniciação científica contribuindo para a formação e sinergia entre ensino e pesquisa, graduação e pós-graduação.

Do ponto de vista da produção de conhecimento e dos trabalhos transversais, ainda é possível citar o Iparque, que é o parque científico e tecnológico da Universidade, que desenvolve ações em uma série de setores da sociedade, reunindo diversos cursos, para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de inovação, por meio da interação das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e prestação de serviços para empresas e entidades públicas e privadas, a fim de atender as demandas que se apresentam.

4.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Na Unesc, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu podem ser observadas na tabela 1. Na pós-graduação lato sensu, no ano de 2019, ocorreu uma leve redução no número de cursos em andamento, devido à reestruturação institucional da pós-graduação lato sensu para a sua forte inserção em modelos de educação à distância e híbridos. No ano de 2021, iniciou-se a Unesc Digital Santa Catarina com a oferta de 10 cursos de especialização lato sensu em parceria com a UOL EdTech.

Na pós-graduação stricto sensu destaca-se a continuidade de 6 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional e 5 cursos de doutorado. Em 2021, a Unesc por meio de uma ação inovadora junto a três outras instituições comunitárias de ensino superior do estado de Santa Catarina, as quais são Universidade do Contestado, UNC, Universidade do Planalto Catarinense, Uniplac, e Universidade da Região de Joinville, Univille, iniciaram 1 mestrado acadêmico em Sistemas Produtivos.

Tabela 1 - Números da Pós-graduação Stricto sensu e Lato Sensu

Pós-graduação	2019	2020	2021
<i>Stricto sensu</i>			
Mestrado Acadêmico	6	6	7
Mestrado Profissional	1	1	1
Doutorado	5	5	5
<i>Lato sensu</i>			

Cursos de Especialização em andamento	32	25	24
Unesc Digital Santa Catarina – UOL	-	-	10
EdTech			

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2021).

Há que se destacar a importância dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (tabela 2) para potencializar as pesquisas na Unesc, tendo-se em novembro de 2021, conforme consulta realizada no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 94 grupos cadastrados. Embora tenha ocorrido redução no número de Grupos de Pesquisa Cadastrados, a produção científica da Unesc continua destacada, como mostram os números do Ranking Universitário Folha – RUF, e em 2019, pelo terceiro ano seguido, a Unesc ocupa a **primeira** posição **em pesquisa dentre as universidades não públicas de Santa Catarina**, também, em **primeiro** lugar **em internacionalização** e em **segundo** lugar **em inovação**. Resultados estes provenientes das políticas institucionais em pesquisa e inovação, que têm proporcionado a **Unesc** figurar como **uma das melhores universidades não públicas do país e do estado de Santa Catarina**.

Tabela 2 - Números de Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq

Grupos de Pesquisa	2019	2020	2021
Cadastrados no CNPq	111	84	94

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (2021).

No que se refere às ações para a pesquisa ou iniciação científica, teve-se nos anos de 2019 a 2021 várias publicações em formato de e-books e revistas científicas nas mais diferentes áreas do conhecimento, destacando-se os Temas Contemporâneos em Pesquisa.

Na Unesc, são proporcionados meios de divulgação das ações voltadas à pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica, em ambientes físicos ou virtuais, por meio dos e-books, das revistas, dos eventos institucionais e dos anais desses eventos. Dentre os eventos institucionais, destacam-se o **Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação** e a **Semana de Ciência e Tecnologia**, SCT. Este último, é o maior evento institucional, pois reúne todas as áreas de conhecimento e as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. A SCT ocorre anualmente em comemoração à Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

As atividades de todas as edições da SCT foram fomentadas com recursos próprios, assim como por meio da captação junto às agências de fomento como Capes, CNPq e Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Fapesc. Além disso, tem-se buscado recursos junto aos setores produtivos e as entidades de classe, como, por exemplo, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina, Crea-SC.

Além dos editais dos programas de pesquisa internos, diversos editais externos, garantem o fomento à pesquisa científica e à inovação tecnológica nas modalidades de ensino presencial, à distância e híbrida. No que se refere aos **projetos de pesquisa e inovação aprovados em agências de fomento externo** (tabela 3), tem-se a participação da Unesc, por exemplo, em programas de apoio: à consolidação de núcleos de inovação tecnológica de instituições de pesquisa científica e tecnológica no Estado de Santa Catarina; à valorização do carvão mineral, visando o desenvolvimento sustentável do setor de mineração do carvão catarinense; à difusão e desenvolvimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, CTI, de Santa Catarina; à infraestrutura de laboratórios de pesquisa para a execução de projetos de CTI; ao mapeamento do processo de desenvolvimento do ecossistema catarinense de CTI; aos programas de pós-graduação emergentes e em consolidação em áreas prioritárias catarinenses; aos grupos de pesquisa da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, Acafe.

Tabela 3 - Quantitativo de projetos aprovados em agências de fomento

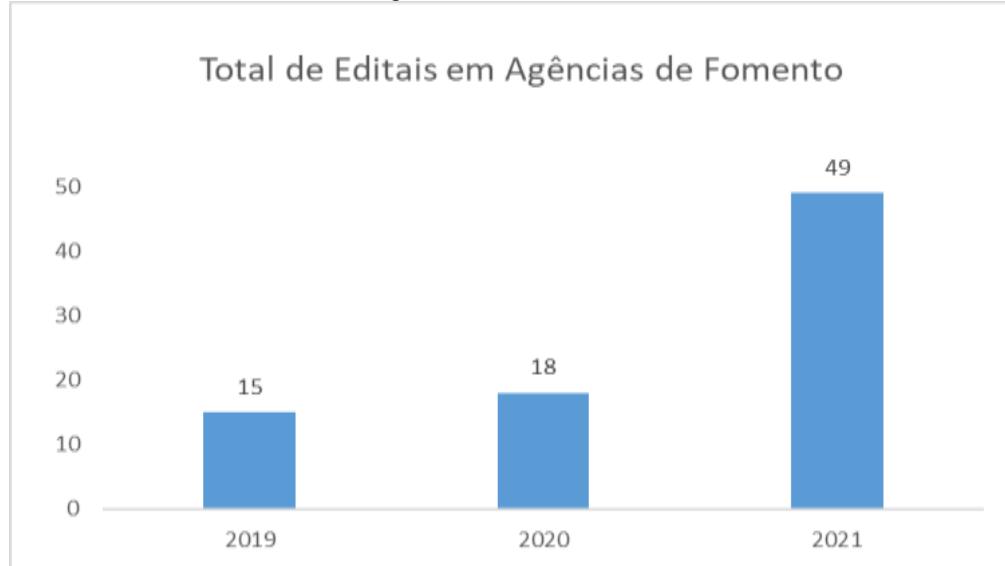
Editais em Agências de Fomento	2019	2020	2021
FAPESC - Edital de apoio a grupos de pesquisa da ACAFE	0	0	12
FAPESC - Edital de apoio à difusão e desenvolvimento do ecossistema de CTI de Santa Catarina, PROEVENTOS - FAPESC	5	3	4
FAPESC - Universal	0	0	10
FAPESC - Carvão Mineral	2	0	1
FAPESC - Geral captação pesquisa	1	112	18
CAPES/PAEP - Apoio a eventos	1	0	0
CNPq - Universal	0	0	2
Outras agências - geral captação pesquisa	6	13	2
Total	15	18	49

*Submissão de algumas propostas para 4 editais, porém ainda não foram divulgados os resultados.

Fonte: Setor de Apoio a Captação de Recursos Unesc (2021).

O Gráfico 16, demonstra que o ano de 2021 foi substantivo no sentido de captação de recursos em agências externas de fomento:

Gráfico 16 – Total de Editais em Agências de fomento



Fonte: Setor de Apoio a Captação de Recursos Unesc (2021).

Ainda como ações exitosas e inovadoras voltadas à pesquisa, a iniciação científica e a inovação tecnológica, pode-se citar a participação de professores e acadêmicos da Unesc em editais da Prefeitura Municipal de Criciúma, de fomento a soluções inovadoras para Criciúma em apoio à indústria local e à administração pública municipal.

Também, tem-se como ações exitosas, a partir da pesquisa, o reconhecimento em 2019 de uma professora pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Unesc, que foi laureada com o prêmio concedido pela L'Oréal Brasil, em parceria com a Unesco e a Academia Brasileira de Ciências, do **Programa “Mulheres na Ciência”**. Dentre as 14 edições da premiação, esta foi a **5ª vez que a Unesc teve uma pesquisadora reconhecida**.

Apresenta-se também como ação inovadora o ingresso da Unesc, por meio do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, como colaboradora do **projeto Mentalkit**, iniciativa da **London School of Economics and Political Sciences**. O projeto entre a Unesc, a referida instituição da Inglaterra, a Universidade Federal do Alagoas e a Universidade do Estado do Mato Grosso do Sul visa o **desenvolvimento de ferramentas na área de saúde mental**.

No ano de 2020 a pandemia da Covid 19 chegou ao Brasil, com isso, a Unesc desenvolveu e participou ativamente de várias iniciativas, utilizando a sua expertise em diferentes projetos que demonstram também a **inserção social das várias dimensões das pesquisas desenvolvidas pela instituição**, bem como pelos seus programas de pós-graduação

stricto sensu. Dentre as várias **iniciativas para o enfrentamento da Covid-19**, pode-se destacar:

- *Acolher Unesc Covid-19*: serviço online gratuito de atendimento e apoio psicológico à população em função do isolamento social e demais situações de perda/luto decorrentes da covid-19, tendo-se a participação de psicólogos vinculados ao curso de psicologia e do programa de mestrado em Saúde Coletiva;
- *Site Covid-19*: página idealizada e executada pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Ppgscol, da Unesc, com o objetivo de divulgar informações referentes à contaminados, óbitos, leitos de Unidade de Terapia Intensiva, Equipamentos de Proteção Individual, gráficos comparativos, entre outros. Os dados são referentes ao mundo, Brasil, Santa Catarina, Criciúma e demais municípios da região. Também são disponibilizados materiais científicos para serem empregados como fonte de pesquisa;
- *Produção de Máscaras para Profissionais da Saúde*: o curso de Design de Produto desenvolveu um protetor facial com maior vedação e proteção para os atendimentos em saúde, os quais foram distribuídos para mais de 800 profissionais do Samu, Hospitais e nas Clínicas Integradas da Unesc;
- *Comitê de Apoio aos Trabalhadores*: a Unesc criou, especialmente com os Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, em Ciências da Saúde, cursos de graduação da saúde e de outras áreas do conhecimento, comitês para auxiliar e orientar profissionais de empresas da região, como o Comitê de Estratégias de Gestão e Estudos Epidemiológicos para os Municípios no Covid-19, Comitê de Apoio aos Asilos para Prevenção ao Covid-19, Comitê de Apoio e Orientação para a Saúde do Trabalhador nas Empresas;
- *Sala de Situação da Secretaria Municipal de Criciúma*: por meio de parceria com a Prefeitura de Criciúma, a Unesc sedia a Sala de Situação da Secretaria Municipal a fim de acompanhar o avanço da doença;
- *Projeto Ozônio*: utilização de um equipamento produzido pela Unesc, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Pppgcem, que usa água ionizada para a desinfecção de locais e objetos,

constituindo-se em potente germicida, sendo mais potente e rápido que o cloro no processo de desinfecção de espaços;

- *Sala de Situação Covid-19:* iniciativa que envolve o Ppgscol, Coordenação de Biossegurança, Serviço de Segurança do Trabalho e Programa de Residência Multiprofissional da Unesc. Consiste em um espaço físico e virtual que objetiva ampliar a informação para adoção de medidas preventivas;
- *Projeto de Respirador Mecânico:* desenvolvido no Iparque por professor do curso de Engenharia Mecânica e pesquisador dos programas de pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais e em Ciências Ambientais, Ppgca, consiste em um modelo inovador de respirador para ser usado em Unidade de Terapia Intensiva, UTI;
- *COH-FIT (Collaborative Outcomes study on Health and Functioning during Infection Times – Efeitos da Pandemia da Covid -19 sob Desfechos da Saúde Física e Mental da População):* Unesc coordena no Brasil o maior estudo colaborativo internacional para coletar dados de alta complexidade sobre a pandemia da Covid-19, este projeto de pesquisa reúne 200 pesquisadores de 35 países, tendo-se a participação de instituições como a Unifesp, USP, Ufsm, Stanford e Oxford;
- *Participação de pesquisador da Unesc na elaboração das Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da Covid-19 do Ministério da Saúde:* Felipe Dal Pizzol, pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, PPGCS, da Unesc, um dos poucos programas nota 6 (de no máximo 7) pela Capes, atua em pesquisas nacionais e internacionais voltadas a eficácia e segurança dos medicamentos para covid-19 e como médico no enfrentamento a Covid-19 em UTI, foi um dos dez pesquisadores selecionados no país para participar da elaboração das diretrizes;
- *Análise de Cenários Socioeconômicos:* pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação e do Ppgds, ambos da Unesc, trabalham na análise e coleta de dados para a avaliação do cenário socioeconômico no momento da pandemia, bem como posterior a esta;

- *Coalizão Covid Brasil:* pesquisa que avalia a eficácia e segurança de medicamentos para a Covid-19 em que participa o Prof. Felipe Dal Pizzol (Ppgcs - Unesc). A pesquisa é formada pelos hospitais: Israelita Albert Einstein, do Coração (SP), Sírio Libanês, Moinhos de Vento, Alemão Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa de São Paulo, Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva e Ministério da Saúde, incluindo o Hospital São José, em Criciúma;
- *Desenvolvimento de Teste Rápido para Covid-19 mais Seguro:* pesquisa que objetiva encontrar moléculas que permitam a identificação de maneira rápida e eficiente da Cov-19 em pacientes contaminados. O estudo é apoiado pela Fapesc, coordenado pelo Prof. Ricardo Andrez Machado de Avila (Ppgcs - Unesc) e envolve também as universidades federais do Amazonas, de Minas Gerais, de Santa Catarina e a Fiocruz;
- *Mental Covid - Impacto da Covid-19 sobre a Saúde Mental da População:* pesquisa realizada pelo Ppgscol da Unesc em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande, objetiva coletar dados da população adulta e idosa dos municípios de Criciúma e de Rio Grande a fim de avaliar os impactos da pandemia na saúde física e mental;
- *Estudo Prospectivo e Multicêntrico dos Fatores Preditivos de Mortalidade Hospitalar e Carga de Doença da Síndrome Respiratória Aguda Grave:* pesquisa multicêntrica para avaliar as sequelas da Covid-19 em pessoas que tiveram o vírus, da internação até um ano após a alta hospitalar, a fim de verificar a taxa de mortalidade, mas principalmente as sequelas neurológicas e a qualidade de vida em pacientes de Criciúma, Joinville e Florianópolis. A pesquisa que é apoiada por edital do CNPq tem a coordenação do Prof. Felipe Dal Pizzol (Ppgcs-Unesc) e a participação de diferentes instituições brasileiras;
- *Investigação de Marcadores Neuroinflamatórios e de Dano Neuronal e suas Relações com Transtornos Neuropsiquiátricos em Sujetos Positivos para Covid-19:* pesquisa que comprehende os transtornos neuropsiquiátricos, como a depressão, ocasionados pela pandemia. Também, serão investigados marcadores de dano neuronal, inflamação, dano mitocondrial e microbiota intestinal e sua relação com os referidos transtornos. O estudo, uma parceria da Unesc com a

Universidade Federal da Fronteira Sul, conta com a participação de pesquisadores da McGill University (Canadá), The University of Texas Health Science Center at Houston (Estados Unidos) e McMaster University (Canadá) e foi aprovado em edital do CNPq.

Ainda em 2020, a Unesc teve um dos seus pesquisadores integrando o **ranking mundial de cientistas mais influentes do mundo**, elaborado por meio de um **estudo da Universidade de Stanford** que utilizou as citações da base de dados Scopus e foi publicado na revista científica PLOS Biology, que pertence a biblioteca pública de ciências dos Estados Unidos. O Prof. Dr. **Felipe Dal Pizzol** integra este ranking como um dos pesquisadores que teve mais impacto para a ciência no mundo, sendo que este seletivo grupo é formado por apenas 2% do universo avaliado no estudo.

Em 2021, a Unesc foi destaque no **Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação/Prêmio Professor Francisco Romeu Landi**, o Prof. Dr. **Felipe Dal Pizzol** destacou-se na Categoria Ciências da Vida, que inclui pesquisadores das áreas de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, sendo premiado em **1º lugar no estado de Santa Catarina e em 3º lugar na etapa nacional**. A premiação nacional é organizada pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), sendo concedida a pesquisadores que se destacam no desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação em que os resultados contribuem para o bem-estar da população brasileira. Na etapa estadual do Prêmio Confap, o Prof. Dr. **Alexandre Gonçalves Dal Bó**, ficou em **3º lugar na categoria Pesquisador Inovador**.

Também em 2021, a Unesc teve vários pesquisadores em destaque no ranking de pesquisadores mais influentes da América Latina pelo AD Scientific Index, um sistema internacional baseado em produção científica que analisa o potencial de pesquisadores. A **Unesc tem 10 pesquisadores entre os mais influentes da América Latina**, entre os 10 mil citados, destacando-se em **106º posição entre as 456 instituições do ranking**, sendo a terceira de Santa Catarina e a primeira instituição catarinense não estatal relacionada. Dos 10 pesquisadores da Unesc, o melhor colocado é o Prof. Dr. **Felipe Dal Pizzol** que aparece em **102º lugar entre os pesquisadores brasileiros** e em **138º entre os latino americanos**, seguido pelo Prof. Dr. **Emilio Luiz Streck** que está como **654º entre os brasileiros** e em **811º entre os**

latino americanos. Compõem o ranking também: Gislaine Zilli Réus, Samira da Silva Valvassori, Tatiana Barichello, Josiane Budni, Alexandra Ioppi Zugno, Paulo Cesar Lock Silveira, Vanessa Moraes de Andrade, Eduardo Pacheco Rico. Também da Unesc, na relação geral de pesquisadores mais influentes tem-se: Jaqueline da Silva Generoso, Adriano Michael Bernardin, Oscar Rubem Klegues Montedo, Ricardo Andrez Machado de Ávila, Cinara Ludvig Gonçalves, Joni Márcio de Farias, Álvaro José Back, Cristiane Damiani Tomasi, Jairo José Zache, Fabiano Raupp Pereira, Alexandre Gonçalves Dal Bó, Jacks Soratto, Alcides Goulart Filho, Sabrina Arcaro, Michael Peterson e Kristian Madeira.

A Unesc entende que a pesquisa é uma dimensão importante da universidade, sem a qual o próprio sentido de universidade se perde. Assim, estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação como uma forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto Universidade.

No que se refere às práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, há na Unesc diversos editais, os quais são descritos na sequência:

- *Programa de Grupos de Pesquisa, GP:* objetiva consolidar os grupos de pesquisa permanentes na instituição e articular a pesquisa aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por meio da concessão de recursos financeiros da Unesc, podendo concorrer a este edital os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela instituição. Esta política de fomento permite o desenvolvimento de pesquisas realizadas no âmbito da graduação e dos programas de pós-graduação, garantindo que os pesquisadores envolvidos (docentes e discentes) possam financiar parte de suas pesquisas, como, por exemplo, aquisição de equipamentos, material bibliográfico, editoração, saídas de campo, participação em eventos, entre outros;
- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pibic/CNPq/Unesc :* fomenta a integração entre docentes e discentes para o desenvolvimento de pesquisas que atendam às demandas curriculares e sociais. O Pibic/CNPq/Unesc apresenta uma quota anual definida pelo CNPq, bem como recursos internos para custeio das horas de orientação e de bolsista. Executada a quota anual do CNPq, os recursos para as bolsas de iniciação científica são custeados, em sua totalidade, pela própria instituição, que garante a execução dos projetos e a carga

horária dos docentes para orientação. As vagas para o PIBIC são preenchidas mediante edital anual próprio;

- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti/CNPq)*: busca incentivar os jovens do ensino superior nas atividades e práticas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação, formando-os para contribuírem de forma ativa, criativa e empreendedora na região em que estão inseridos;
- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr)* : possibilita a integração da universidade com o ensino médio, envolvendo docentes e pesquisadores no processo de produção e interpretação de conhecimento, que congregue as necessidades do entorno; destinado a estudantes do ensino médio, com foco na formação em pesquisa e integração discente no ambiente universitário. A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, juntamente com o CNPq, faz a gestão do Programa. As vagas são preenchidas mediante edital próprio.
- *Programa de Iniciação Científica do Artigo 170, PIC 170*: financiado com recursos do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, contribui para a formação dos acadêmicos pesquisadores, inserindo-os em atividades de pesquisa, incentivando seu desenvolvimento técnico-científico, proporcionando a sistematização e a institucionalização da atividade de pesquisa na universidade;
- *Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, FUMDES*: previsto no artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina, é um programa de concessão de bolsas, incluindo de pesquisa, que garante condições para o fomento do desenvolvimento e das potencialidades regionais pela inserção de jovens na educação superior;
- *Programa de Apoio às Atividades do Stricto Sensu, PróStricto*: Resoluções n. 07/2008 e n. 11/2012/Câmara de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, trata de um programa permanente de fomento à produção docente na pós-graduação *stricto sensu* da Unesc e que determina, dentre outras coisas, a destinação de 12 horas/atividades semanais a cada docente permanente de Programa de Pós-

Graduação, PPG, da Unesc para dedicação às atividades de pesquisa e um valor anual para custeio de suas pesquisas;

- *Programa de Gratificação por Produtividade Científica*, este regulamentado pela Resolução n. 03/2015/CSA, trata da concessão de gratificação financeira aos docentes do regime integral permanente dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com produção de elevado impacto científico, visando estimular a fixação destes pesquisadores na instituição.

O número total de projetos, de discentes e de docentes envolvidos nestes programas é apresentado na tabela 4.

Tabela 4 - Números de projetos aprovados, discentes e docentes envolvidos nos Editais de Pesquisa

Editais de Pesquisa	2019			2020			2021		
	Projetos	Discentes	Docentes	Projetos	Discentes	Docentes	Projetos	Discentes	Docentes
Programa dos Grupos de Pesquisa - GP	59	—	140	59	—	140	12	—	34
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UNESC	159	159	159	46	46	46	126	126	126
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ CNPq	19	19	19	20	20	20	20	20	20
Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 – PIC 170	146	170	146	98	154	98	165	354	165
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC/JUNIOR	12	12	12	7	11	7	6	7	6
PIBIC PPGCS (MINTER E DINTER)	8	8	8	11	11	11	10	10	10
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/ CNPq	4	4	4	6	6	6	6	6	6
Programa de Iniciação Científica e de Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES	53	53	53	37	37	37	48	48	48
Projeto Carvão Mineral - FAPESC	7	40	7	2	7	2	2	14	2
TOTAL	467	465	548	286	292	367	395	585	417

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Unesc (2021).

Na instituição há várias formas de divulgação das atividades de pesquisa, constituindo-se em mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, como por exemplo, a Semana de Ciência e Tecnologia, a Feira da Inovação, a Feira de Ciências, o Workshop de Arqueologia, o Ciclo de Palestras do Museu de Zoologia, a Feira Virtual de Livros, o Talento Cultural, o Congresso Ibero-Americano de Educação e outros eventos e espaços em que as atividades de pesquisa e inovação são compartilhadas. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* também realizam seminários, congressos e simpósios, como por exemplo, o Simpósio de Saúde Coletiva e Atenção Multiprofissional Sul Catarinense, o Simpósio de Psiquiatria na Interface Cérebro e Mente da Unesc, a Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas Públicas, o Seminário de Leitura e Produção Textual, a Semana de Meio Ambiente e Valores Humanos, o Seminário Internacional em Direitos Humanos e Sociedade, o Seminário de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial.

Na tabela 5 tem-se o número de eventos científicos (seminários, congressos, encontros, entre outros) realizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Tabela 5 - Eventos científicos de pesquisa promovidos

Ano	Quantidade
2019	29
2020	136
2021	103

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2021).

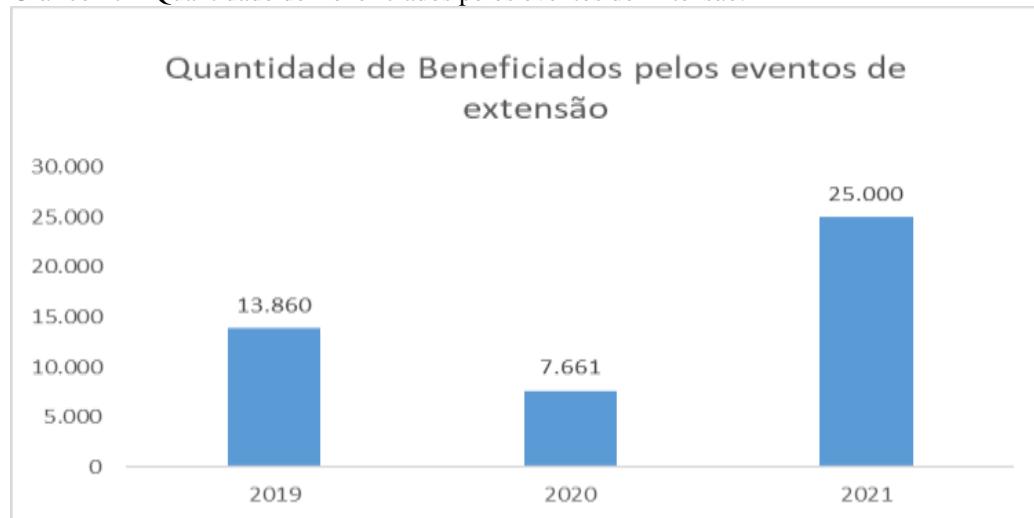
Além dos eventos internos, as divulgações científicas das pesquisas da Unesc ocorrem por meio da participação e publicação de trabalhos em eventos externos e em periódicos indexados. No que se refere à divulgação, tem-se também outras formas, como nos blogs dos cursos e dos programas de pós-graduação e no Portal Transparência da instituição (“Unesc em números” e relatório de atividades).

Em 2021, foi realizada a Avaliação das Políticas para a Pesquisa, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação. O principal objetivo desse processo foi “avaliar o

conhecimento dos envolvidos em atividades de pesquisa sobre as Políticas de Pesquisa da Unesc” e teve como público os docentes envolvidos nos projetos de pesquisa, os docentes e discentes dos programas de mestrados e doutorados.

Do ponto de vista do desenvolvimento artístico e cultural, a Unesc desenvolve um conjunto de ações que promovem estes aspectos no contexto da comunidade universitária. São ações e eventos que se desenvolveram no último triênio, as quais foram essenciais para a manutenção e o desenvolvimento da relação entre a Universidade e Comunidade, fortalecendo o compromisso da Unesc com o seu objeto e com a sua identidade regulatória. O gráfico 17, construído a partir dos dados provenientes da Diretoria de Extensão, apresenta o total de beneficiados pelas ações que foram desenvolvidas desde 2019, com destaque para a integração destas ações com todas as áreas de conhecimento da Universidade.

Gráfico 17 – Quantidade de Beneficiados pelos eventos de Extensão.



Fonte: Diretoria de Extensão (2021)

Ao analisar o gráfico 17, percebe-se que as ações de extensão aplicadas ao desenvolvimento cultural, artístico, aplicadas à produção de conhecimento, formaram um conjunto de ações estratégicas observadas pela universidade que proporcionaram conhecimento e atendimento especializado para a comunidade.

Identifica-se, por meio do gráfico 17, que houve um sensível aumento dos atendimentos relacionados com as atividades extensionistas no ano de 2021, recuperando um conjunto de ações importantes que foram suprimidas do portfólio em função do período de

excepcionalidade causado pela pandemia. Isso é fruto de um conjunto de ações e projetos que foram desenvolvidos no âmbito de cada uma das áreas do conhecimento, contribuindo para que as políticas institucionais se mantenham integradas, construindo uma plataforma adequada para a sensibilização e para a implementação dos projetos de curricularização da extensão.

Nessa linha, é possível destacar uma série de projetos importantes. Um deles, que também pode ser nomeado como uma ação exitosa e inovadora da Universidade, esteve relacionado com a formação continuada de Professores da Rede Municipal, que ocorreu no ano de 2021. Foram mais de 4.000 profissionais beneficiados, por cerca de 120 formadores, o que gerou mais de 400 horas de treinamentos que foram oferecidos aos docentes das redes municipais da região. Importa ressaltar que tais ações são integradas com as políticas de ensino dos cursos de Licenciatura da Universidade, devidamente registradas nos PPCs, e em aderência com as novas indicações previstas pelas novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura. O quadro 29, apresenta um registro destas atividades.

Quadro 29 – Formação continuada de Professores da Rede Pública municipal, no ano de 2021.

Município	Segmento dos professores e gestores	Data	Número de formadores	Número de beneficiados	Horas realizadas
Araranguá	Professores de Educação Básica e Gestores	12.02.2021	2	500	2h
	Professores de Educação Básica e Gestores	18.11.2021	1	60	2h
Balneário Rincão	Professores de Educação Básica e Gestores	Julho a Setembro de 2021	3	110	64h
Capão da Canoa	Professores de Educação Básica e Gestores	Setembro e Novembro de 2021	2	600	4h
		Dezembro de 2021	1	600	8h30
Criciúma	Professores de Educação Básica e Gestores	Fevereiro a novembro de 2021	31	2015	175h
Forquilhinha	Professores da Educação Infantil e Gestores	22.07.2021	2	115	10h
Passo de Torres	Professores de Educação Básica e Gestores	02 e 03.03.2021	2	42	4h

Município	Segmento dos professores e gestores	Data	Número de formadores	Número de beneficiados	Horas realizadas
	Professores do Fundamental II e Gestores	Agosto a Novembro de 2021	22	60	80h
Rio Fortuna	Professores de Educação Básica e Gestores	03 a 05.02.2021	2	37	15h
São Ludgero	Professores de Educação Básica e Gestores	Julho e Agosto de 2021	6	60	20h
Três Cachoeiras	Professores de Educação Básica e Gestores	Agosto a Novembro de 2021	6	72	20h
TOTAL			101	4271	404:30min

Fonte: Diretoria de Extensão (2021)

No âmbito das outras áreas do conhecimento, identificam-se contribuições importantes de cada projeto de extensão com o objetivo de promover a produção e a socialização do conhecimento, colaborando efetivamente com a integração das políticas institucionais de extensão, de pesquisa e de ensino. O quadro 30, apresenta um conjunto de informações que demonstram a quantidade dos atendimentos proporcionados pelos Projetos Extensionistas desde o ano de 2019, os quais mesmo impactados pela pandemia ainda continuam apresentando contribuições importantes à comunidade:

Quadro 30 – Tabela dos projetos de extensão vigentes nos anos de 2019, 2020 e 2021.

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS		
	2019	2020	2021
A arte contemporânea como prática sensível	-	-	162
Abrindo caminhos para o ensino superior: explorando a física por meio de questões do ENEM	-	-	114
Ações de alimentação e nutrição solidária	50	54	24
Ações de continuidade da Feira de Economia Solidária da Unesc (FES-Unesc) e fortalecimento do Fórum Regional de Economia Solidária do Extremo Sul Catarinense (FRESC)	43	52	46
Ações para Educação Ambiental	66	174	-
A linguagem teatral como formadora na comunicação verbal e corporal dos estudantes	-	-	172
Ambulatórios de Incontinência Urinária e fecal	721	92	-
Arqueologia pública no Extremo Sul Catarinense: Patrimônio arqueológico e a história e cultura guarani nas séries iniciais	567	100	634
Arte na escola - polo UNESC da rede arte na escola	313	92	970

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS		
	2019	2020	2021
Articulação em rede para geração de renda e inclusão social produtiva em Associações e Cooperativas de Catadores no gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos em programas de coleta seletiva solidária em Criciúma SC	-	49	-
Assessoria da gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para empreendimentos da agricultura familiar do município de Içara, filiados à COOPAFI - Cooperativa da Agricultura e Pesca Familiar de Içara	9	-	-
Atendimento multidisciplinar em acupuntura e outras práticas integrativas – AMAPI	-	-	28
Atividades práticas com alunos do ensino médio de escolas públicas como ferramenta para conhecimento as áreas das engenharias	298	109	20
Autocuidado para condições crônicas dos usuários das clínicas integradas UNESC – uma proposta de educação em saúde	-	-	-
Avaliação toxicológica de efluentes com uso de macrófitas aquáticas da espécie <i>landoltia punctata</i> e práticas educativas de conscientização ambiental	-	-	88
Banco de dentes	312	-	394
Bem viver com Alzheimer	150	-	130
Boi de Mamão na comunidade: cultura regional e entrelaçamento das linguagens artístico-culturais	4360	-	1527
Calçada cidadã: acessibilidade e arte de rua para todos no território Paulo Freire	-	-	43
Cartografia participativa no território Paulo Freire: Resgate da cidadania pelo reconhecimento do lugar em que se vive	100	-	-
Cidadania e Saúde: Cuidado compartilhado ao autista	234	127	192
Cidadania na terceira idade: o envelhecimento saudável no território Paulo Freire	259	75	-
Cidadania Verde: plano do Sistema de Espaços Livres no município de Morro da Fumaça, na perspectiva da paisagem local e microrregional e da cidade educadora	16126	16126	-
Complexo educacional Bairro da Juventude - Criciúma/SC: Revitalização e adequação dos espaços físicos comunitários ao Projeto Pedagógico da instituição	1794	1794	-
Com os olhos de criança: análise dos espaços e das relações no complexo educacional bairro da juventude pelas crianças dos anos iniciais do ensino fundamental	-	-	15
Computação para adolescentes participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV)	-	-	1
Comunica+ação: práticas educomunicativas e inclusão digital e midiática na casa da infância	-	-	4
Conexões Urbanas: pesquisa-ensino-extensão na promoção da cidadania e da qualidade de vida em demandas comunitárias de qualificação dos espaços livres coletivos da cidade de Criciúma, com ênfase no Planejamento Ambiental, nas Artes Visuais e na Paisagem Urbana	253	-	-
Contabilidade Social: uma ação de extensão com Observatórios Sociais da AMREC	220	134	-
Cuidado compartilhado à criança e adolescente de alto risco residente em uma casa de acolhimento institucional do município de Criciúma	44	8	-
Cuidando de pessoas com úlcera: uma proposta de atuação com diabéticos do ambulatório de feridas Unesc/Prefeitura de Criciúma	111	111	113

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS		
	2019	2020	2021
Curso de culinária profissional e segurança alimentar	34	-	227
Da proposta ao fomento em um exercício para problemas sociais concretos: o uso de metodologias ágeis na proposição de soluções inovadoras	110	-	40
Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire – políticas públicas e construção do direito à cidade.	24	24	12
Direitos humanos e epistemologias negras em movimento: saberes partilhados, formação e lutas pela cidadania	368	-	-
Design como ferramenta de criatividade na escola e facilitador no processo de ensino e aprendizagem	-	-	42
Educa-saúde	558	-	357
Educação ambiental com enfoque na preservação de reserva biológica estadual de Aguai - SC	174	-	84
Educação ambiental em escolas do território Freire, localizadas próximas ao bairro Santo André	83	83	-
Educação ambiental e ciências do solo como fundamentos para práticas sustentáveis em uma escola de educação básica no município de Criciúma (SC)	-	-	2
Educação ambiental para gestão das águas: participação social na gestão de recursos hídricos na bacia do rio Araranguá	396	-	-
Educação e promoção de saúde aos privados de liberdade e colaboradores do sistema penitenciário feminino de Criciúma/SC	842	12	10
Educação em saúde com usuários de dispositivos inalatórios nas clínicas integradas de saúde da UNESC: uma estratégia de promoção de autonomia para o uso racional de medicamentos e melhoria da condição de saúde	-	-	39
Educação financeira para jovens e adolescentes em escolas do ensino médio	-	-	-
Educação popular em saúde: a construção de relações dialógicas em um grupo educacional e terapêutico para pacientes com diabetes mellitus	-	-	89
Empreendedorismo e plano de negócios: ações direcionadas à capacitação de jovens e adolescentes do Bairro da Juventude	65	-	53
Empregabilidade e empreendedorismo para adolescentes assistidos pela casa da infância e seus familiares	-	-	14
Ensino de ciências com laboratório didático acessível	-	-	75
Entre livros: biblioterapia	-	-	-
Escola de Migrantes	80	-	1653
Escolas de pais e filhos: diálogos entre Universidade, Escolas e Comunidade	1632	5643	10
Escritório Modelo Interdisciplinar de Assistência Técnica (EMI)	90	55	-
Esperança do verbo esperançar: fortalecimento dos vínculos	-	-	364
Estratégia 360: desenvolvimento do planejamento estratégico de micro e pequenos empreendimentos	-	-	16
Estruturas Carboníferas de Santa Catarina: Educação Patrimonial a partir do Acervo do CEDOC-Unesc	282	-	-
Filosofia COM crianças: Pensando e repensando conceitos e vivências	342	39	-
Fitoterapia Racional: Aspectos Taxonômicos, Agroecológicos, Etnobotânicos e Terapêuticos	35	35	45
Formação docente e as tecnologias digitais de comunicação e informação na área da matemática na educação básica	-	-	24

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS		
	2019	2020	2021
Formação de Professores do Ensino Fundamental anos iniciais nas disciplinas de Matemática: uma Experiência de Extensão	57	5	65
Gestão de custos na Agricultura Familiar	9	-	-
Gostar - Grupo Operacional em Saúde: tecnologia da informação e comunicação, apoio e reeducação no combate ao sobre peso e obesidade de crianças e adolescentes residentes na área de abrangência do TPF	48	42	-
ImigraSUS: facilitar o acesso e construir autonomia como estratégia de prevenção e promoção da saúde dos migrantes domiciliados no território Paulo Freire II – Criciúma/SC	-	-	9
Inclusão digital na APAE: a informática na promoção dos direitos da cidadania e da educação por meio da acessibilidade aos recursos de informação e comunicação às pessoas com deficiência	-	-	30
Informática para melhor idade	88	60	16
Integração dos planos de recursos hídricos das bacias do extremo sul catarinense aos ODS da agenda mundial 2030	-	-	236
Intervenções educativas na escola José Contim Portella para redução do desperdício de alimentos e promoção da sustentabilidade	-	-	1
Laboratório formativo virtual: espaço de integração das tecnologias no ensino	-	-	63
Lazerativo	786	1047	33
Leitura literária com detentos: uma contribuição para a cidadania	13	-	-
Memória e narrativas de comunidades: história do bairro nas lembranças dos moradores do território Paulo Freire II (Criciúma, SC)	-	-	3
Movimento pela paz (MOP)	-	-	239
NAISO - Núcleo de Atenção Interdisciplinar à saúde em Oncologia	80	80	80
Novo observatório: um olhar humano e inclusivo sobre as condições de acessibilidade espacial das escolas municipais do município de Içara/SC	-	-	124
Núcleo de atenção multidisciplinar à saúde do idoso - NAMUSI	89	185	-
Núcleo de Empreendedorismo	45	3196	1234
NUPREVIPS - Núcleo de Prevenção às violências e Promoção da Saúde	2015	1727	2525
Observatório Acessível - Subsídios das tecnologias assistivas para adequação e qualificação de acessibilidade espacial em escolas do município de Morro da Fumaça em parceria com o Observatório Social	1803	2257	-
Patrimônio escolar em movimento: artes e memórias	-	-	-
PDL Jovem (programa de desenvolvimento lideranças jovens): o empreendedorismo social para melhorar o ambiente de vida da geração atual e futura	-	-	38
Pensar, gastar e poupar: iniciação na educação financeira na rede municipal de ensino de Morro da Fumaça-SC	-	-	4
Planejamento e controle contábil na atividade rural	-	-	36
Planejamento e Gestão Territorial Rural na ADISI (Associação de Irrigação e Gestão de Águas Santo Isidoro) - Um caminho para a Sustentabilidade	300	-	-
Plano de Consultoria Acadêmica em 60 dias - A curricularização da extensão no Curso de Administração da Unesc	15	14	16
Plataformas digitais e colaboração cidadã na web rádio Santa Luzia	-	-	270

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS		
	2019	2020	2021
Popularização científica e tecnológica	1184	326	479
Prevenção e erradicação da síndrome da alienação parental (SAP)	330	26	162
Programa cuidando da saúde física e nutricional de colaboradores da Unesc	-	-	40
Programa de assessoria e consultoria contábil e de organização das documentações para prestação de contas das associações de pais e professores - APPs, da rede pública municipal	14	-	17
Programa de Atenção Multidisciplinar à Saúde do Idoso - PAMSI	80	-	80
Programa de ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento	83	-	-
Programa de Mentoring para o desenvolvimento e apoio na criação de novos negócios: da ideia a pré-incubação	30	17	19
Programa de qualificação para exportação – PEIEX – Apex Brasil	-	-	101
Projeto Amora: capacitando pessoas em direitos humanos das mulheres	375	-	298
Projeto de Atenção Materno Infantil e Familiar - PAMIF: Interdisciplinaridade com grupos grávidos e com bebês	117	54	84
Promoção de saúde bucal com detentas da penitenciária feminina do sul de Santa Catarina	284	-	-
Qualificação para o empreendedorismo internacional em empreendimentos rurais de vitivinicultores dos vales da uva goethe-SC	-	-	6
Quinta do Chá: Troca de saberes sobre Plantas Medicinais na Atenção Primária à Saúde	40	40	34
Reabilitação Pulmonar	314	-	87
Reconstruindo a cidadania	48	-	11
Rede ler: espaço on-line de formação de leitores literários	-	-	18
RESET - Reabilitação para Sobrevidentes de Terapia Intensiva	52	-	-
Residência Multiprofissional em Saúde (REMUS)	6421	-	-
Saúde e inclusão de crianças com deficiência em uma escola do bairro Mineira Velha	-	-	75
Sala de aula/Sala de exposição: arte contemporânea como espaço de formação	-	-	1087
Sala de leitura itinerante: provocando e transformando leitores literários	280	100	-
Saúde na Construção Civil: plano de melhoria da qualidade de vida dos profissionais da construção civil	56	26	-
Saúde sexual e reprodutiva para adolescentes	-	-	95
Sexualidade, direitos humanos e BNCC: organizando outros espaços dialógicos na escola	-	-	130
Soft Skills em contextos de vulnerabilidade social: Formando cidadãos para a indústria 4.0 e com competências relevantes para o século XXI	100	-	-
Sorrindo nas Escolas	-	-	27
Tartaruga 2.0	-	-	11
Tartaruga: esportes aquáticos (natação, biribol e polo aquático) para idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTS)	171	-	-
Tecnologia assistiva e móvel na inclusão social e digital no Transtorno do	63	-	-

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS		
	2019	2020	2021
Espectro Autista			
Tigrinhos	1735	-	-
Unesc Funcional - Programa de treinamento funcional destinado à prevenção e controle de doenças crônico-degenerativas	56	-	-
Unesc e o teatro Jonatas João levando um novo olhar através da arte	-	-	131
UniverCidade saudável	159	-	-
Um novo trilho de saúde	-	-	188
Um olhar para a saúde mental: capacitação para agentes comunitários de saúde	-	-	-
Projeto Aplicação da Justiça Restaurativa para casos de bullying no ambiente escolar	-	-	22
Projeto Arbitragem como alternativa para Resolução de Conflitos	15	36	184
Projeto Esperança Garcia de atenção à saúde da mulher encarcerada	-	-	630
Projeto Regularização Legal de Entidades da Sociedade Civil sem Fins Econômicos	2	-	-
Projeto Amora 2	-	2.840	-
Prepara ENEM	500	100	-
Proesde Oficinas escolas Alunos de Ensino Médio	-	-	2390
Proesde Intervenções Presenciais Escolas	-	-	4834
Projeto Rondon	15063	-	-
Farmácia Solidária (projeto institucional)	28656	10689	18267
TOTAL	92781	47855	42362

Fonte: Diretoria de Extensão (2021)

O que chama a atenção está relacionado com o quantitativo de atendimento no ano de 2019, que chegou a quase 93.000 atendimentos. Nos anos seguintes, mesmo com o impacto da pandemia e a necessidade de ajuste dos projetos, foi possível perceber o esforço institucional para a continuidade do desenvolvimento dos projetos, colaborando de forma sensível para a consolidação da identidade institucional da Unesc. Os projetos se desdobram por todas as áreas do conhecimento, e contribuem para o desenvolvimento de ações transversais no âmbito dos cursos, e para a transmissão de conhecimento para a comunidade.

Vale ressaltar, nesse sentido, que um dos elementos importantes aqui é a integração proporcionada pelos projetos oferecidos pelos Editais do Território Paulo Freire, que será objeto de análise mais profunda no próximo relatório (ano de 2022), mas que indica a importante participação das áreas do conhecimento no movimento extensionista, devidamente

fundamentadas na identidade comunitária da Universidade. Apenas a título de informação, o quadro 31, apresenta o quantitativo de projetos submetidos e em desenvolvimento a partir dos editais aplicados ao território Paulo Freire:

Quadro 31 – Quantidade de Projetos desenvolvidos no Território Paulo Freire

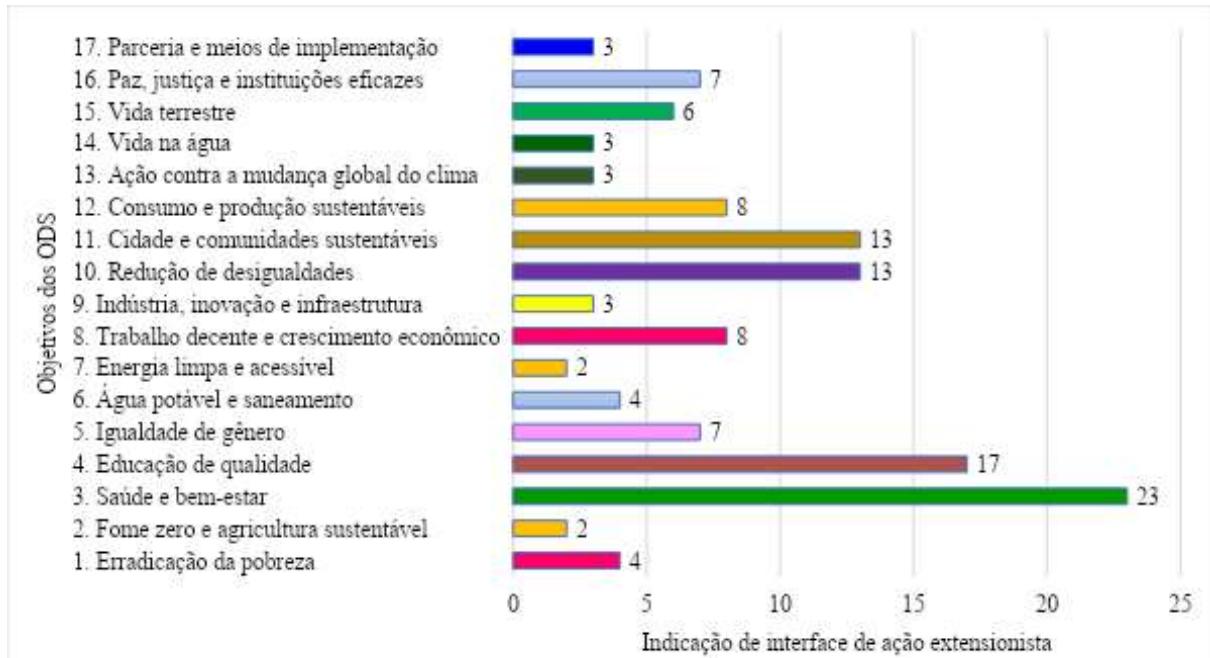
Quantidade de Projetos desenvolvidos no Território Paulo Freire	
Março de 2016 a fevereiro de 2018	12
Agosto de 2018 a junho de 2020	12
Março de 2021 e fevereiro de 2023	22

Fonte: Diretoria de Extensão (2021)

Ao analisar o movimento destes projetos, percebe-se um ponto importante e de bastante impacto à identidade institucional. A Unesc participa do Movimento Nacional ODS, sendo signatária do Núcleo Estadual de Santa Catarina que é um movimento voluntário, sem fins econômicos, de caráter apartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de facilitar a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, ONU, em setembro de 2015, na prática das pessoas e organizações de Santa Catarina, mobilizando todos os setores da sociedade catarinense, que busca Contribuir para a incorporação dos ODS, respeitando a forma de atuação de cada organização e mobilizar, articular, apoiar e colaborar com os poderes públicos, empresas, organizações da sociedade civil e demais organizações brasileiras ou do Sistema ONU, disponibilizando produções e experiências que possam contribuir para a incorporação dos ODS.

A pauta da rede está diretamente relacionada à política nacional de extensão universitária e à política de extensão da Unesc. Os dados obtidos na análise dos relatórios parciais dos projetos em desenvolvimento na Unesc no biênio 2021 -2023 sobre a interface dos ODS e

Gráfico 18 – Análise global de contemplação dos ODS nos projetos de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão (2021)

Ao identificar o movimento do Gráfico 18, identifica-se que a Unesc tem se posicionado de uma forma bastante proativa no sentido de atender a agenda 2030 da ONU, por meio dos Projetos de Extensão desenvolvidos no âmbito institucional. O que é possível identificar é o movimento dos projetos desenvolvidos no âmbito da relação com os objetivos vinculados à Saúde e bem-estar, à Educação de Qualidade, à Redução das Desigualdades, ao Consumo e à produção sustentável e à igualdade de gênero. Isso é um fator bastante importante para as políticas de extensão da Universidade que, reitera-se, serão analisadas de forma mais apropriada no relatório de 2022.

A partir disso, identifica-se que a Unesc possui e defende, no que se refere à extensão, as práticas integrativas e transversais, contribuindo para que seja possível ampliar o escopo de suas ações extensionistas e em suas respectivas ações relacionadas com os currículos.

4.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Na perspectiva do desenvolvimento humano, as políticas institucionais da Unesc preconizam, entre outros aspectos, a inclusão e o desenvolvimento humano de modo que seja possível, a partir dessas políticas, consolidar a identidade comunitária da Unesc. Nesse sentido, considerando a análise das políticas institucionais que se referem a este ponto do Relatório que é produzido neste período, permite o desenvolvimento de ações que valorizem a diversidade, o meio ambiente e a memória cultural, por meio de ações integradas entre as Diretorias de Ensino e de Extensão. Com base nas determinações previstas no PDI, alguns pontos podem ser destacados como elementos que consolidam também os Direitos Humanos e as ações afirmativas. Neste sentido, as ações do Neab, da Secretaria da Diversidade e do Sama são elementos importantes que ajudam a compreender a integração das políticas institucionais com esses aspectos, consolidando a preocupação institucional com o desenvolvimento humano, com a inclusão e com a igualdade, em todos os aspectos.

Um dos pontos que se destacam nesse sentido é relacionado ao bloco de questões que investigou, no contexto da comunidade universitária, a análise das ações de responsabilidade social desenvolvida na perspectiva das ações da Unesc. Nesse sentido, identifica-se que a média dos blocos analisados apresenta uma variação bastante significativa ao longo das duas últimas edições da pesquisa.

O quadro 32, demonstra esse retrato, permitindo identificar que as ações da Unesc no sentido da promoção da responsabilidade social têm sido bem-sucedidas:

Quadro 32 – Avaliação das ações da Unesc na promoção da responsabilidade social

AÇÕES	Edição de 2018
a)Ações desenvolvidas pela UNESC voltadas à inclusão social (bolsas de estudo, núcleos: Psicopedagogia, Atendimento aos estudantes com deficiência e Necessidades Econômicas etc.).	4,41
b)Ações desenvolvidas pela UNESC voltadas à promover a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo.	4,31
c)Ações desenvolvidas pela UNESC voltadas para a educação das relações étnicos raciais, para o ensino de história, cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Maio Negro, Programa de Educação Inclusiva (PEI), o SAMA e com os núcleos: de Atendimento a Pessoa com Deficiência; de Atendimento Psicopedagógico; das Necessidades Econômicas; e de Estudos Étnico-raciais, Afro-brasileiros, Indígenas e de Minorias etc).	4,37
d)Arquitetura inclusiva (rampas, elevadores, piso tátil, vagas no estacionamento etc) na UNESC.	4,13
e)Ações desenvolvidas pela UNESC com relação às questões de preservação e defesa do meio ambiente.	4,18
f)Preocupação da UNESC em relação à promoção dos valores éticos (respeito, solidariedade, transparência etc.) junto à comunidade interna e externa.	4,25
Média do Bloco	4,27

Fonte: Seai (2018)

O quadro 32, demonstra que a percepção da comunidade Universitária sobre a responsabilidade social na Unesc, em todos os aspectos, é bastante relevante sobre o papel da Universidade como uma Instituição social, preocupada com o desenvolvimento do seu entorno, com a inclusão e com fundamentos que promovem a igualdade, os espaços de diálogo, escuta e cuidado com o meio ambiente.

Ao analisar cada um dos pontos que sustentam esses indicadores, identificam-se alguns pontos que podem ser destacados, com dados provenientes das análises do último triênio. Em se tratando das ações relacionadas a inclusão, é possível destacar as ações desenvolvidas pelo Sama, que tem ampliado o escopo de sua participação e promovido a oportunidade de disseminar a cultura da inclusão, as ações de sensibilização e estratégias de promoção de aprendizagem relacionados à acessibilidade. Nesse sentido, com foco neste construto, o Sama tem gerado informações importantes que contribuem com as políticas institucionais de ensino e que promovem aprendizagem para os diversos segmentos relacionados com os estudantes portadores de algum tipo de deficiência.

Ao analisar o quadro 33, identifica-se o papel preponderante do Setor no período de pandemia pelo qual todo o ecossistema do ensino superior passou no ano de 2020. Naquele

ano, foram cerca de 203 atendimentos psicológicos direcionados aos estudantes, e no ano de 2021 foram cerca de 323 atendimentos. Isso demonstra a relevância do setor nesse tipo de atendimento, permitindo com que informações importantes possam ser compartilhadas com a gestão superior, com o objetivo de aprimorar as ações e políticas de atendimento aos estudantes, de promoção da acessibilidade e de inclusão.

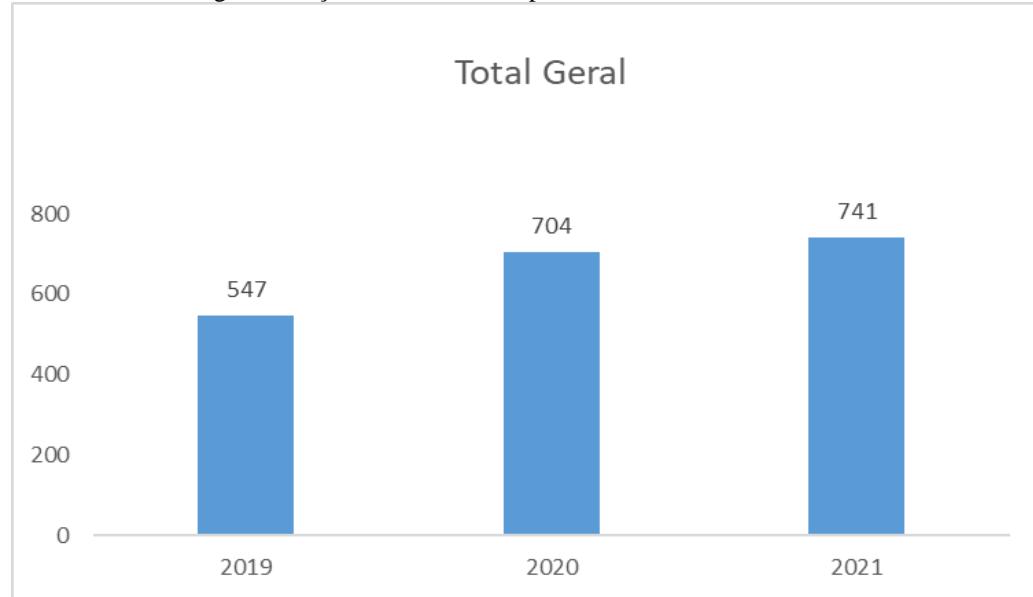
Quadro 33 – Número de atendimentos no Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem de 2019 a 2021.

Áreas de Atendimento	Número de atendimentos por ano		
	2019	2020	2021
Atendimento Psicopedagógico	296	391	293
Atendimento Psicológico	165	203	323
Atendimento ao Estudante com Deficiência	86	110	125
Total Geral	547	704	741

Fonte: Sama (2021)

O gráfico 19, representa o quadro 33 e demonstra o total geral de ações desenvolvidas pelo Sama.

Gráfico 19 – Total geral de ações desenvolvidas pelo Sama.



Fonte: SAMA (2021)

Identifica-se que no ano de 2021 o Setor se consolida como uma instância estratégica para o processo de inclusão e acessibilidade, cumprindo um papel importante

também na consolidação do Plano de Acessibilidade da Unesc, implementado também em função do processo de recredenciamento institucional no ano de 2019.

Isso é também resultado da variação do quantitativo de estudantes portadores de deficiência que procuram a Universidade. Ponto aqui a se destacar é que isso parece ser o resultado da implementação do plano de acessibilidade, que promove uma Universidade inclusiva, aberta à diversidade e preparada para atender às diversas necessidades dos estudantes portadores de deficiência. O quadro 34, apresenta um retrato da quantidade e dos tipos de deficiência percebidos na Unesc ao longo do último triênio:

Quadro 34 – Alunos da graduação com deficiência e transtorno.

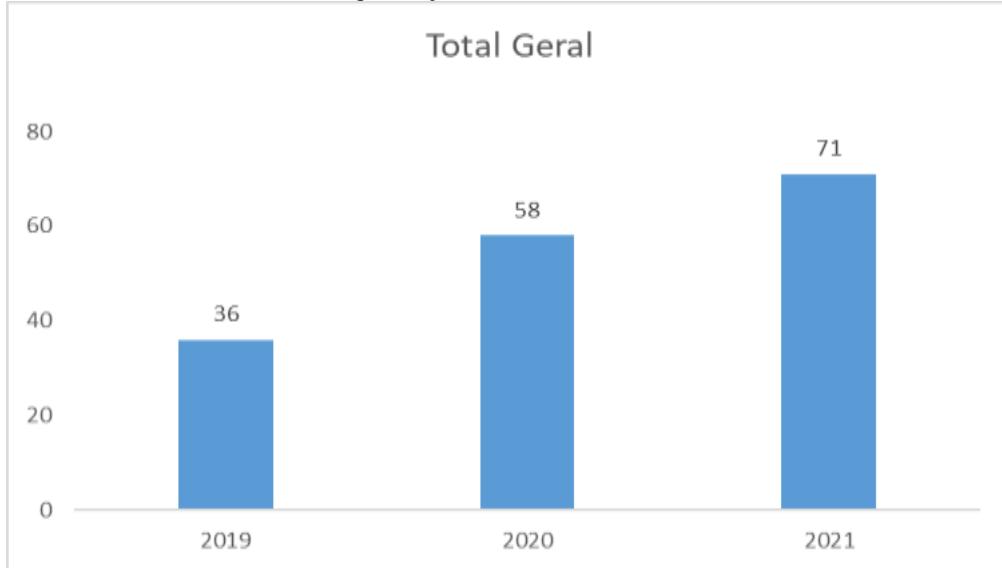
Diagnóstico	Quantidade de atendidos pelo Sama		
	2019	2020	2021
Deficiência Auditiva	05	07	10
Deficiência Visual (cegueira)	02	03	02
Deficiência Visual (baixa visão)	03	06	08
Deficiência Motora	05	10	10
Nanismo	02	02	02
Deficiência Intelectual	05	11	15
Paralisia Cerebral	-----	02	02
Síndrome de Down	03	03	02
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade	06	07	12
Transtorno do Espectro Autista	03	03	03
Dislexia	02	04	05
Total	36	58	71

Fonte: SAMA (2021)

A partir do que se identifica no quadro 34, percebe-se que o total de estudantes portadores de deficiência vem aumentando na Universidade, o que indica a preparação institucional para a recepção de estudantes com essa condição. Chama a atenção o quantitativo de portadores de deficiência no espectro físico, o que também requer a contínua preparação da Universidade para a adaptação de sua estrutura física para as questões arquitetônicas.

O gráfico 20 apresenta-se a seguir:

Gráfico 20 – Total de alunos da graduação com deficiência e transtorno

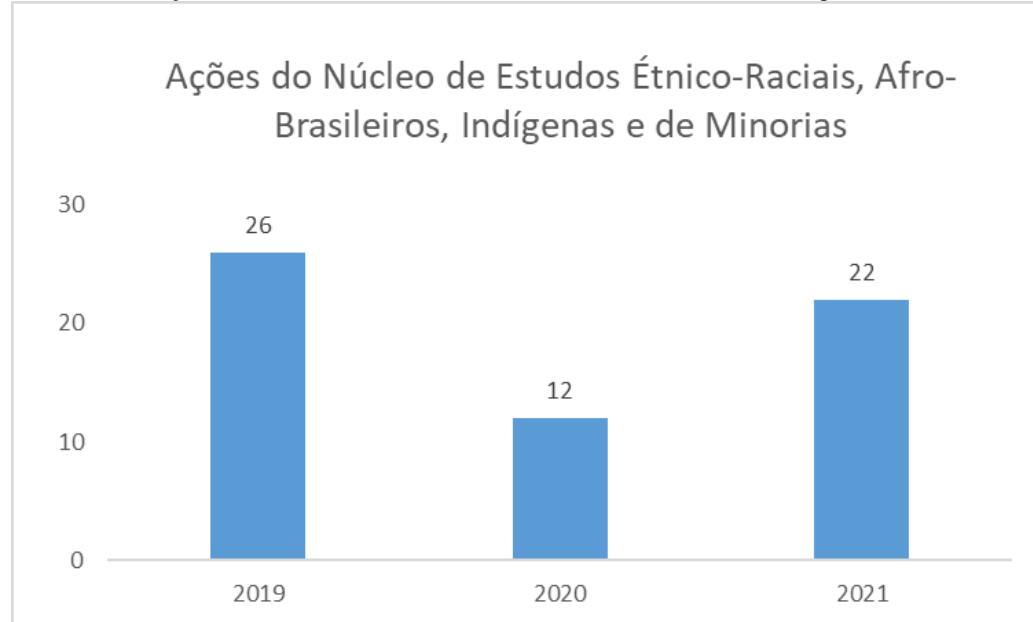


Fonte: Seai (2021)

Do ponto de vista da diversidade, destacam-se as ações promovidas em prol das relações étnico-raciais, inclusão e diversidade. Nesse sentido, o Núcleo de Estudos Étnico-Raciais, Afro-Brasileiros, Indígenas e de Minorias têm se posicionado também como instrumento que contribui para que a imagem da Universidade, suas políticas aplicadas à responsabilidade social, à diversidade e à inclusão possam ser devidamente reconhecidas pela comunidade acadêmica.

O gráfico 21, destaca a ação do Núcleo desde 2019, quando da implementação do Plano de Acessibilidade na Unesc. As ações, cujos descriptores estão em anexo, são desenvolvidas para que considerem todos os aspectos da acessibilidade e da inclusão, considerando as minorias e demais setores da sociedade que historicamente possuem movimentos consolidados de discussão de suas pautas.

Gráfico 21 – Ações do núcleo de estudo étnico-raciais, afro-brasileiros, indígenas e de minorias

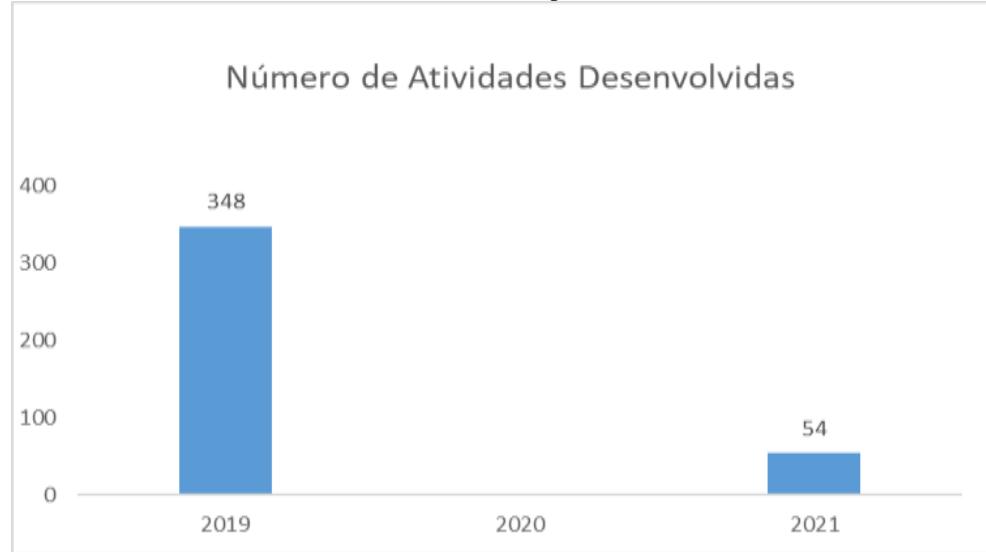


Fonte: Seai (2021)

Dentre as ações, este relatório destaca o evento que ocorreu no ano de 2021 e que teve como objetivo a discussão da pauta relacionada à negritude e seus desdobramentos. O evento contou com participantes de diversas instituições que promoveram discussões, de forma síncrona, relativas à pauta do racismo, promovendo encaminhamentos importantes a respeito destes aspectos.

Na perspectiva da memória cultural, o Setor de Arte e Cultura tem a missão de fortalecer o processo de formação cultural da comunidade universitária da Unesc, por meio de conhecimentos e experiências estéticas, poéticas e culturais, que visam a ampliação das oportunidades de reflexão e inserção cultural. Com base nos resultados parciais do processo de avaliação, percebe-se que a comunidade acadêmica tem avaliado de forma satisfatória a atividade extensionista que ocorre neste ambiente, de modo que as contribuições do Setor têm sido percebidas ao longo dos três anos contemplados neste relatório. O gráfico 22, mostra a evolução das atividades do Setor de Arte e Cultura, que revela uma diminuição nos anos de 2020 (78) e 2021(54), comparados ao ano de 2019 (348).

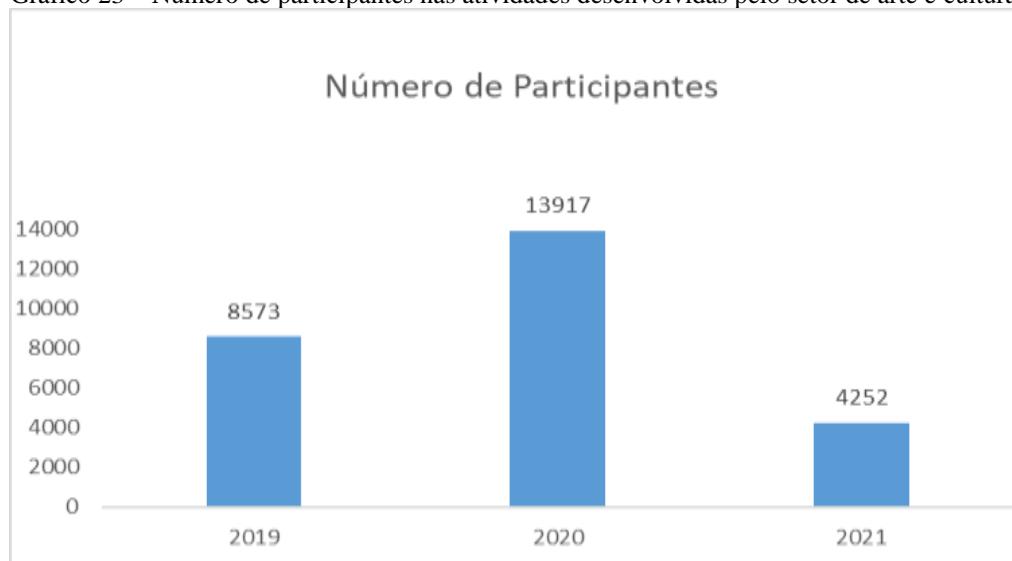
Gráfico 22 – Número de atividades desenvolvidas pelo Setor de Arte e Cultura.



Fonte: Setor de Arte e Cultura (2021)

Apesar dos números de atividades terem decaído em 2020 e 2021, o número de participantes aumentou consideravelmente em 2020 (considerando que os dados de 2021 foram coletados no início de novembro, e que o setor ainda realizará várias atividades em dezembro). Segue gráfico demonstrativo:

Gráfico 23 – Número de participantes nas atividades desenvolvidas pelo setor de arte e cultura



Fonte: Setor de Arte e Cultura.

O Setor de Arte e Cultura, como todas as atividades de Extensão, necessitou adaptar-se à pandemia do Covid-19 no período, oferecendo atrações no modo *online*, por meio de *lives*, *webinars*, apresentações remotas, tanto do Coral Unesc, como do Grupo Instrumental Unesc, quanto do Grupo Talento Cultural e Cia de Dança, as quais, continuam a encantar os eventos da Unesc, e proporcionaram o desenvolvimento de várias atividades extensionistas, com destaque para as seguintes:

- Apresentação dos Grupos Artístico-Culturais da instituição: Cia de Dança, Coral e Instrumental;
- Exposições;
- Feira-Bazar;
- *Lives*;
- Mediações;
- Oficinas via *google meet*;
- Quintas Culturais - Apresentações artísticas todas as quintas às 18h30min em vários espaços do campus;
- *Webinars*;
- Entre outros.

Além disso, os estudantes da Unesc e comunidade em geral podem integrar os Grupos Artístico-Culturais da instituição, como o Coral Unesc, Instrumental Unesc e Cia de Dança Unesc. Em seu portfólio, o Setor de Arte e Cultura contribui para fortalecer a cultura e a extensão institucional, contribuindo para o desenvolvimento da Missão e da Visão da Universidade.

Ainda na perspectiva do patrimônio cultural, o Centro de Memória e Documentação - Cedoc/Unesc, é um importante espaço de salvaguarda, de preservação e de produções das memórias da região sul de Santa Catarina, reunindo importantes fundos, conjuntos e coleções documentais que são reunidos, identificados, ordenados, restaurados e disponibilizados para consulta/pesquisa de toda a comunidade acadêmica e externa regional. O Cedoc/Unesc é também um setor da Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da Unesc, que visa o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para preservar e manter a história e a memória regional. Possui um Laboratório de Documentação, Conservação e Restauração que tem por finalidade localizar, recolher, preservar, organizar e disponibilizar para consultas e pesquisas,

todo seu conjunto documental, que hoje compõem o setor. No Laboratório de História Oral, Imagem e Som ocorre uma relação direta com as pesquisas realizadas por alunos/as dos cursos de graduação, por pesquisadores/as dos grupos de pesquisa, e por pesquisas desenvolvidas pela própria equipe do Centro de Memória. Esse Laboratório ainda atua na produção de fontes que, posteriormente, comporão as linhas de acervos.

Partindo do princípio de que a ideia de preservação e valorização do patrimônio cultural está intimamente ligada a Educação Patrimonial, o Laboratório de Educação para o Patrimônio tem a função de possibilitar a concretização de projetos e estratégias de atuação junto às escolas, empresas e comunidade regional, por meio da realização de seminários, palestras, exposições, debates, monitorias, oficinas, etc. bem como o desenvolvimento de assessorias e consultorias nas áreas relacionadas ao Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental.

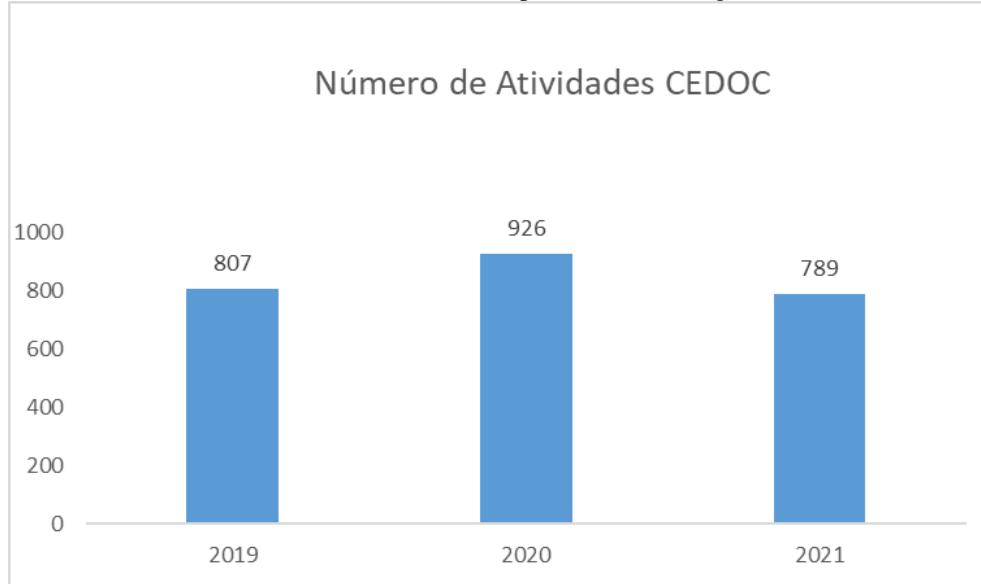
Entre as atividades do Cedoc estão:

- Assessorias e consultorias a Museus Históricos, Arquivos Históricos e Centros de Memórias;
- Assessorias e consultorias em Gestão Documental (organização de acervos, tabelas de temporalidade, criação e implantação de Arquivos, centros de Memórias, Centros de Documentação, etc);
- Assessorias e consultorias para a elaboração de projetos que tratam da história local, de empresas e instituições;
- Assessorias e consultorias para a formação de acervos de História Oral (banco de história oral) junto às comunidades dos municípios da região, empresas e instituições;
- Assessorias em conservação de conjuntos documentais (manuseio, formas de armazenamento, aclimatização, etc.);
- Atendimento a pesquisadores/as;
- Auxílio na elaboração de legislação municipal para o Patrimônio Cultural, bem como para a implantação de sistemas, conselhos e fundos de cultura/patrimônio;
- Conservação de Fotografias;
- Consultoria em documentos em suportes digitais;

- Cursos de curta duração e/ou oficinas: Encadernação e Costuras Artísticas; Conservação, Acondicionamento e Restauração de Fotografias; Uso do recurso audiovisual em sala de aula;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas à Educação para o Patrimônio junto às escolas das redes públicas e privadas;
- Exposições de curta, média e longa duração e itinerantes;
- Fortalecimento do vínculo dos estagiários com suas respectivas áreas de formação.
- Gravações de eventos e produções de vídeo;
- Realização de inventários e registros acerca do Patrimônio Cultural (material e imaterial);
- Realização de oficinas, palestras, cursos, minicursos, seminários que tratam de assuntos que envolvam as questões de gestão documental, conservação e restauro, patrimônio cultural, História, Memórias e Identidades;
- Realização de pesquisas e elaboração de materiais didáticos e paradidáticos relacionados à História, Memória, Identidade e Patrimônio;
- Realização de pesquisas, produção e organização de livros em diversas áreas como: História (local e regional), Memória, Identidade e Patrimônio;
- Recuperação, higienização e conversão de mídias (Fitas K-7, VHS e outros);
- Recuperação, Restauração e/ou Higienização do acervo da Biblioteca da Unesc e para o público externo;

O gráfico 24, apresenta o total de atividades desenvolvidas pelo Cedoc ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2021. Devido à pandemia do COVID-19, muitas atividades foram realizadas de forma virtual, via Google Meet, ou Youtube.

Gráfico 24 – Total de atividades desenvolvidas pelo Cedoc ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2021



Fonte: CEDOC (2021)

Ainda na perspectiva da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, a UNESC apresenta também o museu de Zoologia, que tem o objetivo de se constituir em centro de referência de pesquisa científica e educação cultural. O Museu “Prof. Morgana Cirimbelli “Gaidzinski” é um dos grandes exemplos existentes na Unesc, que já proporcionou um movimento de milhares de visitantes. Em sua concepção, ele se constitui em um espaço interdisciplinar que desenvolve ações de extensão junto à comunidade. O museu serve de espaço para sensibilizar os visitantes para a importância do respeito à vida, suas múltiplas formas e suas várias facetas, contribuindo para a partilha deste conhecimento na comunidade, por meio de práticas de sensibilização.

Entre os serviços prestados pelo Museu de Zoologia, podemos destacar no ano de 2020 os Programas Educativos “Bichos On-line” e “Bicho que Educa”, além de cursos de extensão e ciclo de palestras. Já no ano de 2021, com escolas do Município de Criciúma e região, o Museu realizou atividades dos Programas Educativos: “Bichos On-Line”, “Bicho que Educa”, “O Museu vai à Escola”, “Museu Itinerante” e “Escolha Animal”. Além dos Programas, a equipe do Museu realizou 4 (quatro) cursos de modo on-line pela plataforma da Unesc Corporativa. Também foi lançado o livro infantil “Mel uma Doçura de Abelha” e participou do 4º Ciclo de Palestras.

Entre o seu portfólio, se destaca a fauna silvestre e marinha do Sul de Santa Catarina, além dos programas educativos envolvendo estudantes da educação infantil, ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares da região. Do ponto de vista dos serviços, percebe-se, que houve um movimento decrescente ao longo do triênio, porém ressalta-se um aumento gradativo no ano de 2021, inclusive, com relação ao número de participantes das ações e programas educativos.

Gráfico 25 – Números de Serviços prestados pelo Museu de Zoologia, entre 2019 e 2021.



Fonte: Museu de Zoologia (2021)

A partir do que se apresenta nestes números, identifica-se o quantitativo dos Programas educativos desenvolvidos por este espaço, devidamente registrados na tabela 6, a seguir:

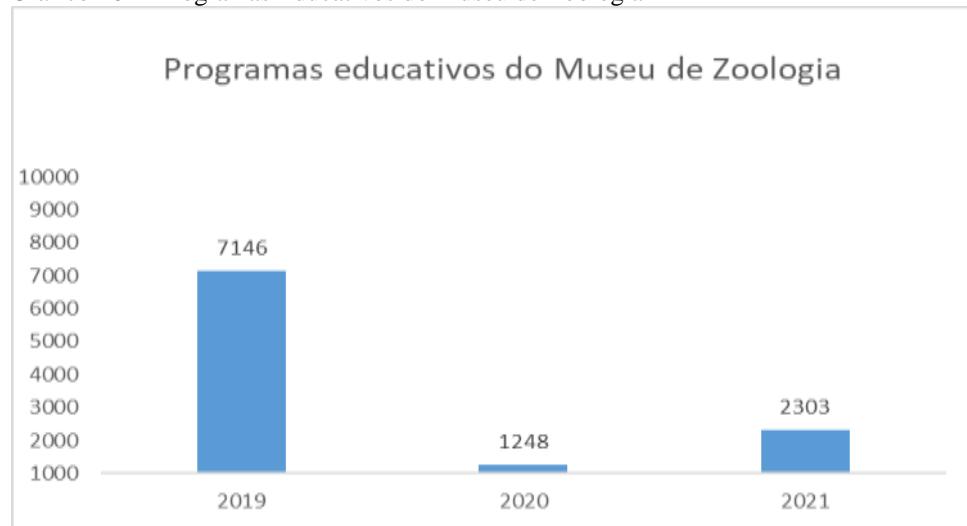
Tabela 6 - Programas educativos do Museu de Zoologia, entre 2019 e 2021.

Serviços	2019	2020	2021	Total
Instituições envolvidas	159	19	31	209
Municípios envolvidos	21	10	7	38
Programas Educativos	6	2	5	13
Professores envolvidos	590	49	152	791
Alunos envolvidos	6370	1168	2108	9646
Total	7146	1248	2303	10697

Fonte: Museu de Zoologia (2021)

A partir das evidências da tabela 6, o gráfico 26, demonstra que no ano de 2021 houve um número bastante significativo de professores envolvidos com as atividades desenvolvidas pelos programas educativos do museu, além de um conjunto bastante consistente de instituições envolvidas, demonstrando a transversalidade das atividades do Museu para além das atividades acadêmicas e institucionais.

Gráfico 26 – Programas Educativos do Museu de Zoologia



Fonte: Museu de Zoologia (2021)

Ressalta-se que o Museu de Zoologia é um espaço institucional extensionista, contribuindo para ampliar a percepção sobre a relação entre a extensão e a natureza, proporcionando condições lúdicas e educativas, que sensibilizem a sociedade em torno de elementos que dialogam com áreas específicas de conhecimento na Universidade.

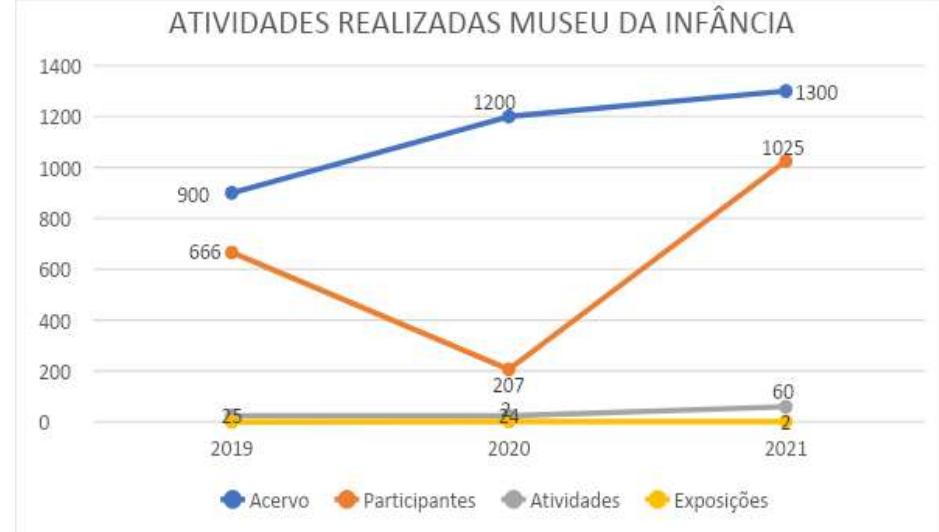
Nessa mesma perspectiva, o Museu da Infância visa contribuir para ampliação de repertório artístico-cultural de crianças e adultos, na reformulação dos processos de formação de professores, nos projetos de ação pedagógica das escolas e demais instâncias culturais, dando subsídios para pesquisadores da infância e para políticas públicas de educação e de acesso à cultura. De acordo com a Resolução nº01/2014/Reitoria os objetivos específicos do Museu da Infância são:

I. Pesquisar, valorizar, organizar, preservar, expor e comunicar sobre concepções de infâncias e seu acervo que é composto por produções das crianças, para crianças e também sobre a infância;

- II.Organizar exposições temáticas para visitação pública, visando à ampliação do repertório artístico-cultural, a construção da cultura de valorização da infância, da memória e da identidade, a constituição de uma cultura de visitação dos museus, de forma a efetivar ações que promovam a emancipação do sujeito/cidadão;
- III.Colaborar na formação e no aperfeiçoamento de profissionais e docentes, do corpo técnico e funcional de museus, nos projetos de ação educativa das escolas, dando subsídios para pesquisadores da infância e para as políticas de educação e de acesso à cultura;
- IV.Possibilitar o desenvolvimento de estudos, a partir de diferentes linhas de pesquisa, sobre o museu e a(s) infância(s) visando à valorização, preservação e democratização do acesso aos bens culturais;
- V.Responsabilizar-se pela guarda e ampliação de seu acervo museológico e disponibilização para uso científico, educativo e cultural, bem como proceder à catalogação segundo normas técnicas e encarregar-se da preservação e conservação do referido acervo;
- VI.Manter intercâmbio com outras entidades congêneres visando atuação integrada com fins preservacionistas e proporcionar o aperfeiçoamento do corpo técnico e funcional. (Fonte: Plano Museológico Museu da Infância).

O Gráfico 27, demonstra um panorama atual das ações do museu, que resultam das atividades desenvolvidas desde 2019:

Gráfico 27 – Atividades realizadas do museu da infância da Unesc



Fonte: Museu da Infância (2021)

Entre as atividades realizadas pelo Museu da Infância no ano de 2020, estão as seguintes, totalizando vinte e quatro (24).

- Aquisição de Mobiliário;
- Brinquedo do Mês;
- Cadastro no Sistema Estadual de Museus;
- Criação no Instagram do Museu da Infância;
- Desenvolvimento de atividades interativas nas redes sociais.
- Desenvolvimento de Curadoria;
- Encontro do Grupo de Pesquisa em Arte, GPA;
- Exposições;
- Higienização de acervo;
- Mediações;
- Montagem da exposição;
- Oficinas;
- Produção de artigo científico;
- Reorganização dos núcleos expositivos;
- Revisão de acervo;
- Transferência do Núcleo Infância e Paz;
- Entre outras.

Entre as atividades realizadas pelo Museu da Infância no ano de 2021, estão as seguintes, totalizando sessenta (60).

- Aquisição de Mobiliário;
- Brinquedo do Mês;
- Cadastro no Sistema Estadual de Museus;
- Criação no Instagram do Museu da Infância;
- Desenvolvimento de atividades interativas nas redes sociais.
- Desenvolvimento de Curadoria;
- Encontro do GPA;
- Exposições
- Higienização de acervo;

- Mediações;
- Montagem da exposição;
- Oficinas;
- Produção de artigo científico;
- Reorganização dos núcleos expositivos;
- Revisão de acervo;
- Transferência do Núcleo Infância e Paz;

Já do ponto de vista do Meio Ambiente, além de todas as ações que fazem parte da Política institucional que dão conta deste aspecto, a Universidade possui o Herbário. Ele é um espaço peculiar, institucional e de extensão, pode ser considerado uma grande inovação em se tratando de prática extensionista na Universidade.

O Herbário “Padre Dr. Raulino Reitz”, é um espaço em que está depositada uma coleção científica composta por amostra de plantas preservadas, catalogadas e organizadas sistematicamente, provenientes dos diversos ecossistemas, que servem como registro e referência sobre a flora e vegetação de uma determinada região. Atualmente são mais de 03 projetos de extensão que utilizam o Herbário como fonte de informação. As plantas devem ser coletadas em estado fértil, com flores e/ou frutos, que são os elementos indispensáveis para a identificação científica. Atualmente, o herbário possui aproximadamente 14.400 espécimes armazenadas em seu acervo a qual está toda disponível para consulta online no JABOT (Sistema Jabot do Jardim Botânico do Rio de Janeiro) e também na base de dados do Species Link, desse total, mais de 90 % encontra-se digitalizada.

As coletas do Herbário CRI, além de expandir a distribuição geográfica conhecida para diferentes espécies, também contribui com uma coleção de plantas medicinais, exemplares obtidos das agentes da Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma, Regional Sul 4, que integram o Projeto Institucional de Extensão da Unesc “Fitoterapia Racional”, que acontece desde 2001. A tabela 7, demonstra um panorama do espaço, onde é possível perceber um aumento significativo de visitas realizadas em 2021, demonstrando o potencial existente no espaço para o desenvolvimento de um conjunto importante de ações extensionistas.

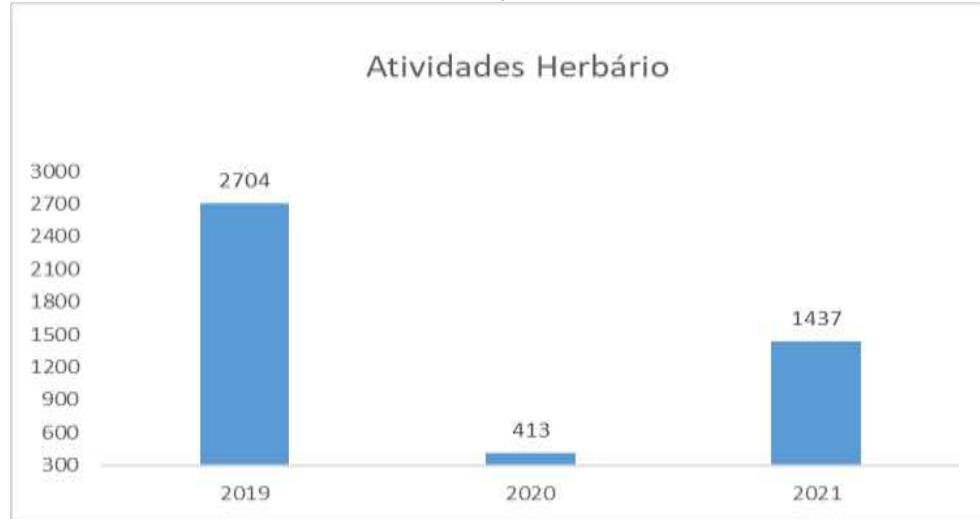
Tabela 7 - Atividades do Herbário da Unesc, entre 2020 e 2021.

Atividades (Herbário CRI)	2019	2020	2021	TOTAL
Coletas no acervo	1373	185	594	2152
Coletas digitalizadas	1000	185	600	1785
Visita ao Herbário	300	16	211	527
Publicações científicas	7	5	8	20
Participações em eventos	4	6	6	16
Ações	4	2	4	10
Estagiários/voluntários	1	2	3	6
Bolsistas IC/Mestrado/Doutorado	15	12	11	38

Fonte: Herbário (2021)

Percebe-se, portanto, que este espaço, assim como os demais registrados até aqui, contribui significativamente para o desenvolvimento das políticas institucionais que promovem o meio ambiente da Universidade, contribuindo para a consolidação das ações acadêmico-administrativas, no que se refere à integração entre o ensino e a extensão.

Gráfico 28 – Atividades do herbário da Unesc, entre 2019 e 2021.



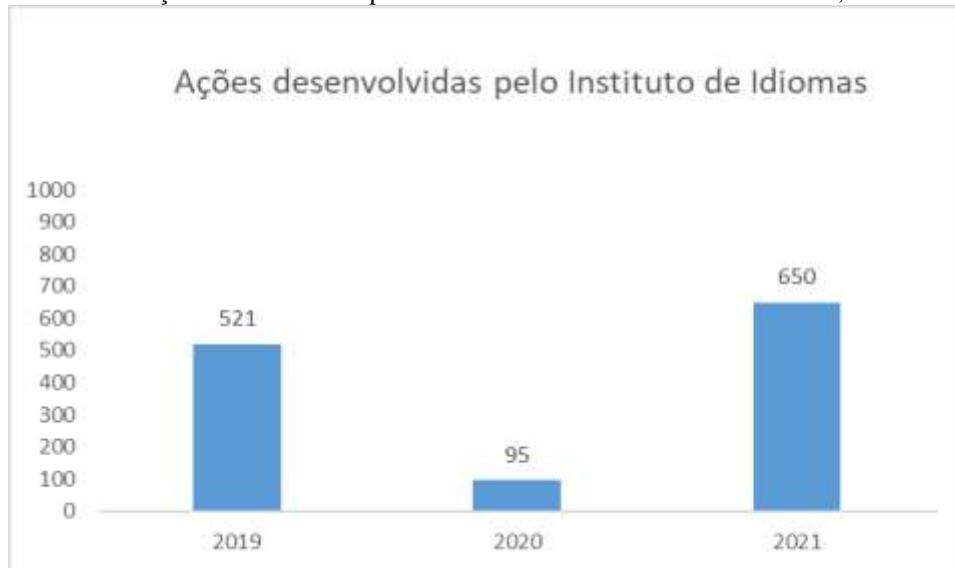
Fonte: Herbário (2021)

Outro ponto importante e que consolida a relação entre a extensão e as políticas institucionais de forma transversal está relacionado com as ações desenvolvidas pelo Instituto de Idiomas, que atualmente é um desdobramento da Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias. O Instituto de Idiomas Unesc, além de uma escola de línguas, trata-se de um

espaço privilegiado com potencial de articulação entre os saberes produzidos na academia (pesquisa) com a prestação de serviços à comunidade (extensão). O Instituto de Idiomas ao longo de sua história, esteve sob a tutela de vários setores distintos. Até o ano de agosto de 2017, esteve sob a responsabilidade do setor de pós-graduação. A partir da incorporação gradual ao Curso de Letras, suas atividades passaram a fazer parte do relatório do curso. Desde janeiro de 2021, o Instituto de Idiomas vem passando por um processo de reestruturação e reorganização, fazendo parte da Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias.

O gráfico 29, apresenta o quantitativo de ações desenvolvidas pelo Instituto ao longo do último triênio, considerando cursos, atividades e outras ações que são provenientes deste espaço:

Gráfico 29 – Ações desenvolvidas pelo instituto de idiomas da Unesc em 2019, 2020 e 2021

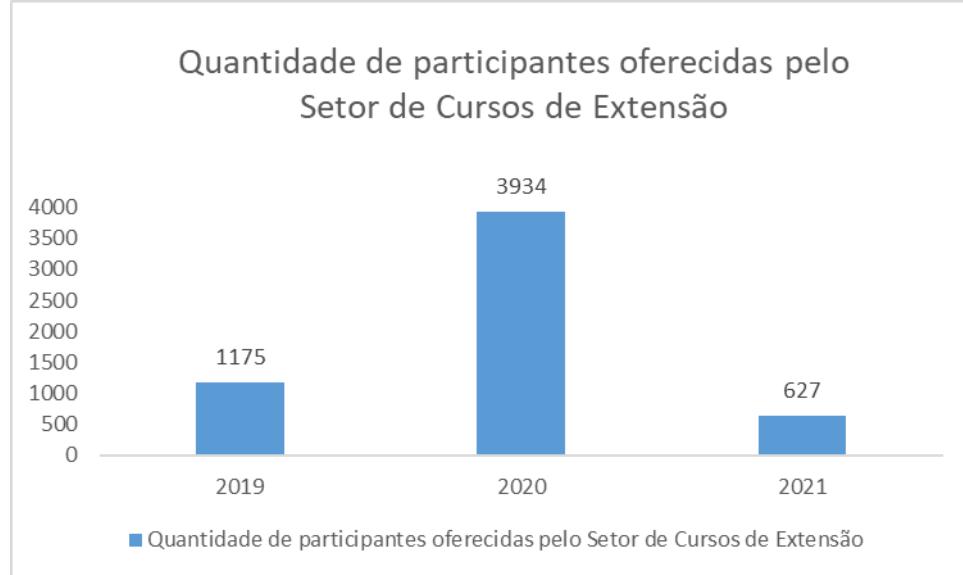


Fonte: Seai (2021)

O gráfico 30, demonstra que o movimento do instituto de idiomas se potencializa no ano de 2021, recuperando as ações que foram adiadas em função da pandemia e estabelecendo também colaborações importantes com o movimento da internacionalização da Universidade. Dentre as ações desenvolvidas, estão aquelas relacionadas com cursos, oficinas e ações que se consolidam em atividades exitosas e inovadoras no contexto institucional. Um dos exemplos disso é o curso de Português para estrangeiros, que é oferecido para estudantes estrangeiros que estão matriculados na Universidade. Destacam-se a participação de estudantes

de diversas nacionalidades, a exemplo de uma estudante proveniente da China que atualmente é acadêmica do curso de Administração – Comércio Exterior. Ao analisar, portanto, os movimentos integrados da extensão, com outras políticas institucionais, percebem-se que as ações extensionistas têm ganhado grande notoriedade institucional na medida em que se aproximam de todas as áreas de conhecimento da Universidade. Mesmo em período de pandemia, identificou-se que a extensão foi bastante significativa para a aproximação institucional da comunidade. Por meio do Setor de Cursos de Extensão, por exemplo, foi possível desenvolver um portfólio de atividades bastante completo, que permitiu atividades no âmbito de cada uma das áreas de conhecimento da Universidade. O resultado disso pode ser percebido no gráfico, a seguir, que retrata o total de participantes ao longo do último triênio em. Os dados de 2020 são bastante significativos:

Gráfico 30 – Quantidade de participantes oferecidas pelo Setor de Cursos de Extensão



Fonte: Setor de Extensão (2021)

A partir dos direcionamentos encontrados na análise deste indicador, percebe-se que há políticas institucionais consistentes que têm valorizado e consolidado as ações em prol da diversidade, inclusão e do desenvolvimento do meio ambiente na Universidade.

A produção artística e cultural favorece o estético e o artístico como elemento norteador do movimento pedagógico da Universidade, tornando-se transversal aos cursos e

gerando ações que atendem a comunidade, tanto do ponto de vista da sociedade quanto dos egressos.

4.5 PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como uma Universidade comunitária, a Unesc é uma instituição preocupada com o desenvolvimento econômico e social, considerando também a melhoria da qualidade de vida da população e daqueles diretamente relacionados com o desenvolvimento do seu entorno. O retrato disso está materializado em suas políticas institucionais para este fim, na medida em que promove oportunidades para o desenvolvimento social, a qualidade de vida na região e, sobretudo, a sustentabilidade.

De acordo com o PDI da Universidade, a Responsabilidade Social da Unesc se personifica no impacto do desenvolvimento social, a partir do conhecimento adquirido. Significa que a Universidade é capaz de preparar cidadãos com consciência crítica sobre o contexto em que estão inseridos, além de oferecer suporte na identificação preventiva das possibilidades para transformar a realidade. Uma Universidade socialmente responsável, que tem o compromisso de assistir os grupos sociais excluídos e ausentes de garantias dos direitos humanos. Ademais, sua função é orientada na formação ética dos sujeitos que são capazes de refletir e viver as experiências de solidariedade e voluntariamente ativos nas comunidades.

Nesse sentido, a Universidade apresenta cerca de 12 objetivos relacionados a esse fim, cujas ações têm sido desenvolvidas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com o suporte de diversos atores institucionais. Um deles, o que tem a condição de congregar um conjunto sistêmico de atividades, tem sido o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação da Unesc.

Para tanto, como um atributo inovador e aplicado ao desenvolvimento social sustentável da Universidade e do seu entorno, o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação, Obdesi, tem sido um dos pilares essenciais, desde o ano de 2019, para o desenvolvimento das políticas institucionais aplicadas ao desenvolvimento social,

econômico e de inovação. O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação visa disponibilizar informações que orientem a sociedade relacionadas aos principais dados existentes nas regiões da Amrec, Amesc e Amurel com o intuito de promover o desenvolvimento econômico, social, ambiental e do ecossistema de inovação.

A proposta do observatório emergiu com a percepção da atual gestão da Unesc acerca da necessidade de informações de forma mais concentrada e sistematizada sobre a região sul catarinense. Logo a reitora, professora Dra. Luciane Bisognin Ceretta, apresentou o desafio a um grupo de professores da área econômica. A ideia começou a materializar-se quando da elaboração do relatório de dados socioeconômicos desenvolvidos para a região da Amrec que compôs o Plano de Desenvolvimento Institucional. Desde então, projetos foram escritos, a fim de captar recursos para o desenvolvimento de uma plataforma online, com dados socioeconômicos a serem consultados a qualquer tempo pelos interessados. Esses dados têm a finalidade de auxiliar os tomadores de decisão tanto de organizações públicas como privadas em prol do melhor desenvolvimento de suas atividades.

Vinculado à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Unesc, o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação busca subsidiar estudos focados para um melhor entendimento do cenário das regiões sul catarinense, bem como acesso fácil às informações de cunho social e econômico que possibilitam o fomento de ações de planejamento das instituições como também de monitoramento dos setores presentes nas regiões. Além disso, por meio do Obdesi, a Unesc cumpre com sua missão institucional de contribuir com o desenvolvimento regional.

Seu objetivo geral está pautado em: Disponibilizar informações que orientem a sociedade relacionadas aos principais dados existentes nas regiões da Amrec, Amesc e Amurel com o intuito de promover o desenvolvimento econômico, social, ambiental e do ecossistema de inovação. Dessa forma, a estrutura atende a uma população, com aproximadamente 1,1 milhão de habitantes, dos 45 municípios do Sul Catarinense que compõem as regiões da Amrec, Amesc e Amurel. Vale destacar que a referida região possui perfis econômicos diferenciados voltados para agropecuária, pesca, turismo, serviço, comércio e indústria.

A proposta do observatório surgiu a partir da percepção da ausência de informações organizadas e sistematizada para a região sul, que possibilitasse a pesquisa a qualquer tempo, a fim de orientar o processo decisório dos atuais e potenciais empreendedores e formuladores de

políticas públicas da região. Portanto, o Observatório tem como finalidade levantar e disponibilizar informações econômicas, sociais e demográficas da região do Sul de Santa Catarina.

Como um dos primeiros projetos, o Obdesi desenvolveu e coordenou o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da Amrec, colaborando com o desenvolvimento regional a partir da integração entre diversos atores da região.

Outras ações também foram desenvolvidas. Dados sociais levantados, e relacionados ao projeto do Obdesi, são descritos a seguir, no quadro 35:

Quadro 35 – Dados levantados pelo Obdesi.

Econômico / Inovação	Demográfico	Social
PIB	População	Meio Ambiente
Valor Adicionado	Densidade Demográfica	Distribuição de Renda
Mercado de Trabalho	Densidade	Saúde
Comércio Exterior	Faixa Etária	IDH
Finanças Públicas		Habitação
Moedas e Créditos		Segurança Pública
Consumo de Energia		Ensino
Setores		
Remuneração		
Empresas		
Mobilidade		
Produtividade		
Número de engenheiros/ per capita		
Consumo de Energia		

Fonte:

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação apresenta uma equipe técnica altamente qualificada e com capacidade de desenvolver projetos específicos para cada necessidade. Dentre os portfólios de possibilidades, há estudos tanto para municípios, associações de municípios, empresas privadas, setores da economia, dentre outros. Entre em

contato conosco e solicite um orçamento para entendermos o que necessita. Dessa forma, o portfólio e possibilidades de estudos feitos pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico se apresenta da seguinte forma:

I - Setor Público

a) Plano de Desenvolvimento dos Municípios

O Plano de Desenvolvimento dos Municípios busca de forma efetiva contribuir com a transformação da realidade do município e, para tanto, atenderá aos seguintes objetivos:

- Construir de modo participativo o Plano de Desenvolvimento da Cidade estabelecendo indicadores, metas e estratégias com o intuito de contribuir com o desenvolvimento econômico, social e ambiental;
- Identificar as desigualdades socioeconômicas da cidade;
- Construir uma visão de futuro compartilhada e um projeto de desenvolvimento sustentável de longo prazo para a cidade;
- Identificar as possibilidades para ampliar a atratividade da cidade no que diz respeito aos investimentos fomentados, dessa forma, o seu desenvolvimento econômico e social;
- Reconhecer as potencialidades da cidade identificando os clusters existentes e prospectar novas redes para o ecossistema municipal;
- Identificar os eixos e vetores estratégicos para o desenvolvimento sustentável da cidade;
- Identificar um portfólio de projetos estruturantes para serem utilizados no desenvolvimento da cidade;
- Propor formas de convergência e integração entre instituições privadas e públicas a fim de gerar benefícios econômicos e sociais para a cidade;
- Sugerir a alocação dos recursos públicos na cidade e aumentar a capacidade de captação de recursos externos.

b) Previsão das principais receitas dos municípios.

A crescente demanda pela profissionalização das organizações públicas e privadas, assim como os diversos mecanismos legais em vigor, tal qual a Lei de Responsabilidade Fiscal, vêm obrigando os gestores públicos, a saberem com boa antecedência, os resultados futuros da arrecadação dos tributos que administram. O planejamento orçamentário é peça fundamental para alcançar o equilíbrio fiscal do município. Diante desse contexto, a previsão das receitas tributárias é uma das atividades que deve exercer atenção especial dos gestores públicos. A atividade de previsão dos impostos deve possuir características especiais e seguras, pois servem de apoio para os formuladores de políticas públicas e econômicas. Assim, as previsões devem caracterizar-se pela precisão de seus resultados e pela confiabilidade estatística dos modelos utilizados para gerar as previsões. Em vista disso, o objetivo deste estudo é desenvolver modelos direcionados a arrecadação das receitas para os municípios.

c) Análise da capacidade de resistência e recuperação do nível de emprego a partir da mensuração do padrão de resposta dos municípios.

O estudo tem como objetivo medir os impactos no nível de emprego formal nos municípios e compará-los com a sua região. Para isso, é utilizado os padrões diferenciados de resistência e recuperação da atividade econômica, a partir do emprego formal gerado nos setores industrial, construção civil, comércio, serviços e agropecuária. O Índice de Sensibilidade a Crises Econômicas (ISCE) e o Índice de Recuperação Econômica (IRE) serão construídos para medir os impactos sobre o nível de emprego formal. De forma generalizada, os resultados permitem identificar de que forma o município tem respondido a choques econômicos adversos. Além dos mais, permite verificar se a recuperação ocorre de forma homogênea ou heterogênea e a velocidade com que os indicadores de emprego se recuperam. Tais informações devem ser utilizadas, pelos formuladores de políticas públicas, com um instrumento útil na definição da alocação dos recursos públicos, a fim de minimizar os efeitos de crises econômicas.

d) Relações entre crescimento econômico e gastos públicos para os municípios.

Os gastos públicos possuem efeitos diferenciados dependendo do nível de desenvolvimento econômico dos municípios. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo

mensurar os diferentes tipos de gastos públicos que provocam no crescimento econômico do município. Os gastos públicos relacionados à educação e cultura, saúde, saneamento, previdência, habitação entre outros são considerados na análise a fim de medir seus efeitos sobre o crescimento econômico. Mensurar esse impacto é fundamental para realizar a alocação eficiente dos gastos públicos a fim de estimular o crescimento econômico e aumentar a produtividade do setor privado. Portanto, a alocação dos recursos públicos realizada de forma eficiente tem um papel fundamental no âmbito local, uma vez que a destinação correta dos gastos públicos contribui com a produtividade e com a qualidade de vida dos municípios. Identificar quais são os tipos de gastos públicos improdutivos e produtivos são fundamentais para auxiliar os gestores públicos na tomada de decisão. Os gastos improdutivos não afetam o crescimento econômico de longo prazo; por sua vez, os gastos produtivos afetam positivamente o crescimento econômico de longo prazo.

e) Análise de Cluster: Identificação de externalidades espaciais na trajetória do crescimento econômico dos municípios

A Análise de cluster, focada na análise dos municípios, busca mensurar os fatores que explicam o crescimento econômico levando em consideração as externalidades geográficas. De forma mais específica, o estudo busca identificar e mensurar as variáveis que mais contribuem com o crescimento econômico do município, subsidiando decisões de políticas públicas voltadas para o aumento da renda per capita dos municípios. Além disso, permite identificar o tipo de interação espacial existente nos setores econômicos do município.

II - Setor Privado

a) Análise Setorial

A Análise Setorial permite analisar a evolução do setor e suas perspectivas a médio e longo prazos, bem como potencializar as oportunidades e minimizar os riscos. As informações geradas por esse tipo de análise permitem comparar os resultados e ações da organização com os de outras empresas similares e atuantes no mesmo ramo de atividade, avaliando a adequação

das estratégias de diferenciação e posicionamento em relação às demais. Um aspecto essencial da análise setorial é a determinação da sensibilidade do setor a diferentes componentes econômicos. A partir dos dados e informações do setor, a empresa identifica os fatores de risco e as oportunidades de investimentos, potencializando seus esforços para maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças.

b) Estimativa de Demanda

A solução de Estimativa de Demanda é adequada para empresas que querem refinar a previsão de demanda atual e futura para o mercado em que atua. A falta de uma previsão de demanda precisa, acarreta excesso ou escassez da capacidade produtiva da empresa e dos níveis de estoque. Espera-se que, após a Estimativa de Demanda, exista uma racionalização mais eficiente dos custos futuros com logística, estocagem, mão de obra, vendas, compras e lançamento de produtos.

c) Conjuntura Econômica

A análise da Conjuntura Econômica é voltada para empresas que querem expandir seus negócios em outras regiões. Trabalhamos como modelos para elaborar a conjuntura econômica de qualquer região. É a partir desse tipo de análise que são propostas estratégias adequadas para a inserção em um novo mercado visando à diminuição dos riscos e dos custos do novo empreendimento. O objetivo é fazer um diagnóstico da conjuntura econômica, analisar as medidas de política econômica e apresentar previsões e tendências para a economia condicionada ao cenário e as perspectivas de crescimento da região.

d) Pesquisa de Mercado

A Pesquisa de Mercado indicada para as organizações que precisam dispor de informações relevantes sobre seu campo de atuação, negócio, concorrência e clientes, a fim de melhor atender seu mercado-alvo. É um instrumento utilizado na definição do planejamento de um empreendimento. O objetivo é identificar as características do mercado, do público alvo a

fim de identificar as oportunidades e reduzir os riscos na tomada de decisão. O estudo de mercado surge como uma ferramenta essencial para minimizar os riscos e identificar oportunidades para qualquer empresa.

e) Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico auxilia os gestores a pensar na sustentabilidade de longo prazo da organização. A solução de Planejamento Estratégico visa permitir melhor integração da empresa, traçar vias coerentes de desenvolvimento, melhorar os resultados, analisar e gerir a mudança na empresa. Essa ferramenta permite ao gestor definir o melhor caminho para alcançar a visão de futuro da empresa.

f) Avaliação de Empresas

A Avaliação de Empresas permite a análise do valor da empresa, tendo como base o valor de mercado e sua capacidade de gerar lucro futuro. Voltada para empresas em processo de venda, fusão e reestruturação. Essa solução permite mensurar o valor justo e real da organização. Os métodos de Fluxo de Caixa Descontado, Valor Patrimonial e Múltiplos de Mercado são utilizados nesse tipo de análise.

O quadro 36, apresenta os projetos desenvolvidos com fomento externo pelo Obdesi.

Quadro 36 – Projetos desenvolvidos com fomento externo

EDITAL/CHAMADA (AGÊNCIA/NÚMERO)	COORDENADOR
Projeto implantação do observatório de desenvolvimento socioeconômico e inovação - número 001496/2020 (emenda parlamentar)	Melissa Watanabe E Thiago Rocha Fabris
Plano de Desenvolvimento da AMREC	Gisele Coelho Lopes
Plano de Desenvolvimento de Içara	Gisele Coelho Lopes
Chamada Pública - CNPq 01/2019	Oscar Rubem Montedo
Chamada Pública - FAPESC 14/2019	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 18/2019	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 24/2020	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 06/2021	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 15/2021	Silvio Parodi Oliveira Camilo
Chamada Pública - FAPESC 20/2021	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 24/2021	Thiago Rocha Fabris

Chamada Pública - FAPESC 24/2021	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 26/2021	Evanio Nicoleit
Chamada Pública - FAPESC 26/2021	Melissa Watanabe
Chamada Pública - FAPESC 40/2021	Evanio Nicoleit
Emenda Parlamentar, edital nº 125/2021, oriundo do convênio 900900/2020 do Ministério da Ciência Tecnologia Inovação e Comunicação	Thiago Rocha Fabris e Melissa Watanabe

Fonte: Obdesi Unesc (2021)

Quadro 37 – Ações de veiculação externa do OBDESI

AÇÃO	DATA	OBJETIVOS
Entrevista	ABR	Entrevista concedida para o jornal Tribuna de Notícias
Webinar	MAI	Desafios do Agronegócio
Entrevista	MAI	Entrevista para a rádio Jovem Pan acerca da divulgação de webinar
Workshop	MAI	Divulgação referente ao OBDESI para a ACIC (Associação Empresarial de Criciúma)
Entrevista	MAI	Divulgação referente ao OBDESI por meio de entrevista concedida a rádio Eldorado – SC
Apresent	MAI	Plano AMREC - Treviso
-	JUL	Alinhamento UNESC Digital – indicadores Sustentabilidade
Entrevista	OUT	Entrevista para EcoCria Talks
Encontro	NOV	Encontro com o Reitor da UNIPLAC, apresentação do case OBDESI
Entrevista	NOV	Entrevista para SOM MAIOR
Entrevista	NOV	Entrevista SOM MAIOR
Entrevista	DEZ	Entrevista concedida a NSC TV
Palestra	DEZ	Mulheres no Agronegócio

Fonte: Obdesi Unesc (2021)

Quadro 38 – Execução Interna Plano AMESC – Informes Cidades

Ação	Objetivos	Data	Integrantes
Revisão	Revisão do Material	Contínuo	Coordenação
Levantamento	Dados e Informações	Contínuo	Integrantes
Alinhamento	Alinhamento dos Trabalhos	08/12 – 14 às 17	Integrantes
Alinhamento	Alinhamento dos Trabalhos	07/12 – 14 às 17	Integrantes
Entrega	Parcial 01 – Interna	06/dez	Coordenação + Integrantes
Escrita	Preparação	29/11 a 05/12	Coordenação + Integrantes
Template	Formatação Inicial	29/nov	Coordenação + Integrantes
Reunião	Alinhamento da Execução de Atividades	23/nov	Coordenação + Integrantes

Fonte: Obdesi Unesc (2021)

O quadro 39, apresenta as ações de veiculação externa do OBDESI.

Quadro 39 – Reuniões de Alinhamentos - OBDESI

DATA	OBJETIVOS	INTEGRANTES
Quinta-feira, Dezembro 9:30:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Dezembro 2:30:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Novembro 25:30:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Novembro 18:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Novembro 11:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Segunda-feira, Novembro 8:2:30 3:30pm	Observatório - Melissa	Coordenação
Quinta-feira, Novembro 4:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quarta-feira, Novembro 3:10:00 – 11:00am	(Gi) Reunião Plano AMESC	Coordenação + Proplan
Sexta-feira, Outubro 29:3:00 – 4:00pm	Observatório - Captação	Coordenação
Quinta-feira, Outubro 28:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Outubro 21:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Outubro 21:4:00 – 5:00pm	Evento Fapesc: Inovando Santa Catarina: Prof. Fábio Zabot Holthausen	-
Quinta-feira, Outubro 14:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Outubro 7:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Segunda-feira, Outubro 4:6:00 – 7:00pm	Observatório - Melissa	Coordenação
Quinta-feira, Setembro 30:7:00 – 8:00pm	Reunião Diagnóstico Idoso	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Setembro 23:5:00 – 6:00pm	Reunião Comissão de organização da 8ªFeira da Inovação - online	-
Quinta-feira, Setembro 23:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Setembro 16:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Terça-feira, Setembro 14:4:30 – 5:30pm	Reunião Diagnóstico do Idoso	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Setembro 9:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Setembro 2:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Sexta-feira, Agosto 27, 2021:3:45 – 4:45pm	Reunião OBDESI alinhamento	Coordenação
Quinta-feira, Agosto 26, 2021:3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Segunda-feira, Agosto 23, 2021:9:15 – 10:15am	Reunião Diagnóstico do Idoso-Criciúma	Coordenação + Externo

Sexta-feira, Agosto 20, 2021·2:00 – 3:00pm	Reunião Rosana	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Agosto 19, 2021·4:15 – 5:20pm	Luciano José Buligon, Secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável SC	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Agosto 19, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Sexta-feira, Agosto 13, 2021·10:30 – 11:30am	Amesc - Orçamento	Coordenação
Quinta-feira, Agosto 12, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quarta-feira, Agosto 11, 2021·2:00 – 3:00pm	(Gi) Reunião quinzenal Mel/Thiago	Coordenação + Proplan
Quarta-feira, Agosto 11, 2021·11:30am –12:30pm	Amesc - Observatório	Coordenação
Terça-feira, Agosto 10, 2021·1:30 – 2:00pm	Reunião - Plano AMESC	Coordenação
Sexta-feira, Agosto 6, 2021·4:00 – 5:00pm	(Gi) Reunião Observatório Emenda	Coordenação + Proplan
Sexta-feira, Agosto 6, 2021·2:30 – 3:30pm	Observatório	Coordenação
Quinta-feira, Agosto 5, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Segunda-feira, Agosto 2, 2021·2:00 – 2:30pm	Reunião OBDESI - Alinhamento 2021-2	Coordenação
Quinta-feira, Julho 29, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Julho 29, 2021·2:00 – 3:00pm	Reunião Forquilhinha	Coordenação + Externo
Thursday, July 29, 2021·1:30 – 2:30pm	(Gi/Mel/Thiago/Dorvanil) Reunião Forquilhinha	Coordenação + Externo + Proplan
Quarta-feira, Julho 28, 2021·10:30am –12:00pm	(Gi) Reunião quinzenal Mel/Thiago	Coordenação + Proplan
Quarta-feira, Julho 28, 2021·10:00 – 11:00am	[OBDESI] Plano Forquilhinha	Coordenação
Terça-feira, Julho 27, 2021·10:30 – 11:30am	(Gi) Reunião Observatório	Coordenação + Proplan
Quinta-feira, Julho 22, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quarta-feira, Julho 21, 2021·3:30 – 4:30pm	OBDESI - reunião projeto Plano Des. Cocal do Sul	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Julho 15, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Terça-feira, Julho 13, 2021·6:00 – 7:00pm	(Gi/Melissa/Thiago) Reunião Bolsistas Fumdes	Coordenação + Proplan
Quinta-feira, Julho 8, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Julho 8, 2021·8:30 – 9:30am	Colégio Unesc - Trilho da Saúde	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Julho 1, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Terça-feira, Junho 29, 2021·1:30 – 2:30pm	Reunião OBEDESI,PPGSCol e Residência	Coordenação + Externo

Sábado, Junho 26, 2021·9:00 – 11:30am	Saúde no trilho	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Junho 24, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Junho 17, 2021·2:45 – 4:45pm	Amrec - Plano de Desenvolvimento Amrec	Coordenação + Reitoria
Quinta-feira, Junho 17, 2021·10:30 – 11:30am	Reunião Bairro da Juventude	Coordenação + Externo
Quarta-feira, Junho 16, 2021·11:30am –12:30pm	Alinhamento apresentação AMREC	Coordenação + Reitoria
Sexta-feira, Junho 11, 2021·4:00 – 5:00pm	Obdesi e Rosana Amrec	Coordenação + Externo
Quinta-feira, Junho 10, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Terça-feira, Junho 8, 2021·2:00 – 3:00pm	Alinhamento Amrec - Odesi	Coordenação + Proplan
Quinta-feira, Junho 3, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quarta-feira, Junho 2, 2021·4:00 – 5:00pm	OBDESI - emenda parlamentar	Coordenação + Captação
Terça-feira, Junho 1, 2021·6:00 – 7:00pm	OBDESI - emenda parlamentar	Coordenação
Terça-feira, Junho 1, 2021·9:30 – 10:30am	Observatório	Coordenação
Sexta-feira, Maio 28, 2021·3:00 – 4:00pm	Observatório	Coordenação
Quinta-feira, Maio 27, 2021·4:30 – 5:30pm	Obdesi	Coordenação + Proplan
Quinta-feira, Maio 27, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Quarta-feira, Maio 26, 2021·3:30 – 4:30pm	Alinhamento Obdesi (emenda parlamentar)	Coordenação
Quarta-feira, Maio 26, 2021·2:30 – 3:30pm	Observatório - Captação de Recurso	Coordenação
Quinta-feira, Maio 20, 2021·3:00 – 4:00pm	Alinhamento OBDESI	Coordenação + Integrantes
Terça-feira, Maio 18, 2021·4:30 – 5:30pm	Pesquisa/Observatório	Coordenação
Sexta-feira, Maio 14, 2021·4:00 – 5:00pm	Alinhamento Tiago Fabris	Coordenação
Quinta-feira, Maio 6, 2021·9:00 – 11:15am	Trabalho OBDESI - Plano Içara	-
Segunda-feira, Maio 3, 2021·3:00 – 4:00pm	[OBDESI] Alinhamento PDSE Içara	Coordenação
Sexta-feira, Abril 23, 2021·9:00 – 10:00am	Edital - Observatório	Coordenação
Quarta-feira, Abril 21, 2021·10:00 – 11:00am	Alinhamento OBEDESI	Coordenação
Terça-feira, Abril 13, 2021·2:30 – 3:30pm	[Observatório] Alinhamento Thiago	Coordenação
Terça-feira, Março 30, 2021·2:30 – 3:30pm	Observatório	Coordenação

Monday, March 29, 2021·10:30 – 11:30am	Reunião Edital Fapesc - Seleção de Bolsistas para o CI - PSEM18	Coordenação + Inovação
Quarta-feira, Março 24, 2021·2:30 – 3:30pm	[Reunião Semanal] Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico	Coordenação
Quarta-feira, Março 17, 2021·2:30 – 3:30pm	[Reunião Semanal] Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico	Coordenação
Quarta-feira, Março 17, 2021·2:00 – 4:00pm	Edital 02/2021 Fapesc - urgente	Coordenação + Proplan + Outros
Quinta-feira, Março 11, 2021·9:00 – 10:00am	Reunião Estudo de Viabilidade Econômica _PMSB	Coordenação + Externo
Quarta-feira, Março 10, 2021·2:30 – 3:30pm	[Reunião Semanal] Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico	Coordenação + Integrantes
Sexta-feira, Março 5, 2021·9:10 – 9:40am	Reunião PSEM 18	Coordenação + Inovação
Quinta-feira, Março 4, 2021·2:00 – 3:00pm	Edital de Chamada Pública Fapesc 02/2021	Coordenação + PPGDS + Sala Mun.
Quarta-feira, Março 3, 2021·2:30 – 3:30pm	[Reunião Semanal] Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico	Coordenação + Integrantes
Quinta-feira, Fevereiro 18, 2021·3:00 – 4:00pm	Reunião captação	Coordenação
Quarta-feira, Fevereiro 17, 2021·4:00 – 5:00pm	Reunião para alinhamento de demandas de trabalho - CPEA	Coordenação + Outros
Quarta-feira, Fevereiro 17, 2021·2:30 – 3:30pm	[Reunião Semanal] Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico	Coordenação + Integrantes
Sexta-feira, Fevereiro 12, 2021·4:00 – 5:00pm	Reunião obdesi	Coordenação
Quarta-feira, Fevereiro 3, 2021·3:30 – 5:20pm	Apresentação Interna Plano Amrec	Coordenação + Reitoria
Sexta-feira, Janeiro 15, 2021·4:00 – 5:00pm	Observatório - Plano de Desenvolvimento	Coordenação
Quinta-feira, Janeiro 7, 2021·2:00 – 3:00pm	Reunião Observatório	Coordenação

Fonte: Obdesi Unesc (2021)

O quadro 40, apresenta as publicações e organizações do OBDESI.

Quadro 40 – Publicações e Organização realizadas pelo OBDESI

DATA	PAUTA	Nº PARTICIPANTES
MAI	Informativo geração de empregos (acumulado de janeiro a abril)	3
MAI	Informativo taxa de juros	3
JUN	Informativo geração de empregos (Região da AMUREL)	3
JUN	Informativo Déficit Comercial	3
SET	Informativo Finanças Públicas (AMESC, AMREC E AMUREL)	3
SET	Informativo Mortalidade Ligada a Suicídio (AMESC, AMREC E AMUREL)	3
SET	Informativo Exercício Físico	3
NOV	Organização da XII Semana de Ciência e Tecnologia	-
NOV	Organização da VIII Feira de Inovação	-

Fonte: Obdesi Unesc (2021)

O quadro 41, apresenta outras informações e publicações OBDESI.

Quadro 41 – Outras Publicações e Informações

Data	Tema
16/06/2021	Postagem Instagram - Parabenização pelos 77 anos da ACIC
18/06/2021	Postagem Instagram – A Taxa Selic
03/08/2021	Postagem Instagram – Visita técnica em Cocal do Sul
13/08/2021	Postagem Instagram – Parabenização pelos 70 anos da profissão de Economista no Brasil
17/08/2021	Postagem Instagram – O IPCA do mês de julho
25/08/2021	Postagem Instagram – Divulgação informativo sobre mortalidade por doenças do sistema circulatório na AMREC
08/09/2021	Postagem Instagram – PIB do segundo trimestre de 2021
08/09/2021	Postagem Instagram – Variações percentuais nos setores da indústria, serviços e agropecuária
09/09/2021	Postagem Instagram – Grau de instrução dos docentes da AMESC
13/09/2021	Postagem Instagram – Divulgação de informativo sobre a qualificação dos docentes
13/09/2021	Postagem Instagram – Grau de instrução dos docentes da AMREC
01/11/2021	Postagem Instagram – Divulgação da campanha do novembro azul
08/11/2021	Apresentação – SCT – Mortalidade por doenças circulatórias na região da AMREC
09/11/2021	Workshop – SCT – Introdução ao uso de base de dados na pesquisa acadêmica
10/11/2021	Workshop – SCT – Introdutório aos sistemas de informação em saúde no datassus
10/11/2021	Apresentação – SCT – A eficiência dos gastos públicos nos municípios e regiões de Santa Catarina: uma abordagem com dados em painel
10/11/2021	Apresentação – SCT – Planejamento colaborativo com vistas ao desenvolvimento regional
10/11/2021	Apresentação – SCT – Despesas dos municípios da região carbonífera no estado de Santa Catarina
10/11/2022	Cooperativismo e trabalho decente: uma análise com base nos municípios da AMREC
11/11/2022	A relação de curtos e médios prazos existentes entre crédito e emprego para a economia de Santa Catarina: uma análise para o período de 2009 a 2019
11/11/2021	Dados acerca da empregabilidade no Sul de Santa Catarina
18/11/2021	Postagem Instagram – Divulgação entrevista do Thiago Rocha Fabris para a rádio Som Maior

Fonte: Obdesi Unesc (2021)

A partir de um conjunto significativo de mais de 10 produtos, oferecidos ao setor público e ao setor privado do extremo sul catarinense, o Obdesi tem sido responsável também pela captação de recursos externos que colaboram com o desenvolvimento dos projetos e contribuem com a sustentabilidade das ações desenvolvidas pelo Observatório. Os 16 projetos financiados com recursos externos promovem condições para que os produtos produzidos pelo observatório sejam devidamente construídos e socializados.

Outro ponto importante e que deve ser caracterizado como parte das políticas estabelecidas a este indicador é o cuidado que a Unesc tem com o desenvolvimento social sustentável a partir de ações que fomentem o empreendedorismo, por meio do incentivo ao desenvolvimento de modelos de negócios inovadores. Os objetivos e metas institucionais são sensíveis a esse tipo de ação, e como uma Universidade verdadeiramente comunitária, é papel da Unesc fomentar esse tipo de prática. Portanto, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a partir do respeito a estes aspectos, consolidou um espaço bastante significativo para o fomento à inovação e ao empreendedorismo, também na perspectiva social.

O espaço tem o propósito de servir como ponto de encontro do ecossistema de inovação e como hub para o desenvolvimento de boas ideias que possam alavancar a estruturação econômica e social do entorno. Desde a sua concepção, uma série de modelos de negócio já foram incubados e desenvolvidos no espaço, com destaque para os seguintes:

Quadro 42 – Modelos de negócio incubados no Talent Lab

Modelos de negócio incubados no Talent Lab		
Nome da Startup	Características do negócio	Proposta de Inovação
Biorosan	Processos e produtos biotecnológicos com o inoculante Ectofungi,	Processos e produtos biotecnológicos com o inoculante Ectofungi,
AHS	Produtos e equipamentos de recuperação e preservação ambiental.	Produtos e equipamentos de recuperação e preservação ambiental,
Regenera - SILVEIRA SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA LTDA	tratamento de feridas inovador, feitos por fisioterapeuta	tratamento de feridas inovador, feitos por fisioterapeuta
UPAIR	Plataforma de fretamento de aeronaves	Plataforma de fretamento de aeronaves
Iforth sistemas inteligentes eireli	Software e hardware que proporciona a visualização do processo produtivo em tempo real gerando dados precisos para análise e tomada de decisão em indústrias, especialmente cerâmica.	Software e hardware que proporciona a visualização do processo produtivo em tempo real gerando dados precisos para análise e tomada de decisão em indústrias, especialmente cerâmica.
Multiplica administradora de cartões eireli	Administração de cartões de crédito	Administração de cartões de crédito
Clube jabuticabeira	Plataforma gamificada de monitoramento e acompanhamento em saúde mental, que através da psicoeducação e tecnologia resolve casos de transtornos mentais leves e promove prevenção de saúde mental.	Plataforma gamificada de monitoramento e acompanhamento em saúde mental, que através da psicoeducação e tecnologia resolve casos de transtornos mentais leves e promove prevenção de saúde mental.
Young me	Plataforma e marketplace para engajamento e descontos no mercado da saúde focada em público jovem.	Plataforma e marketplace para engajamento e descontos no mercado da saúde focada em público jovem.
Audite Pro	Plataforma inovadora para serviços contábeis de forma ágil e semi-automatizada.	Plataforma inovadora para serviços contábeis de forma ágil e semi-automatizada.
FluxSUS	app para marcar consultas	app para marcar consultas
Lit	Blog Unesc	Blog Unesc
OBRAPP	plataforma que conecta os prestadores de serviços a demanda do mercado da construção civil, promovendo a profissionalização	plataforma que conecta os prestadores de serviços a demanda do mercado da construção civil, promovendo a profissionalização
Petpano	Produção de peptídeos e nanomateriais inovadores, que são insumo e matéria prima para as mais diversas aplicações (p.	Produção de peptídeos e nanomateriais inovadores, que são insumo e matéria prima para as mais diversas aplicações (p. ex. indústria de

Modelos de negócio incubados no Talent Lab		
Nome da Startup	Características do negócio	Proposta de Inovação
	ex. indústria de cosméticos, farmacêutica e veterinária)	cosméticos, farmacêutica e veterinária)
Controll.edu	plataforma de aplicação de bolsas de estudos de maneira simplificada.	plataforma de aplicação de bolsas de estudos de maneira simplificada.
PayGas	Marketplace e plataforma de cashback para postos de gasolina.	Marketplace e plataforma de cashback para postos de gasolina.
Surf Sem Chave	Dispositivo inteligente para controle de fechaduras através de comunicação sem fio.	Dispositivo inteligente para controle de fechaduras através de comunicação sem fio.
Jaque bittencourt educação corporativa	Metodologias inovadoras para educação corporativa	Metodologias inovadoras para educação corporativa
Inmeta	sistema inmeta	sistema inmeta
Vamos quitar GN intermediação e cobrança digital LTDA	Plataforma inovadora para cobranças e controle contábil.	Plataforma inovadora para cobranças e controle contábil.
Sorteio virtual	Plataforma inovadora para elaboração de concursos públicos de forma inteligente.	Plataforma inovadora para elaboração de concursos públicos de forma inteligente.
Plataforma psiu	Plataforma inovadora de mapeamento da qualidade de vida e saúde mental de colaboradores.	Plataforma inovadora de mapeamento da qualidade de vida e saúde mental de colaboradores.

Fonte: Proplan (2021)

Nesse sentido, é possível identificar a preocupação da Universidade em fomentar o desenvolvimento social sustentável, o empreendedorismo e, sobretudo, as condições sociais que são essenciais para o desenvolvimento do entorno do sul Catarinense. Na perspectiva das ações exitosas e inovadoras deste indicador, é possível perceber que a construção do Obdesi contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos importantes para a Universidade e para a sociedade, permitindo que a Unesc reúna condições para ampliar sua participação social no entorno do sul catarinense.

Outro ponto também está relacionado ao Talent Lab, que contribui para o desenvolvimento de um conjunto sistemático de inovações que colaboram com o desenvolvimento social sustentável. Por meio de um conjunto de 21 negócios em fase de

incubação, o espaço tem sido um dos grandes diferenciais da Universidade, aplicados ao processo de integração e interlocução com o setor produtivo e de desenvolvimento social da região do extremo sul catarinense.

4.5. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

No PDI da Unesc, menciona as Políticas de Educação a Distância, as quais, considerando as especificidades da modalidade a distância, visam implementar o que constam nas Políticas de Ensino de Graduação, nas Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e nas Políticas de Extensão. Por meio das Políticas de Educação a Distância são contemplados: o fortalecimento da cultura institucional de Educação a Distância, EaD, em todos os níveis de atuação da IES; o comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD; a formação discente na EaD; a ampliação do acesso aos cursos de educação superior; a formação continuada dos profissionais na EaD; a gestão Institucional da EaD na UNESC; e os recursos e infraestrutura tecnológica e profissional. Em consonância com as Políticas, em seu planejamento, a Instituição tem como objetivo estratégico: intensificar o uso da modalidade EaD e de novas tecnologias educacionais.

Dessa maneira, em seu PDI, a Universidade explicita que a oferta dos cursos e disciplinas ocorrem mediados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA, LearnLoop e/ou Moodle, atendendo a Portaria n.º 4.059/2004, do Ministério de Educação, em seu Art. 2º. Logo, considerando a EaD como uma alternativa educacional, pode-se superar as barreiras de tempo e de espaço, suprir as necessidades de formação, especialização e qualificação profissional, bem como construir um currículo mais flexível, dinâmico, significativo e contextualizado, de modo a promover a autonomia do aluno no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para sua atuação no mercado de trabalho.

Nesse sentido, as condições de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica projetadas para os Polos de Apoio Presencial são compatíveis com a missão institucional da IES, observando o PDI, PPI e o PPC na modalidade EaD, em consonância com a legislação. Tem se, portanto, uma unidade acadêmica e operacional descentralizada, o que se constitui, desse modo, em prolongamento orgânico e funcional da Instituição no âmbito local, de acordo com a Resolução N° 1 do MEC que estabelece as diretrizes nacionais de EaD (BRASIL, 2016).

Além disso, a Universidade, por meio de seu planejamento estratégico institucional – no qual são realizados estudos de mercados com foco na oferta e demanda de cursos de graduação, bem como valores de ticket (mensalidade), evasão, *marketshare*, Enade, dados da Educação Básica e Educação Superior (Censo), políticas públicas, demografia, macroambiente, dentre outros indicadores internos e externos como, por exemplo, as ações desenvolvidas na modalidade a distância desde seu credenciamento (2013) – especialmente, a experiência nas disciplinas institucionais – o que define os novos rumos da modalidade a distância na Instituição. Com base nessas definições, é realizado o planejamento de infraestrutura tecnológica a qual consta detalhadamente no Plano de Expansão da IES, considerando o planejamento de oferta de cursos e polos.

As Políticas de Educação a Distância da Unesc são vinculadas à Pró-reitora Acadêmica e são executadas pela Unesc Virtual e Setor de Educação a Distância, Sead, em parceria com os setores institucionais relacionados. Estão amparadas em legislação vigente, no Estatuto, no Regimento e no PDI e constituem os pressupostos que orientam e definem as ações de forma a possibilitar qualidade na formação profissional dos envolvidos na modalidade a distância.

As Políticas de Educação a Distância da Unesc, em sintonia com sua missão, buscam atender às necessidades sociais de formação profissional dos acadêmicos, de modo a utilizar as Tecnologias de Comunicação e Informação, TIC, como um recurso, para o aprender a distância. A fim de dar consistência a essa ação, constituiu-se o Sead como estratégia da Instituição com vistas a democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Nas Políticas de Educação a Distância da UNESC consta a concepção de EaD, definida na Resolução n. 10/2008 22 da UNESC e os princípios da Educação a Distância que subsidiam as políticas e ações de execução dessas políticas.

Assim, a partir das metas institucionais para EaD constantes das Políticas de Educação a Distância da UNESC definidas na Resolução n. 02/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO desenvolvem-se as seguintes ações:

- *Fomento a cultura institucional de EaD, com e para o uso das Tecnologias da Informação E Comunicação (TIC):* será efetivado pela constante atualização dos recursos tecnológicos a serem disponibilizados para os docentes e discentes da

IES tanto quanto na discussão e formação de metodologias e práticas pedagógicas com o uso das TIC, bem como na disseminação do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); das lousas digitais interativas (LDI); da conferência via *web*, entre outros.

- *Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD:* será objetivada por meio da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações e projetos em EaD. Sua sistematização dar-se-á na sua organização acadêmica, execução e gestão de seus cursos; nos seus currículos, metodologias e material didático; pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022; orientação acadêmica dos processos pedagógicos; pelos sistemas de acompanhamento e da avaliação da aprendizagem, assim como pela formação condizente e gestão dos profissionais da educação (docentes, gestores e técnicos pedagógicos) em sua sede e nos polos de apoio presencial que vir a dispor.

Para tanto, as tecnologias, as metodologias, os materiais e recursos educacionais serão articulados em ambiente virtual interativos, utilizando-se de diferentes mídias, suportes e linguagens assegurando a todos os envolvidos (estudantes, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso integral a modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente. Nesse sentido, os sistemas de avaliação e acompanhamento da aprendizagem serão processuais para efetivar o desenvolvimento e a autonomia do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

- *Fortalecimento da EaD na UNESC em cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão presenciais:* Far-se-á pelo estímulo à vivência de processos de EaD em cursos presenciais por meio de: uso sistemático dos recursos tecnológicos do AVA e conferência via *web*; oferta de disciplinas na modalidade a distância na graduação presencial conforme legislação nacional e da Instituição (Resolução n. 10/2008); fomento à oferta de novas disciplinas semipresenciais ou a distância a partir das demandas das UNAs e dos cursos presenciais de graduação; utilização das TIC nas atividades acadêmicas como

palestras, seminários, defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação e pós-graduação entre outros; formação continuada dos docentes para o uso do AVA e tecnologias afins.

- *Ampliação do acesso aos cursos de educação superior:* para isso se fará necessário o planejamento e o desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais, analisando-se o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão. Nesse sentido, serão verificadas as possibilidades de cooperação e parceria interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais na oferta em redes de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos de pesquisa ampliando a atuação da IES.
- *Gestão colaborativa da EaD na Unesc:* a gestão da EaD na Unesc terá como premissa a colaboração e será executada pela Coordenação do Setor de Educação a Distância em parceria com a Diretoria de Ensino de Graduação; Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias; cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais setores pertinentes da IES. A gestão, a estrutura, a organização e o funcionamento do Setor de Educação a Distância constam de regulamento específico.
- *Desenvolvimento da EaD de forma integrada e multidisciplinar:* Objetivada por meio da integração com diversos setores e áreas do conhecimento com os diferentes recursos de mediação, fazendo-se, no desenvolvimento de projetos de cursos, pesquisa permanente de técnicas, metodologias, recursos tecnológicos (AVA e outros), com pilotagens e disponibilização dos mesmos, nos projetos EaD.
- *Fomento a educação permanente e continuada:* Pela capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica da UNESC e da sociedade, por meio da ampliação da oferta de cursos de extensão e pós-graduação na modalidade a distância, bem como promovendo a capacitação de docentes, tutores e monitores semestralmente, via disponibilização do AVA.
- *Cooperação e parcerias com instituições locais, nacional e internacionais:* Trabalhar-se-á de forma interinstitucional e colaborativa, participando de editais

públicos e convênios para oferta de cursos de graduação, especialização, extensão e outros, incluindo as parcerias para polos de atividades presenciais na UNESC.

O processo de credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância junto ao Seed/MEC, se iniciou em 2009/2. A implementação do AVA, em 2002, proporcionou o direcionamento das ações para a adequação desse ambiente para as necessidades dos docentes e discentes com a incorporação e melhoria de diversas ferramentas. No ano de 2013, a Unesc foi credenciada pelo MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com conceito institucional 4, com abrangência de atuação em sua sede, conforme Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013. Junto neste processo, foi autorizado pela Portaria n. 33, de 31 de janeiro de 2013, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, quando obteve conceito 5, e cujo reconhecimento ocorreu em fevereiro de 2016, obtendo conceito 4. Em 2016, a Unesc, de acordo com a legislação então vigente, a qual possibilitava 20% das disciplinas a distância em cursos presenciais, passou a ofertar as seguintes disciplinas: Empreendedorismo, Produção e Interpretação de Texto.

No primeiro semestre de 2017, houve a implementação de uma disciplina institucionalizada na modalidade a distância. Esse projeto envolveu 11 professores de Metodologia Científica e da Pesquisa, 41 Cursos de Graduação Presencial e 1.483 acadêmicos, os quais foram organizados em 16 turmas nas respectivas salas virtuais. A partir desse ano a disciplina passou a ser ofertada em todos os semestres seguintes. No segundo semestre do mesmo ano foi implementada a disciplina de Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho na modalidade EaD. No ano de 2018, as disciplinas de graduação presenciais de 20% a distância envolveram toda a equipe do Sead. Iniciou também em 2018/02 o Curso de Pós-Graduação - Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior (100% a distância), destinado aos gestores da Unesc.

Foi ofertada a disciplina de Pós-Graduação Stricto Sensu a distância intitulada de Metodologia do Ensino Superior, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado e Doutorado, dentro do programa Minter e Dinter (2018) ministrada pelo Professor Dr. Ricardo Bitencourt.

Em 2019/1, a partir de análises institucionais e efetiva experiência da equipe multidisciplinar, bem como dos gestores, efetiva-se o projeto de expansão da EaD, com a inauguração de forma oficial a obra que marca a ampliação do Sead da Instituição, espaço destinado à Unidade Pedagógica de Educação a Distância. Além da sede no campus em Criciúma, a Unesc Virtual passa a contar com um polo em Araranguá. Em agosto, iniciaram as turmas dos Cursos à Distância de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais. Em outubro houve ampliação desses cursos e novas turmas de Turismo, Gestão Comercial e Marketing; e o Curso Híbrido em Gastronomia.

As ações de ampliação e melhorias das ferramentas do AVA permanecem com a participação da equipe SEAD e DTI, que discutem e encaminham em reuniões mensais, a respeito da facilidade de uso e sobre a qualidade e eficácia dessas ferramentas no processo educativo, a partir dos resultados observados: na avaliação institucional dos docentes e discentes de disciplinas a distância da Unesc; nas oficinas sobre o uso do AVA/ Moodle, na formação continuada dos docentes; e, por meio das dúvidas enviadas e respondidas pelas monitoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para tanto, o Sead em parceria com demais instâncias responsáveis pela formação continuada devem estabelecer e propiciar formação em todos os níveis, privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação) e em espaços de formação externos, como: eventos, feiras, congressos, seminários e outras inserções acadêmicas, de modo a fortalecer a ampliação de novos quadros de profissionais para Educação a Distância. Essa ação colabora com os debates e implantação de novas metodologias e práticas pedagógicas no âmbito institucional para o uso das TIC. Ressalta-se que isso ocorre também por meio de atividades dos grupos e pesquisa evidenciados na apresentação de trabalhos em eventos, tais como: na Semana de Ciência e Tecnologia; **Congresso IberoAmericano de Humanidades, Ciências e Educação**; entre outros.

O Setor de Educação a Distância possui uma equipe multidisciplinar com a descrição das atividades de cada elemento do grupo no documento institucional “Sistema e Controle de Produção de Material Didático”. Nesse grupo participa a assessoria pedagógica do EAD com os seguintes objetivos:

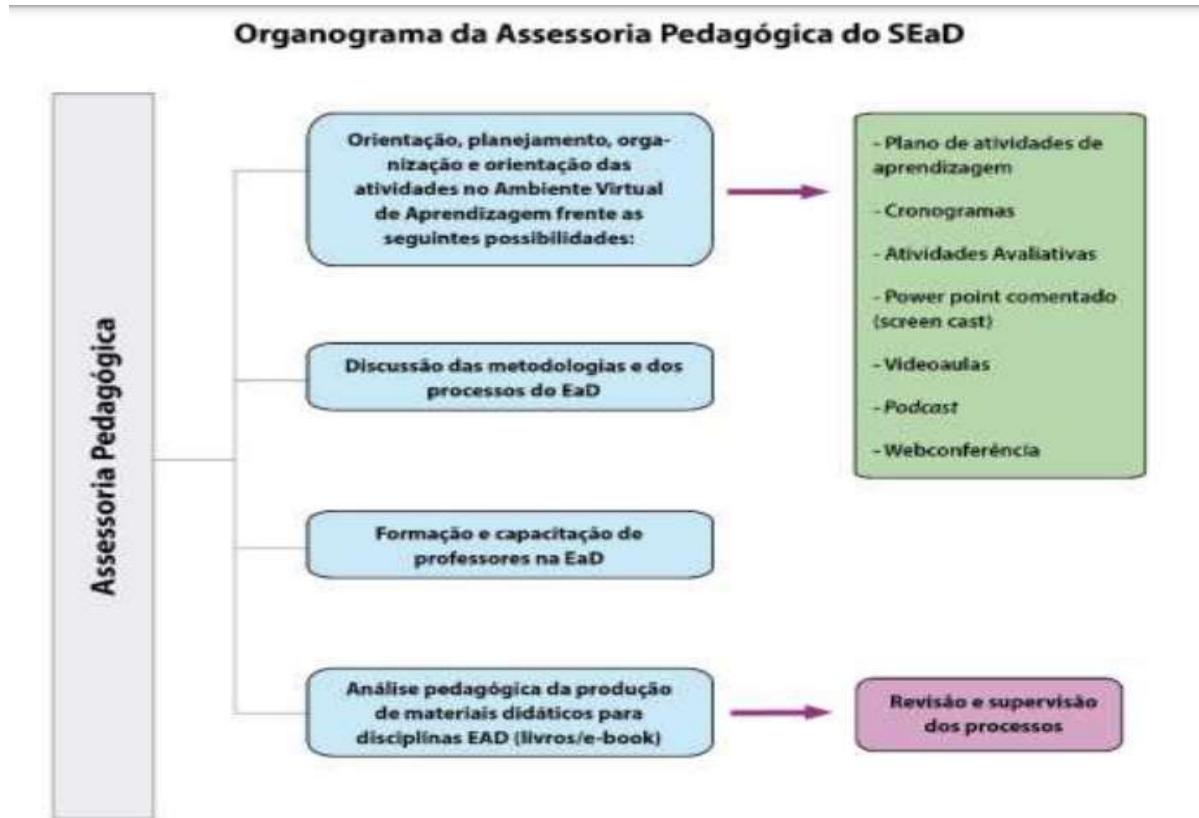
- Dialogar com as coordenações de curso, tutores, coordenação do polo e coordenação do Sead na busca de melhorias e discussões dos processos acadêmicos e administrativos;
- Planejar e realizar reuniões e formações continuadas regularmente com os tutores e professores;
- Apoiar a Coordenação do Setor na elaboração de documentos que envolvam a Educação a Distância na UNESC, bem como discutir metodologias e modelos de EaD;
- Orientar e acompanhar pedagogicamente o planejamento das disciplinas na modalidade a distância;
- Participar do processo de seleção, recebimento, análise e supervisão dos materiais didáticos;
- Analisar as aulas gravadas pelos professores autores;
- Revisar os cronogramas e as Trilhas de aprendizagem do AVA;
- Atender professores, tutores e coordenadores de curso no que diz respeito à resolução de problemas relacionados a EaD sempre que for necessário;
- Orientar e acompanhar pedagogicamente o planejamento das disciplinas na modalidade a distância, apresentando as possibilidades de atividades;
- Analisar pedagogicamente as atividades propostas sugerindo alterações/adequações sempre que for necessário;
- Capacitar os professores e tutores para atuação na modalidade EaD;
- Supervisionar os elementos pedagógicos nos materiais didáticos;
- Atender os professores e ajudá-los nas suas principais dificuldades sempre que for necessário.

O fluxo do processo da Assessoria, encontra-se descrito na figura 21:

Partindo da função atribuída à assessoria pedagógica cabe a ela participar das discussões, juntamente com a coordenação e equipe do Sead, acerca dos processos e documentos que envolvem a EaD da universidade.

O fluxo de atividades de assessoria do Sead é caracterizado a seguir:

Figura 21 - Fluxograma Assessoria Pedagógica



Fonte: Sead (2021)

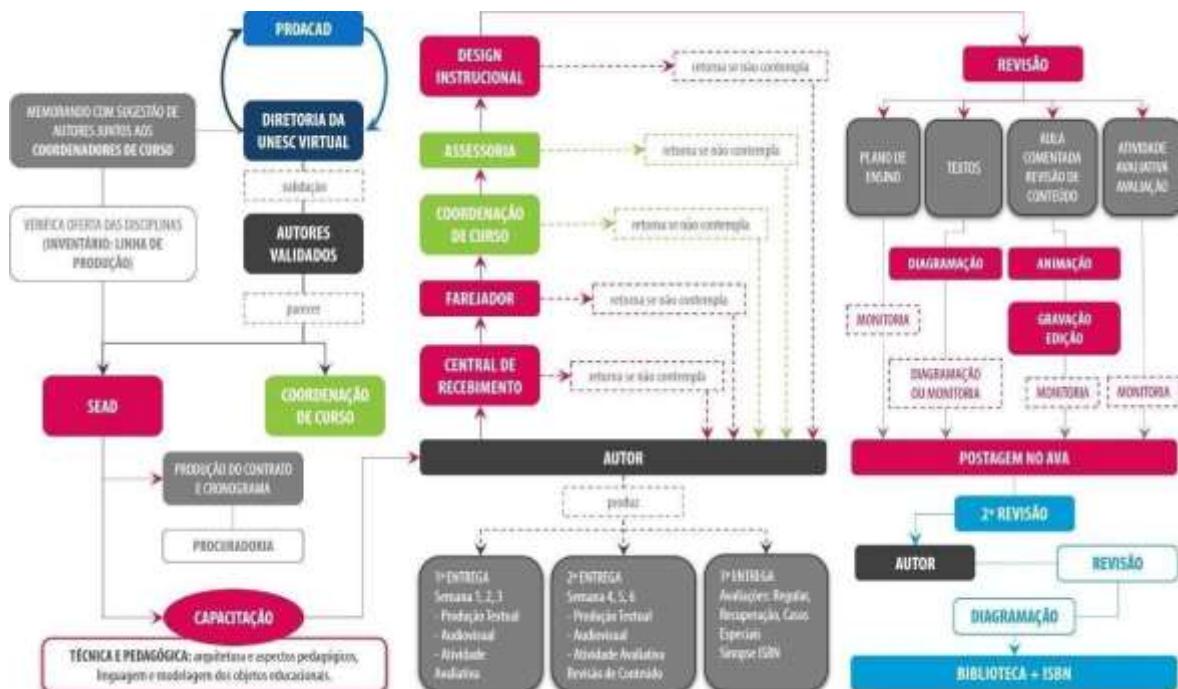
O monitor é o profissional responsável por orientar e dar suporte aos alunos e professores nas questões que envolvem tecnologia, tal como dúvidas nas ferramentas de acesso ao AVA. Suas atribuições são:

- Relacionar SAU na criação das turmas da graduação EAD;
- Realizar a manutenção semanal de salas moodle – graduação EAD;
- Conferir a tela de conferência da enturmação;
- Realizar a manutenção de salas moodle disciplinas institucionais EAD;
- Realizar a manutenção das salas no moodle - graduação ead (disciplinas novas) e extensão;
- Realizar a manutenção das salas no moodle - graduação ead (disciplinas Sagah e material específico) e cursos técnicos;
- Cadastrar a DIP dos respectivos cursos;
- Cadastrar Projeto Integrador, PCC e Estágio para os respectivos cursos;

- Cadastrar, capacitar e realizar a manutenção das disciplinas da Plataforma SAGAH ;
- Atender – presencial, AVA, e-mail – acadêmicos, professores e tutores;
- Enviar comunicados e recados via monitória;
- Verificar os emails (monitoriaead, monitoriatrilha e eadava);
- Assessorar tecnicamente os acadêmicos no uso dos recursos tecnológicos utilizados no processo de ensino e aprendizagem;
- Assessorar tecnicamente professores e os tutores no uso das ferramentas de gestão e relatórios do AVA;
- Realizar a monitoria pelo AVA Moodle, Moodle EaD e Learning Loop;
- Participar de Reuniões com a AG3;
- Realizar capacitações dos professores para uso do AVA-Moodle;
- Criar as salas no Learning Loop – pós, PPG, colégio UNESC, residência e extensão e Moodle presencial;
- Realizar a exportação de salas para o Moodle (alunos novos e veteranos - graduação ead); Moodle (alunos novos e veteranos - cursos técnicos) e; Moodle (alunos novos e veteranos (extensão e disciplina a distância cursos presenciais));
- Inserir devolutivas (arquivos) dos trabalhos dos cursos tecnológicos disciplinas teórico-prática;
- Inserir os alunos e professores manualmente no Learning Loop e no AVA-Moodle presencial;
- Inserir os planos de ensino no sistema – graduação EAD;
- Realizar a Certificação dos cursos de Extensão EAD;
- Realizar a liberação de acessos (cadastro Moodle);
- Realizar na inserção manual – liberar acesso, no caso de não ser ainda acadêmico;
- Configurar no AVA-Moodle do sistema de avaliação da graduação EAD e das disciplinas institucionais;
- Montar os relatórios para professores tutores de acesso ao Moodle e notas;
- Realizar a troca de turma – mesma disciplina – graduação presencial.

Do ponto de vista da produção de material didático, o fluxo a seguir também tem o objetivo de caracterizar o processo:

Figura 22 - Fluxo de Produção de Material Didático.



Fonte: Sead (2021).

Ao analisar a figura 22, identifica-se que a produção de materiais didáticos ao longo do triênio foi um dos grandes movimentos empreendidos pelo setor de educação a distância, considerando um dos movimentos mais estratégicos empreendidos com o objetivo de promover a expansão sustentável da Unesc.

O gráfico 31, apresenta o quantitativo de materiais produzidos sob a supervisão do Sead, contando com a contribuição da Assessoria Pedagógica e permitindo que a expansão pudesse se consolidar de maneira estratégica e sustentável.

Gráfico 31 – Quantidade de material produzidos sob a supervisão do Sead



Fonte: Sead (2021)

Vale ressaltar que os materiais possuem avaliação positiva por parte dos estudantes, o que retrata o cuidado com este processo que faz parte, por óbvio, do percurso pedagógico do aluno. Isso colabora para que o portfólio de cursos da UNESC possa se desenvolver de forma orgânica e sustentável, colaborando com o desenvolvimento do modelo de educação a distância da Universidade.

Nesse sentido, ao identificar o movimento do portfólio dos cursos, percebe-se que atualmente o panorama da Unesc Virtual tem a seguinte característica:

Quadro 43 – Panorama dos Cursos da Unesc Virtual

Panorama dos Cursos da UNESC Virtual	
Total de Cursos 100% Online	12
Total de Cursos Híbridos	6

Fonte: Sead (2021)

Ao identificar o quadro 43, percebe-se que atualmente há um grupo de cursos tanto virtuais, quanto híbridos, sendo que cada um possui o conjunto de suas respectivas atividades presenciais dentro de cada regulamento.

O quadro 44, apresenta esse movimento com um detalhamento mais específico, em seus respectivos períodos de oferta:

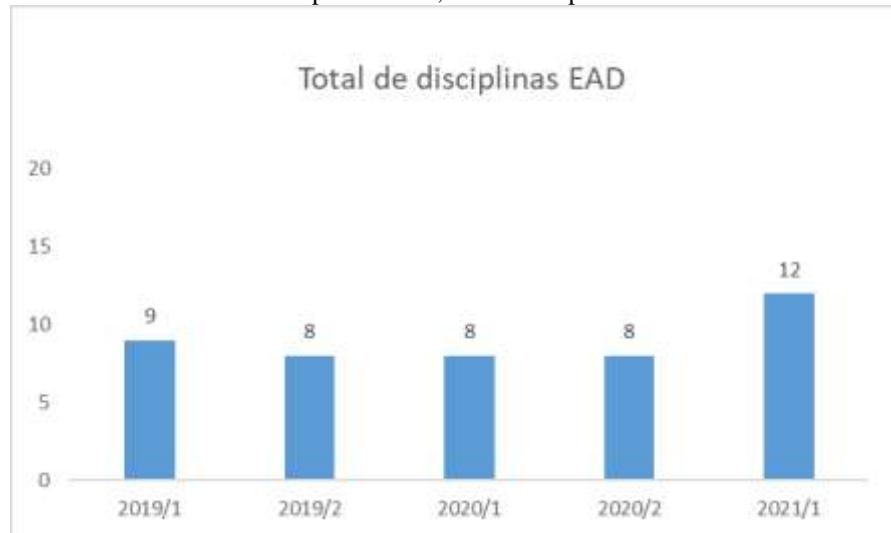
Quadro 44 – Cursos ofertados na modalidade EaD

Modalidade	Curso	Ano de Oferta											
		2019				2020				2021			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
100% EaD	Administração			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas									X	X	X	X
	Ciências Contábeis			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Gestão Comercial				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Gestão de Agronegócio												X
	Gestão de Recursos Humanos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Gestão de Turismo				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Gestão Financeira					X	X	X	X	X	X	X	X
	Marketing				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pedagogia			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Processos Gerenciais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Serviço Social					X	X	X	X	X	X	X	X
Híbrido (com presencialidade)	Comunicação Digital									X	X	X	X
	Estética e Cosmética									X	X	X	X
	Gastronomia					X	X	X	X	X	X	X	X
	Jornalismo									X	X	X	X
	Nutrição									X	X	X	X
	Publicidade e Propaganda									X	X	X	X

Fonte: Sead (2021)

Na linha da implementação das políticas institucionais para o Ead, o gráfico 32, apresenta o quantitativo de disciplinas ofertadas de forma “a distância”, desde o ano de 2019:

Gráfico 32 – Total de disciplinas EAD, nos cursos presenciais



Fonte: Sead (2021)

Ao analisar as ilustrações, percebe-se que há um movimento de aumento das atividades, materiais e ofertas de forma a distância, contribuindo para a disseminação da virtualização de componentes curriculares, que tem permeado todas as áreas do conhecimento na Universidade. O quadro 45, apresenta esse movimento:

Quadro 45 – Evolução das disciplinas de cursos presenciais ofertadas em EaD

Disciplina	Cursos	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1
Direito Empresarial	Processos Gerenciais / Gestão de Recursos Humanos				X	X
	Processos Gerenciais / Gestão de Recursos Humanos / Ciências Econômicas			X		
Empreendedorismo	Ciência da Computação	X				X
	Ciência da Computação / Gestão de Recursos Humanos / Processos Gerenciais			X		
	Ciência da Computação / Recursos Humanos / Processos Gerenciais		X		X	
	Direito	X	X	X	X	X
	Engenharia da Produção	X	X		X	X
	Engenharia de Produção / Engenharia Mecânica			X		
	Engenharia Mecânica	X				X
Gestão da Manutenção	Engenharia da Produção / Engenharia Mecânica	X		X		
	Engenharia Mecânica		X			
Introdução a Economia	Gestão de Recursos Humanos / Processos Gerenciais				X	
	Processos Gerenciais					X
Introdução a Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia Civil	X	X			
	Engenharia Civil / Engenharia Química / Engenharia de Produção / Engenharia de Materiais					X
Introdução a Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia Civil / Engenharia da Produção		X			
	Engenharia Civil / Engenharia da Produção / Engenharia Química			X		
	Engenharia Civil / Engenharia Química				X	
	Engenharia Química	X				
Lab. Formativo III-MCP	Design					X
Lab. Formativo O Nossa Lugar e o Futuro I	Artes Visuais					X
Manutenção Industrial	Engenharia de Produção / Engenharia Mecânica					X

Disciplina	Cursos	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1
Metodologia Científica e da Pesquisa	Administração / Artes Visuais / Ciências Contábeis / Engenharia Civil / Engenharia Química / Fisioterapia Psicologia / Odontologia / Gestão de Recursos Humanos	X				
	Administração / Artes Visuais / Ciência da Computação / Ciências Contábeis / Comércio Exterior / Direito / Educação Física / Engenharia Civil / Fisioterapia / Geografia / História / Letras / Matemática / Odontologia / Pedagogia / Processos Gerenciais / Psicologia		X			
	ADM / Arquitetura e Urbanismo / Ciências Biológicas / Ciências Contábeis / Computação da Computação / Ciências Econômicas /Comércio Exterior / Design / Direito / Educação Física / Engenharia Civil / Engenharia de Materiais / Engenharia Mecânica / Engenharia Química / Física / Fisioterapia / Nutrição / Odontologia / Pedagogia / Psicologia			X		
	Artes Visuais / Ciências da Computação / Direito / Engenharia Civil / Engenharia Produção / Fisioterapia / História / Letras / Matemática / Nutrição / Odontologia / Pedagogia / Psicologia				X	
	Administração / Arquitetura / Ciências Biológicas / Ciências Contábeis / Ciências da Computação / Ciências Econômicas / Comércio Exterior / Design / Direito / Educação Física / Engenharia Civil / Engenharia de Materiais / Engenharia Mecânica / Engenharia Química / Fisioterapia / Gestão de Recursos Humanos / Nutrição / Odontologia / Pedagogia / Processos Gerenciais / Psicologia / Teatro					X
	Direito	X		X	X	
	Medicina	X	X	X	X	X
Metodologia Científica e da Pesquisa I	Biomedicina / Enfermagem / Farmácia	X	X	X	X	X
Metodologia Científica e da Pesquisa II	Biomedicina / Enfermagem / Farmácia	X	X	X	X	X
Sociologia	Processos Gerenciais		X			
	Processos Gerenciais / Gestão de Recursos Humanos			X		X
	Gestão de Recursos Humanos	X				

Fonte: Sead (2021)

A partir deste movimento, o EAD promove também o desenvolvimento de produtos de aprendizagem no âmbito de cada atividade desenvolvida no contexto do ensino nesta modalidade, na Universidade. Esses produtos se referem a livros, textos, capítulos e outros instrumentos que contribuam com o desenvolvimento dos componentes curriculares. O quadro 46, demonstra a distribuição destes elementos ao longo do ciclo:

Quadro 46 – Demonstrativo no Sead de produção do Material Didático

Especificação	Quantidade		
	2019	2020	2021
Material Didático (Livros, capítulos, e-books, textos)	10	59	69

Fonte: Sead (2021)

Materializado pelo quadro 46, destaca-se que os materiais produzidos pelo Sead envolvem livros, e-books, textos e/ou capítulos, e estes produtos de aprendizagem contribuem para o desenvolvimento do EAD no contexto institucional, contribuindo para que cada disciplina cumpra o seu papel no percurso de um determinado PPC.

Ainda nessa perspectiva, outros materiais também são produzidos. De videoaulas a podcasts, e identifica-se que o repertório produzido é bastante significativo, sendo possível perceber o aumento dos materiais produzidos a partir de 2019. O quadro 47, demonstra este movimento:

Quadro 47 – Demonstrativo dos trabalhos de produção de audiovisual desenvolvidos no SEAD

Especificação	Quantidade		
	2019	2020	2021
Produção de audiovisual (Videoaula, Vídeo apresentação, Videoaulas com edição em Libras, Podcast /Aula Comentada,Gravação aula inaugural e Web conferência)	10	59	69

Fonte: Sead (2021)

Sob a ótica do quadro 47, eis que se destacam algumas ações que proporcionaram o desenvolvimento e a consolidação das políticas para o ensino a distância na Universidade, em destaque, pontualmente, a seguir:

- Oferta de disciplina 20% a distância na graduação presencial;

- Lançamento do novo portal da Unesc Virtual e nova Logomarca desenvolvido em parceria com Setor de Comunicação - Secom
<http://www.UNESC.net/portal/capa/index/25>
- Monitoria online e presencial aos docentes e discentes de todos os cursos da Unesc;
- Monitoria e tutoria online e presencial aos docentes e discentes de disciplinas dos cursos de graduação da UNESC, ofertadas 20% EaD;
- Planejamento e estratégias de desenvolvimento do novo layout da plataforma Moodle para disciplinas a distância e presencial em parceria com DTI;
- Aplicação e análise do formulário eletrônico de avaliação das atividades de tutoria junto aos docentes e assessoria pedagógica;
- Assessoria pedagógica aos docentes que trabalham na EaD no que se refere a: planejamento e preparação de cursos e disciplinas, passando pela elaboração e organização dos materiais didáticos, os quais ficam disponíveis aos alunos dentro do AVA, na Plataforma Moodle;
- Capacitação de professores tutores para a atuação na modalidade a distância no que se refere ao ensino-aprendizagem dos alunos, processo esse que é acompanhado até o término da disciplina e/ou curso;
- Orientação e supervisão no que se refere à montagem das salas virtuais, além de verificar o andamento das atividades que ocorrem dentro da sala virtual e atender aos professores sempre que houver necessidade;
- Supervisão pedagógica das avaliações (orientações e sugestões em relação às avaliações);
- Participação das discussões, juntamente com a coordenação e equipe do Sead, acerca dos processos e documentos que envolvem a EAD da universidade;
- Capacitação de professores na utilização do Ambiente Virtual;
- Esclarecimento de dúvidas técnicas dos alunos e professores e envio de comunicados por meio do AVA Moodle;
- Criação/edição de salas virtuais: configuração (semanas, datas, nomes); postagem de arquivos únicos, como cronograma da disciplina, entre outros;
- Criação de sala virtuais para projetos de Extensão;

- Oferta da disciplina de Pós-Graduação Stricto Sensu a distância: Metodologia do Ensino Superior no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado e Doutorado dentro do programa Minter e Dinter (2018).

4.5.1. Implantação de Polos EAD

O planejamento e a implantação de polos de apoio presencial na Unesc esmeraram-se no desenvolvimento de estudos relativos a essas oportunidades. O critério para definição do Polo é pautado nas diretrizes e dados apresentados no Plano Nacional de Educação (2014–2024) Meta 12, a qual trata da Educação Superior e o cruzamento dos dados do Ibge – ranking maiores cidades da região Sul, a fim de identificar as cidades com atratividade para EAD, considerando-se as seguintes premissas: número de habitantes; número de alunos no Ensino Médio; número de IES; análise da pesquisa de mercado realizada pelo parceiro; experiência e formação no contexto educacional, além de dados do ensino superior como demanda e oferta, evasão, dentre outros.

A educação a distância, para a Unesc, deve ser compreendida como uma contribuição da Universidade em atendimento à proposta do PNE, para proporcionar o acesso e a permanência de estudantes, com sucesso, na educação superior como forma de ampliar os percentuais de escolaridade líquida na educação superior. Nos polos, considerando a política institucional para o EAD, serão ofertados cursos e atividades que visem atender ao arranjo produtivo e as necessidades sociais do entorno.

Dessa forma, tendo em vista o diagnóstico realizado e os pontos que forem determinantes para esse aspecto, no plano de prospecção e havendo um cenário favorável à implantação do Polo que permite a projeção de acadêmicos com a expansão da EaD possa atingir números favoráveis à sua sustentabilidade nos primeiros quatro anos.

Considerando-se a vigência do PDI (2018 a 2022) e, após a implantação do Programa de EaD na Unesc no polo sede de Criciúma, projeta-se um segundo momento institucional em que essa modalidade de ensino passa a ter uma abrangência mais ampla, com um planejamento gradual, sustentado e orgânico.

Esse planejamento tomou por base a discussão entre os diversos setores institucionais envolvidos na oferta de EaD e está estruturado da seguinte maneira:

- Fase 01 – Expansão Regional: pretende-se desta maneira estabelecer a Unesc como vetor do desenvolvimento educacional regional, levando para os municípios circunvizinhos os princípios pedagógicos e os valores institucionais, ampliando a inclusão dos educandos. Esta fase está prevista para o biênio 2019-2020;
- Fase 02 – Expansão Região Sul: ancorada nas perspectivas de abrangência mais ampla, sustentada e orgânica, sempre respeitando as possibilidades institucionais de investimentos e sustentabilidade. Esta fase está prevista para o biênio 2020-2021 e;
- Fase 03 – Expansão Nacional: fase prevista para o biênio 2021-2022 que será avaliada e implantada após o processo de amadurecimento previsto nas fases 01 e 02, com acompanhamento constante e avaliação contínua.

4.6. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na perspectiva do Eixo relacionado com o Desenvolvimento Institucional, a seguir apresentam-se os avanços, os desafios e as oportunidades de projetos estratégicos que podem contribuir com a UNESC no sentido de promover novos avanços e mitigar os impactos dos desafios.

4.6.1. Avanços

Dentre os avanços que podem ser listados por este relatório, nesta dimensão, importa destacar os seguintes:

- O papel do setor de Planejamento Institucional como setor de suporte às decisões de expansão do portfólio de produtos estratégicos da Universidade;
- A manutenção dos Projetos de Pesquisa e Extensão pela Unesc, mesmo em face de um período de excepcionalidade, ocasionado pela Pandemia do Covid-19;

- A reformulação do programa institucional de formação continuada de docentes, como instrumento de melhoria da prática pedagógica dos professores e de reflexão em torno dos Projetos Pedagógicos de Cursos e do PPI da Universidade;
- A consolidação da Assessoria Pedagógica, como instância de reflexão sobre a formação docente e a prática pedagógica na Unesc;
- A criação e o desenvolvimento, por parte da Pró-Reitoria Acadêmica, do programa institucional de inovação curricular, como elemento norteador da revisão dos currículos dos cursos de graduação;
- O resultado das avaliações realizadas na perspectiva das dimensões que tratam das políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- A criação da Diretoria de Ensino a Distância como instância gestora da expansão do segmento do ensino a distância na Unesc;
- A criação e a gestão, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, do Obdesi e do Talent lab, como instâncias responsáveis por fomentar ações relacionadas ao desenvolvimento social sustentável, à inovação e ao empreendedorismo;
- O papel da Diretoria de Ensino de graduação nas ações de combate a evasão, especialmente no período de maior impacto da Pandemia;
- O papel da Gestão Institucional, na captação de recursos externos, revertidos em bolsas que pudessem promover a permanência estudantil;
- A criação do Espaço Acolher, como instância de escuta e acolhimento de docentes, discentes e demais membros da comunidade universitária;
- O aumento significativo das produções qualificadas no âmbito dos PPGs;
- A criação, e o apoio da Diretoria de Extensão, de projetos que pudessem proporcionar desenvolvimento de conhecimento sobre os impactos sociais da pandemia no entorno da Universidade;
- A inserção da Universidade na discussão relacionada com a pauta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, considerando a agenda 2030, e a relação destes elementos com os projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação na Universidade

A partir destes destaques, surgem alguns desafios importantes e que devem ser pautados em discussões vindouras

4.6.2. Desafios

A partir do relato desta dimensão, eis que surgem alguns desafios, dentre os quais podem se destacar os seguintes:

- Consolidar a implementação dos novos currículos, a partir das premissas do programa de inovação curricular da Unesc;
- Implementar e monitorar o programa de Comunidades de Práticas, voltadas ao desenvolvimento da formação continuada de docentes na Unesc;
- Consolidar a expansão da Unesc virtual, em um momento de oportunidades para o ensino a distância no País;
- Manter o papel estratégico da assessoria pedagógica universitária, como instância colaborativa no desenvolvimento da prática pedagógica e das políticas institucionais de ensino da Unesc;
- Inserir novos professores em projetos de captação de recursos externos;
- Criar ações de integração com o setor público que permitam manter e (ou) ampliar a captação de recursos externos que possam ser revertidos para a permanência estudantil;
- Criar ações para manter e aprofundar a integração da Universidade com o ecossistema de inovação regional e estadual;
- Promover condições para a manutenção, e para a ampliação na medida do possível, de projetos relacionados com o meio ambiente.

A partir destes pontos, surgem propostas de projetos que podem ser desenvolvidos para continuar a fortalecer a avaliação institucional na UNESC.

4.6.3. Ações com base nos desafios

A partir destes elementos, algumas propostas de projetos surgem considerando a pauta da Missão e do desenvolvimento institucional:

- Criar grupos de trabalho para a análise e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Consolidar a proposta de inovação curricular, a partir da implementação integral das premissas institucionais para o desenvolvimento das políticas institucionais;
- Consolidar a assessoria pedagógica como instância colaborativa na gestão dos currículos e da prática pedagógica na Universidade;
- Oferecer condições para a consolidação da Diretoria do EAD como instância deliberativa sobre a expansão do EAD;
- Criar um grupo de trabalho para revisar os instrumentos e o processo de avaliação do ensino de graduação, considerando as novas premissas para a gestão dos currículos institucionais.

5 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

5.1. OBJETIVOS, MISSÃO E MODALIDADE DOS PROGRAMAS

No que se refere ao período do presente relatório, o processo de avaliação dos Cursos de Mestrado e Doutorado é instituído pela Capes, conforme orientações específicas e compreende a quadrienal 2017-2020. Por meio da [Plataforma Sucupira](#), os dados são informados anualmente (Coleta Capes) pelos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes, a partir da seguinte organização: Dados Cadastrais do Programa; Discentes; Disciplinas, Docentes; Egressos; Financiadores; Linhas de Pesquisa; Participantes Externos; Pós-Doc; Produções Intelectuais; Projetos de Pesquisa; Proposta do Programa; Trabalhos de Conclusão; Turmas; Fluxo Discentes. A avaliação é orientada pela Diretoria de Avaliação/Capes e envolve a participação de consultores ad hoc. Trata-se de um Sistema Nacional de Pós-Graduação que avalia processos de criação de novos Cursos e permanência de Cursos.

No ano de 2021, sete Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESC estavam em funcionamento, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado/início em 2004 e doutorado/início em 2019), nota 4; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (mestrado/início em 2014 e doutorado/início em 2019), nota 4; Programa de Pós-Graduação em Direito (mestrado/início em 2017), nota 3; Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (mestrado/início em 2001 e doutorado/início em 2013), nota 4; Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (mestrado/início em 2011 e doutorado/início em 2019), nota 4; Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (mestrado profissional/início em 2015), nota 3; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado/início em 2005 e doutorado/início em 2007), nota 6.

As informações compiladas no relatório ora apresentado foram elaboradas pelos citados PPGs e extraídas da Proposta do Programa (2020) referente ao último ano da quadrienal (2017-2020), que integra o relatório Coleta Capes da [Plataforma Sucupira](#).

5.1.1. Programa de Pós-Graduação em Educação

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Ppge, mestrado e doutorado, tem a educação como área de concentração e objetivo geral que “visa à formação de educadores e educadoras para o exercício da pesquisa e do trabalho pedagógico em instituições de ensino e demais espaços educativos, priorizando a reflexão e a produção crítica” Apresenta os seguintes objetivos específicos: a) Contribuir para a formação de educadores-pesquisadores capazes de exercer crítica e criativamente suas atribuições nos processos de investigação, apropriação e produção do conhecimento; b) Fomentar/promover discussões e produções de conhecimento teórico-filosóficos associados ao campo da educação e suas relações histórico-culturais nas inter-relações entre o regional e o global; c) Promover o diálogo com diferentes tradições culturais e múltiplos campos epistemológicos, de modo a valorizar a importância da “diversidade” para a superação das desigualdades sociais e a melhoria da qualidade do ambiente de vida; d) Estimular a integração dos pesquisadores em Grupos de Pesquisa interinstitucionais, de modo a valorizar o trabalho coletivo, colaborativo e a inserção dos doutorandos em redes de pesquisadores.

O Ppge se organiza em três linhas de pesquisa: (1) Educação e Produção do conhecimento nos processos pedagógicos; (2) Educação Linguagem e memória; (3) Formação e gestão em processos educativos.

As temáticas dos projetos de pesquisa estão alinhadas aos grupos de pesquisa do qual fazem parte e das linhas de pesquisa onde cada docente atua, em 100% com participação discente. As principais temáticas de pesquisa se aproximam de temas como formação de professores; modos de organização do ensino; preservação do patrimônio educativo; a cultura digital, educação e saúde, gestão escolar e, de modo mais amplo, a formação humana.

Para a obtenção do título de Mestre em Educação, é exigido que o mestrando cumpra um total de 30 créditos, sendo cada crédito correspondente a 15 horas-aula, que serão obtidos dentre as seguintes modalidades de atividades: Duas disciplinas obrigatórias, de quatro créditos cada, intituladas "Educação e Teoria do Conhecimento"; e "Teoria e Método na Pesquisa em Educação"; Atividades diversas - disciplinas optativas, tópicos especiais, estudos orientados, atividades de pesquisa, estágio, docência e publicações - que totalizam 14 créditos. Cada uma delas pode ser de até quatro créditos, ficando a critério dos professores que as

estiverem desenvolvendo. Dos 14 créditos de atividades diversas, pelo menos 8 créditos deverão ser destinados às disciplinas optativas; Dissertação de mestrado correspondente a 8 créditos.

Para o curso de doutorado, o número de créditos exigidos para a integralização curricular é de, no mínimo, 40 créditos. O prazo previsto para a conclusão do curso de doutorado se estende de, no mínimo, 24 meses a, no máximo, 48 meses, cabendo uma prorrogação de seis meses a critério do Colegiado de Coordenação. A estrutura curricular para Curso de doutorado em Educação prevê sua integralização com a realização de Seminários Avançados obrigatórios, disciplinas e seminários optativos, seminários de tese, tópicos especiais, estudos orientados, atividades de pesquisa, estágio de docência e publicações além de outras atividades solicitadas pelos docentes, aprovadas pelo Colegiado Pleno.

Quanto à infraestrutura, o PPG-E está situado junto ao Bloco Q da Unesc e as atividades de ensino são desenvolvidas em salas de aula dos Blocos P e O. Todas as salas são climatizadas, possuem retroprojetor e tela para projeção, Data Show e CPU ligados à internet, quadro branco de vidro, mesa para o professor e carteiras individuais para os discentes.

Além disso, quanto à infraestrutura, destacam-se laboratórios que contam com instrumentos para pesquisa em prática pedagógica e formação de professores, os quais possibilitam a ligação entre a pós-graduação e os demais níveis de ensino da UNESC, como a graduação e o Colégio Unesc (Educação Básica): Laboratório de Prática de Ensino de Ciências; Laboratório de Educação Matemática; Laboratório de Pesquisa de Letras, LAPE; Laboratório de Ensino de Física; Laboratório do Grupo de Pesquisa em Arte, GPA; Laboratório de Estudos Pedagógicos em Educação Física.

As atividades de pesquisa ainda podem ser desenvolvidas em outros espaços da instituição: herbário, zoologia (História Natural), arqueologia, etnografia e cultura popular e Centro de Documentação, CEDOC, constituem museus descentralizados, instalados ao longo da universidade; Salas de artes cênicas, cerâmica e pintura, xilogravura, estúdio e laboratório fotográfico, que acolhem atividades diferenciadas propostas pela Linha de Pesquisa Educação, Linguagem e Memória; Brinquedoteca – local em que os alunos da pedagogia criam brinquedos e aprendem maneiras diferentes de mobilizar o conhecimento para promover a aprendizagem; Laboratório de práticas pedagógicas do Curso de Pedagogia - local próprio para inovar, para experiências metodológicas de ensino e confecção de materiais didáticos; Colégio Unesc

(Ensino Fundamental e Médio), junto ao qual se institui a possibilidade de acolhimento de projetos de extensão, pesquisa e ensino, vinculando os níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu num mesmo lugar; Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina Virtual, Cemessc, vinculado aos Cursos de Licenciatura em História e Pedagogia; Laboratório de Arquivo e Documentação, LAD, além do – Laboratório de Imagem e Som, LIS, ambos vinculados ao Curso de Licenciatura em História; Museu da Infância, gestado no interior do próprio Ppge, com acervo que é exposto nos vários espaços que ocupa na Unesc, visitado regularmente por alunos das redes de Educação Básica; quatro salas de metodologias ativas, com organização diferenciada dos espaços de atividades pedagógicas e de infraestrutura.

Quanto às ações de acompanhamento de egresso, o Relatório de Acompanhamento Egressos do Ppge 2019, realizado em articulação com o Seai, em sua segunda edição trienal (2016/2019) apresenta o instrumento de pesquisa que contemplou questões que envolviam: identificação do egresso (breve perfil), atividade profissional e avaliação do curso. Com o objetivo de atender a demanda da Universidade, o Seai, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, promoveu a 1ª edição da Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1. O instrumento de pesquisa contemplou questões que envolviam: identificação do programa, ano de ingresso, atividades acadêmicas, docentes e autoavaliação, incluindo formação e produção intelectual.

5.1.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, PPGDS, mestrado e doutorado, tem o Desenvolvimento Socioeconômico como área de concentração e duas linhas de pesquisa, conforme descrição que segue: (1) Trabalho e Organizações tem como foco o trabalho no âmbito das organizações e suas implicações no desenvolvimento socioeconômico. Analisa relações e formas contemporâneas de trabalho e suas interfaces com políticas públicas, desenvolvimento social e econômico. Aborda práticas e capacidades organizacionais relacionadas aos stakeholders, compreendendo desempenho e dinâmica organizacional, responsabilidade social, inovação, gestão de negócios e cadeias produtivas. (2) Desenvolvimento e Gestão Social enfoca a gestão social como parte do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Aborda as formas de organizações coletivas, movimentos

sociais, seus efeitos multiplicadores na geração de emprego e renda. Engloba pesquisas no âmbito do desenvolvimento rural, com ênfase em arranjos produtivos, dinâmicas das organizações coletivas e políticas públicas.

Alinhado à área de concentração e às linhas de pesquisa, o objetivo geral do Programa é formar profissionais para atuarem na pesquisa científica, na docência e nas organizações públicas e privadas, que possam contribuir com a promoção do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Para tanto, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: (a) propiciar a realização de pesquisas e divulgação científica no âmbito do desenvolvimento socioeconômico que atendam necessidades locais e regionais; (b) contribuir com a formação de profissionais para atuarem na docência do ensino de graduação e pós-graduação; (c) formar profissionais para atuarem nas organizações, no planejamento e na elaboração de estratégias das empresas; (d) contribuir na formação de profissionais para atuarem na gestão social e na produção de subsídios para a formulação e avaliação de políticas públicas, na busca de alternativas para problemas locais e regionais; (e) possibilitar a integração da pós-graduação com diferentes cursos de graduação e da universidade com a sociedade.

O Ppgds tem como missão “formar profissionais para atuarem na pesquisa científica, na docência e nas organizações públicas e privadas, oferecendo uma sólida formação teórico-metodológica e experiência em pesquisa, contribuindo na promoção do desenvolvimento socioeconômico local e regional”. A missão do Ppgds foi construída a partir das demandas sociais e de mercado da região sul, que em seus documentos e planejamentos indicam a necessidade de formar profissionais capazes de atuar na elaboração e implementação de planos, projetos e programas relacionados a questões de infraestrutura, educação, diversificação econômica, sustentabilidade socioeconômica, inovação, turismo, recursos naturais, entre outros. De forma mais específica, a partir das demandas regionais e locais, o Ppgds visa acolher graduados/as de diferentes áreas do conhecimento, mestres/as de cursos reconhecidos pela Capes, profissionais graduados/as e atuantes em organizações, tais como empresas, órgãos da administração pública, sociedade civil organizada e instituições de ensino e pesquisa como universidades, faculdades, fundações, autarquias, escolas, entre outros. Em consonância com os objetivos dos cursos de mestrado e doutorado, considerando suas respectivas linhas de pesquisa, a partir de uma visão interdisciplinar e crítica, os egressos do Ppgds deverão realizar pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento local e regional

e estarão aptos a: (a) atuar em campos acadêmicos da docência e da pesquisa científica; (b) atuar em planejamento e organização de empresas compreendendo os processos e suas cadeias produtivas visando à melhoria da competitividade; (c) analisar e compreender processos de trabalho, organizações privadas (associações, fundações, sociedades empresariais, partidos políticos, sindicatos) públicas (autarquias, fundações, e instituições públicas), urbanas e rurais, e suas interfaces com políticas públicas; (d) compreender e avaliar políticas públicas como subsídio de instrumento de intervenção do Estado na promoção e orientação do desenvolvimento; (e) analisar e compreender diferentes dimensões que envolvem a gestão social, organizações coletivas e movimentos sociais, geração de emprego e renda.

A estrutura curricular do Ppgds está organizada para atender as demandas e as problemáticas emergentes do campo interdisciplinar, objetivos, missão do programa e perfil do egresso. Para dar conta deste desafio e abarcar a pluralidade de seu corpo discente e docente, bem como suas pesquisas, a estrutura curricular do Programa propicia um espaço colaborativo entre investigadores/as de diferentes áreas do conhecimento que, pela complexidade de seus próprios objetos, reconhecem a necessidade de superar as fronteiras disciplinares. As disciplinas obrigatórias e optativas reúnem ementas com temas contemplados nas duas linhas de pesquisa, visando à promoção da prática interdisciplinar no processo formativo de seus/suas discentes. A estrutura curricular do Ppgds se constitui da seguinte forma no Mestrado e no Doutorado, respectivamente: 22 créditos (disciplinas) e 6 créditos (dissertação); 32 créditos (disciplinas) 12 créditos (Tese).

As duas linhas reúnem e integram de forma interdisciplinar as pesquisas dos/as docentes e discentes a partir dos principais Grupos de Pesquisas (GPs), os quais são considerados elementos centrais no processo de indução de novos/as profissionais capazes de perceber a complexidade de nossa sociedade e os problemas dela irradiados. Como módulos conectores entre área de concentração, linhas de pesquisas e estrutura curricular, os GPs foram constituídos para fomentar diálogos interdisciplinares entre docentes, discente e demais pesquisadores/as externos/as ao Programa, a partir da troca de experiências, conceitos, métodos e instrumentos de análise, que permitam o aprimoramento dos processos investigativos visando atender diferentes graus de complexidade presentes nas dissertações e teses em andamento no Ppgds.

A partir dos seus respectivos grupos de pesquisas e projetos, com captação de fomentos, internos e externos, nacional e estadual (Cnpq e Fapesc), os docentes do Ppgds promovem atividades de pesquisa, ensino e extensão, envolvendo discentes de cursos de graduação e de pós-graduação. Esta ação tem o intuito de aproximar os/as discentes da pós-graduação de pesquisadores/as, de instituições nacionais e internacionais, com a finalidade de promover intercâmbios e uma formação mais consistente.

Quanto à infraestrutura, o Ppgds dispõe de uma sala de 49,60m², situada no Bloco da Biblioteca, nº 15, destinada a atividades da secretaria, da coordenação e de docentes. Nesse ambiente, ocorrem o atendimento de docentes e discentes, as reuniões colegiadas, a acolhida de docentes e pesquisadores/as visitantes. Para os/as docentes são disponibilizados 07 gabinetes com capacidade para duas pessoas cada um. Três deles estão localizados na sala nº 15, os outros 04 no Bloco Z. Os gabinetes são utilizados pelos/as docentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de pesquisa e orientação de discentes. Além disso, para a realização de atividades de ensino e pesquisa, o Ppgds dispõe dos seguintes espaços: 04 Salas de aula disponíveis no Bloco N; 02 Salas de aula disponíveis no Bloco P; 02 Salas de aula disponíveis no Bloco XXI-A; 01 Sala de reunião no Parque Científico e Tecnológico; 01 Gabinete de estudos para discentes no Bloco Z com dois computadores.

No que se refere às ações de acompanhamento de egresso, a fim de acompanhar a atuação profissional e acadêmica, entre os anos de 2016-2020 de avaliação da Capes, foi elaborado e disponibilizado, via online, o link de um questionário aos 94 egressos/as de curso de mestrado no quarto trimestre do ano de 2020. O instrumento é composto por questões específicas sobre a carreira profissional, a continuidade da formação acadêmica, a participação em eventos científicos e a produção bibliográfica.

5.1.3. Programa de Pós-Graduação em Direito

O Programa de Pós-Graduação em Direito, Ppgd, mestrado, tem como Área de Concentração: Direitos Humanos e Sociedade, embasada por duas linhas de pesquisa: Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos, e Direito, Sociedade e Estado. O Ppgd tem missão, visão de futuro e objetivos alinhadas com a missão institucional da UNESC e com a matriz teórica do programa, a partir de direcionamentos que assumem o compromisso com uma

construção teórica que supere a visão disciplinar, monocultural, afastada da sociedade e dogmatizante

O Ppgd tem como Missão Estudar, analisar e desenvolver, crítica e interdisciplinarmente, a concepção de direitos humanos que dialogue com a sociedade enquanto processo e instrumentalização de reconhecimento do valor da vida humana, formando profissionais capacitados(as) para promover a transformação social e política. Na Visão de Futuro tem como propósito ser referência latinoamericana e reconhecido, nacionalmente e regionalmente, pela qualidade do ensino crítico e da pesquisa em direitos humanos, Estado e sociedade, voltados para a consolidação da democracia. O objetivo geral do Ppgd é estudar, analisar e desenvolver, crítica e interdisciplinarmente, a concepção de direitos humanos enquanto processo e instrumentalização de reconhecimento do valor da vida humana e de transformação social e política. Os objetivos específicos são: a) Levantar os grandes temas contemporâneos pertinentes aos direitos humanos: sua natureza, objetivos, especificidade, aplicabilidade e eficácia; b) Examinar as metodologias capazes de possibilitar respostas e direcionamentos as complexas, diversificadas e concretas relações com o Estado; c) Proporcionar elementos teóricos e práticos que estimulam e sustentam a educação voltada para instrumentalizar permanente e potencialmente um novo exercício de direitos humanos na sociedade; d) Possibilitar a integração da pós-graduação com a graduação e da universidade com a sociedade.

A área de concentração Direitos Humanos e Sociedade do Ppgd objetiva, a partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar, a investigação científica acerca dos direitos humanos e das relações jurídicas e políticas existentes no seio da sociedade e o seu diálogo com o Estado, tanto no contexto nacional quanto latino-americano.

Linha de pesquisa Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos tem por objetivo examinar a dinâmica social dos direitos humanos no tocante à sua formação histórica, aos seus fundamentos, aos seus problemas centrais e à sua função transformadora desde um direcionamento crítico e interdisciplinar. Nesta perspectiva, visa à apreensão complexa das estreitas relações e das intersecções dos direitos humanos com as formas representativas plurais de cidadania e a irrupção dos novos direitos. E a desenvolver conhecimentos teórico-práticos, estabelecendo propostas pedagógicas para a formação de uma cultura de direitos que privilegia

a proteção contra a violação e a promoção cidadã para difusão da dignidade. Os objetivos específicos da linha 1 são:

- a) Analisar o processo histórico e os fundamentos da teoria dos direitos humanos, a partir de uma leitura crítica e interdisciplinar;
- b) Compreender as relações plurais de cidadania e as suas intersecções com os direitos humanos;
- c) Averiguar o surgimento dos novos direitos no cenário de complexidade social, política, econômica e cultural brasileira e latino-americana;
- d) Desenvolver, a partir dos conhecimentos teórico-práticos, propostas pedagógicas que contribuam com a formação de uma cultura de proteção dos direitos humanos.

A Linha 2 Direito, Sociedade e Estado trata do estudo dos processos de transformação social que o Brasil e a América Latina vivenciaram (a partir da organização política e jurídica da sociedade) e que refletiram na constitucionalização dos direitos humanos. A materialização desses direitos se insere no âmbito do diálogo permanente e democrático que envolva as instituições estatais e a sociedade. Além disso, esse contexto investigativo pressupõe a participação da sociedade nos processos de formulação, execução e avaliação das políticas públicas, em especial as políticas sociais, e o reflexo dessas ações na elaboração do saber jurídico. Os objetivos específicos da Linha 2 são:

- a) Possibilitar a análise dos processos de constitucionalização dos direitos humanos no Brasil e na América Latina;
- b) Investigar as relações entre Estado e sociedade no contexto da materialização dos direitos humanos;
- c) Analisar o processo de formulação, execução e avaliação das políticas públicas, tendo por referência a participação da sociedade em todas essas fases;
- d) Estudar a concretização das políticas sociais no contexto das transformações políticas e jurídicas que o Brasil e a América Latina vivenciaram.

A estrutura curricular, a partir da área de concentração e das linhas de pesquisa em articulação com os projetos e grupos de pesquisadores dos(as) docentes do Programa, perpassa o processo de formação dos(as) discentes (disciplinas, orientações, produção científica, atividades complementares, estágio de docência, atividades de inserção social e extensão universitária, etc.). O Curso de Mestrado em Direito está organizado em um conjunto integrado

de disciplinas e atividades que instrumentaliza o(a) discente para o aprimoramento da formação já adquirida, permitindo o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área dos direitos humanos, dentro das linhas de pesquisa e área de concentração específica do curso.

As disciplinas obrigatórias caracterizam-se por um bloco de formação geral, composto de disciplinas que oferecem conhecimentos mínimos na área de concentração e disciplinas optativas (incluindo a flexibilidade para a proposição de seminários de pesquisas por linha de pesquisa que possibilitam a discussão de temas atuais e de discussões construídas a partir dos grupos de pesquisa e das redes de pesquisa nas quais os(as) docentes permanentes do programa participam ou coordenam) que instrumentalizam a dissertação de mestrado. O programa não estabelece em seu regulamento a existência de disciplinas vinculadas às linhas de pesquisa. Entretanto, o(a) discente deve cursar além das 4 disciplinas obrigatórias, pelo menos três disciplinas optativas, sendo que destas, obrigatoriamente duas devem ser na linha de pesquisa em que o(a) orientador(a) está vinculado(a).

No que se refere à infraestrutura, o ppgd conta com espaço próprio, situado no bloco P da Unesc. O ambiente contempla: a) Secretaria: contando com uma secretária de dedicação exclusiva ao desenvolvimento das atividades burocráticas do programa. (equipada com computador, impressora, rede telefônica e de internet, bebedouro, armários para arquivo); b)Sala da Coordenação do programa: exclusiva para o coordenador e coordenador adjunto, para desenvolvimento das atividades administrativas, e destinada também para reuniões (equipada com armários, mesas, cadeiras, dois computadores conectados à rede de internet e rede telefônica); c)Sala exclusiva para reuniões dos(as) professores(as) da linha de pesquisa em Direito, Sociedade e Estado (equipada com computador conectado à rede de internet e impressora, mesas e cadeiras e armários); d) Sala exclusiva para reuniões dos(as) professores(as) da linha de pesquisa em Direitos Humanos, Novos Direitos e Cidadania (equipada com computador conectado à rede de internet e impressora, mesas e cadeiras e armários); e)Sala exclusiva destinada aos(as) discentes do ppgd, para desenvolverem suas atividades de estudos e pesquisas. (Equipada com mesas, cadeiras, um computador e 4 notebooks disponíveis e acesso à internet); f) sala no bloco “P” destinada para uso dos(as) docentes e discentes do programa, onde estes utilizam também para estudos, pesquisas e reuniões dos grupos de pesquisa (equipada com mesas, cadeiras, armários, e com acesso à rede de internet).

Quanto às ações de acompanhamento de egresso, o questionário aplicado aos egressos da primeira turma (ingressante em 2017), em sua construção, contou com o apoio do Seai. No processo, o Ppgd realizou discussões em seus colegiados acerca da construção de um alguns elementos que pudessem nortear um processo de acompanhamento dos(as) egressos(as). Tal reflexão parte da política de egressos estabelecida pela Instituição. Alguns procedimentos e encaminhamentos foram definidos, entre os quais: Elaboração e aplicação de um questionário com os(as) egressos(as) com vistas a ter a percepção destes sobre o Programa e as contribuições do mestrado na sua formação, com o intuito de refletir na avaliação interna do Ppgd (a ideia é a sua aplicação no primeiro ano, no terceiro e no quinto ano da saída do(a) mestrando(a) do programa). O questionário já foi aplicado com os/as egressos/as da primeira turma no final de 2019. Quanto aos egressos da turma 2 (2020), a sua aplicação será feita no decorrer de 2022.

5.1.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Ppgcem, mestrado e doutorado, tem Tecnologia de Materiais como área de concentração e duas linhas de pesquisa: (1) Resíduos; (2) Desenvolvimento e Processamento de Materiais. O Ppgcem tem como missão “Formar mestres e doutores qualificados em ciência e engenharia de materiais para atuarem na pesquisa e docência, promovendo a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento regional”.

Os objetivos são os seguintes:

- (a) Qualificar os profissionais atuantes nas empresas, permitindo a atualização constante destes na área tecnológica da região sul catarinense;
- (b) Implementar alternativas para a resolução dos problemas tecnológicos existentes, ligados à transformação de materiais, contribuindo para o crescimento econômico e o fortalecimento das políticas de tecnologia da região;
- (c) Desenvolver a capacidade de produzir soluções tecnicamente viáveis e ambientalmente corretas para os resíduos gerados na região, especialmente voltadas à valorização de resíduos.

A matriz curricular do Ppgcem contempla disciplinas específicas de todas as áreas de pesquisa (metais, cerâmicos e poliméricos) e disciplinas específicas voltadas a resíduos. No

mestrado, os discentes devem cumprir, no mínimo, um número de 24 créditos em disciplinas (obrigatórias e optativas). No doutorado, os discentes devem cumprir 36 créditos em disciplinas (obrigatórias e optativas).

Quanto à infraestrutura, o Ppgcem conta com uma infraestrutura complexa que faz parte do Instituto de Engenharia e Tecnologia da Unesc, IDT, localizado no Parque Científico e Tecnológico da instituição, iParque. Para o desenvolvimento de sua atividades, os pesquisadores utilizam laboratórios do iParque, dentre os quais, destacam-se: (1) Laboratório de Solda; (2) Laboratório de Metalografia; (3) Laboratório de Microscopia; (4) Laboratório de Metrologia; (5) Laboratório de Usinagem; (6) Laboratório de Ensaios Mecânicos; (7) Laboratório de Caracterização de Materiais; (8) Laboratório de Cerâmica; (9) Laboratório de Construção Civil; (10) Laboratório de Processamento de Polímeros.

Os professores permanentes do Ppgcem ainda dispõem de laboratórios específicos para seus grupos de pesquisa: (1) Laboratório de Fenômenos de Superfície e Tratamentos Térmicos, Lafen; (2) Laboratório de Resíduos e Processos Industriais, Labrepi; (3) Laboratório de Cerâmica Técnica, Certec; (4) Grupo de Materiais Cerâmicos; (5) Laboratório de Processamento de Materiais.

O Ppgcem conta com uma estrutura fixa localizada no Bloco Administrativo, Sala 23 no campus central da Unesc e uma secretaria exclusiva, contratada com 40 horas semanais. A sala dispõe de todos os instrumentos necessários para uma excelente administração do programa e de uma sala exclusiva para o coordenador do curso. As reuniões do colegiado pleno e de coordenação do Ppgcem são realizadas em uma das salas de aula da Unesc, assim como, de acordo com a necessidade, em salas de reuniões. O Ppgcem tem uma sala destinada exclusivamente aos discentes, localizado no bloco de ensino no Iparque, que disponibiliza pontos de internet, telefone, armários, mesas, cadeiras e computadores.

O último relatório de Avaliação do Acompanhamento dos Egressos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu feito pelo Ppgcem demonstrou que 57,2% dos egressos do programa atuam em universidades, Instituto de pesquisa e faculdades; 33,3% responderam dizendo que trabalham em empresas ou indústrias; 9,5% responderam que não atuam nestes locais supracitados.

5.1.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Ppgca, mestrado e doutorado, tem área de concentração em Ecologia e Gestão de Ambientes Alterados. Tem como Missão “Formar profissionais, mestres e doutores, para atuarem de forma interdisciplinar no campo das ciências ambientais, apontando perspectivas de soluções para problemas socioambientais complexos de forma ética e sustentável”. Para responder a área de concentração e a missão, o Ppgca estabeleceu duas grandes linhas de pesquisa: (1) Ambiente Natural (AN); (2) Sociedade Ambiente e Desenvolvimento, SAD.

O Ppgca tem como objetivo geral: Formar recurso humano voltado para o estudo dos problemas socioambientais com enfoque interdisciplinar e integrado, aperfeiçoando o entendimento dos processos que regem o funcionamento dos ecossistemas e de como as mudanças do uso da terra afetam o meio ambiente, o desenvolvimento socioambiental e suas implicações na biodiversidade e na sociedade.

Os objetivos específicos do Ppgca são: (I) formar profissionais para detectar, avaliar e solucionar os problemas gerados pelo uso inadequado dos recursos naturais, pela contaminação dos sistemas físico-químicos e biológicos, além dos sistemas sociais, culturais, políticos e ambientais; (II) capacitar profissionais para atuar em equipe multi e interdisciplinar, explorando e exercitando as referências sugeridas nas linhas de pesquisa Ambiente Natural e Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento; (III) fortalecer o corpo docente da Unesc, desenvolvendo pesquisa de fronteira que contribua para o desenvolvimento regional; (IV) aplicar métodos efetivos e desenvolver tecnologias ativas que possibilitem diminuir o impacto ambiental gerados por atividades antrópicas; (V) fortalecer a inserção da Unesc no sistema de Pós-Graduação da CAPES e otimizar, além do já existente, um sistema de intercâmbio e cooperação interinstitucional (regional, nacional e internacional); (VI) criar e fortalecer espaços para a pesquisa interdisciplinar reconhecidos nas universidades, comunidade acadêmica, órgãos de fomento nacional e internacional; (VII) contribuir com a expertise na criação de espaços competentes e fortalecer equipes/grupos para a pesquisa interdisciplinar dentro da Universidade e na região; (VIII) contribuir para aproximar a Universidade dos atores sociais (empresas, empresários, poder público, associações, ONGs, entre outros) e criar condições para a sociedade adotar a utilização dos resultados de sua pesquisa, considerando principalmente a sensibilidade

da região em razão do desequilíbrio de seus ecossistemas, fato que remete para cuidados redobrados.

Para o mestrado, o Ppgca tem a seguinte Estrutura Curricular: carga horária mínima de 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, sendo 14 créditos em niveladoras, integradoras e por linha de pesquisa (obrigatórias), 10 (dez) em atividades eletivas e seis (06) créditos são destinados à Dissertação. O Mestrado possui a duração mínima de 12 (doze) e máxima de 24 (vinte e quatro) meses. Para o doutorado, a carga horária mínima é de 36 (trinta e seis) créditos em disciplinas, sendo 23 créditos em niveladoras, integradoras e por linha de pesquisa (obrigatórias), 13 em atividades eletivas e 12 (doze) créditos destinados à tese. A duração mínima do doutorado é de 36 (trinta e seis) e a máxima de 48 (quarenta e oito) meses. O regime das disciplinas é semestral e será atribuído um (01) crédito para o quantitativo de 15 (quinze) horas de aula ou atividade que seja equivalente. Até um quarto (1/4) dos créditos referentes às disciplinas do Mestrado e do Doutorado poderão ser realizados em outros Programas Stricto sensu recomendados/credenciados pela CAPES, em área compatível às Ciências Ambientais.

A Linha Sociedade Ambiente e Desenvolvimento, SAD, estuda as interações entre sociedade e natureza, ocupações humanas, implicações entre desenvolvimento, organizações produtivas e sociais. A partir de análises das formas e relações entre planejamento urbano e planejamento ambiental, procura estudar a questão urbana no contexto regional. As pesquisas organizam-se nas temáticas: Meio ambiente e saúde, Planejamento e gestão urbanos, Sustentabilidade, Cidadania, Comunicação, Educação ambiental, além de definição de políticas públicas, no sentido de contribuir e sugerir mecanismos técnico-científicos capazes de viabilizar propostas, visando a solução dos problemas socioambientais na perspectiva interdisciplinar.

A Linha Ambiente Natural, NA, direciona seus trabalhos na perspectiva de estudar a biodiversidade e dinâmica de ecossistemas naturais e antrópicos, procurando alternativas e estratégias para o seu manejo. Valoriza a interação com as populações humanas do entorno com o objetivo de conservar tanto o ambiente natural, como os conhecimentos tradicionais associados. Dessa forma, objetiva produzir estudos que contribuam na definição de políticas públicas e ações concretas para a restauração de ecossistemas degradados, a conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos naturais.

No que se refere à infraestrutura, o Ppgca conta com uma secretaria, instalada em sala própria e com uma secretária em tempo integral. A Unesc disponibiliza a todos os docentes permanentes, em seus laboratórios de pesquisa, computadores conectados à internet. A renovação destes equipamentos é realizada, em média, a cada três anos. Em toda a Instituição já está implantada rede sem fio, facilitando a todos acessos aos recursos de internet com o uso de notebooks. A Unesc disponibiliza uma sala de informática para uso exclusivo dos estudantes dos PPGs, equipada com 24 computadores conectados à internet. Permanecem à disposição dos mestrandos e doutorandos os recursos de informática presentes nos laboratórios dos docentes orientadores e os Laboratórios Didáticos de Informática que atendem também à Graduação, descritos a seguir: Laboratórios Didáticos de Informática: localizados em 26 salas de quatro (04) prédios (XXI-A, XXI B, XXI C, Bloco S).

O Ppgca promoveu o Acompanhamento dos Egressos, titulados no quadriênio 2017-2020, dos cursos de mestrado e doutorado. O acompanhamento vem sendo realizado desde 2014 pelo Ppgca em parceria com Seai da Unesc.

Dos titulados do quadriênio (2017-2020), 6 Mestres e 4 doutores são, atualmente, docentes da Unesc, e atuam em diversos Cursos de Graduação e de Especialização Lato sensu. Para além da Unesc, o Ppgca capacitou 12 Mestres e 6 Doutores, para atuação em outras IES: 3 Mestres e 2 Doutores, em Institutos Federais de Educação de Santa Catarina e 9 Mestres e 4 Doutores em IES particulares/comunitárias, a saber: Centro Universitário Barriga Verde, Orleans, SC), Centro Universitário Unisatc (Criciúma, SC), Universidade do Sul de Santa Catarina (Tubarão, SC), Escola Superior de Criciúma (Criciúma, SC) e Centro Universitário Leonardo da Vinci (Capivari de Baixo, SC). Além de Santa Catarina, do vizinho Estado Rio Grande do Sul, o Ppgca titulou 1 docente no Mestrado (Centro Universitário Leonardo da Vinci, Capão da Canoa, RS). Alguns titulados do Ppgca desempenham função, atualmente, como professores das Redes Estadual, Municipal e Particular de Ensino, o Ppgca titulou 11 mestres, que atuam nas áreas de Ciências Biológicas (4), Educação Física, Geografia (2), História, Química, Matemática e Pedagogia, evidenciando a interdisciplinaridade do Programa.

Além das atividades relacionadas à educação, os egressos do Ppgca se encontram em outras áreas. Nove mestres e quatro doutores desenvolvem atividades de Consultoria e Monitoramento Ambiental, em empresas e/ou como autônomos, em diferentes regiões de Santa Catarina e em outros estados do Brasil. Outros egressos exercem funções em Secretarias de

Meio Ambiente e em algumas Prefeituras, atuando principalmente como biólogos. No âmbito Federal, três egressos do mestrado são advogados que integram o funcionalismo Público Federal, ocupando cargos de Conciliador e Técnico Judiciário da Justiça Federal de Santa Catarina em Florianópolis, além de Técnico Administrativo do Ministério Público Federal de Santa Catarina, em Criciúma.

5.1.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Ppgcs, mestrado e doutorado, a partir de uma abordagem translacional e interdisciplinar, objetiva proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica a profissionais da área da saúde, capacitando-os à inovação, produção e divulgação do conhecimento científico e à docência nas diversas áreas das ciências da saúde. Tem como missão qualificar a pesquisa e a formação de recursos humanos na área da saúde, a partir de projetos que se enquadrem na missão da Universidade e com o contexto de necessidades da região. O programa tem como área de concentração a Medicina I.

O PPGCS tem duas linhas de pesquisas: (1) Fisiopatologia (7 docentes permanentes) e (2) Neurociências (8 docentes). A linha de Fisiopatologia se concentra no estudo dos mecanismos biológicos das doenças de forma a compreender o seu surgimento e sua evolução, no intuito de desenvolver melhores estratégias diagnósticas, prognósticas e terapêuticas. Para isto, apoia-se em estudos pré-clínicos, clínicos e epidemiológicos. A linha de Neurociências estuda o sistema nervoso central sob ótica que integra as ciências básicas e a clínica. Primeiramente, procura entender o funcionamento do cérebro normal para, então, compreender os processos patológicos e seu tratamento. Nas ciências básicas apoia-se na Neuroquímica e Neurofisiologia, enquanto, na clínica, apoia-se na Psicologia, Neurologia, Neurocirurgia e Psiquiatria.

A estrutura curricular do Ppgcs é constituída por disciplinas de caráter obrigatório e optativas atendendo a demanda das diferentes modalidades (mestrado e doutorado), bem como das linhas de pesquisa. O número de créditos como requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título é de vinte e quatro (24) no mestrado e de trinta e seis (36) no doutorado. Assim, o número total de disciplinas ofertadas na grade curricular gira em torno de vinte (20),

sendo que 5 delas são obrigatórias (Metodologia da Pesquisa, Metodologia do Ensino Superior, Estágio na Prática Docente, Seminários Especializados e Seminários de Pesquisa em Ciências da Saúde). As demais disciplinas são distribuídas de forma equilibrada entre as áreas de Fisiopatologia e Neurociências, além de disciplinas gerais de Bioética e Estatística. Além disto, para uma sólida formação dos alunos as disciplinas ofertadas procuram atender a necessidade de conhecimentos tanto em ciências básicas da saúde como ciências clínicas. Assim, disciplinas que abordam desde análise instrumental até epidemiologia são ofertadas em caráter optativo, permitindo com que o aluno escolha as disciplinas conforme sua necessidade de formação, com maior ênfase em ciências básicas ou clínicas. Além disto, uma disciplina obrigatória aborda tópicos gerais em ciências da saúde, os Seminários de Pesquisa em Ciências da Saúde, e outros tópicos mais específicos relativos à formação do aluno, os Seminários Especializados. Outro aspecto importante, já tendo em vista a internacionalização de nossos alunos e a oferta de duas disciplinas integralmente realizadas em língua inglesa, o *Advanced Seminars e a Preparatory Studies for Internationalization*.

No que se refere à infraestrutura, o PPGCS tem uma sala com secretaria exclusiva e dois funcionários de nível superior para apoio administrativo e de atendimento. Para suas atividades experimentais estruturalmente, o PPGCS é dividido em quatro grandes laboratórios conforme nosso planejamento estratégico: Laboratório de Fisiopatologia Experimental (5 docentes), Laboratório de Neurologia Experimental (4 docentes), Laboratório de Psiquiatria Translacional (4 docentes) e Laboratório de Biomedicina Translacional (2 docentes). Nos laboratórios, estão alocados professores com linhas de pesquisa afim no intuito de potencializar a produção científica e possibilitar convívio de alunos com diferentes campos do conhecimento. Os laboratórios de pesquisa possuem cerca de 8 computadores, ligados à Internet, para uso de alunos do PPG e iniciação científica, além da instalação em um ou dois computadores por laboratório de cópia licenciada do programa estatístico Spss.

Os laboratórios têm disponíveis equipamentos específicos para cada linha de pesquisa, além de o Ppgcs dispor de um Laboratório Multiusuário para solução de problemas mais gerais das demandas de experimentos existentes (com disponibilidade de salas para cultura de células, sistema de cromatografia líquida de alta eficiência, microscópio invertido trinocular com fluorescência, ultracentrífuga preparativa, sistema para RT-PCR, autoclave hospitalar, citômetro de fluxo, espectrômetro de massa acoplado a um uHPLC). Esta infraestrutura é

custeada tanto por recursos próprios da Universidade quanto pela captação de recursos em editais da Finep, (edital Infraestrutura de Pesquisa em Universidades Privadas; Chamada Pública Mcti/Finep/ Ação Transversal Infraestrutura de Pesquisa em Universidades Comunitárias; Chamada Pública Mcti/Finep/Ctinfra/Proinfra02). Outro ponto relevante a ressaltar em na infraestrutura, tendo em vista que grande parte dos projetos desenvolvidos no Ppgcs tem como base modelos animais de doenças, o Centro de Experimentação Animal da Unesc, CEA, foi selecionado entre os 26 do Brasil que irão integrar a Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos, Rebioterio, recebendo um selo de qualidade do CNPq. O Biotério da Unesc é o único em Santa Catarina que passa a fazer parte desta rede, entre 125 centros de experimentação animal de todo o país inscritos. Nele existe a estrutura de salas de procedimentos cirúrgicos, salas de criação e manutenção de colônias, sala para esterilização, sala de higienização, sala para descartes, vestiários e administração. Atualmente conta-se com um técnico para o Multilab e quatro funcionários para o centro de experimentação animal. E ainda com um Mini-Auditório com 60 lugares para realização de eventos médios, palestras com professores visitantes e bancas de trabalhos de conclusão, além de salas de aulas tradicionais e salas de aula especiais para sessões tutoriais. A UNESC possui um laboratório didático de uso prioritário para os estudos de Informática Médica, com 56 computadores ligados à Internet para o ensino de graduação do curso de Medicina e Pós-Graduação em Ciências da Saúde, bem como treinamento em informática médica para os docentes da instituição.

Além da estrutura laboratorial e administrativa junto a Universidade, para realização de pesquisas clínica ou translacionais, o Ppgcs tem como campo de pesquisa o Hospital São José, Hospital Escola dos cursos de graduação da Universidade, referência regional em alta complexidade, que oferece programas de Residência Médica, além de apoiar pesquisa através do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital São José, coordenado por um dos Professores do PPGCS. Para a realização de pesquisas clínicas, conta com o ambulatório multiespecialidades associado ao Curso de Medicina da Universidade. Salas exclusivas para ambulatórios de Pesquisa que são cedidas ao Ppgcs como forma de possibilitar desenvolvimento de diferentes projetos com pacientes ambulatoriais. O Ppgcs estabelece parceria com a Residência Multiprofissional e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva para projetos que são desenvolvidos nas Unidades de Saúde do município.

Quanto ao acompanhamento de egressos, o Ppgcs tem como meta aumentar o número de egressos atuando em Instituições de Ensino Superior e em posições estratégicas para o desenvolvimento do atendimento de saúde na região (p.ex. Diretores Técnicos e Clínicos de hospitais, Chefias de Serviço, Secretaria da Saúde). Sobre o destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida, o Ppgcs destaca um significativo número de egressos/as que atuam como docentes, pesquisadores e/ou gestores em instituições de ensino superior, bem como importantes prêmios recebidos.

5.1.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Ppgscol, mestrado profissional, tem a saúde coletiva como área de concentração. O objetivo geral do PPGSCOL é formar profissionais e gestores na área da saúde para qualificação e inovações da gestão na saúde, com foco no cuidado e educação, contando para isto com competência para pesquisa e análise crítica dos temas da epidemiologia aplicada, à promoção da saúde, educação e gestão do trabalho. Como objetivos específicos, instrumentalizar profissionais de saúde e gestores das redes e serviços de saúde, para que estejam aptos a: a) Identificar as melhores evidências para a tomada de decisões em saúde; b) Utilizar métodos epidemiológicos para descrever e analisar situações de saúde de coletividade, gerar informações que possibilitem a formulação de proposta de intervenção nos serviços de saúde; c) Avaliar e desenvolver novas tecnologias para promoção da saúde na perspectiva da integralidade do cuidado e produção de autonomia; d) Desenvolver e aplicar programas de educação em saúde na perspectiva na mudança do processo de trabalho e qualificação da gestão, bem como atuar como preceptores na formação do SUS; e) Produzir conhecimentos a partir de investigação, que subsidiem o desenvolvimento de produtos e intervenções para qualificação das redes de serviços.

O PPGSCOL tem três linhas de pesquisa.

(1) Educação e gestão do trabalho na saúde: Pesquisa as relações que se estabelecem entre a educação e a gestão dos serviços de saúde, com foco na educação permanente em saúde, entendendo-a como ferramenta pedagógica e de gestão do trabalho. Estuda os processos de ensino-aprendizagem com base nos cenários de práticas e nas políticas de saúde, buscando a inter-relação do ensino formal com os espaços de trabalho em saúde, com base no sistema de

saúde do país. Contempla estudos referentes a redes de atenção à saúde, processos de trabalho e o trabalho em saúde, gestão e planejamento do trabalho e dos serviços de saúde, educação em saúde, educação no trabalho, tecnologias de educação e gestão em saúde, e, avaliação dos serviços e da gestão em saúde.

(2) Epidemiologia aplicada em serviços de saúde: Estudos e pesquisas epidemiológicas relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, envelhecimento, transtornos psiquiátricos, saúde do trabalhador e saúde da mulher. Análise de situação de saúde. Sistemas de Informações e avaliação de tecnologias em saúde. Utilização das ferramentas da epidemiologia para a tomada de decisões no âmbito da gestão e da assistência à saúde, dimensões inseparáveis dos processos organizacionais e de práticas em saúde, do cuidado e na organização de projetos e programas nas redes de atenção e vigilância à saúde. Estudos de evidência científica e sua aplicação nos serviços.

(3) Promoção da saúde e integralidade: Estuda e pesquisa indicadores e alternativas para consolidar a Promoção da Saúde e a Integralidade do Cuidado nos diferentes contextos e fases da vida. Tem como objetos de atenção às estratégias e os determinantes de vida saudável com ênfase no estilo de vida ativo, no uso racional de medicamentos, na saúde do trabalhador, na violência e nas desigualdades visando a promoção da saúde e a consolidação da integralidade do cuidado individual e coletivo.

O mestrado profissional tem duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses. Para a integralização do Mestrado Profissional, exige-se a comprovação de frequência, aproveitamento e carga horária total de 34 créditos e, também, a suficiência em leitura na língua inglesa. O discente deverá cursar os 34 créditos, envolvendo a qualificação do projeto (4 créditos), conclusão da dissertação e/ou desenvolvimento de produtos (7 créditos), 6 disciplinas obrigatórias (15 créditos) e 4 disciplinas eletivas/optativas (8 créditos).

Sobre a infraestrutura disponível, o Ppgscol conta com uma sala para atendimento aos professores e discentes, com secretaria exclusiva. O ambiente conta, também, com sala para reuniões de colegiado (coordenação e pleno) e recepção de palestrantes para eventos relacionados ao Ppgscol. Anexo à sala administrativa é oferecido espaço exclusivo aos mestrandos do programa, para digitação e organização das pesquisas e atividades de extensão vinculadas ao programa. A infraestrutura da sala é adequada às necessidades dos seus usuários, conta com computadores, impressoras, rede telefônica e de internet, e 2 computadores possuem

licenças de SPSS, para análises quantitativas e 2 computadores possuem licença do Software para pesquisa qualitativa (Atlas.ti).

Para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e orientações aos acadêmicos, os professores também dispõem de salas individuais, situadas no Bloco de Ciências da Saúde. As salas do Grupo de Pesquisa em gestão do cuidado, integralidade e educação na saúde, Gecies, do Grupo de Estudos e Pesquisa em Promoção da Saúde, Gepps, Laboratório de Tecnologia da Informação e Comunicação na Saúde, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador, Nepst, e Núcleo de Promoção e Atenção Clínica à Saúde do Trabalhador, Nupac-ST, são de uso exclusivo dos professores e seus orientados de pós-graduação e iniciação científica, sendo espaços de desenvolvimento de pesquisa e extensão. O Nupac é um projeto idealizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador, ligado ao Ppgscol da Unesc. O Grupo de Pesquisa em Epidemiologia tem laboratório exclusivo do grupo de pesquisa, esse espaço é composto por profissionais de diferentes profissões e faz integração entre PPGSCol e Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Ciências da Saúde da Unesc. Os professores dessa linha de pesquisa desenvolvem projetos que integram os professores e alunos dos dois programas de pós-graduação. A sala do Programa de Residências Multiprofissionais em Atenção Básica/Saúde da Família; ESF; Saúde Mental, é uma sala equipada com 6 computadores, para uso de residentes e mestrandos do PPGSCOL.

Em 2018, houve a inclusão de novo espaço físico referente ao Núcleo de Saúde Coletiva, coordenado pelas professoras Lisiâne Tuon, Cristiane Tomasi e Luciane Ceretta, que serve como espaço de pesquisa e ensino, como forma de fortalecer a Saúde Coletiva na UNESC, tendo entre seus objetivos a articulação entre os diversos cursos de graduação em relação a temática da saúde coletiva. O espaço conta com ambiente para reuniões e é equipado com 10 computadores, dos quais 9 contam com licenças do software estatístico Spss e de análises qualitativas. Junto ao espaço do Núcleo de Saúde Coletiva funciona o Observatório de Saúde Coletiva, que desde 2019 contou com a participação dos residentes para a produção de conteúdos e relatórios referentes à situação de saúde da Macrorregião Sul de Santa Catarina.

Em 2020, com o advento da pandemia, o espaço do Núcleo de Saúde Coletiva é o local de trabalho que abrange diversas ações do Comitê de Análise e Gestão Covid 19, em especial relativa à sala de situação da Unesc, e no início da pandemia, foi o local que abrigou a sala de situação Covid 19 do município de Criciúma, indicando a forte articulação do

Ppgscol/Unesc com os serviços. O Ppgscol ainda conta com espaços de ensino e pesquisa distribuídos dentro do campus universitário, quais sejam: Clínicas Integradas da Unesc, com salas de estudo e atendimento no Centro Especializado em Reabilitação (CER II), Clínica Escola de Enfermagem, Ambulatório de Feridas, Clínica de Fisioterapia, Laboratório de Biomecânica, Labiomed, Clínica Escola de Fisioterapia. O Laboratório de Direito Sanitário e Saúde Coletiva estabelece parceria entre professores do Gecies e do PPG em Direitos Humanos e Sociedade da Unesc (implantado em 2016) em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os professores do Gecies também desenvolvem pesquisas em parcerias com os Laboratórios de Fisiopatologia Experimental e Neurociências do PPG em Ciências da Saúde.

Em 2018, junto ao Setor de Avaliação Institucional da Unesc, o PPGSCOL elaborou um instrumento para acompanhamento de egressos contemplando diversos aspectos, organizados nos seguintes blocos: a) identificação - com dados sociodemográficos; b) atuação profissional - com descrição de informações da atividade profissional principal; c) percepção do curso de mestrado; d) avaliação do curso; e) espaço para considerações, sugestões e críticas. Em 2019, foi realizada a primeira avaliação, coordenada pelo Setor de Avaliação institucional e solicitada pelo PPGSCol. A avaliação é encaminhada aos egressos por e-mail. A primeira edição contou com a participação de 37,5% dos egressos (2019).

Os principais motivos apontados para a procura do PPGSCOL foram: Interesse na linha de pesquisa oferecida (77,2%), interesse num orientador específico (27,8%), Tradição da instituição (22,2%). Os egressos foram convidados a indicar o grau de impacto (escala de 0 a 5) em alguns aspectos, os com maior impacto foram, respectivamente: Crescimento pessoal (4,56 pontos), Formação acadêmico-profissional (4,22 pontos), Qualificação Profissional (4,22 pontos), Melhorias no seu processo de trabalho (3,67 pontos). Quanto aos diferentes aspectos do PPGSCol, os itens melhores avaliados (pontuação acima de 4 na mesma escala) foram: Linhas de pesquisa, Relacionamento com os colegas, Infraestrutura (dos laboratórios, para reuniões de grupo, para aulas), Instalação, serviço e acervo da Biblioteca, Relação da coordenação com os alunos, Serviços prestados pela Secretaria Acadêmica, Orientação da dissertação. Incentivo no desenvolvimento de trabalhos finais do mestrado aderidos à prática profissional, Aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa, Estratégias de avaliação de docentes e disciplinas pelos alunos, Estratégias de avaliação de alunos, Práticas pedagógicas adotadas, Corpo docente, Conteúdos abordados, Conjunto de disciplinas, Processo seletivo.

A maioria dos egressos que responderam à pesquisa informaram que estavam trabalhando na assistência à saúde (38,89%) e ensino (27,78%). O que se refletiu quando perguntado sobre a função, em que a maioria (33,3%) informou outros - englobando Técnico, fisioterapeuta, enfermeiro, assistente social, psicólogo, autônomo - seguido de professor (22,2%). As demais respostas mesclam funções associadas à gestão. A partir dessa experiência, uma das decisões do colegiado do programa foi fazer a avaliação em um intervalo mínimo de dois anos (sendo a próxima avaliação prevista para 2021) e, com a evolução do programa, verificar uma frequência adequada, conforme o tempo de formação do egresso. Sendo essa frequência mais intensa nos primeiros cinco anos após a titulação.

Tabela 8 - Total de teses defendidas nos programas da Pós graduação Stricto Sensu de 2019 a 2021.

Total de teses defendidas nos programas - nível doutorado					
Ano	PPGCA	PPGCS	PPGCEM	PPGDS	PPGE
2019	7	19	0	0	0
2020	1	2	0	0	0
2021	7	14	0	0	0

Fonte: Coordenações dos PPGs (2021).

Tabela 9 – Total de dissertações defendidas nos programas da Pós graduação Stricto Sensu de 2019 a 2021.

Total de dissertações defendidas nos programas - nível mestrado							
Ano	PPGCA	PPGCS	PPGCEM	PPGDS	PPGD	PPGE	PPGSCOL
2019	14	16	14	13	30	26	18
2020	16	41	15	11	23	13	15
2021	12	6	2	17	24	18	13

Fonte: Coordenações dos PPGs (2021).

Tabela 10 – Total de Bolsistas da Pós graduação Stricto Sensu de 2019 a 2021.

Total Bolsistas							
Ano	PPGCA	PPGCS	PPGCEM	PPGDS	PPGD	PPGE	PPGSCOL
2019	38	45	33	33	9	24	0
2020	32	64	30	31	11	26	0
2021	39	68	40	47	9	55	2

Fonte: Coordenações dos PPGs (2021).

5.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE, E SUA COMPATIBILIDADE E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA

5.2.1. Programa de Pós-Graduação em Educação

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Ppge, tem um número de 14 professores permanentes, distribuídos em três linhas de pesquisa. Todos os professores permanentes do Ppge articulam o conjunto das disciplinas ofertadas no interior das linhas de pesquisa aos seus respectivos projetos de pesquisa, demonstrando a compatibilidade e adequação do perfil docente às atividades didáticas dispostas pelo programa. No que se refere à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Ppge/Unesc durante o quadriênio passado, no âmbito geral, é possível afirmar que o maior percentual de suas produções está concentrado nos extratos superiores de avaliação da área.

O Ppge, com respaldo institucional da Unesc com sua política para permanência dos docentes dos Programas Stricto Sensu, desde a sua constituição tem assegurado uma política de estabilidade de seus membros permanentes. Dos nove professores que iniciaram o Programa, em 2005, 4 (quatro) ainda fazem parte do grupo docente atual. Os demais, por diversas razões particulares, deixaram o Programa no período de 2006-2010. A partir de então, os outros professores do atual grupo dos 14 (catorze) permanecem, desde as suas respectivas efetivações, a partir de processos seletivos, por consequência da política de ampliação/renovação do quadro docente. A dedicação às atividades ao PPGs, que incluem ensino, pesquisa e orientação, por parte do corpo docente permanente, segue Resolução específica da UNESC.

5.2.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Ppgds, é constituído por 13 docentes permanentes, que se dividem de forma adequada entre as duas linhas de pesquisa. Os/as docentes permanentes dedicam, em média, 08h/a para atividades de graduação, 12h/a de pesquisa na pós-graduação e 20h/a para atividades de ensino e orientações, perfazendo um total médio de 32 h/a para a pós-graduação. O corpo docente do Ppgds é

constituído por um grupo de professores/as com formações distintas e provenientes das seguintes universidades: (1) Ufpr, (4) Ufrgs, (4) Ufsc (1) Pucrs, (1) Unicamp, (1) Furb e (1) Univali. Destes, dois realizaram doutorado sanduíche no exterior na University of California, Los Angeles (Ucla) e Universidad de Murcia (UMU). Essa mesma diversidade pode ser observada por meio das áreas de conhecimento dos respectivos docentes em seus doutoramentos: (1) administração e turismo, (1) ciências contábeis e administração, (2) agronegócio, (1) desenvolvimento econômico, (1) direito, (3) educação, (2) história, (1) interdisciplinar em ciências humanas e (1) sociologia política. Entre o corpo docente permanente, oito realizaram estudos de pós-doutorado (Ufpr, Ufsc, Ufrgs, Utfpr, Udesc, Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade do Porto). Tendo em vista a diversidade formativa de seu corpo docente permanente, em consonância com a natureza interdisciplinar do Programa, um ponto forte de nossa estrutura acadêmica, é o compartilhamento de disciplinas (obrigatórias e optativas) por docentes de diferentes áreas de formação ao longo de cada semestre letivo do Ppgds, assim como de orientação/coorientação de dissertações e teses.

Para elencar as principais produções de Docentes Permanentes, DPs, do Programa, conforme solicitado pela área interdisciplinar, realizou-se o seguinte procedimento: (1) avaliação da ficha de consolidação docente de cada ano, disponível na Plataforma Sucupira, onde foram pré-selecionadas as produções mais adequadas ao perfil do PPG; (2) organização das informações solicitadas em anexo específico. (3) envio para a revisão dos DPs para que os mesmos pudessem revisar ou mesmo alterar os produtos. Os produtos em destaque foram escolhidos com base nos seguintes critérios: (1) maior adequação temática aos objetivos e missão do Programa; (2) produtos envolvendo preferencialmente discentes ou egressos do Programa; (3) produtos que contribuem para a difusão do conhecimento no campo do desenvolvimento socioeconômico e suas interfaces temáticas, em consonância com a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa; (4) estudos bibliográficos publicados em periódicos classificados em estratos superiores (Qualis A), de acordo com a classificação disponível na ocasião do preenchimento da Plataforma Sucupira, de modo a esclarecer que o PPG tem conhecimento de que mudanças podem ocorrer ao longo do ano de 2021 em virtude da nova classificação qualis.

Quanto ao grau de estabilidade do corpo docente, durante a quadrienal 2017-2020, dois docentes encerraram suas atividades na instituição. O Programa manteve o número/quadro mínimo de docentes exigidos pela área para o seu funcionamento e, em 2018, por meio de edital de seleção interno, foi incluído um docente permanente, que iniciou suas atividades em março de 2019.

5.2.3. Programa de Pós-Graduação em Direito

O Programa de Pós-Graduação em Direito, Ppgd, tem 11 docentes permanentes, divididos em duas linhas de pesquisa, respectivamente cinco (Linha 1) e seis (Linha 2). Dentre os/as 11 docentes permanentes, oito possuem mais de 30 horas dedicadas ao Ppgd da Unesc e três atuam em outros PPGs, mas cumprem rigorosamente a carga mínima exigida pela Capes. Do total, 10 docentes têm formação na área do Direito e doutorado em Direito e uma docente com formação em Psicologia e doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. As pesquisas desenvolvidas por todos/as os/as docentes permanentes possuem aderência à área de concentração e as linhas de pesquisas que integram junto ao Ppgd.

Os/as docentes permanentes do Ppgd publicaram na quadrienal 166 artigos em periódicos. A média por ano foi de 41,5 artigos publicados. Por docente, a média foi de 3,75 artigos por ano e 15 por artigos na quadrienal. Foram publicados 84 artigos na linha 1 (Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos) e 82 artigos na linha 2 (Direito, Sociedade e Estado), demonstrando equilíbrio entre as linhas de pesquisa. Foi registrado um total de 171 publicações (livros e capítulos de livro) dos/as docentes permanentes (76 na linha de pesquisa Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos e 95 na linha de pesquisa Direito, Sociedade e Estado). 100% dos/as docentes permanentes publicam capítulos e 90,9% livros. Em 2020 foram publicados 10 livros e 55 capítulos. Cinco livros foram publicados no exterior (México, Colômbia e Espanha) e 20 capítulos (México, Argentina, República Tcheca, Equador, Itália, Colômbia e EUA). Durante os quatro anos da quadrienal, o corpo docente restou estável, tendo ocorrido apenas uma única alteração pontual no primeiro ano.

5.2.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais

O Programa de Pós-Graduação em Ciências de Materiais, Ppgcem, conta com 11 professores permanentes. Do total, três professores foram contratados em 2019, sendo dois deles considerados como Jovens Docentes Pesquisadores, JDP. A contratação de jovens pesquisadores é uma visão do Ppgcem pensando na renovação do corpo docente. A mistura de novos pesquisadores com outros com carreira já consolidada agrega ao programa a capacidade de crescimento que é exigido. Do total de professores permanentes do Ppgcem, seis são contemplados com as Bolsa de Produtividade em Pesquisa, PQ, ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, (DT), nos níveis (4 - PQ2, 1 - PQ 1C e 1-DT-1D), alcançando um índice maior que 50% do corpo docente. Todos os professores são contratados em regime de 40 horas semanais. Do total de horas, no máximo, 12 horas ministram em cursos de graduação e as demais são destinadas a realização de trabalhos de orientação de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Dos 11 professores do Ppgcem, dois atuam em outros PPGs.

Para permanecer como um professor permanente do Ppgcem, o mesmo passa pelo processo de recredenciamento que ocorre anualmente, que se dá a partir do DPI. Para ser recredenciado, o professor deve atingir um $DPI \geq 1$, sendo o DPI calculado pela equação 1.

$$DPI = A1 + 0,85A2 + 0,75B1 + 0,5B2$$

Sendo A1 artigos qualis A1, A2 artigos qualis A2, B1 artigos B1 e B2 artigos qualis B2. Nesta equação de recredenciamento, se um professor do Ppgcem apresentar coautoria de artigo com outro docente permanente, o valor daquele artigo na equação do DPI é dividido pelo número de professores permanentes com coautoria. Por exemplo, um artigo A1 foi publicado e apresenta dois professores permanentes do Ppgcem, cada professor receberá um total de 0,5 ponto na somatória do DPI. Ressalta-se também que artigos qualis B2 tem saturação máxima de 0,5 pontos no DPI final. Este processo é feito todo ano no mês de dezembro. Se o professor atingir um DPI inferior a 1, no primeiro ano, é realizada uma média dos DPIs do ano corrente e do anterior. Neste caso, a média dos DPIs sendo maior que 1, o professor é recredenciado. Em caso de não obtenção do valor requerido, o professor passa a se tornar um colaborador. A não obtenção do DPI superior a 1 por dois anos consecutivos também levará o professor ao seu descredenciamento, atuando a partir daquele momento como professor colaborador do

programa. O Ppgcem apresenta boa produção qualificada do programa por docente permanente, atingindo DPI de 9,7 nos últimos quatro anos, considerado como muito bom nas Engenharias II.

5.2.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, PPGCA, conta com 14 Docentes Permanentes, DP, e quatro docentes colaboradores. O corpo docente permanente do vem qualificando sua produção acadêmica a cada quadrienal, que pode ser observado pelo número de artigos publicados em periódico qualis superior. O número de livros e capítulos de livros também aumentou de forma qualitativa e quantitativa, além do envolvimento dos docentes permanentes em eventos científicos (organização e participação) e da participação como membro de corpo editorial de periódicos científicos. Ao analisar a produção em periódicos no estrato superior (A1+A2+A3+A4), obtém-se um valor de 4,28/DP (para efeito de cálculo, foi utilizado o Qualis-Capes novo EXTRA OFICIAL). Ao analisar a produção total em periódicos (Qualis A ou B), no quadriênio, obtém-se o valor de 5,8/DP (para efeito de cálculo, foi utilizado o Qualis-Capes novo EXTRA OFICIAL e, consequentemente, não foi possível analisar a produção total segundo a fórmula indicada, uma vez que não se tem os valores de qualificação de livros e capítulos e produção técnica-tecnológica). É importante destacar que após a aprovação do doutorado, em 2013, houve um salto qualitativo na produção e no impacto na sociedade no que tange à formação acadêmica, que teve seus primeiros titulados em 2017.

5.2.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Ppgcs, é constituído (em dezembro de 2020) por 15 orientadores permanentes. O corpo docente é formado por pesquisadores altamente produtivos em suas respectivas áreas e que tem diversidade grande em sua formação acadêmica, em consonância com as diferentes abordagens contempladas pelas linhas de pesquisa do Programa e com a necessidade de realizar pesquisa interdisciplinar em medicina translacional. Os docentes permanentes do Ppgcs têm uma diversidade de formações como biologia, farmácia, educação física, química, medicina) com

formação complementar em bioquímica, neurociências, bioinformática, genética, epidemiologia, neuroinflamação, toxicologia entre outras. Assim, acreditamos que garantimos uma atuação interdisciplinar que é importante na formação discente e na colaboração entre os diferentes grupos de pesquisa.

Os laboratórios ligados ao Ppgcs são organizados de forma a agrupar pesquisadores com temas afins possibilitando uma maior interação entre os grupos de pesquisa. Um indicador que pode ser observado que reforça esta interação é o número de produções técnicas com a participação de mais do que um docente. Dos 15 docentes permanentes, apenas, dois atuam em outros PPGs da instituição. Quanto à estabilidade do corpo docente permanente, durante o quadriênio, quatro professores que foram permanentes durante algum tempo, durante 2017-2020, saíram da Instituição e migraram para outras IES. Dois foram permanentes no quadriênio em 2017, um em 2017 e 2018 e outro em 2018-2019. Durante o quadriênio, dois professores foram contratados para atuar junto ao Ppgcs (desde 2019).

O corpo docente permanente tem larga experiência nas temáticas associadas às áreas de Fisiopatologia e Neurociências. Grande parte do corpo docente permanente atua no programa há mais de 8-10 anos. Ao analisar o histórico de teses e produção científica dos docentes, pode-se inferir que todos são altamente identificados com as linhas do programa e seus projetos de pesquisa estão de acordo com elas. Todos ofertam disciplinas anualmente em sua área de atuação, além das disciplinas gerais oferecidas pelo Programa. Existe um número considerável de produções técnicas, predominantemente artigos científicos, com a coparticipação de diferentes docentes, além de co-orientação de alunos no Programa. Dos 15 docentes permanentes do Ppgcs, apenas dois não eram bolsistas de produtividade em pesquisa do Cnpq, em 2020, sendo 07 deles PQ-1. Destaca-se, também, a expressiva participação na captação de fomento à pesquisa.

5.2.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Ppgscol, possui um corpo docente formado por doze docentes permanentes e uma docente colaboradora. É composto majoritariamente por mulheres (um total de 8). Ao longo da quadrienal, entre os docentes permanentes do programa, dois se caracterizam jovens doutores ao longo de toda a quadrienal,

dois são jovens doutores ao menos por dois anos da quadrienal e quatro se enquadram como jovens doutores por 1 ano na quadrienal.

Um ponto a ser destacado é a forte característica dos docentes permanentes do PPGSCol em assumir cargos de gestão dentro da universidade, uma evidência do protagonismo de nossos profissionais nos espaços que ocupam. Todos os docentes permanentes do Ppgscol possuem vínculo de 40h com a instituição. Essa é uma política da própria instituição, para contratação de docentes permanentes em programas de pós-graduação e o Ppgscol respeita essa política. Todos os docentes permanentes do Ppgscol possuem vínculo de 40h com a instituição. Ao longo do quadriênio, 84,9% do corpo docente do Ppgscol é composto por docentes permanentes. O corpo docente permanente do Ppgscol tem várias colaborações externas e internas ao programa.

Todos os docentes permanentes ministram disciplinas nos níveis de pós-graduação e/ou graduação, com uma carga horária compatível com as funções que exercem, pois a Unesc tem resolução recomendando carga horária relativa à disciplinas (graduação e/ou pós graduação) de acordo com o número de orientandos no programa de pós-graduação e atribuição de cargos de gestão. Sendo 8 horas/aula semanais a carga horária mínima de acordo com número de orientados. Essa carga horária pode ser reduzida quando o docente permanente também assume cargos de gestão na universidade.

Muitas produções associadas às dissertações estão em estágio de submissão e avaliação em periódicos. As produções realizadas a partir das temáticas de gestão do cuidado, gestão do trabalho, que refletem a realidade regional não são do interesse das principais revistas da área. Essa tem sido uma realidade dos docentes permanentes, uma dualidade entre produções que têm impacto científico e impacto na realidade local/regional (foco do mestrado profissional). Contudo, temos produções de impacto (a exemplo de revisões sistemáticas), mas que refletem em parte a produção do programa. Entende-se que a partir de 2021 a produção associada à dissertação terá uma maior consistência com realidade e representatividade da produção de conhecimento do programa. Considerando o processo de amadurecimento dos docentes permanentes, associação a grupos de pesquisa internacionais e fortalecendo o core do Ppgscol.

5.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

5.3.1. Programa de Pós-Graduação em Educação

No Ppge, o desenvolvimento de políticas e ações de planejamento estratégico do Programa estão alinhadas às da Unesc. Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre: metas de crescimento ou consolidação do PPG, plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes, plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos, política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área,

5.3.1.1. Metas de crescimento ou consolidação do PPG

O Ppge/Unesc encerrou o quadriênio acadêmico com a constatação e avaliação de ter avançado em relação às metas estabelecidas pelo planejamento, entre os quais a de evolução na política de avaliação da Capes. No final de 2018, no âmbito de discussão do Planejamento Estratégico do Programa, foram definidas algumas metas, entre elas:

- Atualizar o Projeto Pedagógico e iniciar o processo de implementação do Planejamento Estratégico. Em relação ao Projeto Pedagógico, o Colegiado de Coordenação e o Pleno, a partir das avaliações realizadas no âmbito das reuniões regulares no interior das linhas de pesquisa, realiza constante acompanhamento de sua efetivação mediante aprovação das disciplinas ofertadas em cada semestre, reorientação das disciplinas obrigatórias, indicação de quais atividades podem ser validadas como créditos. Em relação à implementação do Planejamento Estratégico - para o triênio 2020-2022 - foram estabelecidas Comissões para coordenar cada uma das grandes metas.
- Desenvolver atividades educativas e reflexivas com o propósito de fortalecer os princípios básicos da Democracia, do Estado de Direito e da cultura democrática. Como uma das ações desenvolvidas nessa meta, estabeleceu-se como um dos espaços permanentes de debates referentes ao tema o Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos.

- Estabelecer parâmetros para a política de internacionalização do Programa, articulando com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesta meta, o PPGE definiu e encaminhou as seguintes ações: participar da Comissão de Política de Internacionalização da UNESC; considerar o “Congresso Ibero-americano de Humanidades, Ciências e Educação” como evento estratégico de intercâmbio internacional e articulações de integração em redes internacionais com educadores e pesquisadores; e priorizar em âmbito internacional atividades de educação e pesquisa com os países da Península Ibérica e da América Latina.
- Implementar dispositivos de avaliação e qualificação da formação acadêmica dos mestrando e doutorando. Foram realizadas no cômputo desta meta as ações de acompanhamento de egressos; seminários de linha de pesquisa; reunião de egressos no âmbito do Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos.
- Ampliar e consolidar as interações educativas com as escolas públicas da Educação Básica. Os docentes permanentes participam regularmente de diversas ações que fortalecem a interação com a Educação Básica como coordenadores de Pibid, Coordenadores de Residência Pedagógica, ministrantes de cursos e palestras em formação continuada de professores, atividades investigativas nos espaços das unidades escolares. Importante registrar que essas ações sofreram descontinuidade no quadriênio devido a pandemia de Covid-19. Vale destacar a presença de um docente permanente como conselheiro do Conselho Estadual de Educação, na função de vice-presidente.
- Aprimorar a qualidade das interações com os demais programas de pós-graduação e os cursos de graduação, principalmente com as licenciaturas. A maioria dos docentes permanentes do Ppge são membros dos NDEs dos cursos de Licenciatura, em que têm atuação destacada, por exemplo, nos debates de reestruturação dos PPCs em vista das novas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores. Ademais, os docentes têm participação efetiva nos diversos programas de desenvolvimento da formação dos licenciandos, como o Pibid e o Residência Pedagógica, na condição de coordenadores ou formadores. Em relação à integração com os demais PPGs da Unesc há a participação de

professores como docentes, permanentes ou convidados, bem como participação efetiva nos debates promovidos pela Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa no encaminhamento das políticas institucionais da pós-graduação.

- Complementar o corpo docente com a integração ou contratação de professores até o final do quadriênio. O Ppge estabeleceu como referência ter em seu quadro de docentes permanentes em torno de 15, ampliando nesse quadriênio chegando a 14 com a incorporação do Prof. Dr. Ricardo Luiz de Bitencourt.

O Ppge reflete constantemente sobre sua condição, estabelecendo em sua organização reuniões permanentes no interior das linhas de pesquisa, em que são debatidas todas as questões relativas ao bom funcionamento do Programa. Uma destas questões é a autoavaliação do desenvolvimento das atividades neste quadriênio e as perspectivas de continuidade dos trabalhos, principalmente com o início do doutorado.

5.3.1.2. Plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes

No âmbito acadêmico, todos os docentes permanentes do Ppge possuem Regime de Trabalho de Tempo Integral; é esta condição que viabiliza o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além das atividades na pós-graduação, todos os docentes têm vínculo orgânico com o ensino de graduação, principalmente na área das licenciaturas. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Ppge tem três importantes instâncias colegiadas: 1) Colegiado Pleno, constituído por todos os docentes e representação estudantil; 2) Colegiado de Coordenação, constituído pelos coordenadores das Linhas de Pesquisas e representação estudantil; 3) Colegiado das Linhas de Pesquisa, instância onde os docentes discutem e planejam suas disciplinas, suas orientações, seus projetos de pesquisas, seus eventos e suas interações com a comunidade regional.

Em relação a atualização acadêmica dos docentes temos a política do pós-doutoramento dos professores do Programa. A Unesc possui regulamentação específica no âmbito da formação acadêmica que incentiva os docentes a fazerem seu aperfeiçoamento. Dentro das políticas institucionais, visando à formação e qualificação do corpo docente, há o dispositivo de afastamento remunerado, conforme Resolução 01/2005 do Conselho Superior de Administração da Unesc (alterada pelas resoluções 02/2005, 02/2009, 06/2009 e 10/2009),

segundo a qual, ao professor solicitante é assegurada o afastamento remunerado, concedido em conformidade com as exigências da modalidade de pós-doutorado.

Outra importante ação de atualização acadêmica é a participação dos docentes permanentes em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, tais como os eventos realizados em Cuba, Hungria, Portugal, Espanha e Argentina.

5.3.1.3. Plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos

A Unesc oferece uma infraestrutura qualificada para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Professores e alunos contam com laboratórios, salas e ambientes especiais. Destes, destacam-se, na relação com o Ppge, os Laboratórios que contam com instrumentos para pesquisa em prática pedagógica e formação de professores. Os laboratórios possibilitam a ligação entre a pós-graduação e os demais níveis de ensino existentes na Unesc, como a graduação e o Colégio Unesc (Educação Básica), os quais listamos a seguir.

- Laboratório de Prática de Ensino de Ciências – além de ser utilizado pelo Curso de Ciências Biológicas em várias disciplinas de práticas, são desenvolvidos neste local o Projeto Sala Verde e o Centro de Ciências do Extremo Sul Catarinense;

- Laboratório de Educação Matemática – neste laboratório, além das aulas de práticas no ensino de matemática, está sediado o Gpemahc

– Grupo de Pesquisa Educação Matemática: uma abordagem histórico-cultural; o qual também se vincula ao Curso de Licenciatura em Matemática, com aplicativos e equipamentos de informática ligados à Matemática, a exemplo do Maple, Cabri, Graph e Geogebra.

- Laboratório de Pesquisa de Letras – Lapel – junto ao qual, o Grupo de Pesquisa Littera;

- Correlações entre cultura, processamento e ensino: a linguagem em foco, desenvolve suas atividades de ensino e pesquisa.;

- Laboratório de Ensino de Física - utilizado principalmente pelos cursos de Graduação que tem a física como conhecimento básico, como matemática, alguns cursos da área da saúde e as engenharias, principalmente;

- Laboratório do Grupo de Pesquisa em Arte - GPA, vinculado ao Curso de Licenciatura em Artes Visuais, que possui os seguintes laboratórios: ateliê de pintura e pesquisa, desenho cerâmico, cerâmica e escultura, serigrafia e gravura, estúdio de fotografia, sala de teatro e salas ambientadas para Percepção e Desenho, Ilustração, Fundamentos da Linguagem Visual e Composição.

- Laboratório de Estudos Pedagógicos em Educação Física: local que sedia o Gepefe - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e Escola: intervenção e conhecimento.

- Lab-Gefocs - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Formação Cultural e Sociedade com espaço disponível para reuniões, com computadores e acervos de pesquisas. O Lab-Gefocs divide seus espaços com o Núcleo de Estudos Étnico-raciais e Indígenas, Neabi.

Outros espaços que não são especificamente Laboratórios, mas nos quais se podem desenvolver atividades de pesquisa são:

- Os museus descentralizados Herbário, Zoologia (História Natural), Arqueologia, Etnografia e Cultura Popular, e Centro de Documentação, Cedoc.

- Salas de artes cênicas, cerâmica e pintura, xilogravura, estúdio e laboratório fotográfico, que acolhem atividades diferenciadas propostas pela Linha de Pesquisa Educação, Linguagem e Memória.

- A brinquedoteca – local em que os alunos da pedagogia criam brinquedos e aprendem maneiras diferentes de mobilizar o conhecimento para promover a aprendizagem.

- Laboratório de práticas pedagógicas do Curso de Pedagogia - local próprio para inovar, para experiências metodológicas de ensino e confecção de materiais didáticos.

- Colégio Unesc (Ensino Fundamental e Médio), junto ao qual se institui a possibilidade de acolhimento de projetos de extensão, pesquisa e ensino, vinculando os níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu num mesmo lugar;

- Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina Virtual – Cemessc, vinculado principalmente ao Curso de Licenciatura em História.

- Laboratório de Arquivo e Documentação, LAD, além do – Laboratório de Imagem e Som, LIS, ambos vinculados ao Curso de Licenciatura em História.

- Museu da Infância, gestado no interior do próprio Ppge, com acervo que é exposto nos vários espaços que ocupa na Unesc, visitado regularmente por alunos das redes de Educação Básica.

Ainda há, à disposição do Ppge, quatro salas de metodologias ativas, com organização diferenciada dos espaços de atividades pedagógicas e de infraestrutura.

O prédio próprio (Bloco Q) do PPGE foi oficialmente inaugurado em 20 de março de 2009. O espaço físico é constituído por 11 salas individuais para os docentes, uma secretaria, uma sala de reuniões e dois banheiros. Além do seu próprio espaço físico, o Ppge conta com outras salas individuais para os docentes, salas de aula, biblioteca, laboratórios e toda infraestrutura institucional que necessita para desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cada docente tem sua própria sala e seus equipamentos de informática; e também conta com apoio de assistência técnica de informática. Na parte administrativa, a secretaria do programa realiza o atendimento ao público interno e externo; organiza as matrículas, as bancas de qualificação e de defesa; complementa o preenchimento dos dados institucionais da Plataforma Sucupira e executa diversas outras atividades da rotina acadêmica do programa.

O Ppge possui uma estrutura de equipamentos de informática que atende às necessidades dos docentes e discentes. Todos os computadores e periféricos estão ligados à internet via wifi ou cabo. Ademais, a rede wifi está disponível em todos os ambientes da Universidade em que é possível acessá-la, com qualquer equipamento que disponha dessa tecnologia, via senha individual, que os discentes recebem no ato da matrícula.

Todos os docentes têm seu computador pessoal (CPU com monitor de 20 a 25 polegadas), ligados via cabo à rede internacional de computadores (internet) de banda larga, destacando que também têm acesso à impressora profissional localizada na sala da Secretaria do Programa. A maioria dos docentes também possui notebooks e tablets que facilitam as atividades de estudo e pesquisa. A Biblioteca Central da Unesc Prof. Eurico Back possui importante acervo que atende às necessidades do PPGE, sendo informatizada via Programa Pergamum que permite aos alunos vários serviços on-line, tais como: a) acesso a inúmeros textos; b) consulta de todo o acervo; c) reserva e prorrogação de empréstimo de material; d) consulta e solicitação de material ao Commut, isto é, Sistema de Intercâmbio de bibliotecas do todo Brasil. Na Biblioteca Central são disponibilizados computadores para digitação de

trabalhos e pesquisa à internet, para a comunidade em geral. A comunidade interna possui acesso a rede wifi.

A Biblioteca Central possui salas para estudo individual, salas para estudo em grupo; tem acesso a 153 bases de dados pelo Portal de Periódicos da Capes, as quais estão separadas por área do conhecimento e disponibilizadas no espaço Acervo Digital no site da Biblioteca. Já o catálogo de periódicos com acesso on-line, estão separados por curso e disponibilizado no espaço Periódicos (revistas e jornais), também no site da Biblioteca.

Para divulgar o acesso ao acervo digital à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados, realizado em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line. Há, ainda, a disponibilização de um espaço chamado Biblioteca Virtual, com computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário.

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios), e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo – materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva), estão totalmente informatizados pelo programa Pergamum, programa este desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná.

Pela internet, o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e reserva. Além disso, em 2019 a Unesc ampliou seu acervo com o lançamento da Biblioteca Digital, onde se disponibiliza para toda a comunidade acadêmica um acervo digital constituído por e-books, artigos científicos, teses e dissertações de outras instituições. A Biblioteca organiza ainda cursos sobre a elaboração de trabalhos acadêmicos, visitas orientadas e serviço de comutação bibliográfica.

Um dos planos que se inscreve no planejamento estratégico diz respeito à ampliação do espaço e modernização das salas de estudos do Programa.

5.3.1.4. Política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área

Tendo em vista o fortalecimento de seu perfil comunitário, a Unesc procura fomentar o desenvolvimento da pesquisa como uma das importantes atuações da instituição, de modo a efetivar todas as dimensões de sua identidade universitária na região sul de Santa Catarina, com estratégias de inserção no cenário nacional e internacional. Desse modo, a pesquisa vem se consolidando e expandindo entre professores e alunos, todavia, fez-se necessário políticas de incentivo para o apoio aos docentes e discentes para participação em eventos científicos da área. Desse modo procurou-se alternativas para esse fim por meio dos seguintes programas:

Fomentos internos

1) Programa de Fomento à Pós-graduação stricto sensu: mestrados e doutorados próprios, denominado Pró-Stricto, que corresponde a um valor significativo de apoio financeiro para os pesquisadores do Programa. Este garante o financiamento de projetos de pesquisas dos docentes pesquisadores, com verba orçamentária individual para cada um do quadro permanente, somado à disponibilização de 12 horas semanais para os docentes realizarem as pesquisas em conformidade com as linhas de pesquisa. Pode ser usado também para cobrir despesas na participação em eventos nacionais e internacionais, podendo ser disponibilizados a seus orientandos/as.

2) Programa de Financiamento de Grupos de Pesquisa, com verba própria da Instituição, distribuída mediante seleção estabelecida por edital, que custeia diárias e ajuda de custo;

3) Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e PIC-Artigo 170/Constituição SC), atualmente coordenado pela Diretoria de Pesquisa.

Fomentos externos

4) Bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, Fumdes, com verbas provenientes do previsto no Artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e as potencialidades regionais pela inserção de jovens na educação superior com vistas a incentivar a pesquisa. O Fumdes oferece bolsas, mediante edital de seleção, para todos os níveis: graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu;

5) Projetos financiados por órgãos de fomento, como CNPQ, capes (a exemplo do Pibid e Residência Pedagógica), Fapesc, em que os pesquisadores submetem suas propostas para conseguirem financiamento.

Análise da pertinência da origem dos dados e da participação de pessoas no planejamento

No âmbito acadêmico, todos os docentes permanentes do Ppge participam das decisões, do planejamento e do acompanhamento da execução dos planos de ações e metas; é esta condição que viabiliza o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma colegiada e democrática. Para isso os docentes organizam-se em suas linhas de pesquisas com reuniões semanais de planejamento e avaliação de atividades no programa, das orientações, bem como, organizam-se Seminários das Linhas como espaço para que os acadêmicos possam apresentar seus projetos em andamento para os colegas e professores da linha de pesquisa.

Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Ppge tem três importantes instâncias colegiadas: 1) Colegiado Pleno, constituído por todos os docentes e representação discente; 2) Colegiado de Coordenação, constituído pelos coordenadores das Linhas de Pesquisas e representação discente; 3) Colegiado das Linhas de Pesquisa, instância onde os docentes discutem e planejam suas disciplinas, suas orientações, seus projetos de pesquisas, seus eventos e suas interações com a comunidade regional. Tais instâncias são locus em que os docentes e discentes podem apresentar suas demandas, com destaque para as reuniões regulares das linhas de pesquisa, principal fonte dos dados para avaliação e planejamento do Programa.

Ademais, ao final de cada semestre, o SEAI realiza a avaliação referente a cada atividade acadêmica encaminhando o resultado desta tanto para a coordenação do Programa quanto para os docentes.

Outra importante fonte de dados de avaliação e planejamento é o acompanhamento de egressos realizado bianualmente mediante formulário próprio.

5.3.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

Por meio da avaliação e autoavaliação constante, o Ppgds busca ampliar ações que possam contribuir para o desempenho e fortalecimento do Programa em diferentes pontos: (a) Intensificar a qualidade da formação discente, mediante atividades de ensino e pesquisa que

permitam dialogar com uma ampla e consistente bibliografia sobre temas de interesse da área de concentração, com questões que tratem do desenvolvimento socioeconômico e seus interesses locais e regionais; (b) Pela participação e representação em importantes espaços institucionais de discussão (fóruns, conselhos, comissões, entre outros); (c) Demandar questões relativas à infraestrutura do programa e condições de trabalho do coletivo docente; (d) Participar de editais (pesquisa e extensão) que propiciem às comunidades, interna e externa a UNESC, um maior entendimento sobre o desenvolvimento socioeconômico da região; (e) Participar de rodas de conversas com empresas privadas e públicas, com o intuito de ampliar redes e parcerias entre universidade-empresas; (f) Potencializar o aumento e a qualidade da produção intelectual docente/discente, por meio da elaboração de projetos interdisciplinares de pesquisa e extensão, abrangendo grupos de pesquisa (institucionais e interinstitucionais) e participação em editais de captação de recursos (internos e externos), entre outras possibilidades; (g) Ampliar as possibilidades de convênios/acordos de cooperação nacional e internacional, de modo a oportunizar a realização de eventos acadêmicos (com a participação docente e discente), de estágios de pós-doutoramento, a colaboração de docentes visitantes em instituições brasileiras e estrangeiras.

Com o objetivo de dar maior organicidade às atividades acima destacadas, em 2019, o colegiado pleno (formado por coordenador e coordenador adjunto, docentes e representantes discentes) do Programa, com o apoio da Secretaria de Planejamento da Unesc, elaborou o seu Planejamento Estratégico, em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional e o PDI, prevendo ações e atividades a serem executadas entre os anos de 2019-2024.

(1) ampliar a captação de recursos externos em editais anuais: em agências de fomento; ampliar parcerias com instituições públicas e privadas, locais e regionais.

(2) ampliar a estrutura física e tecnológica do Programa: reformular o layout do espaço da secretaria do curso; implantar sala multiuso; implantar sala de estudos para discentes do mestrado e doutorado; adquirir licenças (SPSS, STATA, GRAMMARLY, EPHORUS, ATLAS.TI, NVIVO); adquirir bases de dados (Económica, THOMSON REUTERS).

(3) ampliar redes de colaboração e de mobilidade acadêmica: identificar redes de colaboração com afinidades com Ppgds; participar de editais de fomento colaborativo; realizar coorientação de dissertações e teses em instituições externas; efetivar convênios existentes; firmar acordos de cotutela e novos convênios; ampliar a participação de coorientadores/as

externos/as; promover a integração e cooperação com outros grupos de pesquisa; ampliar a participação de docentes visitantes no Programa; ampliar as saídas como docentes visitantes em outras instituições; ampliar intercâmbios discentes com universidades e outras instituições; promover a vinda de outros/as discentes para o Ppgds; atrair discentes estrangeiros e elaborar políticas específicas.

(4) aprimorar a autoavaliação do Programa: estabelecer e aprovar políticas de autoavaliação, que inclui as disciplinas, egressos/as, programa, produções acadêmicas (dissertações, teses, artigos, eventos e outros) e imagem externa do Programa;

(5) divulgar a produção docentes e discentes: divulgar os resultados dos trabalhos acadêmicos nas organizações objetos de estudo; construir páginas eletrônicas para a divulgação das atividades desenvolvidas no Programa (sites para os grupos de pesquisa, blogs, instagram); participar de programas de rádio e televisão para divulgar resultados de pesquisas realizadas por docentes/discentes.

(6) intensificar a inserção social: contribuir com observatório socioeconômico regional, por meio da inserção de bolsistas (docentes e discentes), do fomento à pesquisa, com dados do observatório, das demandas da comunidade externa; intensificar as propostas e implementação de projetos de extensão; publicizar ações, realizadas pelo Programa, junto a comunidade externa; ampliar a participação na educação básica, por meio do Pibic Júnior, Pibid e Residência Pedagógica; consolidar a participação em Comitês e Conselhos, municipais, estaduais e outros; promover capacitações e atividades formativas em diferentes espaços da sociedade civil organizada.

(7) melhorar processos internos: rever e adequar os processos de acordo com o regulamento do Programa.

(8) qualificar a formação dos discentes: ampliar a participação de docentes externos em disciplinas; intensificar o uso de metodologias diversas; promover visitas técnicas e saídas de campo; incentivar a participação e organização de eventos.

(9) qualificar a produção intelectual discente, docente e de egresso.

O planejamento estratégico, em sua totalidade, está disponível no sítio eletrônico do Ppgds: https://www.Unesc.net/portal/resources/files/412/20201/relatorio_final.pdf

5.3.3. Programa de Pós-Graduação em Direito

No Ppgd, o planejamento estratégico do programa foi realizado considerando as diretrizes estabelecidas no PDI, tanto para a pesquisa, extensão/inserção social, quanto para a Pós-Graduação Stricto Sensu e tendo por referência a missão, os valores e os princípios institucionais, norteando-se: pela participação coletiva e democrática de sua construção; reflexão do papel estratégico do Ppgd no contexto das pós-graduação e da pesquisa institucional; do compromisso com a sustentabilidade do programa e institucional e do ingresso e permanência dos discentes; pelo acompanhamento do destino de seus egressos/as, por de processos avaliativos que permitam mensurar o impacto do programa na formação e na inserção profissional destes/as; da produção de um conhecimento científico de forte impacto social e aderente a sua área de concentração e linhas de pesquisa, articulado por meio de projetos, grupos e redes de pesquisa, a partir de um diálogo com outras instituições de ensino superior e científicas nacionais e internacionais e órgãos dos poderes estatais, sistema de justiça, OAB, conselhos de direitos de políticas públicas e movimentos e organizações da sociedade civil organizada; pelo constante processo de avaliação e autoavaliação das atividades e ações desenvolvidas e seu planejamento estratégico; pelo diálogo com a graduação; pelo incentivo à internacionalização e ao desenvolvimento de projetos de extensão e de inserção social; e, pela garantia de condições pedagógicas, estruturais, de carreira, de remuneração, de qualificação, de permanência e de apoio ao desenvolvimento da pesquisa para os/as docentes permanentes do programa.

Desde a submissão da Apcn em 2016 e a autorização para o seu funcionamento, a equipe do Ppgd tem se organizado a partir de planejamento interno anuais e a partir de 2019, com o apoio da equipe técnica do planejamento institucional da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, setor responsável pela organização do plano de desenvolvimento institucional da Unesc, construiu o seu planejamento estratégico. Sua elaboração foi constituída por um processo permanente de reflexão no corpo do colegiado do curso desde a sua instauração, a partir dos planejamentos internos anuais, pontuais e simplificados. O atual planejamento estratégico foi construído em cinco reuniões de trabalho com a equipe do planejamento institucional da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e contou com a participação dos(as) docentes permanentes, da

representação discente no colegiado pleno e dos(as) bolsistas e taxistas do programa. Sua execução é acompanhada pela coordenação com o auxílio do colegiado de coordenação. Também foram feitas três reuniões (segundo semestre de 2019 e primeiro e segundo semestre de 2020) de avaliação da execução do planejamento pelo colegiado pleno, conforme definido nas etapas do processo de avaliação/autoavaliação do programa, inclusive, com a análise da pesquisa feita com os/as egressos da primeira turma do programa e a reflexão sobre os itens planejados (o que levou a adequações no planejamento original).

Restou definido no planejamento:

Para a definição da Missão e Visão de Futuro, foram elaboradas pelo Setor de Planejamento Institucional – Seplan em conformidade com o grupo do Planejamento Estratégico do Ppgd, cinco perguntas com o objetivo de identificar a razão de ser do Programa. O instrumento foi aplicado por meio do Google AddWords e enviado à Diretoria de Pesquisa e Extensão e à equipe do Ppgd (docentes e secretarias). Os dados foram tabulados e discutidos com o grupo do Planejamento Estratégico do Ppgd, restando assim definidas a missão e a visão de futuro do programa:

Missão para o Programa: Estudar, analisar e desenvolver, crítica e interdisciplinarmente, a concepção de direitos humanos que dialogue com a sociedade enquanto processo e instrumentalização de reconhecimento do valor da vida humana, formando profissionais capacitados(as) para promover a transformação social e política.

A Visão de futuro definida pelos membros do Ppgd foi: Ser referência latinoamericana e reconhecido, nacionalmente e regionalmente, pela qualidade do ensino crítico e da pesquisa em direitos humanos, Estado e sociedade, voltados para a consolidação da democracia.

No que concerne aos princípios e valores, restou definido que o Ppgd seguirá aqueles definidos pela Unesc.

Neste sentido, a curto prazo o programa objetiva se consolidar com uma referência nacional em pesquisa, de uma inserção social comprometida com a defesa dos direitos humanos e na produção de um saber jurídico crítico, pautado no princípio da dignidade humana, da democracia e da construção e concretização de políticas públicas, em especial, as de caráter social. A longo prazo, em seu planejamento estratégico o Ppgd/Unesc buscará se consolidar

com uma referência internacional (com ênfase no âmbito latino-americano) no âmbito de sua atuação.

Além disso, o programa procurará se qualificar cada vez mais com vistas a cumprir os requisitos necessários à obtenção do conceito 4 na próxima quadrienal. Cumprindo os requisitos e obtido o conceito 4, pretende apresentar e ter o doutorado no quadriênio 2021-2024, tendo a garantia do apoio da gestão superior da Unesc para a concretização de tal meta.

Para a definição dos projetos e objetivos estratégicos do programa, o grupo trabalhou na análise dos ambientes interno e externo. Para a análise dos ambientes, o Seplan elaborou instrumento com sete perguntas com o objetivo de levantar dados acerca dos ambientes interno e externo do Ppgd e utilizou-se também os planejamentos preliminares de ações, realizados em 2017 e 2018 pelo colegiado do programa para suas ações anuais. De posse dos dados, o Setor de Planejamento Institucional – Seplan - os sistematizou já com a proposição dos objetivos estratégicos, que foram debatidos com o grupo de trabalho do planejamento estratégico do programa.

Assim, restaram definidos os seguintes PROJETOS e OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, considerando metas de curto (2019-2020), médio (2021-2022) e longo prazo (2023-2024):

1) Captação de Recursos:

Objetivos:

- a) Levantar periodicamente as entidades de fomento (processo de curto prazo e será permanente);
- b) Submeter pelos(as) docentes projetos aos editais dos órgãos de fomento; (processo de médio prazo).

2) Cooperações e Redes de pesquisa:

Objetivos:

- a) Integrar e cooperar com outros programas e centros de pesquisa externos;
- b) Promover e integrar ações com outros PPGs e setores da UNESC;
- c) Promover parcerias com os órgãos do sistema de justiça, OAB, poderes executivo e legislativo e entidades da sociedade civil organizada.

Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- consolidar a participação em pelo menos três redes de pesquisas nacionais na quadrienal - meta de curto e médio prazo;
- ampliar a participação em outras em redes de pesquisa nacionais e internacionais – meta de médio e longo prazo;
- Ampliar a cooperação com outros programas (bancas, coorientações, produções conjuntas, projetos de pesquisa comum (meta de curto e médio prazo e será permanente).
- Garantir que todos/as os/as participem como avaliadores(as) em bancas de dissertação ou doutorado, palestrantes e ou ministram aulas como convidados(as) em programas de pós-graduação nacionais e internacionais durante a quadrienal. Meta de curto prazo: que a maioria do corpo docente cumpra a meta anualmente; Meta de médio e longo prazo: que todos/as cumpram essa meta anualmente.

Em relação ao objetivo b:

- Estabelecer parcerias com os PPGs da instituição, NEAB e Secretaria de Diversidades para publicações, pesquisas comuns, extensão e inserção social e internacionalização (meta de curto e médio prazo e será permanente).

Em relação ao objetivo c:

Estabelecer parcerias com o Poder Judiciário, Ministério público, Defensoria Pública, Advocacia Pública, OAB, Órgãos do Poder Executivo, Conselhos de direitos na área de políticas públicas, Poder Legislativo (escolas) e movimentos sociais e demais entidades da sociedade civil organizada para a realização de eventos, campos de realização de pesquisas, atividades de extensão e inserção social, publicações científica e de cartilhas em relação aos direitos humanos, cidadania e políticas públicas (meta de curto e médio prazo e será permanente).

3) Egressos(as):

Objetivo:

- a) Programa de acompanhamento dos(as) egressos(as);

Ações definidas:

- Elaboração e aplicação de um questionário com os(as) egressos(as) com vistas a ter a percepção destes(as) sobre o Programa e as contribuições do mestrado na sua formação, com o intuito de refletir na avaliação interna do PPGD (a ideia é a sua aplicação no primeiro ano, no terceiro e no quinto ano da saída do(a) mestrando(a) do programa) – meta de curto e médio prazo e será permanente;
- Manter um canal eletrônico e cadastro atualizado dos(as) egressos(as), com vistas ao acompanhamento de suas atividades, bem como a divulgação das atividades do programa (eventos, grupos de pesquisa, publicações, etc) – meta de curto e médio prazo e será permanente;
- Estimular que os(as) egressos(as) continuem participando dos grupos de pesquisa e em projetos de pesquisa, na qualidade de voluntários(as) e também nos eventos promovidos pelo programa e nas redes que participam seus(suas) docentes permanentes - meta de curto e médio prazo e será permanente;
- Motivar os(as) egressos(as), a continuarem realizando publicações em parceria com os(as) seus(suas) orientadores(as) do mestrado - meta de curto e médio prazo e será permanente;
- Convidar e incluir os(as) egressos(as) nas atividades de inserção social do programa (palestras, capacitações, diálogos com a comunidade, etc. - meta de curto e médio prazo e será permanente;
- Realização de um encontro com os(as) egressos(as) anualmente durante o seminário internacional do programa (com o objetivo de dialogar e avaliar os impactos do programa na formação e nas atividades profissionais deles(as)) - meta de curto prazo e será permanente;
- Manter um cadastro atualizado dos(as) egressos(as), inclusive informações de seus currículos lattes - meta de curto prazo e será permanente.

Atualmente o programa já realizou duas pesquisas com os(as) seus/suas egressos: um questionário mais completo (construído em conjunto com o Setor de Avaliação Institucional da Unesc), que foi aplicado no final de 2019 com os/as egressos(as) da primeira turma, tendo como respondentes 50% da turma; coleta de dados dos currículos lattes dos(a) 61 egressos(as) do programa – 100% da amostra.

4) Eventos:

Objetivo:

- a) Ampliar e consolidar os eventos do programa;

Ações definidas:

- Realizar anualmente e consolidar o Seminário Internacional em direitos humanos e sociedade, incluindo a partir de 2021 GTs e mesas com pesquisadores(as) vinculados as redes que o programa participa institucionalmente ou por meio de seus/suas docentes (meta de curto prazo e será permanente);

- Diálogos em Direitos Humanos e Sociedade: fazer pelo menos, quatro Diálogos por ano, com a participação de pesquisadores(as) nacionais e internacionais (meta de curto prazo e permanente);

- Participar da realização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais no âmbito da redes de pesquisa que o programa e seus/suas pesquisadores/as participam, dos programas internos e externos parceiros, das associações científicas, Poder Judiciário, Ministério público, Defensoria Pública, Advocacia Pública, OAB, Órgãos do Poder Executivo, Conselhos de direitos na área de políticas públicas, Poder Legislativo (escolas) e movimentos sociais e demais entidades da sociedade civil organizada (meta de curto, médio e longo prazo).

5) Gestão, acompanhamento dos processos avaliativos e avaliação e Infraestrutura:

Objetivos:

- a) Ampliar o acervo bibliográfico;
- b) Aumentar o quadro docente e técnico-administrativo;
- c) Visibilidade das atividades do Programa;
- d) Capacitação Plataforma Lattes;
- e) Estrutura física e tecnológica;
- f) Processos internos do PPGD;
- g) Sistematização e acompanhamento dos processos de avaliação e autoavaliação do programa.

Algumas Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- Levantar semestralmente junto ao corpo docente a bibliografia a ser utilizada nas disciplinas (meta de curto prazo e permanente);
- Levantar junto a biblioteca as bibliografias que tem aderência ao programa (meta de curto prazo);
- Adquirir novas obras nacionais e internacionais (metas de curto e médio prazo e permanente).

Em relação ao objetivo b:

- Pleitear junto a gestão superior da Unesc a contratação de mais docentes permanentes (meta de curto e médio prazo);
 - Atualizar as atribuições da secretaria do programa (meta de curto prazo);
- Pleitear a contratação de mais um técnico administrativo (meta de médio e longo prazo);
- Evitar a inclusão de docentes colaboradores no quadro docente (meta de curto prazo e permanente);
 - Evitar a rotatividade do corpo docente do programa (meta de curto prazo e permanente).

Em relação ao objetivo c:

- Reestruturar e manter atualizada a página do programa com a inserção de novos itens e tradução de tópicos centrais para o inglês e espanhol (meta de curto prazo e permanente).

Em relação ao objetivo d:

- Realizar oficinas de inserção de produção técnica para os/as docentes e elaboração e atualização do lattes para os(as) discentes (meta de curto prazo, sendo permanente do caso dos(as) discentes, a ser realizado a cada novo ingresso anual de novos(as) alunos(as)).

Em relação ao objetivo e:

- Ampliação do espaço de estudo discente e de equipamentos de informática (meta de médio prazo);
- Atualização permanente dos equipamentos de informática (meta de médio prazo e permanente).

Em relação ao objetivo f:

- Definição e revisão dos roteiros dos processos internos do programa e a informatização dos mesmos (metas de curto e médio prazo).

Em relação ao objetivo g:

- Organizar e sistematizar a partir da política de avaliação institucional os procedimentos de avaliação e autoavaliação do PPGD, sem suas várias dimensões, inclusive do processo acompanhamento de seu planejamento estratégico (meta de curto prazo);
- Acompanhar e avaliar permanentemente os procedimentos de avaliação e autoavaliação do PPGD (meta de curto, médio e longo prazo).

6) Inserção Social:

Objetivos:

- a) Programa Escola de lideranças (implantado em 2019 e o primeiro curso de formação de lideranças comunitárias e sociais será realizado em 2020);
- b) Devolutivas para Sociedade (realizar anualmente os diálogos com a sociedade);
- c) Clínica de Direitos Humanos (projeto para implantação em até 4 anos);
- d) Inserção no Ensino Fundamental e Médio (produção de cartilhas sobre direitos humanos e cidadania – em estudo);
- e) Observatório de Políticas Públicas (em estudo, programado para ser implantado em até 4 anos);
- f) Parcerias com instituições públicas (em execução);
- g) Inserção social realizada pelo grupo de pesquisa (já iniciado);
- h) Parceria com os projetos de extensão existentes na Unesc (processo iniciado e será permanente);
- i) Acompanhamento do impacto das obras produzidas (iniciado e será permanente).

Algumas Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- Elaborar o projeto da escola de lideranças, incluindo parcerias com outros programas do programa e setores da instituição e Poder Judiciário, Ministério público, Defensoria Pública, Advocacia Pública, OAB, Órgãos do Poder Executivo, Conselhos de direitos na área de políticas públicas, Poder Legislativo (escolas) e movimentos sociais e demais entidades da sociedade civil organizada (meta: curto prazo);

- Organizar um curso de formação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas para lideranças comunitárias e sociais; (meta: curto prazo)

Realização de capacitação na área de direitos humanos e políticas públicas para legisladores(as) municipais e conselheiros de direitos (meta: médio e longo prazo);

- Elaborar e produzir cartilhas na área de direitos humanos, cidadania e políticas públicas com parceiros internos e externos (meta: médio e longo prazo).

Em relação ao objetivo b:

- Realizar pelo menos um evento anual convidando Órgãos do Poder Judiciário, Ministério público, Defensoria Pública, Advocacia Pública, OAB, Órgãos do Poder Executivo, Conselhos de direitos na área de políticas públicas, Poder Legislativo (escolas) e movimentos sociais e demais entidades da sociedade civil organizada (meta de curto e médio prazo e permanente);

Identificar anualmente as dissertações que possibilitem a devolução dos resultados da pesquisa ao público-alvo da pesquisa ou público interessado (meta de curso e médio prazo e permanente);

- Realizar atividades de devolutiva dos resultados produzidos nas dissertações ao público-alvo da pesquisa ou público interessado por meio de reuniões, palestras, entrevistas em rádios e internet e diálogos com a sociedade (meta de curto e médio prazo e permanente).

Em relação ao objetivo c:

- Conhecer o funcionamento de algumas clínicas de direitos humanos existentes no Brasil e elaborar uma proposta de uma clínica de direitos humanos a ser implantada pelo programa (meta de longo prazo)

Em relação ao objetivo d:

- Fortalecer a parceria com a OAB em relação ao projeto OAB vai à escola, realizado e executado pela OAB/Criciúma e o PPGD, a partir da produção de uma cartilha na temática da cidadania e palestras/diálogos com estudantes do ensino fundamental e médio (meta de curto prazo);

- Ampliar as ações de extensão e inserção social voltadas para estudantes do ensino fundamental e médio (meta de curta e médio prazo);

Em relação ao objetivo e:

- Elaborar a proposta de um Observatório de políticas públicas a partir de um diálogo com organizações públicas, conselhos de direitos e organizações da sociedade civil organizada (metas de longo prazo).

Em relação ao objetivo f:

- Fazer o mapeamento de possíveis instituições parceiras e realizar visitas (meta de curto e médio prazo).

Em relação ao objetivo g:

- Solicitar aos(as) líderes dos grupos de pesquisa vinculados ao PPGD as atividades de inserção social planejadas para 2019 e 2020 e articular a sua divulgação e inserção na agenda do programa (meta de curto prazo).

Em relação ao objetivo h:

- Identificar os projetos existentes que dialoguem com a área de concentração e linhas de pesquisa do programa, estabelecendo diálogos para realização de parcerias (meta de curto e médio prazo).

Em relação ao objetivo i:

- Estabelecer indicadores para aferição do impacto das obras produzidas, com acompanhamento semestral dos resultados obtidos (metas de curto e médio prazo e permanente).

7) Internacionalização e oportunizar a mobilidade acadêmica docente e discente:

Objetivos:

a) Aumentar o número de docentes que atuem como professores visitantes no exterior e a mobilidade discente;

b) Promover a Internacionalização.

Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- A partir de contatos com instituições e pesquisadores/as internacionais elaborar estratégias para ampliar o número de docentes do programa que atuem como docentes visitantes em instituições de ensino superior internacionais (meta de médio e longo prazo);

- A partir do estabelecimento de parcerias e convênios com instituições de ensino superior internacionais elaborar estratégias para mobilidade discente (metas de médio e longo prazo).

Em relação ao objetivo b:

- Concretizar cotutela com a Universidade de San Luis de Potosi no México (meta de médio e longo prazo);

- Construir uma cotutela com uma das instituições parceiras europeias: Espanha, Portugal ou Itália (meta de longo prazo);

- Ampliar a coorientação e participação em bancas de defesas públicas de dissertação ou tese em instituições de ensino superior internacionais (meta de médio e longo prazo);

- Realizar e consolidar a participação de docentes de instituições de ensino superior internacionais em coorientações e bancas do programa (meta de médio e longo prazo);

- Consolidar a participação anual dos/as docentes visitantes internacionais nas atividades do programa: aulas, palestras, coorientações, bancas, pesquisas e publicações (meta de curta, média e longo prazo);

- Realizar um evento na Europa a partir das parcerias com instituições de ensino superior da Espanha, Portugal e Itália (meta de médio e longo prazo);

- Ampliar e consolidar a participação dos/as docentes do programa em redes de pesquisa internacionais (meta de médio e longo prazo);

- Consolidar e ampliar a atuação (e o número) dos/as docentes do programa junto a CLACSO (meta de curto, médio e longo prazo);

- Consolidar a disciplina em língua espanhola ministrada anualmente com a participação dos/as docentes visitantes (meta de curto e médio prazo);

- Ofertar disciplina em língua inglesa (meta de longo prazo);

- Propor a gestão superior da instituição a capacitação em língua estrangeira (inglês e espanhol) aos(as) docentes do programa (meta de curto prazo);

- Estabelecer pelo menos três novos convênios internacionais com instituições de ensino superior latino-americanas e europeias (meta de curto, médio e longo prazo);

- Ofertar disciplina de forma conjunta e síncrona entre o PPGD/UNESC e programa parceiro de instituição de ensino superior internacional a ser ministrada por docentes de ambos os programas (meta de longo prazo).

8) Pedagógico:

Objetivos:

- a) Consolidar a matriz curricular do PPG;
- b) Manter a aderência das produções com as linhas de pesquisa do Programa;
- c) Qualificar as orientações.

Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- Definir anualmente o calendário das disciplinas ofertadas, considerando o equilíbrio entre as duas linhas de pesquisa (meta de curto prazo);
- Consolidação das atuais disciplinas, mantendo atualizada às suas ementas e bibliografias, observada a aderência a linha de pesquisa (meta de curto prazo);
- Revisar o quadro regular das disciplinas após a atual quadrienal (meta de médio prazo).

Em relação ao objetivo b:

- Produções e orientações devem considerar as categorias centrais da área de concentração e das linhas de pesquisa em sua delimitação, palavras-chave e resumo (meta de curto prazo e permanente);
- Manter a aderência das produções científicas e dos projetos de pesquisa a área do programa e as suas linhas de pesquisa (meta de curto prazo e permanente);
- Procurar garantir que as disciplinas ministradas na graduação pelos docentes permanentes apresentem aderência com as pesquisas que desenvolvem no programa (meta de curto prazo e permanente).

Em relação ao objetivo c:

- Estruturar um tutorial de resumo, palavras-chave, introdução e conclusão, tendo por referência as categorias centrais da área de concentração e das linhas de pesquisa (meta de curto prazo);

- Cumprir os prazos de defesa estabelecidos no caderno de área (meta de curto prazo e permanente);
- Definir um calendário anual para defesas públicas de dissertação e qualificação dos respectivos projetos de pesquisa (meta de curto prazo);
- Manter a proporcionalidade nas orientações por docente permanente (meta e curto prazo e permanente);
- Garantir a média 6 defesas por docente ao final da quadrienal (meta de curto prazo).

9) Corpo docente: qualificação e produção científica:

Objetivos:

- a) Manter e qualificar a produção científica e técnica docente conforme os critérios da área;

- b) Qualificar e criar condições de permanência do corpo docente.

Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- Ampliar e estimular a produção docente nos estratos mais qualificados do qualis periódicos e evitar concentração de produção por docente (meta de curto prazo e permanente);
- Incentivar o corpo docente a realizar publicações em periódicos internacionais e alto impacto (meta de curto e médio prazo e permanente);
- Evitar a concentração de publicações em determinados periódicos (meta de curto prazo e permanente);

- Diversificar a produção de livros em editoras fora de Santa Catarina e Universitárias (meta de curto prazo e permanente);

- Manter e qualificar a produção técnica docente conforme os critérios da área (meta de curto prazo e permanente).

Em relação ao objetivo b:

- Pleitear junto a Reitoria a liberação de pelo menos um docente por ano a partir de 2022 (o prazo original era a partir de 2021, mas foi alterado em razão da pandemia do Covid 19) para realização de estágio de pós-doutoramento, criando-se condições para que todos/as os/as docentes que desejem fazer o pós-doutorado possam fazê-lo com licença remuneratória

de acordo com os critérios estabelecidos nas regulamentações institucionais (meta de médio e longo prazo);

- Pleitear a manutenção da atual política de carga horária e de incentivo a pesquisa dos(as) docentes permanentes, por meio dos recursos individuais do pró-stricto (para cada docentes), grupos de pesquisa e das quotas do programa de iniciação científica interno (meta de curto prazo e permanente).

10) Corpo discente: acompanhamento, políticas de permanência e qualificação da produção científica

Objetivos:

a) Impulsionar e qualificar a produção discente;
b) Pleitear a criação junto a gestão superior da instituição a instrumentalização de uma política de acesso e permanência do corpo discente.

Ações definidas:

Em relação ao objetivo a:

- Instrumentalizar os discentes sobre os critérios avaliativos dos periódicos (meta de curto prazo e permanente);

- Oportunizar a participação dos discentes em oficinas sobre qualis, metodologia, regras da ABNT, etc. (meta de curto prazo e permanente);

- Estimular a produção discente em conjunto com o docente dentro de cada grupo de pesquisa vinculado ao programa (meta de curto prazo e permanente);

- Mapear os principais eventos anuais e divulgar ao corpo discente (meta de curto prazo e permanente);

- Incentivar os discentes a participarem das organizações dos eventos científicos realizados pelo programa ou seus parceiros (meta de curto prazo e permanente).

Em relação ao objetivo b:

- Realizar reuniões e fóruns de acompanhamento do corpo discente por turma (meta de curto prazo e permanente);

- Organizar a monitoria realizada por bolsista em cada turma ingressante, com vistas a auxiliar no acompanhamento do corpo discente, com vistas a diagnosticar dificuldades para

permanência no curso e de realização das atividades de pesquisa a serem integralizadas (meta de curto prazo);

- Mapear os/as discentes com dificuldades financeiras para o pagamento das mensalidades com vistas a mediar processos de negociação junto ao setor financeira da instituição (meta de curto prazo e permanente);

- Apresentar junto a gestão superior uma proposta de bolsas/descontos internos que considere as ações afirmativas e de inclusão (meta de curto prazo);

- Incentivar o corpo docente permanente a submissão de projetos de pesquisa a órgãos de fomento que possibilitem a captação de bolsas para o corpo discente (meta de curto prazo e permanente).

11) Relação com a graduação

Objetivos:

a) Manter e ampliar as parcerias com a graduação e incentivar a participação do corpo docente nessas atividades, considerando os limites estabelecidos no caderno de área.

Ações definidas:

- Manter o diálogo permanente com a coordenação do curso de Direito (meta de curto prazo e permanente);

- Garantir que todos/as os/as docentes permanentes ministram aulas na graduação anualmente (exceto situações de licença) – meta de curto prazo e permanente;

- Garantir que todos/as os/as docentes permanentes participem da bancas de TCC na graduação (meta de curto prazo e permanente);

- Incentivar que todos/as os/as docentes permanentes ofertem orientações de TCC na graduação (meta de curto prazo e permanente);

- Garantir que todos/as os/as docentes permanentes tenham pelo menos uma orientação de iniciação científica por ano (meta de curto prazo e permanente);

- Manter a atual composição do NDE do curso de direito com a participação de docentes do PPGD (meta de curto prazo e permanente);

- Estimular a inserção e participação dos(as) discentes da graduação nos grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, eventos, produção científica nas atividades desenvolvidas pelo programa e por seu corpo docente (meta de curto prazo e permanente);

- Estimular as parcerias com o curso de direito para a realização de eventos conjuntos (meta de curto prazo e permanente).

5.3.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais

O Ppgcem em 2019, iniciou-se o desenvolvimento do planejamento estratégico do Ppgcem com auxílio do setor de Assessora Técnica da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, setor responsável pela organização do plano de desenvolvimento institucional da Unesc. A participação deste setor foi fundamental para que o plano desenvolvido siga a mesma linha do planejamento estratégico da instituição, que traça as seguintes perspectivas para a instituição:

- Qualidade da Educação (Pesquisa, Ensino e Extensão) e dos demais serviços prestados pela instituição;
- Sustentabilidade Financeira da Instituição;
- Desenvolvimento Humano;
- Melhoria da Gestão Institucional.

Para a elaboração do plano estratégico do Ppgcem, inicialmente, foi feita uma reunião presencial com todos os professores do programa, onde foram designados cinco docentes permanentes para formação de um grupo de trabalho visando a elaboração de uma primeira versão do planejamento estratégico. O início do plano se deu por um diagnóstico estratégico dos ambientes externos e internos. Neste momento, os professores analisaram a realidade interna e externa visando responder à questão: 'Onde estamos hoje?' Isto é: encontrar uma técnica para monitorar o ambiente interno e externo com o propósito de identificar os aspectos positivos e negativos que podem, de alguma forma, influenciar na organização do programa. Esta análise é fundamental pois mostrará o atual cenário em que o programa se encontra. Neste momento, os professores elencaram pontos fracos e fortes do ambiente interno e as ameaças e oportunidades do ambiente externo. Após a identificação dos pontos fracos e fortes (fatores) do programa, foi feita uma análise quantitativa (Matriz Swot) e qualitativa (Mapa Estratégico) desses indicadores. Os fatores foram alocados no mapa estratégico conforme a afinidade com as estratégias do programa, seguida pelos indicadores, como segue:

- Estratégia: Crescimento sustentável

Objetivo 1: Melhorar a avaliação do programa na Capes

Indicadores:

- Conceito do Ppgcem na Capes

- Porcentagem de conceitos Muito, Bom e Regular obtidos em cada item da ficha

de avaliação da CAPES.

Objetivo 2: Manter a sustentabilidade do Ppgcem

Indicadores:

- Número de alunos

- Número de bolsas Prosuc

- Número de bolsas obtidas a partir de projetos

- Número de projetos Minter e Dinter em andamento

- Número docentes permanentes do programa

- Estratégia: Sociedade

Objetivo 1: Aumentar o número de projetos com empresas

Indicadores:

- Número de Minter e Dinter em andamento

- Número de cursos lato sensu em andamento

- Número de projetos aprovados com empresas

Objetivo 2: Formar mestres e doutores altamente qualificados

Indicadores:

- Índice de qualificação do aluno (artigos publicados e aceitos, participação ou publicação de artigos em congressos nacionais ou internacionais, atividades no exterior tipo sanduíche, banca TCC).

- Número de Mestres/doutores titulados (nos últimos 10 anos) e empregados na área em relação ao número total de Mestres/Doutores titulados

Objetivo 3: Aumentar o número de produções com impacto na sociedade

Indicadores:

- Número de produções (artigos e patentes) por biênio geradas a partir de tema/vínculo com empresa

- Número de dissertação de mestrado e tese de doutorado defendidas a partir de tema/vínculo com empresas

Objetivo 4: Melhorar o relacionamento com o mercado

Indicadores:

- Número de relatórios de reuniões/visitas oficiais realizadas com empresas
- Número de projetos ou convênios com empresas
- Estratégia: Processos Internos

Objetivo 1: Aumentar o número de produções

Indicadores

- DPI médio anual
- Número de artigos com discentes e/ou egressos por ano
- Número de trabalhos em eventos com discentes e/ou egressos por ano
- Número de patentes submetidas por biênio
- Número de artigos qualificados gerados a partir de dissertações de mestrado e tese de doutorado por ano

Objetivo 2: Ampliar a rede de colaboração nacional e internacional

Indicadores:

- Número de projetos aprovados em colaboração nacional por ano
- Número de projetos aprovados em colaboração internacional por ano
- Número de defesas em colaboração com pesquisador nacional por ano
- Número de defesas em colaboração com pesquisador internacional por ano
- Número de artigos em colaboração com pesquisador nacional por ano
- Número de artigos em colaboração com pesquisador internacional por ano

Objetivo 3: Atrair mais alunos

Indicadores:

- Número de novas matrículas por ano
- Número de matrículas efetivadas a partir de ações de captação de alunos realizadas por ano

- Número de inscrições no processo seletivo por ano

Objetivo 4: Aumentar a captação de recursos externos

Indicadores:

- Número de projetos aprovados por ano

- Valor captado a partir de projetos por ano

Objetivo 5: Melhorar a divulgação do programa

- Número de eventos promovidos pelo PPGCEM por ano

- Número de matrículas efetivadas a partir de campanhas de marketing realizadas

por ano

- Número de ações de divulgação interna por ano

- Estratégia: Pessoas e Infraestrutura

Objetivo 1: Promover a qualificação contínua do corpo docente

Indicadores:

- Número de docentes permanentes em pós-doutorado por quadriênio

- Número de participação de docentes permanentes em eventos científicos

- Número de pesquisadores PQ ou DT

Objetivo 2: Melhorar o clima organizacional

Indicadores:

- Índice da pesquisa de satisfação do Ppgcem (docente)

- Índice da pesquisa de satisfação do Ppgcem (discente)

Objetivo 3: Melhorar a infraestrutura laboratorial

Indicadores:

- Valores investidos para infraestrutura e novos equipamentos por biênio

- Valores investidos em manutenção da infraestrutura e dos equipamentos

Após a conclusão do documento pelo grupo de trabalho, o mesmo foi enviado aos demais professores para um estudo aprofundado dos pontos levantados no plano. Em seguida, em uma reunião com a participação do colégio pleno, o planejamento estratégico do Ppgcem foi aprovado.

O planejamento estratégico do Ppgcem é bem complexo e aborda pontos para que o programa busque a excelência na formação de seus alunos, bem como na contínua melhoria da infraestrutura, que traz por consequência uma melhoria na produção intelectual/bibliográfica, tanto de discentes e docentes, além de levar em consideração a sustentabilidade do programa. O planejamento mostra que o Ppgcem vem caminhando em consonância com os objetivos traçados pela Capes e, consequentemente, o Brasil.

A próxima etapa do planejamento será a elaboração de ações para a execução das estratégias levantadas pelos docentes. Vale mencionar que devido a pandemia de Covid, que impossibilitou a realização de reuniões no ano de 2020, houve um atraso na elaboração do planejamento estratégico.

Até a conclusão do Planejamento estratégico do Ppgcem (o que inclui as ações), o programa vem seguindo as recomendações da Capes como diretrizes para implementação de melhorias no curso visando a excelência. Tal ponto pode ser confirmado pelos indicadores apresentados pela Capes na última avaliação, onde a nota recomendada pela Comissão para ser atribuída ao programa foi 4. Além disso, com o esforço contínuo dos professores em se buscar a excelência, o programa teve o curso de Doutorado aprovado recentemente, com o lançamento da primeira turma no primeiro semestre de 2019. O trabalho realizado pelo programa também é reconhecido ao se analisar a última avaliação da capes feita ao Ppgcem, na qual o programa recebeu o conceito MUITO BOM.

Uma importante melhoria que vem sendo trabalhada está relacionada ao corpo discente, teses e dissertações, onde o programa vem melhorando a relação número de publicações de artigos com co-autoria de discente ou egresso dividido pelo número de dissertações defendidas. Tal melhoria já é notada como foi registrado na última avaliação realizada pela Capes, onde o programa recebeu um conceito BOM. Entretanto, alguns pontos ainda foram identificados como REGULAR na avaliação 2013/2016, tais como a “Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa”, “Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente” e “Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa”. Nota-se que a principal fragilidade do Ppgcem é com relação à falta de regularidade na distribuição de alunos entre os docentes do programa. Como solução, o corpo docente vem adotando medidas para melhorar a distribuição de alunos entre os docentes, que já aparecem nos últimos editais Prosuc lançados para seleção de bolsistas e taxistas.

5.3.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

Partindo dos objetivos (a) ampliar e qualificar o desenvolvimento de pesquisas, propriedade intelectual e produção acadêmica, b) consolidar as políticas de internacionalização e c) consolidar as políticas de internacionalização) traçados pelo Planejamento Estratégico Institucional e de uma análise de diagnóstico realizada no Ppgca, foi possível construir o Planejamento Estratégico do Programa para 2021-2024, pautado no que foi realizado na quadrienal de 2017-2020. Portanto, as metas e ações compactuadas são as seguintes:

Metas

Ampliar o corpo docente permanente do Programa;

Qualificar o corpo discente através da produção qualificada junto aos professores permanentes;

Promover a Interdisciplinaridade entre professores, discentes e pesquisadores externos ao Programa;

Ampliar a captação de recursos públicos e privados;

Planejar ações que permitam ingresso de maior número de alunos;

Melhorar a visibilidade do Ppgca interna e externamente;

Atingir a nota 5 na avaliação de conceito da Capes;

Participar de forma efetiva nas discussões internas e externas à Universidade em questões referentes às Ciências Ambientais;

Manter a atuação dos professores permanentes nos cursos de graduação da Universidade;

Ampliar e fortalecer o processo de internacionalização no Ppgca;

Fortalecer a revista Tecnologia e Ambiente/UNESC organizada pelo Ppgca.

Ações

Solicitar à Universidade, abertura de edital para contratação de dois professores para integrarem o quadro permanente do Programa (um por linha de pesquisa) para o quadriênio 2021-2024.

Estimular o desenvolvimento de atividades nas disciplinas, as quais poderão resultar na elaboração de trabalhos multidisciplinares envolvendo os discentes e os docentes do Programa.

Fortalecer o desenvolvimento de atividades, tais como, palestras, workshop e simpósios organizados pelo Programa, no qual possa haver atividades multidisciplinares que envolvam a participação dos discentes, docentes e pesquisadores externos ao Programa.

Criar junto ao setor de Escritório de Negócios da Unesc, fluxo de envio aos professores de editais públicos e privados em aberto, que tenham a possibilidade de submissão de propostas de captação de recursos e formalizar parcerias de apoio à pesquisa em instituições públicas e privadas;

Discutir com a reitoria da Universidade a concessão de bolsas de estudo institucionais, direcionadas aos alunos dos cursos de graduação da instituição, que tenham interesse em cursar o mestrado ou doutorado no Programa; criar estratégia de divulgação do processo seletivo de mestrado e doutorado junto a instituições de ensino que não forneçam cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Ambientais;

Atualizar os canais de comunicação do Programa no site da Universidade, incluindo agenda de atividades de extensão oferecidas pelos professores do corpo permanente; alimentar as redes sociais do Programa no Facebook e Instagram com notícias e conteúdo das atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes do Programa; realizar no mínimo, um evento de mídia (rádio, TV, podcast, etc.) por semestre para cada docente permanente;

Analizar e estudar o relatório de avaliação da Capes com o conceito do Programa, identificando-se os pontos fortes e as fragilidades que devem ser trabalhadas para elevação do conceito do Programa na próxima avaliação; criar grupo de trabalho para preenchimento das informações coletadas pela plataforma Sucupira; aumentar a publicação de artigos em revistas qualificadas por docente permanente, garantindo assim melhor produção acadêmica geral no quadriênio 2021-2024;

Determinar que cada professor do quadro permanente de docentes publique ao menos, dois artigos em revistas dos estratos superiores (b1 ou superior), elevando assim o número total de publicações do Programa; criar comissão para organizar e documentar as atividades de inserção social; criar formulário para apresentação de informações sobre inserção

social, as quais serão inseridas na plataforma Sucupira; criar comissão para organização e preenchimento da Plataforma Sucupira.

Solicitar que ao menos um docente permanente do Programa, esteja participando de comissões internas e externas à UNESC que discutam, promovam e reflitam sobre o papel das Ciências Ambientais.

Criar momentos de discussão com os docentes permanentes para troca de experiências sobre o processo de ensino na graduação;

Estimular os discentes na fluência da língua estrangeira (Inglês ou Espanhol); participar de editais de colaboração internacional.

Reformular o escopo da Revista Tecnologia e Ambiente da Unesc, a qual atualmente é organizada pelo Ppgca; convidar pesquisadores renomados da área de Ciências Ambientais a publicar na Revista, servindo assim como marco para o novo direcionamento; criar canais de divulgação de chamadas de artigos para a Revista, visando a aumentar a submissão de artigos a serem avaliados para publicação; modificar o layout da Revista, deixando os artigos com diagramação mais atraente.

5.3.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

No sentido de melhorar a qualidade do Ppgcs em todos os seus aspectos (infraestrutura, produção intelectual, qualidade de formação dos mestrandos e doutorandos), a coordenação e o corpo docente permanente em consonância com a Direção Central e o planejamento institucional tem um planejamento estratégico baseado em alguns pontos que servem de norte para atingir a excelência na formação discente e produção técnica.

Primeiramente, a busca da manutenção do número de publicações de alto impacto científico, com a participação de discentes vinculado às produções de teses e dissertações é um dos pontos que são prioritários tanto do ponto de vista institucional, quanto do planejamento do Ppgcs. Para tanto, diversas estratégias voltadas aos docentes e aos discentes estão em andamento e previstas para os próximos anos.

Do ponto de vista do docente faz parte de nosso planejamento mecanismos de fomento e formação. A política de estágio pós-doutoral ou estágio sabático para professores do Ppgcs com manutenção integral do salário é uma ação com apoio da Direção Central, que visa

incentivar a saída dos docentes para colaboração, preferencialmente internacional, contribuindo para maior qualidade das produções científicas e possibilitando o trânsito de discentes para grandes centros de pesquisa mundial, além de oportunizar a captação de recursos de fomento internacionais. Nossos docentes também contam com verba da própria Instituição para o custeio dos projetos de pesquisa. Algumas políticas de fomento pactuadas com a Reitoria são mantidas há alguns anos, como uma política determinada pelos Conselhos Superiores. Assim temos verba anual para cada docente permanente do Ppgcs, denominado PRO-STRICTO, verba bianual vinculada aos Grupos de Pesquisa da Universidade, co-financiamento de Grupos de Pesquisa com a FAP local a partir de editais conjuntos do sistema Acafe e Fapesc, além de custeio integral dos animais de experimentação utilizados em nossos Laboratórios.

Temos também planejamento para redimensionamento de nosso corpo docente visando reduzir algumas lacunas que existem nas linhas de nossos docentes além do número limite de docentes permanentes atualmente credenciados. Nossa visão para os próximos três anos é a de ter 18 docentes permanentes, sendo dada prioridade para pesquisadores jovens, altamente produtivos, com pós-doutorado no exterior ou com colaborações sólidas no Brasil e no exterior em áreas como cancerologia, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças metabólicas, epidemiologia e análise de big data e doenças crônicas pulmonares. Nosso entendimento atual é que o tamanho de nosso corpo docente, tendo em vista as características de nossa região e Universidade, é de 20 docentes permanentes, a ser atingido em 5 anos.

Do ponto de vista discente temos a política da Instituição em custear bolsas próprias de mestrado e doutorado, além do convênio da Universidade com o Fundo Municipal de Desenvolvimento para ensino de Pós-Graduação. Esta política auxilia vários alunos não contemplados com bolsas de agências de fomentos federais e estaduais. Além disso, parte de nossos alunos não se dedica integralmente às atividades de pesquisa por serem profissionais atuantes em sua área. Vemos estes alunos como fundamentais para que possamos integralmente atingir nossos objetivos de melhorar a qualidade das políticas de saúde e atendimento à saúde na região e para estimular isto temos prática de desconto para alunos pagantes egressos de nossos cursos de graduação, com prioridade para bolsistas de iniciação científica. Além disso, mantemos o pagamento de taxa de bancada com recursos da própria Instituição como contrapartida pelo número de alunos realizando teses e dissertações em nosso Programa, política que auxilia na sustentabilidade das produções.

Outra política ligada a nosso planejamento estratégico é a manutenção de pelo menos um Minter ou Dinter ativo nos últimos e próximos anos. Entendemos que esta política por um lado dá visibilidade ao Programa e a Instituição em diferentes regiões brasileiras, por outro podemos realizar projetos de pesquisa com uma temática voltada aos problemas da região onde os projetos são desenvolvidos, além de termos fomento extra destinados pela Instituição para o desenvolvimento específico destes projetos.

Temos grande preocupação com infraestrutura, entendo que nossa área é altamente competitiva e que esta competitividade depende também de novas tecnologias analíticas. Assim, temos colocado foco na captação de recursos para o laboratório de multiusuários, além de direcionar parte da verba do Proex para manutenção da infraestrutura instalada. Para o longo prazo, o planejamento do Programa pretende ter prédio próprio para sua estrutura.

No intuito de aumentar a visibilidade científica e social do Programa, nosso planejamento prevê o estímulo aos docentes a participarem ativamente da direção de sociedades científicas, inserção no Cnpq e Capes e outras agências/sociedades nacionais e internacionais, além do corpo editorial de revistas científicas. Junto à comunidade, temos o planejamento de fortalecer nosso canal no YouTube e em redes sociais, como Instagram, com vídeos de popularização da ciência feito pelos nossos docentes e discentes. Para nossos egressos, temos como meta aumentar o número deles atuando em Instituições de Ensino Superior e em posições estratégicas para o desenvolvimento do atendimento de saúde na região (p.ex. Diretores Técnicos e Clínicos de hospitais, Chefias de Serviço, Secretaria da Saúde).

Todas essas políticas têm como fundo o planejamento institucional de financiamento e suporte da Pós-Graduação com vistas à excelência na produção científica, reconhecimento nacional e internacional, e formação de recursos humanos de qualidade.

5.3.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

O PES do Ppscol de forma completa, encontra-se em anexo a essa proposta (na Plataforma Sucupira), nesse momento, nos limitamos a descrever os 17 projetos estratégicos construídos e como percebemos eles ao final do quadriênio:

Projeto número 1:

Objetivos estratégicos: realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas, ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto e implementar o acompanhamento dos egressos. Os líderes deste projeto são Antônio Augusto Schafer e Fernanda de Oliveira Meller.

Análise geral em 2020: Atingido. Necessário consolidar as parcerias formadas nacionais e internacionalmente.

O projeto número 2:

Objetivos estratégicos: promover capacitação técnica, alinhar os projetos às linhas de pesquisa do programa e revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG
Líder deste projeto Antônio Augusto Schafer.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido, houve melhoria se comparado do início ao final do quadriênio, mas ainda temos a melhorar

O projeto número 3:

Objetivo estratégico: promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs.
Responsáveis pelas ações: Cristiane Damiani Tomasi e Jacks Soratto.

Análise geral em 2020: Parcialmente Atingido. Houve maior articulação entre PPGs para estruturação de ações, em especial visto em 2020.

O projeto número 4:

Objetivo estratégico: implementar o acompanhamento dos egressos
Líderes das ações: Cristiane Damiani Tomasi e Willians Cassiano Longen.

Análise geral em 2020: Atingido. Necessário melhorar e traçar estratégias para vínculo com o PPG.

O projeto número 5:

Objetivos estratégicos: implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes, ampliar e qualificar as ações de divulgação externa e interna do

PPG, promover a internacionalização do PPGSCol e estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde.

Responsável pelas ações: Cristiane Damiani Tomasi.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 6:

Objetivos estratégicos: promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs, alinhar os projetos às linhas de pesquisa do Programa e realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas.

Líder das ações: Fernanda de Oliveira Meller.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 7:

Objetivos estratégicos: são implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes, ampliar o número de projetos de captação de fomento externo e interno, promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs, realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas e estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde.

Responsável pelas ações: Jacks Soratto.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 8:

Objetivo estratégico: ampliar e qualificar as ações de divulgação externa e interna do PPG

Responsáveis pelas ações: Joni Márcio de Farias e Jacks Soratto.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Consideramos que frente a todas as ações promovidas pelo Comitê de Análise e Gestão Covid 19, houve um

reconhecimento/posicionamento do programa junto a comunidade, contudo, precisa ser consolidado.

Projeto número 9:

Objetivos estratégicos: promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs, realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas, revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG e implementar o acompanhamento dos egressos.

Líder das ações: Joni Marcio de Farias.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 10:

Objetivo estratégico: revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG.

Responsáveis pelas ações: Lisiane Tuon e Fabiane Ferraz.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido.

Projeto número 11:

Objetivo estratégico: promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs.

Responsáveis pelas ações: Lisiane Tuon e Jacks Soratto.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 12:

Objetivos estratégicos: implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes, ampliar o número de projetos de captação de fomento externo e interno, valorizar e fixar docentes pesquisadores, promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs, realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas, ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto, analisar a viabilidade de alterações no projeto do PPG, estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde,

viabilizar à adequação das necessidades de infraestrutura: física, tecnológica e de pessoal, analisar a viabilidade de alterações no projeto do PPG, estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde e ampliar o número de projetos de captação de fomento externo e interno.

Responsável pelas ações: Lisiâne Tuon.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 13:

Objetivo estratégico ampliar o número de projetos de captação de fomento externo e interno

Líderes das ações: Cristiane Damiane Tomasi e Ingrid Perry.

Análise geral em 2020: Frente ao cenário de crise que vivenciamos para a pesquisa nesse quadriênio, consideramos esse objetivo atingido, ao perceber os recursos captados pelos professores.

Projeto número 14:

Objetivos estratégicos: implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes, intensificar atividades coletivas relacionadas ao Programa, realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas, ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto, promover a internacionalização do PPGSCol e revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG. Responsável pelas ações: Fabiane Ferraz.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

O projeto número 15:

Objetivos estratégicos: alinhar os projetos às linhas de pesquisa do Programa, ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto e revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG.

A responsável pelas ações é Ingrid Perry.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 16:

Objetivos estratégicos revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG e implementar o acompanhamento dos egressos.

Responsável pelas ações: Secretaria do Ppgscol.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

Projeto número 17:

Objetivos estratégicos: implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes e aprimorar a integração do PPG com os cursos de graduação.

Responsável pelas ações: Willians Cassiano Longen.

Análise geral em 2020: Parcialmente atingido. Percebemos melhorias em relação ao início do quadriênio, mas precisa ser consolidado.

De forma geral, consideramos que os membros do Ppgscol conseguiram produzir melhorias nos itens que eram pontos frágeis na autoavaliação. Ainda há o que melhorarmos, em especial a qualificação das produções, o alinhamento dos produtos finais de dissertação que se adequem a modalidade profissional do programa e adequação dos trabalhos dos alunos a macroprojetos dos orientadores e as linhas de pesquisa. Mas acreditamos que já fizemos avanços importantes que precisamos consolidar, em especial, referentes a movimentos de internacionalização, visibilidade e acompanhamento do egresso.

Com a finalidade de continuar progredindo nos avanços do programa, a seguir elencamos alguns objetivos que irão integrar o PES de 2021 do Ppgscol:

- Os professores buscarão fortalecer parcerias (internas e externas ao PPG), tanto para a realização de pesquisas multicêntricas nacionais e internacionais, quanto para a colaboração em dissertações.
- Promover, melhorias no site do PPGSCol a partir do planejamento da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, incluindo a tradução para inglês e espanhol da página do programa, visando a internacionalização.

- Ampliar as dissertações em que o fruto seja um produtos, podendo ou não estar associados a pesquisas.
- Consolidar a produção científica concentrada na área da saúde coletiva, mas que tenha parcerias internas e externas ao PPG.
- Fortalecer a adesão ao acompanhamento de egressos. As primeiras “rodadas” de acompanhamento aconteceram em 2019 e 2020, com apoio do setor de avaliação institucional (UNESC). Contudo, a cultura de vínculo com o egresso precisa ser instituída.
- Ampliar a integração com PPGs da área de saúde coletiva de outras IES, bem como ampliar a colaboração e integração entre os PPGs da universidade.
- Ampliar a contratação de docentes para o quadro permanente do PPGSCol, com titulação no campo da saúde coletiva. Ressaltamos que nesse quadriênio tivemos processo seletivo com a contratação de mais dois professores para compor o quadro do Ppgcol, um na linha de Educação e Gestão do Trabalho na Saúde e outro na de Promoção da Saúde e Integralidade.
- Fortalecer a relação do Ppgscol com os serviços de saúde da região, com a inserção de docentes em assessorias, consultorias, ou outros vínculos.

Tabela 11 – Atividades, artigos publicados e produções técnicas dos PPGs

Atividades relacionadas com o planejamento estratégico dos programas							
	PPGCA	PPGCS	PPGCEM	PPGDS	PPGD	PPGE	PPGSCOL
2019	0	7	0	1	10	5	2
2020	0	7	4	8	15	4	5
2021	0	7	3	6	7	8	2
Artigos publicados pelos alunos em parceria com os orientadores							
	PPGCA	PPGCS	PPGCEM	PPGDS	PPGD	PPGE	PPGSCOL
2019	28	66	14	26	19	12	21
2020	21	92	20	18	9	11	27
2021	14	91	22	13	7	3	27
Produções técnicas desenvolvidas pelos alunos em parceria com os orientadores							
	PPGCA	PPGCS	PPGCEM	PPGDS	PPGD	PPGE	PPGSCOL
2019	0	2	5	0	0	0	4
2020	0	1	4	1	2	0	13
2021	0	1	5	0	0	0	12

Fonte: Coordenações dos PPGs (2021).

5.4 PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

5.4.1. Programa de Pós-Graduação em Educação

As políticas de autoavaliação do Ppge estão articuladas com a avaliação institucional no sentido macro e com ações específicas no âmbito do Programa. Apresentam-se primeiramente as ações macro que contemplam de forma sistêmica o Ppge fornecendo subsídios para sua autoavaliação e planejamento. Posteriormente apresentam-se as ações pontuais no contexto do Ppge que oportunizam o acompanhamento do processo formativo. Tem-se a avaliação institucional como ação macro, a mesma tem sido um elemento norteador da evolução e do planejamento institucional, na medida em que ela é reconhecida como uma prática institucional que fomenta ações, (re)avaliações e implementações de estratégias que tenham a condição de proporcionar a evolução institucional. Em seu contexto histórico, a Unesc tem se utilizado da prática da avaliação institucional para ampliar o diálogo com a comunidade, fortalecendo premissas que são inerentes às suas atividades, tais como: excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; e gestão compartilhada, participativa e descentralizada. Nesse sentido, sob uma concepção multiparadigmática, equilibrada em um contexto somativo e formativo, a Avaliação Institucional da Unesc é notadamente reconhecida como um instrumento de gestão institucional, articulado com o planejamento e alinhado com as diretrizes das políticas públicas para a educação superior no Brasil. Sob um caráter sistêmico, ela dialoga com o contexto interno e externo, considerando a identidade da Unesc de “Universidade Comunitária”.

No que diz respeito à avaliação da Pós-Graduação, destacam-se os seguintes documentos de produção de conhecimento e autoavaliação em articulação com o Seai e CPA neste quadriênio: Avaliação do Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu - Desempenho Docente Ppge - 2017/1 a 2020/2; Relatório de Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1 - Educação; Relatório de Acompanhamento Egressos do Ppge 2019; Projeto de Autoavaliação Institucional pela CPA - 2018/2020; e Relatório de Autoavaliação Institucional - 2018 (nele contém informações sobre os PPGs). Os respectivos documentos apresentam de forma contínua, consistente e coerente a atuação e o desenvolvimento da avaliação.

O documento Avaliação do Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu - Desempenho Docente Ppge - 2017/1 a 2020/2 é realizado pelo Setor de Avaliação Institucional a cada término de disciplina junto aos discentes e fornece dados organizados em dois blocos. O primeiro bloco com as questões da Autoavaliação Discente, analisa a realização das leituras indicadas pelo professor, para discussão em sala de aula; a contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem (respeito, cooperação, assiduidade, participação com contribuições e problematização etc.); o cumprimento de prazos pré-estabelecidos na disciplina, o comprometimento com sua própria aprendizagem, o relacionamento docente e discente (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.), e há espaço aberto de escrita para demais manifestações e avaliações. O segundo bloco apresenta as questões relacionadas ao desempenho docente, que analisa o domínio do conteúdo, a articulação entre teoria e prática e/ou realidade social, o alcance dos objetivos propostos na disciplina, a coerência no desenvolvimento do conteúdo, as reflexões teóricas relevantes, o relacionamento docente e discente (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.), a linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo, os procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem), a contribuição do conteúdo da disciplina para a formação, e a definição objetiva dos critérios de avaliação, além de espaço para demais avaliações.

Todas as ações apresentadas contribuem e integram os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, viabilizando o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando a continuidade, a consistência e a coerência em articulação com as diretrizes da CPA, do SEAI, da Pró-Reitoria Acadêmica e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

No Ppge/Unesc, a prática da autoavaliação se faz presente desde o início da criação do Programa, embora se reconheça que é preciso aprimorar o sistema avaliativo de forma a integrar todos os procedimentos de avaliação que são anualmente realizados. Atualmente, além de participar semestralmente da Avaliação Institucional da Universidade, a prática da autoavaliação está presente nos seguintes espaços/instâncias colegiadas:

- a) Colegiado Pleno. Em suas reuniões há sempre pautas específicas relacionadas à avaliação de processos pedagógicos e de políticas institucionais;

- b) Colegiado de Coordenação. Entre outras funções, acompanha a produção acadêmica dos docentes, por meio dos relatórios sistematizados pela Comissão de Credenciamento, e o percurso formativo de mestrandos e doutorandos em termos de cumprimentos de créditos, qualificações e prazos de defesas;
- c) Reuniões das Linhas de Pesquisa. As Linhas de Pesquisa planejam e avaliam suas ações de ensino, pesquisa e extensão mediante encontros regulares;
- d) Planejamento Estratégico. O processo de organização do Planejamento Estratégico também se constitui num instrumento de autoavaliação, uma vez que os integrantes do Programa (Docentes, discentes e funcionários) definem metas estratégicas a partir da avaliação diagnóstica das condições pedagógicas e administrativas (Anexo 4).
- e) Avaliação externa. No âmbito externo, o Ppge Unesc contou com indicadores de quatro (4) processos avaliativos: Avaliação quadrienal da Capes (2017), Aprovação da Proposta de Doutorado (2018), avaliação do Programa por egressos (procedimento avaliativo realizado em parceria com a CPA/Seai/Unesc) e avaliação do Programa por um avaliador/a externo.

Como política sistemática de acompanhamento das metas do Ppge destaca-se o Relatório de autoavaliação institucional da Unesc referente ao triênio 2018/2020, o mesmo traz dados sobre os números de discentes; do acompanhamento da política de pós-graduação stricto sensu; da participação discente na avaliação do ensino da pós-graduação stricto sensu, números referentes aos grupos de pesquisa e análises sobre as ações institucionais.

E o Relatório de Acompanhamento Egressos do Ppge 2019, realizado em articulação com o Seai, em sua segunda edição trienal (2016/2019) apresenta o instrumento de pesquisa que contemplou questões que envolviam: identificação do egresso (breve perfil), atividade profissional e avaliação do curso.

Com o objetivo de atender a demanda da Universidade, o Seai, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, promoveu a 1ª edição da Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1. O instrumento de pesquisa contemplou questões que envolviam: identificação do programa, ano de ingresso,

atividades acadêmicas, docentes e autoavaliação, incluindo formação e produção intelectual. Entende-se que os resultados obtidos contribuem para que se conheça a realidade em que estão inseridos estes acadêmicos. Esse relatório se propõe a apresentar informações obtidas na pesquisa de Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1 - Educação, demonstrando por meio de tabelas, quadros, gráficos e questões discursivas, o entendimento dos mestrandos/doutorandos acerca dos indicadores elencados. Os resultados obtidos demonstram informações consistentes para o planejamento do Programa.

A avaliação docente, no que se refere à política sistemática de credenciamento e recredenciamento de docentes para o Ppge/Unesc é definida pela Resolução Interna n. 01/2013/Ppge, que estabelece os critérios. O documento contém os critérios para credenciamento, da Avaliação para Recredenciamento, considerando que os docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Educação serão avaliados de forma processual anualmente, considerando os indicadores de qualidade e produção intelectual presentes no documento de área da Capes.

As avaliações anuais devem indicar tendências do desempenho do docente, mas será ao final do quadriênio que os docentes permanentes serão submetidos a uma avaliação geral pelo colegiado do programa, que poderia recredenciá-los, não recredenciá-los ou descredenciá-los, de acordo com os critérios para recredenciamento de docentes permanentes expostos nos Art. 6º e 7º da resolução conforme segue:

Art. 6º - Os critérios para recredenciamento de docentes permanentes são:

- a) Ter ministrado disciplina no Programa nos últimos dois anos;
- b) Ter participado de Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq durante o tempo em que esteve credenciado;
- c) Ter submetido pelo menos um projeto de pesquisa a órgãos de fomento externo nos últimos dois anos;
- d) Ter orientado dissertação no Programa durante o tempo em que esteve credenciado;
- e) Ter projeto de pesquisa desenvolvido e produção relacionada a alguma linha de pesquisa do Ppge;

- f) Apresentar produção científica avaliada segundo os critérios estabelecidos pelo caderno de área da Educação para a obtenção de, no mínimo, conceito 4 (quatro);
- g) Obedecer a demais critérios aprovados previamente pelo Colegiado do Programa.

Art. 7º - Caso o docente não cumpra os critérios anuais para seu recredenciamento, ocorrerá a seguinte situação:

- a) O docente não será recredenciado para o próximo ano; no entanto, ele permanecerá como membro do Programa, podendo desenvolver suas pesquisas e ministrar aulas;
- b) O docente não abrirá vagas para orientação no processo seletivo seguinte;
- c) Caso o docente cumpra os critérios para o recredenciamento no próximo ano, ele será recredenciado;
- d) Se o docente não cumprir os critérios aqui definidos por dois anos consecutivos, será descredenciado do Programa.

A resolução prevê ainda o processo de credenciamento dos Docentes Colaboradores. O acompanhamento dos docentes no que se refere aos aspectos de orientação de dissertação ou tese no Programa durante o tempo em que esteve credenciado; à submissão e execução de projeto de pesquisa desenvolvido e produção relacionada; bem como à produção científica, será realizado no âmbito das Linhas de pesquisa em que o docente está credenciado, e deverá ser avaliada considerando os critérios estabelecidos pela Capes, conforme documento de área para obtenção do conceito imediatamente superior ao atual conceito do Programa, ou, se este conceito for o máximo, para sua manutenção. Outros critérios aprovados previamente pelo Colegiado do Programa serão incorporados ao acompanhamento.

Para efetivar o acompanhamento dos egressos, o programa desenvolve, em colaboração com o Seai, ações de coleta, organização e posterior análise dos dados dos egressos. Tem-se a coleta, por meio de um formulário eletrônico, enviado por e-mail aos egressos. Ao estabelecer um canal de comunicação entre o Programa e seus egressos, busca-se verificar se estão trabalhando em sua área de formação, quais seus campos de atuação e de inserção social, bem como seus desafios e perspectivas profissionais. Assim sendo, o Ppge/Unesc subsidia suas ações de consolidação do Programa, definindo-as também a partir

dos dados estatísticos da pesquisa junto aos egressos. Os docentes do Ppge também mantêm relação com os egressos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Alguns egressos continuam participando dos Grupos de Pesquisas, outros participam de eventos e publicações com os professores que os orientaram. Em 2019, foi realizado o I Encontro dos Egressos do Ppge/Unesc, juntamente com III Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos, ambos os eventos organizados pelo Ppge. No encontro, os egressos compartilharam suas experiências com docentes e discentes, relatando suas trajetórias e a situação profissional na Roda de Conversa denominada “Entre Memória e Desafios: A Contribuição do Ppge para a Formação Humana”. Além da Roda de Conversa, os egressos participaram do lançamento do livro “Políticas de Alimentação Escolar das Décadas de 1960-1970: Memórias das Merendeiras de Criciúma no Processo Modernizador”, organizado pela egressa Paula Rosane Vieira Guimarães; e ainda puderam avivar suas memórias vendo uma exposição fotográfica com suas participações em diversas atividades acadêmicas (aulas, seminários, congressos) durante o percurso de formação no Ppge. Como citado anteriormente, de forma contínua e consistente há as ações de avaliações que integram a política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo, que trazem dados pertinentes e são efetivados em articulação com SEAI e CPA neste quadriênio: Avaliação do Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu - Desempenho Docente Ppge - 2017/1 a 2020/2; Relatório de Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1 - Educação; Relatório de Acompanhamento Egressos do Ppge 2019; Projeto de Autoavaliação Institucional pela CPA - 2018/2020; e Relatório de Autoavaliação Institucional - 2018 (nele contém informações sobre o Ppge).

Ademais, todos têm acesso à coordenação e secretaria do programa pelo e-mail institucional (ppge@Unesc.net) e telefone (48 3431 2594). A secretaria do programa manda regularmente aos seus discentes e egressos missivas de comunicação das atividades desenvolvidas no programa.

A comunicação entre docentes e coordenação do Ppge ocorre em diferentes espaços, de forma ampla e direta. No contexto coletivo se efetiva pela própria estrutura e funcionamento do Programa que permite a interação ativa a partir das Linhas de Pesquisa, dos espaços de diálogo nas reuniões de colegiado de coordenação de Linha, nas reuniões de colegiado de coordenação e reuniões de colegiado pleno em que participam todos os docentes permanentes do programa. No contexto individual os canais estão permanentemente

disponíveis entre os docentes e coordenação que fazem uso de dispositivos digitais síncronos e assíncronos e nos espaços físicos, onde se localizam todas as salas individuais, de coordenação e reunião em um espaço integrado.

Ao entender a avaliação na sua dimensão sistêmica e integrada institucionalmente, o Ppge de acordo com o documento Projeto de avaliação institucional da Unesc 2018-2019-2020, tem o incentivo à presença de membros externos nos processos de autoavaliação desde sua concepção de avaliação. Sob tal fundamento, o processo avaliativo deve proporcionar subsídios para que as decisões institucionais sejam conscientes, possibilitando planejar e conduzir o projeto institucional, considerando a avaliação como um paradigma que permite compreender os objetivos deste projeto, as formas de ensino diferenciadas, as decisões, o comportamento do usuário, as responsabilidades da instituição e a regulação pelos órgãos externos. Estabelecem-se, portanto, sujeitos sociais, objetivos, critérios, métodos de utilização dos resultados e metodologias, que dependem de um movimento orgânico e sistêmico. Ancorado nestes aspectos, um dos objetivos centrais da avaliação institucional é o fortalecimento da participação da comunidade interna e externa nos processos avaliativos; além de sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância do processo avaliativo por meio de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Em consonância com a concepção, a Avaliação Institucional pauta-se, ainda, nos seguintes princípios que se relacionam diretamente com o incentivo à participação externa: manter a atual prática de construir coletivamente os instrumentos e formas de avaliação com a comunidade acadêmica; e Avaliação global – todos os sujeitos envolvidos no processo se autoavaliam, avaliam e são avaliados: gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e agentes externos.

Ademais, há suporte institucional remunerado para avaliadores externos, a exemplo da participação da profa. dra. Maria Stephanou (Ppge/Ufrgs). Em todas as bancas de defesa pública de trabalho de conclusão (dissertação ou tese) é obrigatória a participação de membros externos ao programa.

5.4.2. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

A autoavaliação no Ppgds, desde sua criação, adota os parâmetros, concepções e metodologias utilizadas pela Unesc, em consonância com o PDI institucional e com o

planejamento estratégico do Programa. Portanto, tendo em vista as orientações institucionais de autoavaliação, o Programa incorporou e reelaborou os instrumentos de autoavaliação de acordo com as suas necessidades. Na Unesc, a avaliação do ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu, é realizada/organizada pela CPA e pelo Seai. Por meio de instrumento específico, são realizadas avaliações do desempenho docente e discente (dados qualitativos e quantitativos), possibilitando o processo de autoavaliação do ensino. Ao final de cada semestre, os resultados da avaliação de desempenho são disponibilizados aos/as docentes e ao coordenador do Programa. Os resultados de tais processos são utilizados para orientar ações de planejamento e condução do Programa em curto e médio prazos.

Assim, a descrição que segue está fundamentada no processo de autoavaliação realizado pelo SEAI e que envolve o Ppgds. Entendemos que a avaliação organizada pelos setores institucionais da UNESC vem ao encontro das diretrizes exigidas pela CAPES. Entretanto, com o objetivo de participar e aprimorar ainda mais o processo de autoavaliação, em Reunião de Colegiado Pleno, realizada no dia 19 de fevereiro de 2021, o Programa criou uma Comissão de Autoavaliação constituída pelos seguintes professores: Dimas de Oliveira Estevam, Jaime Dagostim Picolo e João Henrique Zanelatto. A comissão foi incumbida de intensificar o diálogo, com os setores responsáveis pela avaliação na UNESC, sobre pressupostos norteadores (concepção, metodologia) da autoavaliação institucional, visando uma aproximação mais ampla e interconectada com diretrizes da CAPES, as quais orientam o processo de autoavaliação do Programa. A seguir, são descritos processos de autoavaliação realizados, nos últimos anos, pelos setores institucionais da UNESC e que incluem o Programa.

Concepções e princípios que norteiam a autoavaliação da Unesc e do Ppgds:

A avaliação, como um movimento articulado a paradigmas, deve possuir uma estrutura simbólica capaz de integrá-la a determinada cultura, ampliando as possibilidades de compreensão sobre o mérito e o valor de um elemento. Isso permite que os fundamentos da avaliação possam orientar os métodos, técnicas e a própria utilização dos resultados, de maneira que o processo seja compreendido de uma forma orgânica, organizada e, sobretudo, relevante. É, também, necessário que o processo possa observar um movimento ético, com valores políticos alheios a questões ideológicas, visto que a avaliação institucional se trata de um processo pedagógico, reflexivo e responsável por compreender fenômenos em movimento na realidade acadêmica de uma instituição de educação superior.

A avaliação deve observar estes aspectos em seus paradigmas, de forma que a leitura do contexto possa fortalecer a cultura avaliativa na instituição, observando o caráter sistêmico, cíclico e reflexivo, articulado a um contexto somativo (regulatório) e formativo (emancipador). Avaliar, portanto, é legitimar, sob a ótica de critérios claros, a prática social defendida em um determinado espaço, considerando os limites da individualidade e da subjetividade do sujeito, com seu caráter flexível e objetivo, articulados de uma forma orgânica, plural e propositiva. Nesta direção, destacamos os valores com os quais a avaliação institucional pode dialogar:

- a) Valor Pessoal: na medida em que se conecta com elementos empíricos e subjetivos, traduzindo percepções individuais e coletivas;
- b) Valor de mercado: permite compreender o posicionamento contextual de uma determinada IES ou curso;
- c) Valor público: um aspecto intersubjetivo, que compreende os resultados da avaliação como elementos que devem ser socialmente observados e aceitos;
- d) Valor de exemplo: por meio de estruturas comparativas, estabelecem padrões de referência que qualificam um determinado objeto.

Sob tal fundamento, o processo avaliativo da Unesc/Ppgds deve proporcionar subsídios para que as decisões institucionais sejam conscientes, possibilitando planejar e conduzir o projeto institucional/Programa, considerando a avaliação como um paradigma que permite compreender os objetivos deste projeto, as formas de ensino diferenciadas, as decisões, o comportamento do usuário, as responsabilidades da instituição e a regulação pelos órgãos externos. Estabelecem-se, portanto, sujeitos sociais, objetivos, critérios, métodos de utilização dos resultados e metodologias, que dependem de um movimento orgânico e sistêmico.

Ancorado nestes aspectos, os objetivos da avaliação institucional na Unesc/Ppgds são os seguintes:

Objetivo Geral: Promover a reflexão-ação-reflexão com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos avaliativos institucionais/programa e tomada de decisões, visando à consolidação da missão do UNESC e do Ppgds.

Objetivos Específicos:

- a) Conceber a avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;
- b) Sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância do processo avaliativo por meio de reuniões, palestras, seminários, entre outros;
- c) Fortalecer a participação da comunidade interna e externa nos processos avaliativos;
- d) Consolidar a cultura de avaliação institucional como princípio para o planejamento e gestão institucional;
- e) Socializar junto à comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação.

Nesse sentido, sob uma concepção multiparadigmática, equilibrada em um contexto somativo e formativo, a Avaliação Institucional da Unesc/Ppgds, é notadamente reconhecida como um instrumento de gestão institucional, articulado com o planejamento e alinhado com as diretrizes da Capes e das políticas públicas para a educação superior no Brasil. Sob um caráter sistêmico, a avaliação dialoga com os contextos interno e externo, o real e o adequado, entre o possível e o previsto, considerando a identidade da Unesc de “Universidade Comunitária”. Diante disso, é importante ressaltar, também, que a política de avaliação institucional se pauta nas seguintes diretrizes: a) Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional; b) Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos; c) Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados; c) Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição; d) Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

Compreende-se que a concepção teórica da Avaliação Institucional não é um processo puramente burocrático, mas que possui a função de promover uma mudança social no meio em que é desenvolvida. Essa é a concepção institucional adotada, pois apresenta uma definição mais condizente com os valores assumidos pela Unesc e, ao mesmo tempo, confirma que a Avaliação Institucional precisa gerar mudança, pois não é um processo neutro, uma vez

que propicia o autoconhecimento para fins de planejamento. Em consonância com a concepção, a Avaliação Institucional se pauta, ainda, nos seguintes princípios: a) Participação - manter a atual prática de construir coletivamente os instrumentos e formas de avaliação com a comunidade acadêmica; b) Avaliação global – todos os sujeitos envolvidos no processo se autoavaliam, avaliam e são avaliados: gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e agentes externos; c) Legitimidade - sustentada em uma metodologia participativa capaz de garantir a construção coletiva de indicadores adequados; d) Identidade institucional - respeito à história, à cultura construída ao longo de sua existência; e) Não punição ou premiação – os resultados da Avaliação Institucional não devem ser usados para fins de classificação, punição ou premiação, caso contrário estaríamos reproduzindo e reforçando a cultura tradicional da avaliação autoritária e excludente; f) Continuidade – a avaliação institucional deve ser um processo e permanente, uma vez que seus resultados implicam mudanças de médio e longo prazos; g) Devolução e socialização dos resultados – a avaliação institucional tem o compromisso de devolver e socializar os resultados a toda comunidade, mantendo a privacidade e sigilo de informações que dizem respeito aos sujeitos envolvidos.

A autoavaliação é um processo contínuo que se constitui na participação de todos os segmentos da comunidade interna da Unesc e representação da comunidade externa, responsável por produzir indicadores que permitem compreender o movimento e analisar os resultados das ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão administrativa. Ela se integra, portanto, com a avaliação externa, na medida em que seus resultados são comparados e articulados para orientar as decisões acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, o movimento da avaliação institucional na Unesc/Ppgds, reitera-se, é articulado com princípios da avaliação da qualidade e da regulação, produzindo elementos que subsidiaram a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico do Ppgds. Esses resultados são norteadores de ações com foco na qualidade de aspectos relativos ao projeto político-pedagógico do Programa.

Preparação do processo

O Projeto de Avaliação Institucional da Unesc/Ppgds determina um processo que observa todos os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e diretrizes da CAPES, com ênfase na globalidade e na continuidade. O

fluxo estabelecido no projeto determina a ocorrência da avaliação ao longo do ciclo definido pela instituição, de maneira flexível. Essa flexibilidade serve também para introduzir novas demandas, motivadas pelas mudanças contextuais, ou então para atender as alterações regulatórias que, em função de sua dinâmica, devem ser consideradas em todos os elementos da avaliação.

Assim, destaca-se o ciclo observado pelo projeto e suas principais características: 1) definição ou consulta do projeto do ciclo vigente; 2) revisão dos instrumentos de avaliação; 3) sensibilização junto aos segmentos que participarão do processo avaliativo; 4) coleta de dados junto aos segmentos; 5) disponibilização dos resultados das pesquisas aos interessados; 6) alimentar os indicadores de planejamento estratégico com novos dados coletados; 7) elaboração dos roteiros para relatórios, relatório parcial de autoavaliação, 8) envio dos roteiros aos gestores para elaboração dos relatórios parciais; 9) recebimento dos relatórios parciais; 10) elaboração do relatório de autoavaliação, 11) socialização da informações contidas no relatório.

Para este processo, especificamente no âmbito do Ppgds, são previstos quatro instrumentos, que serão utilizados de acordo com a periodicidade estabelecida, analisados e aperfeiçoados, quando necessário, para verificar seu alinhamento com os indicadores de qualidade estabelecidos nas políticas institucionais previstas no PDI e nas políticas de âmbito nacional. Como parte do processo, ocorre a sensibilização com os segmentos envolvidos, com a intenção de inseri-los e demonstrar a importância da participação representativa para a validação dos dados. Isso tudo possibilita que os relatórios e resultados sejam, efetivamente, instrumentos de gestão acadêmico-administrativa que subsidiam as tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

Realizada a coleta dos dados, os resultados são organizados em relatórios específicos para atender ao público pesquisado, de modo que possam orientar o planejamento das ações de acompanhamento dos indicadores avaliados. Além disso, os resultados oriundos das pesquisas também alimentam a base do planejamento estratégico institucional, subsidiando a gestão superior nas definições de posicionamento estratégico e sinalizando a distância para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI.

Com esses encaminhamentos realizados, inicia-se outra etapa do processo de preparação da avaliação, ou seja, a elaboração dos roteiros para o relatório parcial que irão se transformar em relatórios parciais de autoavaliação e são estabelecidos de acordo com a

distribuição dos eixos no ciclo avaliativo programado que, posteriormente, são apresentados aos setores envolvidos para que, com base nos resultados das pesquisas, de dados secundários e ações planejadas-desenvolvidas, possam realizar sua autoavaliação e relatá-la nos referidos relatórios parciais. Destaca-se que as informações contidas nos relatórios parciais são essenciais para a elaboração do Relatório de Autoavaliação da Unesc/Ppgds, que é socializado com a comunidade interna e externa por meio de diferentes canais de comunicação (seminário, portal da Unesc, notícias no blog, reuniões de trabalho, reuniões com os segmentos, entre outros).

Esse processo é de responsabilidade da CPA e do Seai. O Seai é o responsável por organizar todos os procedimentos que subsidiam o processo de avaliação institucional, desde a discussão dos indicadores, formatação dos instrumentos, coleta de dados, bem como a elaboração de relatórios que são enviados às instâncias acadêmicas, para servir de subsídios aos relatórios parciais de autoavaliação. O setor tem como Missão: “Promover e realizar avaliação periódica das atividades desenvolvidas na Universidade, efetuando diagnóstico propositivo e socializando os resultados a fim de subsidiar o planejamento e a tomada de decisão para a melhoria da qualidade Institucional”.

Atividades de sensibilização

A sensibilização sobre a avaliação institucional, interna e externa, ocorre de diversas maneiras e acomete todos os segmentos institucionais envolvidos com o processo. Isso se dá, sobretudo, em função do potencial que a prática da sensibilização possui, na medida em que integra os diversos segmentos participantes do processo avaliativo em um fluxo de troca de ideias e de envolvimento com o processo. É, portanto, uma atividade estratégica para ampliar os percentuais da participação, o que ocorre por meio desta prática que promove a possibilidade de ampliar o conhecimento de todos sobre o processo. Nesse sentido, a sensibilização ocorre de diversas formas, mais especificamente no âmbito de três princípios:

- a) Sensibilização pelo uso de mídias: Ocorre pela produção de conhecimento, a partir da utilização de instrumentos tecnológicos, que permitem atingir, de maneira eficiente, os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Este processo ocorre de maneira sistemática, por intermédio de campanhas temáticas, que permitem ampliar o diálogo sobre o processo de avaliação e seus

resultados. Utiliza-se, para tanto, os repositórios institucionais de informação, bem como os canais de comunicação disponíveis na Unesc;

- b) Sensibilização por meio de reuniões temáticas: Ocorre em períodos específicos, tais como estabelecidos no cronograma e acomete os principais segmentos participantes do processo. Este recurso também é utilizado para inserir a comunidade acadêmica nas práticas de avaliação externa;
- c) Sensibilizações em espaços institucionais: Ocorre pela participação do Seai e da CPA em eventos e (ou) espaços institucionais, sem cronograma específico definido, nos quais, abre-se o espaço para apresentar os resultados da avaliação e discutir seu processo. Fóruns institucionais, eventos temáticos e outros elementos institucionais são lugares em que essa prática de sensibilização ocorre.

Vale ressaltar também que a sensibilização, tem como base principal, o ciclo defendido pelo próprio projeto de avaliação, que será desenvolvido em todos os espaços institucionais possíveis. Para tanto, entre outros aspectos, os recursos multimídia serão essenciais, permitindo que a CPA possa “chegar” a espaços que estão além dos limites físicos da sede da Unesc.

Os procedimentos metodológicos do processo

A Unesc/Ppgds pauta-se em aspectos quantitativos e qualitativos para o desenvolvimento de seu processo avaliativo. A abordagem qualitativa enfatiza os seguintes aspectos: a) por meio de entrevistas e de práticas que valorizem a experiência do sujeito, oferecendo informações em uma perspectiva subjetiva do objeto; b) Aplicada para a compreensão de fenômenos cujos critérios de análise sejam abrangentes, os quais dependem da experiência do indivíduo para que sejam legitimados; c) Viés Formativo.

A abordagem quantitativa evidenciou o: a) Por meio de aplicações estatísticas que visem quantificar um objeto de maneira objetiva, generalizando as conclusões; b) Aplicado às variáveis cujos critérios são objetivos, cuja participação do sujeito é secundária em sua elaboração; c) Viés Somativo.

Neste sentido são preconizados os seguintes procedimentos de avaliação: a) Análise documental – procedimento que tem por objetivo identificar e analisar documentos, ou informações sistematizadas, aderentes ao(s) eixo(s) do ciclo proposto; b) Aplicação de Questionários – Procedimento que depende de um instrumento aplicado para identificar e avaliar a percepção sobre atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição. O formato da coleta pode variar, sendo utilizado instrumentos tecnológicos ou a aplicação tradicional, o que depende do público que participará do processo; c) Grupos Focais e reuniões de trabalho: Materializados em Fóruns temáticos de avaliação, que ocorrem em espaços institucionais de diálogo, com o objetivo de debater e aprofundar temática previamente definida e agendada e vinculada ao processo avaliativo. O objetivo deste procedimento é, além de coletar dados, promover um diálogo sobre a apropriação dos resultados do processo avaliativo;

d) Entrevistas: Procedimento que se utiliza de roteiros para coletar dados, opiniões, atitudes ou ideias que, com outro instrumento de pesquisa, não são suficientes. Em conjunto com as entrevistas, o processo etnográfico também é utilizado, para complementar os dados a partir da análise do comportamento das pessoas.

Para operacionalizar a coleta de dados, CPA e Seai contam com instrumentos tecnológicos que permitem análises estatísticas e de conteúdo, além daqueles que permitem a aplicação de questionários por meio de ambientes virtuais, de modo que tudo esteja devidamente acessível pela comunidade acadêmica. Com a contribuição do DTI da Unesc, é possível também criar alternativas para a gestão dos bancos de dados que comportam as informações e contatos dos usuários da avaliação institucional, de modo que seja possível oferecer a eles instrumentos de pesquisa e o acesso aos resultados. Estes sistemas específicos subsidiam os processos avaliativos da Unesc/Ppgds, possibilitando a identificação de indicadores de avaliação da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão, os quais orientam as discussões dos resultados que visam o aperfeiçoamento das atividades acadêmico-administrativas.

A amostra da pesquisa poderá ser definida como aleatória e não probabilística por conveniência, ou a partir da elaboração de um plano de amostragem, conforme o perfil da avaliação e o público pesquisado. Considerando os objetivos propostos, destaca-se ainda que poderão ser desenvolvidos múltiplos instrumentos e formas de avaliação mediante participação

de gestores, discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e representantes da comunidade externa.

Todo instrumento e forma de avaliação será elaborada com a representação das instâncias envolvidas e de acordo com os indicadores de qualidade estabelecidos nacional e institucionalmente. Além disso, cabe lembrar que, culturalmente, a Universidade possui vários espaços que possibilitam processos avaliativos, tais como: Reunião da Reitoria com representação discente; Ouvidoria; Conselhos de Classe utilizados por alguns cursos, dentre outros. Todos estes processos subsidiam os relatórios produzidos pela CPA/Seai.

A consolidação do processo de autoavaliação institucional, na Unesc/Ppgds, ocorre por meio da elaboração dos relatórios. Os relatórios parciais e finais são considerados instrumentos aplicados ao processo de melhoria da gestão institucional, bem como percebidos como elementos norteadores de discussões que induzem a qualidade na Unesc/Ppgds. Nesse sentido, os relatórios produzidos possuem diretrizes que devem ser observadas, de maneira que seja possível ampliar a utilidade destes instrumentos.

Nesse sentido, considerando a autoavaliação como um momento em que o Ppgds estabelece um diagnóstico para possíveis realinhamentos de suas futuras ações, a construção dos relatórios se torna uma etapa fundamental para a proposição de avanços. Assim a CPA, a partir de um roteiro estabelecido alinhado às diretrizes legais e ao instrumento de avaliação, orienta os segmentos envolvidos em cada ano, na elaboração dos seus relatórios parciais, buscando o maior número possível de evidências que demonstram o trabalho desenvolvido, realizando uma análise crítica que possibilite diagnosticar seus avanços e também os desafios que ainda necessitam ser superados para a melhoria e qualificação das atividades e ações desenvolvidas no âmbito de sua dimensão. De posse dos relatórios parciais, a CPA analisará o conteúdo que servirá de base para a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação, parciais ou conclusivos.

O relatório de autoavaliação institucional deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Nesse sentido, considerando as diretrizes estabelecidas, o Relatório apresentará a Introdução, em que destaca dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral. No caso dos relatórios parciais,

contextualiza o processo, em função de suas características principais. A Metodologia apresenta os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos consultados e as técnicas utilizadas para a análise dos dados. Já no Desenvolvimento, serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição. No capítulo de análise dos dados e das informações serão analisados os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento, a partir dos procedimentos metodológicos preconizados, orientando ações de contingência, planejamento e execução que serão desencadeadas posteriormente. Nesta seção, será realizado um diagnóstico ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

Por fim, há uma seção de Ações com base na análise, que é uma seção mais propositiva. Nela, as ações serão previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

O processo de divulgação dos resultados da avaliação, na Unesc, é um movimento que reafirma o compromisso institucional com a CPA e o Seai, na medida em que se constituem momentos e movimentos aplicados à promoção da melhoria contínua dos processos institucionais e da própria avaliação. São momentos em que os resultados são discutidos, exaustivamente e de forma analítica, com a participação de todos os segmentos envolvidos com a comunidade acadêmica da Unesc, sinalizando os destaques e desafios apontados nos instrumentos, proporcionando reflexões contextualizadas, vinculadas aos resultados avaliativos. Destaca-se as seguintes estratégias de ampliação da divulgação dos dados: a) na página da Avaliação Institucional da Unesc; b) na Assessoria de Comunicação e Marketing da Unesc; c) fóruns no Ppgds para discussão dos resultados

Na Unesc/Ppgds, a meta-avaliação será adotada considerando as possibilidades de condição de julgar um processo avaliativo, com elementos de natureza sistemática, a partir das condições de utilidade, viabilidade, adequação e precisão de um processo avaliativo. Isso se reflete em uma construção pautada na identificação dos interessados, na credibilidade do avaliador, no alcance e seleção das informações, na identificação dos valores, na agilidade da produção e disseminação das informações e no impacto da avaliação.

Relação de avaliações internas (autoavaliação)

Avaliação do Ensino (dos docentes) do Ppgds

Objetivo: Avaliar o desempenho do/a docente em relação à disciplina ministrada, buscando a melhoria da qualidade de ensino.

Segmento pesquisado: Discentes.

Periodicidade prevista: Ao final de cada disciplina.

A seguir elencamos as questões para avaliação individual do/a docente:

(1) Domínio do conteúdo;
(2) Articulação entre teoria e prática e/ou realidade social;
(3) Alcance dos objetivos propostos na disciplina;
(4) Coerência no desenvolvimento do conteúdo; (5) Reflexões teóricas relevantes;
(6) Relacionamento docente e discente (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.);

(7) Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo;
(8) Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a aprendizagem);
(9) Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação;
(10) Definição objetiva dos critérios de avaliação,
(11) Comentário ou sugestão (questão aberta).

Nesse mesmo formulário, o/a discente faz sua autoavaliação respondendo aos seguintes questionamentos:

(1) Realização das leituras indicadas pelo professor, para discussão em sala de aula;
(2) Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem (respeito, cooperação, assiduidade, participação com contribuições e problematização etc.);
(3) Cumprimento de prazos pré-estabelecidos na disciplina;
(4) Comprometimento com sua própria aprendizagem;
(5) Relacionamento docente e discente (reciprocidade, respeito, profissionalismo etc.).

A avaliação dos/as docentes pelos/as discentes e a autoavaliação discente aponta para a Média do Bloco e o Desvio Padrão do Bloco. Os seguintes critérios são utilizados na avaliação: MS = Muito satisfeito; S = Satisfeito; PS = Parcialmente; I = Insatisfeito; MI = Muito insatisfeito; NR = Não respondeu. Essa avaliação é encaminhada ao final do semestre aos docentes e à coordenação do Programa.

Avaliação dos/as egressos/as do Ppgds

Objetivo: Conhecer a opinião do/a egresso (mestrado e doutorado) sobre o Programa, visando à melhoria da qualidade do ensino, bem como a influência da capacitação na sua atuação profissional.

Segmento pesquisado: Egressos/as do mestrado e doutorado.

Periodicidade prevista: Trienal.

(1) Identificação:

- (a) Programa de pós- graduação realizado;
- (b) Sexo;
- (c) Cidade/UF;
- (d) Ano de titulação do mestrado (Formato aaaa);
- (e) Nome do curso de Graduação que realizou;
- (f) Fez iniciação científica na graduação?;
- (g) Faixa etária;
- (h) No início do mestrado/doutorado você atuava:;
- (i) Obteve algum auxílio no pagamento das mensalidades?

(2) Atividade profissional atual:

- (a) Local de trabalho;
- (b) Natureza do seu local de trabalho;
- (c) Tipo de atividade;
- (d) Função; e) Tipo de vínculo;
- (g) Qual a sua renda mensal média?

(3) Avaliação do Curso:

- (a) Por que você procurou a UNESC para realizar seu mestrado e/ou doutorado (assinale os três motivos mais importantes);
- (b) Após a conclusão do mestrado e/ou doutorado, você mantém:;
- (c) Sua dissertação e/ou tese gerou algum tipo de produto?(múltipla escolha);
- (d) Apresentou os resultados de sua dissertação e/ou tese em:;

(e) Qual foi o grau de impacto do curso nos seguintes aspectos: Formação acadêmico-profissional, crescimento pessoal, Ampliação da rede de relações, Ampliação das oportunidades de trabalho, Aumento de remuneração, Manutenção do seu trabalho, Assimilação crítica de novos conceitos científicos, Incorporação dos procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão, Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade includente e solidária, Contribuição dos resultados da tese/dissertação para a comunidade e/ou grupos envolvidos no estudo, Qualificação Profissional, Prestígio profissional, Melhorias no seu processo de trabalho, Melhorias no espaço gestor, Atuação na área em que desenvolveu seu trabalho final é visto como referência no tema, Na sua vida profissional.;

(f) Avalie os seguintes aspectos do curso, utilizando a escala de valores: Processo seletivo, Conjunto de disciplinas, Conteúdos abordados, Corpo docente Práticas pedagógicas adotadas, Estratégias de avaliação de alunos, Estratégias de avaliação de docentes e disciplinas pelos alunos, Aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa, Orientação da dissertação/tese, Serviços prestados pela Secretaria Acadêmica Relação da coordenação com os alunos, Instalação, serviço e acervo da Biblioteca, Infraestrutura para aulas, Infraestrutura para reuniões de grupo, Infraestrutura dos laboratórios, Relacionamento com os colegas, Linhas de pesquisa, Colaboração científica com outras IES, Oportunidade de intercâmbio nacional/ internacional, Incentivo à pesquisa;

(g) Considerações/sugestões/críticas: (questão aberta).

Avaliação da Política para a Pesquisa

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos envolvidos em atividades de pesquisa sobre as Políticas de Pesquisa da UNESC.

Segmento pesquisado: Alunos (GP), Professores (GP e Stricto Sensu) e Gestores.

Periodicidade prevista: bienal.

Foram utilizados os seguintes indicadores nessa avaliação:

(1) Identificação - Representa o segmento: Professor, você ocupa, também, a função de gestor?;

(2) Políticas para pesquisa - Indique seu grau de concordância em relação às afirmativas a seguir:

- (a) A produção científica é coerente com a missão da UNESC;
- (b) A UNESC incentiva o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;
- (c) A UNESC incentiva os docentes a realizarem pesquisa;
- (d) As linhas de pesquisa prioritárias, definidas institucionalmente, são de conhecimento dos interessados;
- (e) As atividades de pesquisa desenvolvidas estão integradas com as de ensino;
- (f) A pesquisa da UNESC contribui para o desenvolvimento local e regional;
- (g) Os professores são estimulados a desenvolverem uma cultura acadêmica, representada pela aplicação, utilização e disseminação do conhecimento existente, bem como à atividade criativa, dentro dos espaços escolares;
- (h) As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão implantadas em conformidade com as Políticas para Pesquisa estabelecidas presente no PDI;
- (i) A UNESC incentiva os alunos a participarem da iniciação científica e(ou) grupos de pesquisa;
- (m) A UNESC incentiva a criação de novos grupos de pesquisa. Há algum comentário ou sugestão que gostaria de registrar sobre esse bloco de questões? (questão aberta).

(3) Divulgação dos Resultados - Indique seu grau de concordância em relação às afirmativas a seguir:

- (a) A UNESC incentiva a publicação dos resultados em periódicos especializados;
- (b) Os canais de comunicação utilizados (citar alguns) permitem acesso da comunidade interna e externa aos resultados das pesquisas. Há algum comentário ou sugestão que gostaria de registrar sobre esse bloco de questões? (questão aberta).

(4) Financeiro - Indique seu grau de concordância em relação às afirmativas a seguir:

- (a) A UNESC possui uma política definida para a contratação de professores em tempo integral para realizarem pesquisa;

- (b) A UNESC investe, também, em pesquisa com resultado de médio e longo prazo;
- (c) A UNESC incentiva o corpo docente a obter recursos para a pesquisa junto às agências de fomento;
- (d) As fontes de recursos atendem ao custeio e aos investimentos em pesquisa conforme o planejamento realizado. Há algum comentário ou sugestão que gostaria de registrar sobre esse bloco de questões? (questão aberta).

(5) Planejamento e Avaliação - Indique seu grau de concordância em relação às afirmativas a seguir:

- (a) A pesquisa da UNESC é resultado de um planejamento institucional;
- (b) A UNESC promove avaliação das atividades de pesquisa. Há algum comentário ou sugestão que gostaria de registrar sobre esse bloco de questões? (questão aberta).
- Comentários gerais (questão aberta)

Avaliação das Atividades Desenvolvidas no PPGDS.

Objetivo: Conhecer a opinião dos/as mestrandos/as e doutorandos/as em relação ao andamento das atividades em seu programa de pós-graduação no primeiro semestre de 2020.

- (1) Geral :
- (a) Você está matriculado em qual Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - PPG?;
- (b) Qual ano ingressou no curso atual?

(2) Sobre as Atividades Acadêmicas - Avalie as atividades a seguir, indicando seu grau de satisfação. Sinalize N/A (Não se aplica) às atividades que você não está desenvolvendo no momento:

- (a) Cumprimento de créditos (em disciplinas);
- (b) Participação em seminários;
- (c) Desenvolvimento do trabalho de pesquisa;
- (d) Orientação recebida; preparação para a qualificação de mestrado e doutorado;
- (e) Elaboração da dissertação de mestrado ou tese de doutorado;
- (f) Preparação à publicação de resultados;
- (g) Outros aspectos relevantes sobre esta sessão (questão aberta).

(3) Sobre os Docentes - A partir das experiências com aulas mediadas por tecnologias, avalie as afirmativas a seguir, considerando 5 para Concordo totalmente e 1 para Discordo totalmente:

- (a) Os docentes utilizam métodos de ensino que promovem interação e aprendizagem; significativa;
- (b) Os docentes avaliam o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina;
- (c) Os docentes utilizam adequadamente as tecnologias essenciais ao desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- (d) Os docentes são acessíveis às demandas dos estudantes;
- (e) Os docentes demonstram domínio em sua área de conhecimento;
- (f) Outros aspectos relevantes sobre esta sessão (questão aberta).

5.4.3. Programa de Pós-Graduação em Direito

Desde a sua implantação em 2017, o Ppgd tem se pautado pelo acompanhamento contínuo de suas atividades em suas várias dimensões, em consonância com o seu planejamento e com o previsto do PDI e demais documentos reguladores da Unesc que tratam da Política de Avaliação Institucional, que é coordenado pelo Seai e a CPA, instituída em 2004.

No âmbito institucional, a Unesc concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação de dominação, classificação, punição ou premiação, mas sim de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação. Serve, também, para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Enfim, é um processo transversal que a Unesc utiliza para cumprir efetivamente sua Missão, Visão de Futuro, Princípios e Valores (PDI, 2019).

Essa política de avaliação institucional se pauta nas seguintes diretrizes: a) Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional; b)

Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos; c) Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados; d) Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição; e) Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão (PDI, 2019).

Já o processo de Autoavaliação da instituição é regido pelos seguintes objetivos específicos: a) Fortalecer a missão institucional por meio da revisão e atualização constante do Projeto pedagógico institucional da Unesc, de suas políticas, programas, projetos e ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e dos processos de gestão; b) Desenvolver um processo sistemático de autocrítica com o intuito de fornecer elementos para a qualidade da ação universitária; c) Construir e manter atualizada uma base de dados institucionais, como subsídio permanente para os processos de avaliação e planejamento da Instituição; d) Disponibilizar informações que possam contribuir para reflexão-ação-reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão; e) Oferecer ao corpo discente, e docente e gestão do curso seja na modalidade presencial ou a distância, indicadores de qualidade de ensino para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem; f) Avaliar as ações de responsabilidade social da Instituição; g) Avaliar regularmente as condições de infraestrutura da Universidade e a qualidade dos serviços prestados; h) Desenvolver formas de avaliação da Unesc pela comunidade externa, com a participação de egresso, sociedade civil, escolas, autoridades públicas e outros envolvidos com as atividades político-pedagógicas da Instituição (PDI, 2019).

No que diz respeito, aos princípios adotados pela Unesc em sua avaliação institucional, possuem analogia ao que determina o Sinaes, sendo destacados os seguintes: a) Participação – discutir e construir, coletivamente, os instrumentos e métodos de avaliação com a comunidade acadêmica; b) Avaliação global – promover a avaliação de todos os sujeitos envolvidos: coordenadores, docentes, discentes, funcionários e agentes externos; c) Legitimidade – utilizar métodos participativos e capazes de garantir a construção coletiva de indicadores adequados à identidade da Unesc; d) Identidade institucional - respeitar à história, à cultura construída ao longo da existência da Unesc, enquanto Universidade Comunitária; e) Não punição ou premiação – Não utilizar os resultados da avaliação institucional para fins de classificação, punição ou premiação; f) Continuidade – reconhecer a avaliação institucional

como um processo e permanente, uma vez que seus resultados implicam mudanças de médio e longo prazos; f) Devolução e socialização dos resultados – manter o compromisso de devolver e socializar os resultados a toda comunidade, considerando a privacidade e o sigilo de informações que dizem respeito às individualidades (PDI, 2019).

Os procedimentos metodológicos adotados para a construção do processo avaliativo parte da tradicional cultura participativa da Unesc – uma universidade comunitária, com forte inserção social e que adota para escolha de seu corpo direto o voto universal de todos e todas da comunidade universitária. Em relação aos procedimentos metodológicos, os que se destacam são os seguintes: análise documental ou dados secundários; questionários; fóruns temáticos de avaliação/discussão ou grupos focais.

Neste sentido, a partir da trajetória da Unesc e de sua expertise na área, alinhado com o disposto no PDI institucional, o Ppgd com a auxílio do setor de avaliação institucional e com diálogo com a equipe técnica do planejamento estratégico, e, considerando as orientações da Capes, em especial do Relatório Técnico do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, construiu no âmbito de seu colegiado, as diretrizes que norteiam o processo de avaliação e autoavaliação do Ppgd/Unesc.

Por meio de instrumento específico, são realizadas avaliações do desempenho docente e discente (dados qualitativos e quantitativos), possibilitando o processo de autoavaliação do ensino. Ao final de cada semestre, os resultados da avaliação de desempenho são disponibilizados aos/as docentes e ao coordenador do Programa. Os resultados de tais processos são utilizados para orientar ações de planejamento e condução do Programa em curto e médio prazos.

Esse processo partiu também das ações voltadas para o processo autoavaliativo, pautadas e realizadas pelo programa desde o início de seu funcionamento. Assim, recuperou-se os diálogos com os/as discentes; as reuniões de avaliação com o colegiado pleno; os questionários de avaliação das atividades de inserção social e dos eventos promovidos; o questionário aplicado com os/as egressos/a; os questionários aplicados aos/às discentes de cada disciplina finalizada e as reuniões de acompanhamento do planejamento estratégico.

Restou também definida, no âmbito do programa, uma Comissão permanente de autoavaliação do Ppgd/Unesc, composta por um representante da coordenação, dois docentes (um por linha de pesquisa) e um/a discente. A Comissão nomeada em 2020, com mandato de

um ano ficou assim composta: Prof. Dr. Antônio Carlos Wolkmer, Prof. Dr. Rodrigo Goldschmidt, Profa. Dra. Fernanda da Silva Lima e Mestrando Juliano Sartor.

Os objetivos que norteiam a autoavaliação do Ppgd, restaram assim estabelecidos:

- a) Atender os requisitos da Capes referente ao processo avaliativo dos programas e da legislação de referência, com ênfase na superação da cultura dimensional;
- b) Sistematizar as experiências de avaliação/autoavaliação já realizadas com o intuito de estruturar e implementar a cultura é um processo permanente de autoavaliação do programa;
- c) Sensibilizar o corpo docente, discente, egressos/as e técnicos(as) administrativos(as) a participarem do processo de autoavaliação;
- d) Criar uma cultura autoavaliativa e pedagógica do programa em suas várias dimensões, pautada na reflexão, na participação democrática, na inclusão, no diálogo, na acessibilidade, no respeito às diversidades e aos direitos humanos;
- e) Fortalecer a missão do programa e de seu processo de tomada de decisão por meio da revisão e atualização de suas práticas de gestão, de seu planejamento estratégico, das ações formativas no ensino, de produção de conhecimento e de publicação e publicização dos resultados das pesquisas realizadas, de suas ações de extensão e de inserção social, do diálogo com a sociedade e organizações públicas e privadas, de acompanhamento de seus/suas egresso/as, da construção da internacionalização e mobilidade discente e docente;
- f) Avaliar a sua infraestrutura, incluindo biblioteca, recursos tecnológicos e acessibilidade física e tecnológica;
- g) Avaliar o processo de orientação docente e acompanhar o processo de credenciamento e descredenciamentos de docentes, com base nas normativas internas (inclusive avaliando-as periodicamente) do programa;
- h) Socializar com a comunidade acadêmica interna e a sociedade os resultados e indicadores apurados no processo de autoavaliação;
- i) Criar um banco de dados com os resultados obtidos nas dimensões avaliadas, com vistas realizar comparações e acompanhamentos em nível temporal das ações realizadas a partir destes resultados e o seu impacto no programa;

- j) Criar condições para a participação de um/a pesquisador/a permanente de um dos programas de pós-graduação em direito brasileiros no momento de socialização dos resultados obtidos no processo, na qualidade de observador/a crítico/a;
- k) Acompanhar a produção científica e técnica discente e seu impacto na sociedade;
- l) Construir uma prática que considere a meta-avaliação como uma etapa necessária e fundamental do processo avaliativo.

A partir dos objetivos definidos, as etapas da autoavaliação do Ppgd, ficaram assim definidas:

Etapa I: Construção da Política e Preparação: compreende o processo de leitura/apropriação pela coordenação do curso, comissão de acompanhamento da autoavaliação e corpo docente como um todo; o diálogo com Setor de Avaliação Institucional da Unesc e o levantamento dos materiais institucionais; a construção de metodologia de trabalho da comissão.

Etapa II: Implementação e aplicação dos procedimentos: nesta etapa, serão produzidos os roteiros de autoavaliação; o processo de coleta de dados com os/as docentes, discentes, egressos/as, desligados/as e desistentes e técnico administrativo; o processo de construção do diagnóstico situacional.

Etapa III: Divulgação e apropriação dos resultados: a partir da construção realizada nas etapas anteriores será procedida a tabulação dos dados e apropriação das metas; também será elaborado o relatório e estabelecido os procedimentos para divulgação dos resultados.

Etapa IV - Meta avaliação: nesta fase será procedido a avaliação de todo o processo de autoavaliação construído e executado e também a pactuação/repactuação de sua continuidade.

Em relação ao processo de implantação da autoavaliação, já foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Etapa I: a) ocorreu a nomeação da comissão permanente de autoavaliação do Ppgd/Unesc; b) a partir do ato de nomeação a comissão, em conjunto com o colegiado de coordenação fez a análise do documento do GT da Capes sobre o tema, o PDI da Unesc e demais documentos e materiais produzidos no âmbito institucional; c) foi realizada reunião com o Setor

de Avaliação Institucional da Unesc, com vistas a discutir o processo de sensibilização da comunidade acadêmica acerca da autoavaliação no âmbito do programa; d) elaborou-se o diagnóstico das atividades de autoavaliação já existentes no âmbito no programa ou realizadas pela institucionalmente e que de forma direta ou indireta englobam o programa; e) a seguir, foram as desenvolvidas as diretrizes da autoavaliação do programa (construção e concepção teórica, alinhamento ao modelo avaliativo institucional, objetivos e etapas de sua realização).

Etapa II: a) revisão /validação do questionário a ser aplicado aos(as) egressos(as) das turmas 2 e 3, com base no questionário aplicado com a turma 1 em 2019; b) revisão/validação do questionário utilizado para avaliar os eventos e atividades de inserção social do programa, incluindo o curso de lideranças comunitárias e sociais; c) sistematização de grupo focal com os/as discentes durante o seminário de acompanhamento do segundo ano com vistas a avaliar as atividades do programa e sua infraestrutura (orientações, secretaria, coordenação, eventos, etc.); d) apropriação diálogo junto ao setor de avaliação institucional da metodologia e do questionário aplicado semestralmente ao final de cada disciplina para avaliá-la, por meio de respostas dos/as discentes e docentes – os resultados são disponibilizados a coordenação do programa); e) construção junto ao colegiado pleno diagnóstico situacional do programa (com base nos processos que já vinham sendo realizados desde a sua implantação), com vistas a orientar e retroalimentar planejamento estratégico e a tomada de decisão junto aos setores de gestão do programa.

5.4.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais

Com o objetivo de atender a demanda da Unesc, o Seai, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, promoveu a 1ª edição da Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2020/1.

O instrumento de pesquisa contemplou questões que envolviam: atividades acadêmicas, docentes e autoavaliação. Entende-se que os resultados obtidos contribuem para que se conheça a realidade em que estão inseridos estes acadêmicos.

Para isso, coube ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais encaminhar aos seus alunos e egressos um email contendo o caminho para acessarem um banco de questões.

Após o retorno das respostas, inicialmente foi feito o cálculo do tamanho mínimo da amostra com um nível de confiança de 95%. Para o cálculo do tamanho mínimo da amostra, considerou-se como população todos os alunos matriculados no Stricto Sensu em 2020/1, um erro amostral máximo tolerável de 5% para a amostra, nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Após o cálculo de tamanho de amostra, foi utilizada a técnica de amostragem probabilística estratificada proporcional, considerando os programas e níveis desses programas (mestrado e doutorado) de cada grupo sendo subpopulações ou estratos dentro do Stricto Sensu. Pelo porte da pesquisa, utilizou-se o Sphinx para o tratamento e análise dos dados coletados.

Esta avaliação serve como um primeiro passo para a realização de uma autoavaliação do curso, visto que são questionários respondidos pelos próprios alunos do PPGCEM, o que leva aos gestores indicações de como o curso é visto por quem está imerso nele.

As escalas de respostas e seus respectivos pesos, utilizados nos indicadores relacionados ao bloco de questões são:

- Totalmente satisfeito - peso 5;
- Satisfeito peso - 4;
- Nem satisfeito, nem insatisfeito peso – 3;
- Insatisfeito peso – 2;
- Totalmente insatisfeito - peso 1.

A pesquisa foi dividida em 4 (quatro) blocos sendo eles: dois blocos sobre as atividades acadêmicas, um bloco sobre os docentes e um bloco sobre autoavaliação.

No primeiro bloco sobre as atividades acadêmicas, os seguintes pontos foram levantados para os discentes/egressos:

- 1) Cumprimento de créditos (em disciplinas)
- 2) Participação em seminários
- 3) Desenvolvimento do trabalho de pesquisa
- 4) Orientação recebida.
- 5) Preparação para a qualificação de mestrado e doutorado
- 6) Elaboração da dissertação de mestrado ou a tese de doutorado
- 7) Preparação para publicação de resultados.

Ao final do processo de pesquisa deste primeiro bloco, foi observado que as atividades acadêmicas oferecidas pelos professores alcançaram uma nota 4,28 de no máximo 5, indicando que os discentes/ egressos estão satisfeitos com a estrutura acadêmica que é oferecida.

O segundo bloco sobre as atividades acadêmicas abordou os seguintes itens:

- 1) As atividades estão alinhadas com a programação apresentada pelo Professor.
- 2) As disciplinas estão cumprindo os objetivos estabelecidos no plano de ensino.
- 3) As metodologias oferecidas pelos professores, estão proporcionando as interações necessárias ao aprendizado coletivo.
- 4) O desenvolvimento do meu trabalho de pesquisa está alinhado com o cronograma desenvolvido em parceria com o professor.

5) Há suporte para o desenvolvimento e publicação de trabalhos de pesquisa.

6) Há a preparação adequada para as atividades de qualificação e defesa dos trabalhos de pesquisa (dissertação ou tese).

Neste bloco, a porcentagem de alunos que avaliaram como totalmente satisfeito ou satisfeito as atividades acadêmicas do PPGCEM ficaram entre 62,6 a 77%, alcançaram uma nota 4,37 de no máximo 5, indicando que os discentes/ egressos estão satisfeitos com o que é oferecido.

O terceiro bloco da pesquisa foi referente à avaliação dos discentes/ egressos sobre os docentes do programa, em que os seguintes pontos foram abordados:

- 1) Os docentes utilizam métodos de ensino que promovem interação e aprendizagem significativa.
- 2) Os docentes avaliam o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina.
- 3) Os docentes utilizam adequadamente as tecnologias essenciais ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- 4) Os docentes são acessíveis às demandas dos estudantes.
- 5) Os docentes demonstram domínio em sua área de conhecimento.

Neste bloco, 70 a 81,8% dos discentes/ egressos estão totalmente satisfeitos ou satisfeitos com a forma de apresentação dos conteúdos pelos docentes. A nota final neste

quesito foi 4,63 de um máximo de 5, indicando que os discentes/ egressos estão satisfeitos com os docentes do curso.

O quarto bloco referiu-se a uma autoavaliação dos discentes/ egressos sobre eles mesmos. Neste item foram abordados os seguintes aspectos:

- 1) Sou proativo em relação a busca por oportunidades de publicação.
- 2) Estou produzindo e publicando a partir das diretrizes do meu orientador.
- 3) Participo das aulas e dos grupos de pesquisa sempre que demandado.
- 4) Dedico-me a todas as atividades essenciais ao programa
- 5) Tenho oportunidades de aplicar o conhecimento que aprendo.

A pesquisa indicou que entre 64,4 a 80,2% dos discentes/ egressos estão totalmente satisfeitos ou satisfeitos com o seu próprio desempenho no curso de mestrado ou doutorado no Ppgcem. Este item apresentou uma nota igual a 4,41 de um máximo de 5, indicando que os discentes estão satisfeitos com o seu desempenho no curso.

Com relação ao processo de autoavaliação do PPGCEM feito pelos seus docentes, o programa vem trabalhando fortemente para finalizar o planejamento estratégico, para que a partir dos planos de ação bem como os resultados obtidos possam ser realizadas as primeiras autoavaliações do curso com a visão do seu corpo docente. Entretanto, a metodologia para realizar o processo de autoavaliação já está esboçada. Esta se dará a partir do processo de revisão das Estratégias e Planos, identificando a efetividade no alcance das ações planejadas, aprofundando o que deu certo e replanejando o que não deu certo, ou seja, é um processo de melhoria contínua e de aprendizado.

Descrição do processo de autoavaliação feito pelos docentes:

- 1) reuniões do colegiado pleno especialmente agendadas para este fim;
- 2) frequência: 3 vezes ao ano;
- 3) funções importantes: facilitador do processo de autoavaliação e relator;
- 4) documentos necessários: plano de ação, planilha de indicadores, relatórios do PPG, Ficha de avaliação, etc.;
- 5) Sistemática da análise crítica de desempenho:
 - a) leitura do relatório de anterior;

b) análise de cada item do plano de ação cujo prazo de entrega ocorreu entre a última reunião e a presente, mediada pelo facilitador e registrada pelo relator. O responsável pela ação justifica o resultado alcançado. Colegiado discute o resultado à luz da estratégia definida. Se nova ação for necessária, o Plano de Ação deve ser atualizado;

c) análise de cada indicador de desempenho deve ser feita seguindo-se a mesma sistemática anterior;

d) elaboração do relatório da avaliação. Importante preencher o item Considerações Finais do relatório, que será empregado para o relatório de autoavaliação;

6) Ao final de cada ano, se preenche o campo autoavaliação da Plataforma Sucupira com a síntese do processo de análise crítica de desempenho realizado no ano. Os textos contidos em considerações finais dos relatórios podem ser empregados e completados com uma análise abrangente do crescimento do Ppgcem, salientando aos principais pontos fortes e as oportunidades de melhoria;

7) O plano de ação deve ser dinâmico, isto é, novas ações vão sendo inseridas à medida que ele evolui e prazos podem ser refeitos;

8) O planejamento estratégico deverá ser revisado a cada 2 anos.

Embora a avaliação feita por alunos e egressos do Ppgcem dizem que, em geral, eles estão satisfeitos com o que ofertado, o programa incentiva a participação dos docentes permanentes em programas de formação continuada ofertada pela Unesc. O programa de formação continuada visa oferecer aos professores da Unesc capacitações em diversas temáticas, que vão desde utilização de softwares até metodologias didáticas. Nos anos de 2012 a 2014, um dos pontos fracos era aumentar o número de alunos matriculados no programa, com uma melhor divulgação, aumento na produção e apoio institucional aumentamos significativamente de 12 alunos em média para 14 para 2015, 15 alunos em 2016 e 2017/2019 o programa conta com uma média de 18 alunos anuais. No ano de 2020, foram matriculados 18 alunos entre mestrandos e doutorandos.

5.4.5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

No Ppgca, os instrumentos de avaliação são gerenciados pelo Seai, o qual utiliza um questionário eletrônico. Esse questionário é formado por questões de múltipla escolha, deixando espaço para críticas, elogios e sugestões para as disciplinas do Ppgca. O questionário é encaminhado via e-mail e cada discente, de forma anônima, preenche as informações referentes aos conteúdos ministrados, as dinâmicas das disciplinas ministradas e os processos avaliativos do Ppgca. Quando atingido o percentual de mais de 50% dos alunos participando da avaliação, o questionário é encaminhado à Coordenação do Curso e aos Docentes que ministraram a disciplina. Este instrumento nos permite realizar ajustes e propor mudanças para qualificar ainda mais estes espaços de formação.

A partir do ano de 2015, a coordenação do Ppgca instituiu agenda fixa de reuniões com os discentes, que mesmo tendo representação nas reuniões de Colegiado Pleno, são estimulados a dialogar e refletir sobre o Programa. Um dos desdobramentos que estas reuniões propiciaram foi de que a dinâmica dos Programas de Pós-graduação stricto sensu é bem conhecida pelos docentes permanentes, porém, esta clareza não ocorre entre os discentes e jovens pesquisadores. Portanto, esta aproximação entre coordenação e discentes foi muito esclarecedora e produtiva no desenvolvimento desta consciência coletiva sobre a Área Ciências Ambientais, na modalidade acadêmica.

Como forma de avançar no processo de autoavaliação, no ano de 2016, o Ppgca publicou Resolução 01/2016/COLEGIADO PLENO, a qual estabelece os critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes permanentes e colaboradores do Programa. Atualmente, essa Resolução está novamente em discussão para ajustes, os quais se fizeram necessários devido às atualizações na forma de avaliação proposta pela Capes. No mesmo ano, foi elaborado e implantado o formulário de acompanhamento do egresso, o qual atualmente é encaminhado pelo SEAI da Universidade. Esse documento está em constante atualização, sendo que as informações permitem identificar onde os egressos estão atuando e qual foi o impacto da formação adquirida no Ppgca em suas vidas profissionais, apontando nosso papel e impacto na formação intelectual em nível regional, nacional e internacional.

O processo de autoavaliação do Programa também contou com a participação de membros externos, os quais auxiliaram a balizar e aperfeiçoar o direcionamento do Ppgca ao

longo de sua trajetória. O primeiro, destes eventos, ocorreu no final do ano de 2016, com a participação do Professor Dr. Carlos Alberto Cioce Sampaio, à época Coordenador da área de Ciências Ambientais na CAPES. A visita do professor Carlos, além de representar um evento comemorativo em alusão aos 15 anos do Programa, também teve caráter informativo e formativo, uma vez que permitiu a realização de reuniões com o corpo docente do Ppgca para discutir seus pontos fortes e fragilidades. Essa discussão subsidiou a tomada de algumas decisões para o reposicionamento do Ppgca, assim como, para traçarmos o plano de ação para melhora da atual nota Capes. Um segundo momento de participação de membros externos ao Programa foi a vinda em 2019, do professor Dr. Jairo Lizandro Schmitt (Coordenador adjunto de Ciências Ambientais na Capes). Na oportunidade, foi realizada uma roda de discussão sobre políticas públicas e demandas ambientais com o tema “O cenário brasileiro atual e as ciências ambientais”.

Atualmente, por indicação e orientação da CAPES estamos sistematizando o Plano de autoavaliação do Ppgca, o qual está baseado no modelo proposto inicialmente pelo Colegiado Pleno. Cabe aqui destacar que, por ser ainda um modelo em discussão, poderá sofrer realinhamento advindos de contribuições feitas pelos docentes do quadro permanente. A estrutura que está sendo planejada ocorrerá em cinco etapas, a saber:

Etapa 1:

No final de cada ano será convidado um consultor da área de Ciências Ambientais, que já tenha experiência no processo de avaliação da Capes, para que em visita in loco, análise nossos documentos (produção acadêmica, última avaliação da Capes, nossos egresso entre outros); em paralelo realizaremos reuniões com discentes e docentes e a partir destas informações, o Consultor será convidado a emitir um Relatório de visita onde, neste documento, poderá apontar nossas fragilidades e fortalezas de forma a nortear nossas ações.

Etapa 2:

A partir deste Relatório de Visita, este documento nos convocará a revisitar o Planejamento Estratégico com o objetivo de reavaliar nossas metas e ações e, realinhá-los se for necessário.

Etapa 3:

Esta etapa consistirá em reunir o Colegiado Pleno para refletir e discutir os apontamentos realizados pelo Relatório de Visita e propor sugestões e ações, com a finalidade de validar estes encaminhamentos através de um acordo coletivo, transparente e democrático.

Etapa 4:

Após reunião com docentes e discentes do Ppgca e validação das ações, o próximo passo será reenviar esse novo planejamento ao Consultor Externo com a finalidade de validar as ações propostas.

Etapa 5:

Após o realinhamento e a aprovação de mudanças no Planejamento Estratégico (PE), baseado nestas etapas anteriores, o PE será discutido com nosso gestor direto, atualmente a Diretoria de Pesquisa, para além de validar estas ações buscar apoio Institucional para a execução do PE.

Etapa 6:

Execução das ações na busca de atingir as metas estabelecidas.

5.4.6. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Atualmente a autoavaliação do Programa é realizada sem utilização de ferramentas específicas. São realizadas periodicamente reunião do Colegiado de Coordenação (composto pelo atual coordenador e vice-coordenador, o coordenador passado, dois docentes eleitos pelos pares e um discente eleito pelos pares) para discutir pontos fortes e fracos do Programa, levantar possíveis atitudes a serem tomadas e prazo determinado para essas ações. Essa discussão é posteriormente ampliada para o Colegiado Pleno do Programa, onde as prioridades finais são definidas. Assim, várias mudanças já foram implantadas como reestruturação das linhas de pesquisa, com a extinção de uma realocação dos docentes nos quatro atuais Laboratórios existentes conforme interesse comum em pesquisa, decisões sobre uso racional da verba PROEX.

Para o futuro, temos como prioridades alguns pontos. Primeiro tem relação com as colaborações internacionais. Entendemos que nossas colaborações internacionais e publicações evoluíram bastante nos últimos anos. Temos como prioridade neste momento a captação de

recursos de fontes internacionais, para consolidar ainda mais nossa posição no cenário internacional. Já temos algumas colaborações internacionais que foram contempladas com editais multinacionais como Fundo Newton da Inglaterra e o National Institutes of Health (NIH) americano.

Continuamos com a constante preocupação com a melhoria da participação discente nas publicações. Nossa meta é atingir praticamente a totalidade das publicações relativas a resultados experimentais e pelo menos parte das publicações de revisões com participação discente. Uma das maiores dificuldades do Ppgcs vinha sendo a dificuldade em fixar nossos alunos de forma integral em atividades de pesquisa. Esta situação decorria da baixa quantidade de cotas de bolsas concedidas pelas agências de fomento. No entanto, entendemos que essa situação já melhorou significativamente e com a migração para o Proex a gestão das bolsas também foi facilitada. Temos recebido anualmente cotas de bolsas de mestrado e doutorado da Fapesc e Fumdes/SC o que tem contribuído para isto também. Políticas institucionais que visam a absorção de nossos alunos de iniciação científica também contribuem para continuidade da formação discente em nível de Pós-Graduação e tem sido importante para nosso Programa.

Como forma de autoavaliação dos docentes temos em tanto uma avaliação pelos alunos, que caminha paralelamente a avaliação institucional com instrumento acordado entre a Coordenação do Ppgcs e o Seai. Estes relatórios são repassados à Coordenação e aos docentes como forma de incentivar a melhoria na qualidade docente. Além disso, nosso recredenciamento é realizado anualmente, baseado em aspectos de produção científica, orientação de pós-graduandos e captação de recursos. O recredenciamento é amplamente discutido com os docentes, e não tem caráter punitivo, mas sim o de discussão e melhoria dos rumos do Programa e do docente em relação ao Programa.

Planejamos para o próximo semestre de 2021 implantar a ferramenta SWOT para o planejamento estratégico. Esta ferramenta é uma matriz para análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, originalmente estruturada para empresas, mas que acreditamos poder auxiliar nosso planejamento. Nossa Universidade já usa este tipo de abordagem, e alguns de nossos docentes já estão familiarizados com ela por participar do planejamento estratégico da Instituição o que auxiliará na implantação dela no Ppgcs.

5.4.7. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

O primeiro processo de autoavaliação vivenciado pelos membros do Ppgscol ocorreu na estruturação do PES de 2017, visto que não há como realizar um planejamento sem ocorrer uma autoavaliação para conseguir definir, a partir dos cenários interno e externo, as fragilidades, ameaças, potencialidades e fortalezas.

Frente a isso, na época o Setor de Planejamento (Seplan) nos apresentou dados acerca dos programas de pós-graduação profissionalizante, com o objetivo de ratificar e auxiliar o grupo na complementação dos fatores internos e externos. Bem como, para esse processo, utilizamos também os registros feitos no parecer avaliativo da avaliação de clientela que o programa passou em 2017.

Assim, naquele momento, reconhecemos como essencial o processo de elaboração do Planejamento, com o envolvimento de professores, técnicos administrativos e representação discente, a fim de traçarmos propostas de mudança do que está frágil ou fortalecimento dos pontos fortes do programa de modo coletivo.

Em novembro e dezembro de 2020, a coordenação do programa (Profas. Cristiane Tomasi e Fabiane Ferraz), promoveram um processo de revisão do PES, realizado em reuniões virtuais do colegiado do Ppgscol. A intenção dos encontros foi de reconhecimento do novo caderno e avaliação de área da Saúde Coletiva na CAPES, bem como, revisar os projetos e analisarmos o que precisamos modificar/actualizar no PES.

Cabe destacar que, esse movimento de autoavaliação não foi sistematizado como em 2017 – (Tabela 4 do PES em anexo [Plataforma Sucupira]), apenas fomos fazendo leitura e anotações, de modo a buscarmos retomar aspectos que ainda precisam ser fortalecidos ou superados no planejamento. Também, no último encontro, ficou agendado, a revisão do planejamento de forma sistematizada junto à Proplan, após o retorno da avaliação quadrienal em 2021.

Assim, ao reler a missão, os membros do Ppgscol constataram que ela tem alguma coisa que não está adequada, porém, naquele dia não conseguiram expressar em que sentido, ficando como um ponto a ser estudado.

Em relação a visão, acreditamos que precisamos deixar mais claro em que pretendemos ser referência em âmbito nacional, considerando os movimentos realizados em 2019 e 2020.

Houve a necessidade de adequação do conceito das linhas de pesquisa com o que de fato os pesquisadores atuam. Assim, nos encontros assumimos adequações nas LP que foram aprovadas em reunião de colegiado de 2020.

Como já referido, o PES do Ppsgcol de forma completa, encontra-se em anexo [Plataforma Sucupira]. Os 17 projetos estratégicos construídos já foram citados no relatório.

5.4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na dimensão pesquisa no triênio analisado, houve importantes conquistas, frutos dos investimentos realizados pela Unesc e da consolidação das atividades nesta dimensão ao longo dos anos.

Os grupos de pesquisa cadastrados no Cnpq tiveram um decréscimo de 2019 para 2020 de 24,32%, salienta-se que alguns desses grupos foram unificados o que contribuiu para esta redução. Esta unificação refere-se a pesquisadores que incorporaram suas pesquisas em outros grupos para o fortalecimento do grupo e para aumentar a chance de captação de recursos. No período de 2020 até o final deste triênio teve-se um acréscimo de 11,19% no número de grupos de pesquisa da Unesc cadastrados no Cnpq, esta recuperação refere-se a atualização de grupos que haviam sido excluídos.

No que se refere ao número de discentes contemplados nos editais de pesquisa observa-se de 2019 para 2020 um decréscimo de 37,21%, e de 2020 para 2021 tem-se um aumento de 100,34%. Analisando-se o triênio, verifica-se que o Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC 170) contribuiu significativamente para este incremento (tabela 4).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pibic/Cnpq/Unesc teve crescimento no triênio de 5,26% e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Pibit/Cnpq cresceu 50% no período.

Também se destaca a participação da Unesc em editais de agências de fomento, tendo no triênio um incremento de 226,67% no número de projetos aprovados (tabela 3). No período de 2019 a 2020 teve-se um aumento de 368,96% no número de eventos científicos de pesquisa promovidos na Unesc. No ano de 2020, o primeiro ano da pandemia da Covid-19, a Unesc destacou-se na promoção de eventos on-line por meio da UnescTV, promovendo diversas conferências com palestrantes nacionais e internacionais.

Nos últimos anos, mesmo diante de um cenário pandêmico, tivemos um incremento de investimentos na política de ensino, pesquisa e extensão pelo atual governo do estado de Santa Catarina, a partir de editais do estado.

Mediante o exposto, pode-se afirmar que a Unesc vem consolidando as políticas de pesquisa, por meio de uma prática institucional de estímulo à pesquisa e incentivos à divulgação dos seus resultados, apresentando-se no cenário estadual e nacional com qualidade competitiva, sendo considerada na última pesquisa realizada, em 2019, do Ranking Universitário Folha, como a melhor universidade catarinense não pública em pesquisa, e a 9^a melhor na mesma categoria dentre as universidades brasileiras.

Também, o reconhecimento de um dos pesquisadores da Unesc como um dos cientistas mais influentes do mundo, conforme estudo elaborado pela Universidade de Stanford. Recentemente, no ranking de pesquisadores mais influentes da América Latina pelo AD Scientific Index, a Unesc tem 10 dos seus pesquisadores entre os mais influentes. Aspectos estes que demonstram a importância e a qualidade das pesquisas realizadas nesta universidade comunitária, fruto da dedicação dos pesquisadores e do comprometimento e investimento institucional que proporcionam as condições necessárias para que estes resultados sejam alcançados.

5.4.1. Avanços

- Oferta de formação continuada específica para a graduação, fortalecendo a pesquisa na Unesc.
- Oferta de formação continuada integrada de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a sua indissociabilidade.
- Aumento gradativo dos projetos de pesquisa aprovados em agências de fomento.

- Segundo o último Ranking Universitário Folha (2019) no quesito pesquisa, a Unesc é a melhor universidade catarinense não pública; já em nível nacional, no mesmo segmento, foi considerada em 2019 a 9ª melhor universidade brasileira entre as não públicas.
- Participação no Edital de Demanda Espontânea apoiado pelo Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Fapesc, no projeto institucional da Unesc - Valorização do Carvão Mineral, que visa estudar os impactos gerados pela exploração do carvão mineral na região de Criciúma.
- Aprovação em vários editais de agências de fomento de projetos de pesquisa voltados à Covid-19.
- Intensificação da inserção social das várias dimensões das pesquisas desenvolvidas pela instituição, bem como pelos seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, destacando-se as várias iniciativas para o enfrentamento da Covid-19 e de pesquisas realizadas.
- Aprovação no triênio em edição do Edital Fapesc de Apoio a Grupos de Pesquisa das Instituições do Sistema ACAFE, que visa fomentar projetos de grupos de pesquisa consolidados e em consolidação, auxiliando o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica nestas instituições.
- Submissões de trabalhos na Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc, tendo-se em 2019 o total de 894 trabalhos submetidos, e nos anos de 2020 e 2021, 923 e 655 trabalhos, respectivamente. Historicamente, a maioria dos trabalhos submetidos são na categoria de pesquisa, o que não foi diferente neste triênio, tendo-se, por exemplo, em 2021 do montante de trabalhos submetidos 425 referem-se às atividades de pesquisa.
- Ampliação no número de inscritos na Semana de Ciência da Tecnologia da Unesc, tendo-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, 1.322, 3.544 e 2.759 inscritos.
- Inserção nacional do maior evento científico institucional, a Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc, que em 2019 teve a participação de 06 estados da federação (SC, RS, PR, SP, MS, PB), em 2020 participaram 20 estados da federação (SC, RS, PR, SP, MS, PB, MG, ES, RJ, GO, MT, RO, AM, PA, MA, PI, CE, RN, PE, BA) e o Distrito Federal, em 2021 participaram 22 estados da federação (AL, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SE, SP, TO).

- Captação nos anos de 2019, 2020 e 2021 de recurso de patrocínio junto ao Conselho de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (Crea-SC) para a realização da Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc, conforme os editais anuais de seleção pública de projetos para patrocínio do Crea-SC.
- Parceria junto a empresa Biozenthi Dermocosméticos para apoio financeiro para a realização das edições de 2019, 2020 e 2021 da Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc.
- Participação de pesquisador da Unesc na elaboração das Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da Covid-19, do Ministério da Saúde.
- União da Unesc e da Prefeitura Municipal de Criciúma em prol da utilização da pesquisa científica para enfrentamento da Covid-19.
- Reconhecimento internacional da pesquisa de Sepse realizada na Unesc por meio da premiação de pesquisadora no Prêmio Jovem Pesquisador Sepse, do Instituto Mérieux.
- Aumento no número de bolsas de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pibic/Cnpq e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - Pibiti/Cnpq.
- Destaque de pesquisador da Unesc no Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação/Prêmio Professor Francisco Romeu Landi, na Categoria Ciências da Vida, sendo premiado em 1º lugar no estado de Santa Catarina e em 3º lugar na etapa nacional.
- Destaque de pesquisador da Unesc como 3º lugar na etapa estadual do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação/Prêmio Professor Francisco Romeu Landi, na Categoria Pesquisador Inovador.
- Reconhecimento de pesquisador da Unesc como um dos cientistas mais influentes do mundo, segundo estudo da Universidade de Stanford.
- Reconhecimento de 28 pesquisadores da Unesc como os mais influentes da América Latina pelo AD Scientific Index.

5.4.2. Desafios

- Ampliar e qualificar a produção científica.

- Fortalecer o número de convênios e parcerias que incrementem a atuação acadêmica e a captação de recursos para a pesquisa.
- Fortalecer as parcerias para realização de pesquisas em instituições de ensino nacionais e internacionais.
- Promover a internacionalização da pesquisa na graduação e pós-graduação.
- Melhorar a gestão dos projetos.
- Intensificar a visibilidade do impacto promovido na sociedade dos resultados das pesquisas realizadas na Unesc.
- Ampliar e fortalecer a cultura inovadora em especial com relação aos organismos sociais e empresas.

5.4.3. Ações/Projetos Estratégicos com base nos Desafios

DESAFIOS	AÇÕES/PROJETOS
Ampliar e qualificar a produção científica.	Ampliar a pesquisa na graduação por meio da curricularização da pesquisa.
Fortalecer o número de convênios e parcerias que incrementem a atuação acadêmica e a captação de recursos para a pesquisa.	Interagir com o Setor de Captação de Recursos a fim de ampliar as parcerias e convênios com o setor produtivo.
Fortalecer as parcerias para realização de pesquisas em instituições de ensino nacionais e internacionais.	Estimular a participação de pesquisadores em projetos conjuntos com outras IES.
Promover a internacionalização da pesquisa na graduação e pós-graduação.	
Melhorar a gestão dos projetos.	Criar um banco de dados para registro dos projetos e dos seus resultados. Definir um conjunto de indicadores de desempenho para a pesquisa.
Intensificar a visibilidade do impacto promovido na sociedade dos resultados das pesquisas realizadas na Unesc.	Estimular os grupos de pesquisa, em especial os vinculados aos programas de pós-graduação a desenvolverem projetos de pesquisa de alto impacto social e sempre que possível, vinculados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.
Ampliar e fortalecer a cultura inovadora em especial com relação aos organismos sociais e empresas.	Interagir com a Agência de Inovação a fim de incentivar as atividades de pesquisa científica e inovação, elaboração e depósito de propriedades intelectuais.

Outras ações envolvendo os programas de pós-graduação da Unesc

- a) Ações para a Produção e difusão do conhecimento, para integrar reciprocamente a Universidade no contexto de sua atuação: A Unesc, enquanto universidade comunitária, apresenta produção científica engajada com temáticas aderentes às realidades locais, nacionais e internacionais. Um dos importantes processos de difusão do conhecimento na Unesc é a Semana de Ciência e Tecnologia. Neste evento, tem-se um panorama global das múltiplas atuações e impacto social que ocorre tanto na pesquisa, no ensino, na extensão, na arte, na cultura e na inovação;
- b) Ações implantadas, visando a iniciação científica e tecnológica: A Unesc possui programas de fomento interno (Pibic e PIC) para apoio à iniciação científica, com bolsas aos estudantes interessados em pesquisa;
- c) Ações de estímulo às produções acadêmicas implantadas, considerando o incentivo às publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais: A Unesc possui programas de incentivo para a publicação de resultados da pesquisa a partir do PróStricto e Edital de fomento aos Grupos de Pesquisa. Também a instituição apresenta normas administrativas com procedimentos para submissão de projetos de pesquisa aos órgãos de fomento externo, que envolvam ou não contrapartida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2021 o Relatório de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação da Unesc procurou retratar um conjunto consistente de ações desenvolvidas na Universidade, como forma de consolidar suas políticas institucionais e, por consequência, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados retratados aqui, antes de serem um indicativo de responsabilidade institucional com o processo e com a prática da avaliação institucional, são reflexos da maturidade da Universidade na prática da Gestão Universitária, promovendo a consolidação de sua identidade de Universidade Comunitária atendendo as demandas do seu ecossistema. Portanto, além de se materializarem dessa forma, as informações postas aqui também fomentam reflexões institucionais, e fomentaram ao longo do próximo ciclo avaliativo, de tal forma que a comunidade institucional possua informações seguras sobre as orientações para condução das políticas institucionais.

É importante ressaltar que, além de uma condição institucional e operacional referente a dinâmica da atividade da CPA, este relatório também materializa o compromisso da Unesc com o processo e com a prática da avaliação, colaborando para que a Unesc tenha a condição de consolidar suas políticas relacionadas com a avaliação. Além de contribuir para a dinâmica de atuação da CPA e do Seai, os resultados aqui registrados são reflexos da participação da comunidade na construção das políticas de gestão institucional. Para tanto, ao longo do ano de 2021, o que se materializa aqui é reflexo dos resultados relativos a três eixos específicos.

O primeiro deles, está relacionado com o Planejamento e com a Avaliação Institucional, em que foi possível identificar a evolução dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional, o processo de autoavaliação, a Participação da Comunidade Acadêmica, a Divulgação e Análise dos Resultados e os Relatórios de Autoavaliação. O relatório demonstra cerca de 10 ações exitosas implementadas, 11 avanços e nove desafios. Na análise do eixo 1, cinco projetos (ações com base nos resultados) são percebidos e que podem contribuir com o desenvolvimento do processo e da prática da avaliação, com destaque para aquele, sem prejuízo aos demais, relacionado com as ações de sensibilização a partir da contribuição dos coordenadores de área, que podem contribuir para o desenvolvimento de ações

que possam fortalecer a prática e o processo da avaliação.

O segundo eixo está relacionado com o Desenvolvimento Institucional, em que a Missão e o PDI da Universidade, e as ações de responsabilidade social, foram analisados. Nessa perspectiva, elementos relacionados com a missão, objetivos e metas, planejamento, políticas de inovação, políticas relacionadas com a diversidade, responsabilidade social e com o ensino a distância foram relatados. Um conjunto de ações foram identificadas, as quais foram consolidadas em um conjunto de pelo menos 10 avanços, 12 desafios e seis ações com base nestes desafios. Entre outros pontos importantes, destacam-se as ações de captação de recursos por parte de agências de fomento que contribuíram para o desenvolvimento de projetos na Universidade, e que também colaboraram para a permanência com sucesso de estudantes na UNESC. Na perspectiva do PDI, em relação também com os objetivos e metas institucionais e com a responsabilidade social, as ações de intervenção da Universidade no contexto regional foram pontos exitosos e que consolidaram os planos de desenvolvimento regionais que vêm sendo desenvolvidos e gerenciados pela equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Outro ponto sensível está relacionado também com a expansão do ensino a distância da Unesc, que vem sendo desenvolvido por meio da implantação de outra ação exitosa: a Diretoria de Ensino a Distância.

O terceiro eixo foi uma das inovações propostas pelo Relatório do ano de 2021, submetido ao Ministério da Educação no ano de 2022. Ao incluir os programas de Pós-Graduação no projeto da CPA, o relatório se antecipa a uma demanda da Capes no sentido de promover a articulação e aderência das ações institucionais relacionadas com o desenvolvimento estratégico deste segmento institucional. Um total de 24 avanços foram listados, com destaque para o reconhecimento de pesquisadores da Universidade pelo AD Scientific Index e por outros rankings internacionais. Como desafios, entre outros, foram encontrados um total de sete foram levantados, sendo que o que é pontuado aqui como um dos que se destaca é a necessidade de ampliar a produção científica qualificada. No que se refere às ações com base nos desafios, são sete ações e projetos em desenvolvimento com vias de consolidar o PPG como sendo um dos grandes diferenciais da Unesc.

Por meio do exposto neste documento, algumas lições podem ser registradas como aprendidas no contexto institucional, e que se relatam a seguir:

- A sensibilização é um aspecto elementar para a qualidade dos dados coletados e para a qualidade dos relatórios;
- A sensibilização contribui para que os dados sejam oferecidos considerando o perfil institucional, a linguagem adequada e os prazos coerentes com a elaboração de um documento dessa natureza;
- A característica da identidade institucional da Unesc é um aspecto essencial que deve fazer parte dos mecanismos de sensibilização da comunidade universitária;
- O envolvimento dos setores é fundamental para a coleta dos dados para a produção do relatório;
- O tempo, e a carga horária, são fatores competitivos para a elaboração de um relatório dessa natureza;
- A avaliação in loco, desenvolvida pelos avaliadores, é um fator preponderante para o desenvolvimento da prática e do processo avaliativo. Compreendê-lo, para além do viés regulatório, é um aspecto indutor da qualidade institucional;

Uma vez desenvolvida, a avaliação institucional, por meio da autoavaliação realizada pela CPA, indica a necessidade de elementos importantes que podem se estabelecer ao longo das recomendações deste relatório. **Recomenda-se**, portanto, que:

- A gestão institucional, em todas as esferas, possa consumir esse relatório para a tomada de decisão estratégica em todos os níveis da Universidade;
- A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional possa utilizar esse documento para contribuir com a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;
- A Pró-Reitoria Acadêmica, em conjunto com a Diretoria de Ensino e demais diretorias institucionais, possam utilizar os resultados deste documento para refletir sobre a estrutura de governança das ações relacionadas com as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- A CPA e o Seai possam participar de discussões que se relacionam com a governança institucional, com o objetivo de colaborar com o trabalho preventivo e com as ações de regulação institucional como forma de induzir e colaborar

com ações de controle e de garantia da qualidade institucional;

- As instâncias acadêmicas possam contribuir para a construção de ações de sensibilização para a participação na avaliação, de modo que seja possível aprimorar os percentuais de participação e envolver um conjunto cada vez maior de pessoas que se interessam pelas melhorias institucionais;
- A sensibilização possa se pautar nos resultados das avaliações já desenvolvidas, com o objetivo de fomentar condições concretas de discussão sobre os resultados;
- As instâncias de governança acadêmica da Universidade possam analisar a possibilidade de incorporar a equipe do Setor de Avaliação Institucional, para que seja possível fortalecer a atividade do setor em função das demandas que estão relacionadas com as atividades lá desenvolvidas;
- O seminário da CPA possa ocorrer em conjunto com a Programação da Formação Continuada de Docentes, antes do final do Primeiro Semestre do ano de 2022.

A partir do que se identifica neste documento, portanto, a CPA, em conjunto com o SEAI, pode **concluir** que:

- Mesmo com um lapso temporal de, pelo menos, dois anos, a avaliação para o processo de Recredenciamento Institucional para o EAD, consolidado pela emissão da Portaria no final de 2021, foi um processo essencial para a melhoria de atributos institucionais relacionados com a cultura voltada para o processo de avaliação institucional;
- A avaliação, em todos os seus espectros (interna e externa), tem sido instrumento de indução da qualidade na Universidade, bem como elemento que induz a integração entre todas as instâncias institucionais que se relacionam com o processo de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;
- A avaliação também tem sido um elemento indutor de ações de expansão da Universidade, sobretudo no que se refere a ampliação do portfólio institucional e das ações relacionadas com o ensino a distância;

- Foi possível promover um conjunto de inovações institucionais a partir da avaliação, sendo uma delas a adequação do projeto da CPA para observar as demandas da Capes e, portanto, a inclusão da autoavaliação dos PPGs, neste relatório, é um fator que pode ampliar o escopo de abrangência da avaliação e da atividade da CPA;
- A CPA e o Seai vêm desenvolvendo um trabalho importante no que se refere à avaliação na Unesc, contribuindo para a dinâmica institucional, para a segurança regulatória, e na medida do possível, com decisões estratégicas na Unesc;
- Os relatórios da CPA tem sido instrumento de colaboração com o programa de formação continuada da Unesc, bem como de contribuição ativa com a programa de inovação pedagógica e curricular em desenvolvimento na Unesc;

A partir desses indicativos, a CPA da Unesc, em conjunto com o Seai, consolidam mais um processo de avaliação institucional interna que poderá colaborar para o desenvolvimento das ações estratégicas e institucionais da Unesc.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- ASSESSORIA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA. UNESC. **Apresentação da Reunião com Coordenadores de Curso.** UNESC. Criciúma, 2020
- ASSESSORIA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA (b). UNESC. **Apresentação utilizada no evento “O Sul Pós-Pandemia”.** UNESC. Criciúma, 2020
- BIBLIOTECA CENTRAL. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2020
- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. UNESC. **Relatórios de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2018
- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (b). UNESC. **Relatórios de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2019
- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (c). UNESC. **Relatórios de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2020
- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (d). UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021.
- DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- DIRETORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- INEP. **Relatório de avaliação do processo de Recredenciamento (EAD) da Universidade do Extremo Sul Catarinense.** Brasília. DF. 2019.
- PRÓ-REITORIA ACADÊMICA. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- SECRETARIA ACADÊMICA. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021
- SETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. UNESC. **Relatório de Avaliação do Ensino de Graduação.** UNESC. Criciúma, 2021.

SETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021.

SETOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. UNESC. **Síntese dos dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Unesc.** UNESC. Criciúma, 2021

UNESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Criciúma, 2018

